DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 84 — ANNO 113 | DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1938

O sr. Edouard Daladier declarou aos representantes da imprensa estrangeira que a França terá hoje "um governo forte"

OS SOCIALISTAS DARÃO O SEU APOIO MAS NÃO PARTICIPARÃO DO NOVO GABINETE

PROIBIDAS TODAS E QUAESQUER MANIFESTAÇÕES MARCADAS PARA HOJE, EM PARIS — "L'HUMANITÉ" ATACA O SR. LEON BLUM POR HAVER SE DEMITTIDO

Cincoenta mil operarios de braços cruzados — Com a subida do "Touro de Camargue" ao poder, nenhuma modificação soffrerá a politica da Hespanha e do Mediterraneo — Dados curiosos sobre o novo primeiro ministro: sargento na grande guerra, taciturno e professor de Herriot na arte de fumar cachimbo

PARIS, 9 (H.) — E' o seguinte o texto da carta com que o sr. Leon Blum apresentou ao presidente da Republica a renuncia do gabinete:

"Collocados na impossibilidade de levar a cabo a tarefa que nos tinhamos imposto, temos o pesar de entregar nas vossas mãos a demissão collectiva do gabinete."

Sabe-se que de accordo com a formula consagrada pela tradição, o gabinete Blum continuará encarregado de despachar o expediente até ser constituido o novo governo.

MANIFESTAÇÕES DOMINGO

PARIS, 9 (H.) — O comité da Frente Popular da região parisiense publica um appello em que convida a população para tomar parte na grande manifestação de amanhã, ás 14 horas.

"Povo de Paris — declara o appello — domingo, a um appello da Frente Popular, tu te mostrarás mais numeroso, mais unico e mais disciplinado que nunca contra os reaccionarios e facciosos do parlamento e do paiz, em prol da applicação do programma da Frente Popular, em prol da Hespanha e em prol da paz."

A manifestação será realizada no bairro popular entre as praças da Nação e da Republica.

PARIS, 9 (U. P.) — O sr. Daladier fez as seguintes declarações á imprensa:

"O presidente Lebrun pediu-me para aceitar a missão de formar o novo gabinete e acceitei em virtude da situação politica internacional e, tambem, das difficuldades internas e financeiras. Julgo que o novo ministerio estará formado o mais tardar amanhã pela manhã. E' o que desejo fazer e espero que meu appello seja ouvido por todas as forças francezas, no interesse de nossa patria republicana."

De accordo com o protocollo o sr. Daladier visitou os srs. Jeanneney e Herriot e declarou que pretende visitar mais tarde o sr. Leon Blum.

As consultas para a formação do novo gabinete serão iniciadas amanhã.

"TOURO DE CAMARGUE"

PARIS, 9 (U. P.) — O sr. Daladier que volta a ser o primeiro ministro, é popularmente conhecido como o "Touro de Camargue", em virtude de possuir cabeça grande, pescoço grosso e hombros largos.

Tem hoje 54 annos de idade. Não se tornou famoso pelos seus discursos, pois raramente fala. Seu pae era padeiro.

Na sua mocidade o sr. Daladier tornou-se professor de historia e geographia, embora nunca tivesse saido da França até 1933 quando foi a Londres, chefiando a delegação franceza á Conferencia Economica Mundial.

Foi um dos poucos politicos que combateu na Grande Guerra. Começou como sargento e terminou como primeiro tenente. Tomou parte nas batalhas de Arras, Verdun e Champagne. Depois da guerra, teve a protecção politica de Herriot, havendo, mais tarde, occupado varias pastas em gabinetes chefiados por este.

Um detalhe curioso: foi Daladier quem incutiu em Herriot o habito de fumar cachimbo. Apezar disso, a predilecção de Herriot pelo fumo é hoje muito mais conhecida do que a do seu mestre.

PROHIBIDOS

PARIS, 9 (H.) — A chefatura de policia prohibiu qualquer manifestação publica ou agrupamento popular, entre os quaes os marcados para amanhã.

COMPLEXA SITUAÇÃO

PARIS, 9 (H.) — A renuncia do sr. Leon Blum creou uma complexa situação politica.

Não se pode prever o resultado do discurso do "ex-premier", pronunciado hontem no Senado.

Orador atacou asperamente a Camara Alta, motivando o protesto dos conservadores.

O sr. L. Blum levantou um importante caso constitucional, que mereceu replica energica do presidente do Senado sr. Jules Jeanneney.

Este disse que o Senado jamais occultou a sua inimizade ao governo Blum. Os senadores esperavam realmente a mudança da maioria ou a queda da Frente Popular.

O sr. Leon Blum retrucou dizendo que essa não era a funcção do Senado e que o Partido Socialista se queixa dos senadores systematicamente sabotarem a legislação social.

Em face disso, permanecem obscuras as perspectivas. Admitte-se que se não poderá negociar com a união nacional, porque a minoria insiste em que o programma da Frente Popular está sophacelado, embora possua maioria na Camara.

CENSURA

PARIS, 9 (H.) — "L'Humanité" censura o sr. Leon Blum por haver se demittido ante o voto da Camara Alta contrario aos seus projectos financeiros.

NENHUMA MODIFICAÇÃO

PARIS, 9 (H.) — A queda do gabinete difficulta os esforços do sr. Paul Boncour no sentido de implantar uma politica franceza forte na Europa Central.

Os circulos diplomaticos pensam que a politica do gabinete Daladier não será differente da do sr. Leon Blum, principalmente no concernente á Hespanha e ao Mediterraneo.

O ESFORÇO DE DALADIER

PARIS, 9 (U. P.) — Aconteça o que acontecer, o sr. Edouard Daladier está decidido a formar o novo gabinete, o mais tardar amanhã, é o que se diz nos corredores da Camara.

UM GOVERNO FORTE

PARIS, 9 (U. P.) — O sr. Edouard Daladier declarou, ao meio dia, a um correspondente estrangeiro:

"Pode telegraphar que a França terá hoje um governo forte."

NÃO PARTICIPARÃO

PARIS, 9 (U. P.) — Acredita-se que os socialistas, embora, por principio, estejam dispostos a apoiar o novo gabinete em formação, não participarão do mesmo.

DE BRAÇOS CRUZADOS

PARIS, 9 (U. P.) — Quando as usinas reabriram hoje, havia cincoenta mil grevistas de braços cruzados.

Vinte fabricas de industrias pesadas e os operarios da Hispano-Suiza adheriram á parede e impediram a producção de motores e aeroplanos.

Em toda a França não foi fabricado um unico motor, quando, na Allemanha, a producção subiu a 40 e na Italia a 20.

NÃO PARTICIPARA'

PARIS, 9 (H.) — O sr. Pierre Flandrin affirmou que não participará do novo gabinete.

OPPOSIÇÃO

PARIS, 9 (H.) — A opposição accentuou-se á noite por occasião da reunião do Conselho Nacional Socialista em consequencia de sua recusa em abrir as fronteiras franco-hespanholas, e permittir a remessa de ferro aos republicanos da Hespanha.

COMITE' FRANCO-AMERICANO

PARIS, 9 (H.) — O marechal Petain foi eleito presidente do Comité Franco-Americano e o visconde de Rphan vice-presidente.

CONTINUAM AS HOMENAGENS AO CHANCELLER ARGENTINO

O DISCURSO, NA INTEGRA, DO SR. OSWALDO ARANHA PRONUNCIADO NO ROTARY CLUB — MAIS DO QUE NUNCA SE AFFIRMA A POLITICA DA BOA VISINHANÇA



Flagrante do almoço offerecido ao ministro José Maria Cantilo na futura séde da Associação Brasileira de Imprensa

RIO, 9 (A. M.) — No almoço realizado hontem no Rotary Club em homenagem ao ministro José Maria Cantilo, ao qual compareceram o ministro Oswaldo Aranha, funccionarios do Itamaraty, socios do Rotary Club e pessoas da sociedade, saudando o hospede illustre que ora nos visita o ministro Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

— "Senhores rotarianos, meu caro collega, sr. presidente, srs. embaixadores e ministros.

E' para mim uma honra participar desta demonstração que os rotarianos fazem ao eminente chanceller argentino, dr. José Maria Cantilo, e desse tributo que os rotarianos prestam á grande Republica irmã do Brasil — a Republica Argentina.

Esta instituição funda-se na bôa vontade dos homens e no espirito de cooperação, que a experiencia humana mostra indispensavel á obra do progresso da humanidade.

O Brasil foi, e é será uma associação de homens de bôa vontade, que no passado, como no presente, e, certamente, no futuro outra cousa não desejarão senão offerecer as suas possibilidades, os seus esforços para a obra do progresso da humanidade. Reservou-nos o destino um territorio immenso e riquezas que nós, mesmo, não podemos calcular.

A nossa gente é de indole pacifica. Encontrará o Brasil de portas abertas e os brasileiros de corações affeitos todo aquelle que commosco quizer collaborar para o bem e para o progresso.

Toda a nossa obra se inspira na idea de confraternização e de cooperação, que é a idéa rotariana. Essa é a nossa attitude e outra não é a attitude de todas as nações americanas reaffirmada em todas as tradições do nosso continente, que bem podem ser resumidas na evocação de episodio consignado por um dos maiores historiadores da humanidade.

Conta esse historiador que, certa vez, Nero desejando fazer uma demonstração da grandeza e da pujança do seu imperio ordenou uma grande parada na qual deveriam desfilar figuras representativas das nações submettidas ao poder romano.

Realizou-se a grande parada. Ante o Cesar romano desfilaram Carthago, a Tracia, a Gallia e cada uma das outras provincias conquistadas.

Ao enfrentar Cesar cada uma dellas se annunciava e qualificava a sua condição.

Entre esses symbolos femininos passa por fim, n'a mulher de rara belleza, envolta em manto diaphano e resplandescente, que deixava perceber as linhas admiraveis de sua plastica.

Entre os labios cerrados ostentava uma branca flor. Passa silenciosa.

Cesar ordena que ella fale, e, não sendo obedecido, determina que lhe arranquem a flor que traz aos labios.

Obrigada a falar, diz, afinal: sou a Atlantida que tudo sonhou por Platão; sou a immensidade, a luz e a liberdade.

Liberdade. Meus senhores! a Atlantida é a America, terra de todos os sonhos, destinada para a liberdade, para refugio dos atormentados.

Quando a Europa esperava o fim do mundo a America era descoberta. A grandeza e as possibilidades da nossa terra despertaram as cobiças de homens de todas as raças.

Para as nossas plagas vieram aventureiros e conquistadores de todas as partes do mundo.

Fomos colonia. Varias nações influiram em nossa vida e em nossa actividade, mas a força da terra se affirmou de modo incontestavel, como que absorvendo os que pretendiam conquistal-a.

Actualmente ao nosso continente está reservada a mesma missão que vem desempenhando desde os fins do seculo XV.

E' para a America que se voltam as attenções do mundo, acompanhando as soluções que buscamos para os nossos problemas e as iniciativas que tomamos numa idéa de cooperação e de unidade de vistas que caracteriza a mentalidade americana.

Eu quero falar aos srs. rotarianos que para a nossa missão pacifica todos os americanos estão juntos, mas entre todos, argentinos e brasileiros estão de braços dados."

FALA O MINISTRO CANTILO

Seguiu-se ás palavras do ministro Oswaldo Aranha uma prolongada salva de palmas.

Levantou-se então o ministro José Maria Cantilo que agradeceu a homenagem.

O SR. GETULIO VARGAS REGRESSARA' AO RIO NO DIA 23

Irão a S. Lourenço os ministros da Guerra, Justiça e Exterior — O presidente passará o seu anniversario em Caxambú — Declarações do sr. Attila Soares

RIO, 9 (A. M.) — O sr. Attila Soares, que regressou hoje de São Lourenço, declarou ao *Diario da Noite*:

— "Tive grande prazer em encontrar o presidente Getulio Vargas bem humorado e satisfeito, sempre muito interessado na resolução dos principaes problemas nacionaes.

Referiu-se, em conversa commigo, á reconstrucção nacional e, quanto á renovação das forças armadas declarou-me que a idéa de fundar-se uma farta de aviões está positivamente assentada, iniciando-se no anno corrente os trabalhos de installação.

O chefe nacional manifestou-se desejoso de iniciar no paiz um trabalho em prol da educação civico-politica do povo, dizendo que, antes de tudo, deverá ser completa a harmonia da familia brasileira nesta obra de patriotismo, que exigirá a collaboração de todos os cidadãos bem intencionados.

Abordei a resolução do problema da carestia de vida no Districto, sobre qual o presidente Getulio Vargas mostrou-se grande conhecedor. Prometteu levar a effeito providencias para conjurar a crise que se esboça na capital, ordenando a execução de trabalhos que modifiquem efficazmente o actual systema de fretes e meios de transportes dos generos de primeira necessidade."

CONFERENCIA

RIO, 9 (A. M.) — O ministro Francisco de Campos esteve, hoje, no gabinete do ministro da Guerra com quem conferenciou longamente.

Affirma-se que, entre outros assumptos, os dois titulares assentaram partir, amanhã, de avião para São Lourenço.

ESPERADO O CHANCELLER

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — O sr. Oswaldo Aranha é esperado aqui afim de conferenciar com o presidente Getulio Vargas sobre a politica exterior.

O REGRESSO

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — O chefe do governo regressará á capital do paiz no proximo dia 23.

O SR. OSWALDO ARANHA IRA'

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — O governador Benedicto Valladares telephonou ao sr. Oswaldo Aranha perguntando-lhe quando viria a esta cidade.

O chanceller respondeu que estará aqui amanhã ou depois.

PASSARA' O ANNIVERSARIO EM CAXAMBU'

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — Sabe-se que o presidente Getulio Vargas passará o seu natalicio em Caxambú, onde assistirá ás festas que se lhe preparam.

O chefe do governo e a sua familia comparecerão amanhã a um churrasco que o pessoal da fazenda "Ramon" lhes offerece.

O DIA DO PRESIDENTE

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas dirigiu-se sosinho, pela manhã, ás thermas, tomando o seu habitual copo d'agua.

Em seguida, regressou aos seus aposentos onde trabalhou até ao meio dia.

MOVIMENTO DE AVIÕES

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — Ha grande movimento de aviões nesta cidade.

Chegou de bordo de um delles o sr. Luiz Vergara, secretario presidencial.

VÃO A S. LOURENÇO

RIO, 9 (A. M.) — Noticia-se que o general Eurico Dutra e o ministro Francisco de Campos partirão de avião para São Lourenço segunda-feira.

VÃO PASSAR A SEMANA SANTA

RIO, 9 (A. M.) — Informa-se que o ministro Francisco de Campos, em companhia do sr. Negrão Lima, passará a Semana Santa em São Lourenço.

REGATAS FEMININAS

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — Realiza-se, hoje, nesta cidade, as regatas femininas, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, governador Benedicto Valladares e senhoras.

A população está organizando uma festa veneziana, em homenagem ao anniversario do presidente da Republica, que passa a 19.

AS TROPAS CHINEZAS CONTINUAM VICTORIOSAS

Derrotas infligidas aos nipponicos em Tsinan, Taier-Chwang

REOCCUPADA

TAEISK-CHWANG, 9 (H.) — Os chinezes reoccuparam esta cidade.

EM TSINAN-FU

LONDRES, 9 (U. P.) — A agencia Reuter confirma que os chinezes penetraram em Tsinan-Fu, que estava em poder dos nipponicos.

BATERAM EM RETIRADA

TIER-CHWANG, 9 (U. P.) — Os japonezes que defendiam esta cidade bateram em retirada ante a approximação dos chinezes.

Os nipponicos, entretanto, acham-se cercado e impossibilitados de se communicarem com o grosso de suas tropas.

CONTINUAM VICTORIOSAS

HANKOW, 9 (U. P.) — Annuncia-se, officialmente, que as tropas chinezas continuam victoriosas.

Tsinan, capital da provincia de Shanghai, foi novamente occupada pelas forças do marechal Chang-Kai-Sheck, assim como diversos suburbios.



O general Shunroku Hata que substituiu o general Iwane Matsui no commando supremo das tropas japonezas na China Central. (Photo Keystone exclusiva para os "Diarios Associados")

O INTERVENTOR BOLIVAR SIQUEIRA

FARA' UMA DEMONSTRAÇÃO NO RIO

RIO, 9 (A. M.) — Regressou, hoje, a esta capital o sr. Bolivar Siqueira, trazendo a sua invenção.

Na proxima terça-feira levará a effeito uma demonstração.

APÓS A GUERRA, O GENERAL FRANCO NÃO PERMITIRÁ INTERFERENCIA DE ESTRANGEIROS NA HESPANHA

GARANTIAS QUE O CHEFE DO GOVERNO NACIONALISTA TERIA ASSEGURADO A' INGLATERRA — NUM ESFORÇO DESESPERADO, TORTOSA AINDA ESTA' RESISTINDO

Numerosos governamentaes refugiam-se em territorio francez — As operações na Catalunha continuam com grandes perdas para os republicanos — O sr. Juan Negrin concita o povo catalão a defender a todo transe a sua terra

BARCELONA, 9 (H.) — Segundo as ultimas noticias recebidas da frente de batalha, a cidade de Tortosa encontra-se inteiramente livre e as communicações pela estrada de Valencia continuam a ser feitas apesar do bombardeio constante dos aviões insurrectos.

Entre Morella e Mora La Nueva prevê-se que grande batalha vae ser travada, afim de impedir a chegada dos franquistas ao Mediterraneo. Ao que se prenuncia, a batalha será encarniçadissima.

CONQUISTADA UMA SERIE DE USINAS

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 9 (U. P.) — Após a conquista de Tremp, localidade catalã onde existem poderosas usinas hydro electricas que abastecem Barcelona, os nacionalistas precipitaram-se através da região do lago Pallaresa-Flamisell e conquistaram mais uma série de usinas, de sorte que, segundo calculam, os nacionalistas, a capital catalã sómente dispõe agora de 30 por cento da energia electrica normal.

Durante as operações, as forças franquistas foram compellidas a marchar a passo forçado, para que fosse possivel chegar ás usinas antes que os republicanos tivessem tempo de destruil-as.

Segundo informam os nacionalistas, a rapidez de suas manobras evitou que os republicanos executassem o plano de dynamitar a grande represa do rio Palaresa.

Ameaçando Tremp pelo occidente e sul, as tropas de choque do general Solchaga atravessaram o rio Palaresa ao norte daquella cidade.

AUGMENTA A RESISTENCIA

BARCELONA, 9 (H.) — As ultimas informações chegadas do Sul do Ebro indicavam que as forças republicanas se concentravam ao sul da linha que fica situada á margem esquerda do Rio Ebro logo após as elevações de Morella e Mora La Nueva. Assignala-se que as tropas governistas chegadas do Sul fortificaram extremamente essa frente e que a aviação republicana tem actuado com grande efficacia.

Desde a tomada de Gandesa a marcha do inimigo tornou-se mais lenta em virtude da resistencia formidavel das forças republicanas que se reorganizaram e, com tenacidade e bravura inegualavel, impediram a marcha do inimigo para o mar. As columnas italianas teem agora que enfrentar tropas de choque experimentadas e animadas de excellente moral.

CARASCALEJO EM PODER DOS REPUBLICANOS

BARCELONA, 9 (U. P.) — Um communicado de guerra informa que os legalistas conquistaram Carascalejo, na frente da Estremadura, fazendo cem prisioneiros.

O GENERAL FRANCO NÃO CONSENTIRA'

LONDRES, 9 (U. P.) — O redactor de assumptos politicos do orgão "Daily Express" declara que o general Franco forneceu garantias ao governo britannico de que, uma vez minada a guerra civil na Hespanha, não consentirá na interferencia de estrangeiros na Hespanha, e accrescenta que, logo após a cessação das hostilidades, espera negociar pactos de commercio e amizade com a Allemanha e a Italia. Diz finalmente, que a Allemanha retirará os actuaes consultores technicos militares na Hespanha, substituindo-os por peritos commerciaes, que collaborarão com o general Franco na solução dos problemas de após-guerra.

PROCLAMAÇÃO DE NEGRIN

BARCELONA, 9 (H.) — Em proclamação ao Exercito, o sr. Juan Negrin elogia a obra do sr. Indalecio Prieto e exalta os officiaes republicanos como guardiões da tradição democratica da Hespanha.

Agradece aos voluntarios que mostraram firmeza na luta pelas suas liberdades e recorda a inexorabilidade da lei contra os desertores.

A proclamação conclue com as seguintes palavras:

"Chefes, commissarios ou soldados, devemos ter uma unica senha: resistencia até á morte: um unico lemma: victoria: um unico grito de guerra: Hespanha".

BARCELONA, 9 (H.) — Numerosas esquadrilhas de aviões republicanos sobrevoaram Condal e lançaram manifestos, reaffirmando a inquebrantavel vontade de defender a Catalunha. A população applaudiu enthusiasticamente.

CONTRAATAQUE

MADRID, 9 (H.) — Ao norte de Cifuentes, na provincia de Guadalajara, os nacionalistas contraataçaram violentamente, visando Cerro Blanco e proximidades de Abanades.

Os franquistas foram repellidos por meio de armas automaticas.

EXITO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 9 (U. P.) — Noticia-se que a resistencia dos governistas no rio Ebro continúa com exito.

Na região das Montanhas foi repellido um ataque de tropas italianas, com pesadas perdas para os atacantes.

DETENÇÃO DE DESERTORES

BARCELONA, 9 (H.) — O sr. Juan Negrin telegraphou ordenando urgentemente ás autoridades que detenham todos os desertores militares afastados da frente de combate, reconduzindo-os ao campo de concentração, em organização.

EM TERRITORIO FRANCEZ

PONT DUWI, 9 (H.) — Procedente de Valdereur chegaram aqui trezentos milicianos feridos.

(CONCLUE NA 4ª PAGINA)



Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

ASSISTENCIA TECHNICA, PERMANENTE, AOS MUNICIPIOS

Napoleão ALBUQUERQUE
(Director de Architectura e Urbanismo)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A edição de 27 de março p. findo, do DIARIO DE PERNAMBUCO, divulgou palavras promissoras do engenheiro Gercino de Pontes, secretario de Viação e Obras Publicas, que, em linguagem simples e concisa, deu a conhecer os principaes topicos do programma de collaboração que o governo porá ao alcance das populações do interior, visando beneficial-as.

Entre os varios assumptos focalisados, merece especial attenção, o do esboço de um plano de assistencia technica, permanente, aos municipios, o qual organizado e posto em execução, preencherá inteiramente a sua finalidade.

Porque actualmente, não é exaggero arriscar-se a affirmativa de que existe um sensivel progresso, no tocante á comprehensão das necessidades urbanisticas dos nossos municipios do interior, que pouco a pouco se vae generalizando.

Já por occasião do "Congresso de Prefeitos" realizado nesta capital entre setembro e outubro de 1936, o engenheiro José Estellita, salientava em brilhante conferencia, a transformação que se vinha notando, "no methodo de trabalho e nos processos de actuação dos nossos dirigentes, lembrando que dez annos antes, no "Primeiro Congresso Municipal de Estradas, Instrucção e Saude Publica", guardou-se o mais absoluto silencio sobre tudo quanto se referia a urbanismo, não grado as suggestões apresentadas para o saneamento de pequenas cidades.

* * *

Com a extincção do "Departamento das Municipalidades", ficaram annexados á Directoria da Construcção, Architectura e Urbanismo, os serviços de assistencia technica aos municipios. Isso nos deu ensejo de verificar que a transformação alludida pelo engenheiro José Estellita, é cada vez mais accentuada.

Talvez se chegue mesmo a formar o que alguns urbanistas chamam de "psychologia urbana", creando ambiente propicio á percepção, por parte da collectividade, dos verdadeiros fins do urbanismo.

Nestes poucos mezes de contracto com aquelles serviços podemos notar, com satisfação, o interesse com que os prefeitos do interior, procuram insistentemente, obter a indispensavel assistencia technica para os trabalhos de que necessitam os seus municipios, tantas têm sido as solicitações de estudos, projectos e fiscalizações, por elles feitos á Directoria de Construcção Architectura e Urbanismo.

Infelizmente, a escassez de pessoal e o afastamento das localidades solicitantes, tornam quasi impossivel attendel-as com a necessaria presteza. Dahi o retardamento e o accumulo de serviços. E ainda a possibilidade de serem executados trabalhos, muitas vezes de caracter inadiavel, á revelia de qualquer assistencia technica, originando entraves e difficuldades á effectivação de obras futuras dentro de um plano racional de expansão.

O augmento, apenas, do pessoal technico da D. C. A. U. não resolverá a questão. E' preciso que os technicos destinados aos serviços das municipalidades, entrem em contacto local permanente com as mesmas. Não bastaria, por contraproducente, a centralização de um corpo technico, n'uma Directoria na capital, operando com um custeio de viagens dispendiosas e com evidente desperdicio de tempo, o exercicio e a efficiencia das suas funcções.

Por outro lado, não é aconselhavel se permitta arrefecer o enthusiasmo das nossas edilidades, fazendo ao encontro do seu interesse em reconduzir as obras previstas nos seus programmas administrativos, sob o "controle" de uma orientação technica que as deverá guiar nas suas realizações.

E' preciso não perder de vista, o quanto de importante representa para o interesse da collectividade, essa iniciação urbanistica, se vem formando lentamente, para affirmar-se de futuro, na obediencia irrestricta dos traçados dos planos de expansão das cidades do interior, que passarão a constituir para os seus habitantes, uma necessidade indispensavel, ao mesmo tempo que uma obrigatoriedade legal. Pouco a pouco, se irá impondo ao espirito dos prefeitos do interior, na sequencia das suas successões, a importancia de um regimen de continuidade, na execução das obras destinadas ao desenvolvimento e ao melhoramento das municipalidades.

E a necessidade de um technico, orientando e presidindo a harmonia das actividades publicas, se tornará tambem indispensavel.

* * *

Por isso, affirmamos de inicio, merecer especial attenção, a referencia feita pelo secretario de Viação e Obras Publicas, a respeito da organização de um plano de assistencia technica, em caracter permanente, aos municipios.

Em 1936, escrevendo sobre "O departamento das municipalidades e a sua influencia na vida dos municipios", o então director d'aquelle departamento, engenheiro Aurino Duarte, preconisava como imprescindivel, fossem fornecidos os elementos que permittissem a creação de residencias de engenharia municipal, dividindo-se o Estado em zonas constituidas por grupos de municipios, "facilitando aos engenheiros o acompanhamento cuidadoso da objectivação dos planos geraes projectados".

E essa effectivação não logrou ser realizada. O "Departamento das Municipalidades" continuou a ter a sua actividade cercada, com a actuação dos seus poucos elementos technicos, deslocando-se continuamente de municipio a municipio, sem a fixação indispensavel em zonas determinadas, onde a sua acção directa, constante e immediata, ampliaria a sua efficiencia e capacidade.

Sem a permanencia de um corpo technico convenientemente distribuido e apparelhado, pelas zonas em que se subdividirá o Estado, difficil, senão mesmo impossivel, será a obtenção dos elementos exigidos para o estudo e a elaboração dos "planos de expansão" ou dos "planos directos", finalidade primordial da assistencia technica que se poderá dar aos municipios por intermedio de um orgão technico devidamente organizado. Todos sabem que na elaboração de um plano regulador para uma cidade, a obediencia ás condições mesologicas, a pesquisa de elementos geologicos, do regimen das aguas, das precipitações atmosphericas, o conhecimento dos recursos materiaes, etc., constituem elementos basicos para um estudo de antecipação, capaz de prever e orientar claramente o seu desenvolvimento.

O engenheiro residente de cada uma zona, conhecerá ao contacto permanente dos municipios, os elementos acima alludidos, coordenando-os e os convidando ao escriptorio technico da D. C. A. U. para servirem de fundamento tanto aos estudos e projectos diversos, como ao traçado dos "planos de expansão".

O engenheiro residente de cada zona, ou melhor, o engenheiro municipal, será tambem o technico de cuja acção, proficiencia e habilidade, resultará para a administração das edilidades, uma evidente economia, que embora possa ser pouco apreciavel, nem por isso será inferior á retribuição dos seus serviços profissionaes.

* * *

O plano de dividir o Estado em zonas de assistencia technica, é pois uma necessidade inadiavel. Em exposição enviada á Secretaria da Viação e Obras Publicas, em 3 de março findo, esboçáramos as linhas geraes daquella divisão, suggerindo-a como medida de immediata applicação, dentro das possibilidades financeiras do momento, caso fosse destinada ao custeio da residencia de cada zona, a quota de contribuição actual dos municipios para a realização por parte do Estado, da assistencia technica aos seus serviços.

Como bem accentuou o sr. secretario de Viação e Obras Publicas, grande será o alcance da effectivação d'aquelle plano. Sómente com a sua realização a Directoria de Construcção Architectura e Urbanismo se tornará apparelhada para prestar com a precisa efficiencia e dentro de uma verdadeira actuação economica, a parte de serviços de assistencia technica ás municipalidades que lhe foram annexadas. Manter-se-á uma cooperação perfeita, subdividindo racionalmente os serviços de escriptorio technico e assistencia local, imprescindivel no seu desenvolvimento ao verdadeiro fim a que se destinam.

E os chefes das municipalidades do interior, verão que lhes faltará apoio ao interesse e ao esforço de que se mostram animados, em bem servir ás administrações que se lhes acham confiadas, dotando as cidades de seus municipios de serviços technicamente orientados, e de "planos de expansão" que lhes hão de nortear racionalmente o desenvolvimento.

DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — Realizou-se, hontem, nesta cidade a tradicional procissão dos Passos.

Saindo da igreja da Misericordia, o prestito percorreu as principaes ruas com acompanhamento do povo.

Tocou, durante o trajecto, a banda de musica da Policia Militar do Estado, cedida pelo seu commandante.

A' noite, foi grande a affluencia de fieis em visita aos "passinhos", que se achavam ricamente ornamentados.

MI-CAREME

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — A directoria do *Parahyba-Club* está se movimentando para a realização de festas, á passagem da Mi-careme.

Segundo o que já foi assentado, haverá no sabbado de Alleluia uma "soirée" carnavalesca, na qual tocarão duas orchestras.

Hoje, teve logar uma reunião dos membros directores do *Parahyba-Club*, a fim de acertarem as demais necessarias providencias para a effectivação dos festejos.

A FISCALIZAÇÃO DA VENDA DO PEIXE

JOÃO PESSÔA, 9 (D. P.) — O prefeito da capital reuniu ante-hontem no seu gabinete o pessoal da Guarda Municipal, assentando medidas energicas para fazer cumprir fielmente o Codigo de Posturas do Municipio.

Foi objecto de especial estudo a fiscalização da venda de peixe, reiterando o prefeito a maior vigilancia para que a tabella organizada não seja de maneira nenhuma burlada. Nesse sentido as ordens foram terminantes.

Associações

TUNA PORTUGUEZA

A Tuna Portugueza reabrirá os seus salões para um animado baile, no sabbado de Alleluia.

Actuará uma jazz, já contractada.

Traje: passeio.

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE

Reune-se hoje, em sessão de assembléa geral extraordinaria para tratar sobre assumpto da execução dos novos estatutos, a Sociedade Postal Beneficente de Pernambuco.

O presidente está encarecendo o comparecimento dos associados.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA "24 DE JUNHO"

Em sua séde social, em Campo Grande, reune-se hoje, ás 15 horas, em sessão de assembléa geral extraordinaria, 2ª. convocação, a União Beneficente Mixta **24 de Junho**.

Na referida reunião serão tratados assumptos urgentes e de magna importancia.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados devidamente quites com os cofres sociaes.

COUNTRY CLUB

No proximo sabbado, 16 do corrente, reabre os seus salões para o **Baile de Alleluia**, o **Country Club**, associação ingleza desta capital.

Pelos preparativos as damas prenunciam-se animadas.

Foi contractada a **Jazz Amadores do Recife** que apresentará um programma de musicas modernas.

CLUB INTERNACIONAL

A secretaria está avisando aos socios que já se acham á disposição dos mesmos o mappa das mesas e respectivos cartões par sobalhedo xvsbegçqáizb cartões para o baile do dia 16 do corrente, sabbado de Alleluia e que dará expediente diariamente, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

O expediente da thesouraria será das 19 ás 22 horas, para attender aos interessados.

GREMIO CULTURAL

Realiza-se hoje, ás 14 horas, em segunda convocação, uma reunião de assembléa geral extraordinaria do Gremio Cultural do Recife.

O presidente está encarecendo a presença de todos os associados.

LIGA PROTECTORA DOS ALFAIATES

Reune-se hoje, ás 13 horas, em sua séde social, afim de empossar a nova directoria que tem de gerir os destinos dessa instituição no anno de 1938 a 1939.

São convidados todos os associados.

Limpe os intestinos com uma garrafinha de MANON PURGATIVO para evitar as gripes

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos interessados que estarão abertas, até o proximo dia 18 do corrente, as inscripções para exames da época especial prevista pelo regimento interno.

O candidato deverá juntar ao seu requerimento os seguintes documentos:

a) — prova de ter sido matriculado no anno anterior e de estar matriculado no corrente anno nas cadeiras cujo exame requer;

b) — informação da secretaria, extrahida do relatorio dos respectivos professores, de que teve frequencia e estagio no presente periodo lectivo;

c) — recibo da taxa de exame;

d) — uma estampilha federal de 1$000 e uma de Educação e Saude, para o respectivo certificado.

Não poderá prestar exame dessa época o alumno que já houver gosado, no corrente anno, dos favores da lei 11 de 12 de dezembro de 1934.

— Realiza-se-á, amanhã, ás 11 horas, nessa Faculdade, presidida pelo prof. Oscar Coutinho, a eleição para representante do curso pharmaceutico no Directorio Academico.

Será dá secretario o academico Ronaldo Torres e Silva.

COLLEGIO OLIVEIRA LIMA

Inaugura-se no proximo dia 15, á avenida Beira Mar, 422, o Collegio Oliveira Lima do Pina, que obedecerá á direcção do academico Aluizio Netto e da preparatoriana Ruth Netto.

Esoteirismo

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual, filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, reune-se para estudos esotericos em sua séde provisoria á rua do Veiga n. 233, amanhã, sendo franca a entrada para os irmãos da Ordem.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

DE OLINDA

Agua para o Bom Successo — Eleição na Irmandade dos Passos — Semana Santa em S. Bento e em S. Pedro — Romaria — Paschoa dos doentes do Hospital "Hermann Lundgren"

Ao encarregado do S. A. L. de Olinda solicitam os moradores da rua do Bom Successo desta cidade, que quanto antes seja estabelecida ali a nova canalisação. A existente, além de ser de pequeno diametro, já está, pelos longos annos de uso, bastante deteriorada e entupida pela ferrugem, dando portanto vasão a pouca agua.

A situação é ainda aggravada pela fraca pressão com que chega a agua ao Bom Successo. Presentemente varios proprietarios ali pretendem estender a canalisação ás suas casas. Não o fazem porque não sabem si o liquido correrá em quantidade sufficiente ao consumo.

A carencia d'agua é tão sensivel que os moradores do Bom Successo vão se abastecer no chafariz da rua do Amparo, ao preço de 400 réis o balde, o que representa um encargo penoso para as familias de pequenos cabedaes.

O pedido é sem duvida opportuno porquanto a S. A. L. de Olinda que vae iniciar a collocação de novos canos só num trecho pequeno daquella rua, póde sem esforço continuar o serviço em toda extensão da mesma rua.

E' isso justamente o que querem os reclamantes, e não ha duvida de que a S. A. L. está no dever de dar ao caso uma solução compativel com o desejo dos interessados.

REALIZA-SE HOJE A ELEIÇÃO NA IRMANDADE DOS PASSOS — A Irmandade dos Passos, cumprindo determinação do seu compromisso em vigor, reune-se hoje no Consistorio da igreja do Convento do Carmo, onde funcciona, para proceder a eleição da nova mesa regedora, no periodo 1938 a 1939.

A sessão terá inicio ás 10 horas e contará com a presença do vigario desta parochia, representante do arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, e do assistente ecclesiastico e do provincial da Ordem Carmelitana em Recife.

Em consequencia do accordo celebrado entre a actual mesa regedora e um grupo de irmãos divergentes, foi possivel ser harmonisada a desintelligencia que perdurava desde a eleição do anno passado. Serão apresetnados ao escrutinio, como candidatos de conciliação, os nomes do sr. Antonio Barreto da Rocha Lins, o cargo de provedor e para os demais cargos da nova mesa, candidatos na proporção de metade de cada corrente.

Assim é de se esperar que a corporação religiosa dos Passos, procederá a sua eleição de hoje, num ambiente compativel com as suas tradições.

A' ultima hora fomos informados que além do sr. Antonio Lins, se apresentara como candidato ao logar de provedor, o sr. Candido Martiniano da Cruz.

SEMANA SANTA NA MATRIZ DE S. PEDRO — Iniciando a Semana Santa, serão realizados na matriz de São Pedro, os seguintes actos.

Hoje — A's 6 e 7 horas: missas rezadas; 7 3|4 horas: benção dos ramos. Em seguida missa solenne com canto da Paixão; 19 horas: Via-Sacra, depois sermão quaresmal e benção sacramental.

Amanhã — 6 horas: missa rezada; 20 horas: conferencia para os homens por frei Cherubim O. F. M. na sala das associações da matriz.

SEMANA SANTA NO "OSTEIRO DE S. BENTO — Na igreja de São Bento serão realizados hoje, domingo de Ramos, iniciando a Semana Santa, os seguintes actos — A's 8,15 horas: benção pontifical dos Ramos, procissão, missa solenne, com canto da Paixão, ás 16,30 horas: vesperas cantadas e benção com o Santissimo.

ROMARIA AO SALGADINHO — Deverá realizar-se hoje a romaria dos Congregados Apostolicos do Coração de Jesus, que sairá da igreja de São Francisco, para a igreja do Salgadinho. Haverá, tambem, ás 7 horas, missa e communhão geral.

PASCHOA DOS DOENTES DO "HERMANN LUNDGREN" — Por iniciativa do dr. Cardoso da Silva, director do Hospital Hermann Lundgren, deverá realizar-se na proxima terça-feira, ás 7 horas, a paschoa dos doentes internados nesse nosocomio. Officiará o conego Henrique Xavier.

A SESSÃO DE HOJE DO "CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS" — Realiza-se, hoje, ás 9 horas, numa das salas do predio das "Escolas Reunidas do Varadouro", uma sessão ordinaria do *Centro de Cultura Humberto de Campos.*

Nessa reunião, as commissões encarregadas do programma da festa do dia 12 de maio, no cinema local, apresentarão novas suggestões.

Espera-se seja definitivamente organizado o programma que a Commissão de Propaganda dará, em breve, á publicidade.

Os novos centristas Vanildo Bezerra e Guilherme Domingues lerão os seus trabalhos de admissão, approvados na sessão anterior.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios em virtude da importancia dos assumptos a serem ventilados.

Theatros

VIDA DE THEATRO

Quem vae ao theatro, paga a sua entrada (ou não paga si é carona...) abolete-se numa cadeira, assiste o espectaculo, diverte-se ou se aborrece e depois sae dizendo bem, ou dizendo mal, mas com a preoccupação de apanhar o bond, não pensa siquer o que é a bôa vidinha daquella gente que trabalha em scena. O espectador do theatro é assim como o leitor que compra o jornal ou toma-o emprestado, (porque os caronas de jornaes são tambem legiões...) sem imaginar como a vida é penosa nesses dois sectores: theatro e imprensa.

Para muita gente, a vida do theatro é uma brincadeira ou uma "pouca vergonha". Farras continuas, divertimentos, alegria, vagabundagem... Ha quem pense em entrar para o theatro somente para entrar no brinquedo. Si até já houve quem chamasse a um elenco: "theatro de brinquedo..."

Conheço, porém, poucas profissões onde haja mais trabalho e menos divertimento. Isto é: quando o theatro é levado a serio porque quando vira bagunça... não ha bagunça maior.

De certo tempo a esta parte, o Recife vem sendo a praça de sacrificio para as companhias. Praça de sacrificio quanto ao augmento de trabalho, comprehende-se.

Assim foi com a companhia Jayme Costa, assim foi com a do Alvaro Pires, assim é agora com a que occupa o "Santa Isabel". Espectaculos todas as noites até 23 horas e meia ou mais, um café apressado, ensaios até 2 e 3 horas da madrugada; no outro dia de manhã, muitas vezes ensaio e depois do almoço... ensaio até chegar a hora do jantar. A's vezes vesperaes tambem no meio da semana, para não dar descanso a ninguem...

Companhia que se têm formado no Rio para vir estrear no Recife, assim precisam fazer para levantar repertorios. Isto, aliás, recommenda a praça porque em outra cá pelo norte, tal não poderia acontecer. Nenhuma dellas aguentaria uma peça, duas ou mais noites seguidas no cartaz, para a afinação da peça seguinte. Mas como isto é estafante e como isto serve de orgulho ao artista consciente de seu dever que póde affirmar: o theatro é trabalho, aqui não ha vagabundos nem sinecuristas!

No dia seguinte á representação da peça com tanto esforço, qual a recompensa? Apenas a do dever cumprido porque applausos são ephemeros e alguns artistas passam despercebidos como ninguem sabe que, mettido numa concha, o ponto foi quem mais trabalhou e, lá por traz, os contra-regras, os electricistas e os carpinteiros foram o eixo principal para que tudo corresse a tempo...

O artista ás vezes nem tem uma palavrinha de estimulo e peor quando a critica implica com elle, porque ha criticas feitas de accordo com a sympathia ou antipathia que o artista distribue com a sua presença. Si a cara agrada, é cada elogio deste tamanho; si, por isto ou por aquillo, não cae no gôto, são pancadas de criar bicho. Nada se aproveita desse artista, mesmo quando vae bem no papel porque si isto não lhe podem negar, vem ás vezes uma ironia mais chocante que o ataque directo.

A critica não deveria ser assim... Dizer bem e applaudir, nada mais é necessario accrescentar. Mas para discordar do trabalho de um autor ou de um artista é preciso mostrar onde está o defeito, ensinar como deve ser feito. Só assim o actor póde corrigir-se. Discordar por antipathia dá peor resultado porque o artista ou perde o estimulo, ou se aborrece e termina não ligando importancia.

Entretanto, uma critica sensata e consciente quanta coisa poderá fazer em favor do theatro... Criticas mal justificadas, têm sido a desorganização de muitos conjunctos.

O pessoal que Renato Vianna nos trouxe está nas horas amarguradas em que se não póde descançar. Vive-se agora no "Santa Isabel" num trabalho de 10 da manhã ás 2 da madrugada.

Avaliem que Dêa Selva nascida no Recife afastada daqui desde a mais tenra idade, ainda não teve um tempinho para passear e conhecer a terra onde nasceu. Nem póde passar uma hora por dia junto á familia lá em Tegipió. E' capaz de ir embora sem ver a cidade a não ser do hotel para o theatro e do theatro para o hotel.

O proprio Renato Vianna, director, e que se fosse como certos directores que conheço, deixaria os artistas no jogo e iria olhar as morenas, está ali firme no batente. Chegou até a trabalhar doente. Finda a primeira representação d' A vida tem tres andares apanhou um golpe de ar a mudar a roupa e a grippe appareceu. Ensaiou naquella noite até tarde; na segunda representação da peça trabalhou ardendo em febre e deixou apenas de vir á scena quando não póde arrastar-se do leito.

Assim como Renato muitos outros artistas têm trabalhado doentes, queimados de febres, machucados de dores. E quantos tenho visto entrar no palco quando acabam de receber noticias da morte de entes queridos. Digam-me em quantas outras profissões, acontecem taes coisas?

E entram em scena espezinhando todos os soffrimentos porque a cara não deve reflectir o estado intimo.

Cá fóra, na platéa, o espectador que paga póde applaudir; a critica póde fechar os olhos a qualquer defeito mas o carona, o que não tem direito nenhum a entrar sem pagar e consegue permanentes contando essa ou aquella caraminhola, o carona... este fala mal sempre.

E... a vida de theatro continúa.

S. C.

Para informar

PERNAMBUCO

— Do interior da Parahyba, onde deram alguns espectaculos, voltaram a esta cidade os artistas José e Marilita Pozzolli.

— Deverá entrar em ensaios por estes dias, pela companhia Renato Vianna, a comedia *Aonde vaes, coração?* original do dr. Waldemar de Oliveira.

— Foi a João Pessôa tratar do lançamento da companhia Renato Vianna, o seu representante jornalista Aristides De Basile.

— A *Troupe da Bôa Vontade* realizou hontem um espectaculo, no Feitosa, com a comedia em 3 actos *O Cazuza não tem pae*, de Djalma Bittencourt.

— A grande peça *Deus*, autoria de Renato Vianna e que serviu de estréa para a sua companhia, vae ser repetida no *Santa Isabel*, nas quarta, quinta e sexta da Semana Santa.

— Peças a serem representadas, a começar de amanhã, no *Santa Isabel*: Segunda-feira, 8ª. recita de assignatura, *O homem silencioso dos olhos de vidro;* quarta-feira até sexta, *Deus;* sabbado, *De mãos dadas*, 3 actos de comicidade.

— Consta-nos que Samuel Campello está escrevendo uma phantasia dramatica com o nome *S. O. S.* já tendo promptо o primeiro acto. A peça deverá ser estreada pelo *Grupo Gente Nossa* quando voltar á sua actividade.

— O actor Alvaro Augusto foi designado para representante da "Associação Mantenedora do Theatro" junto á companhia Renato Vianna. O delegado geral da "Mantenedora", neste Estado, continúa a ser o dr. Samuel Campello.

FÓRA DE PERNAMBUCO

— No Rio de Janeiro estão trabalhando, actualmente, as seguintes companhias:

Theatro João Caetano — Os Irmãos Celestino com a operêta *Primavera*, adaptação de Octavio Rangel. Figuras principaes: Vicente Celestino e Gilda de Abreu.

Theatro Carlos Gomes — Procopio Ferreira com a farça allemã *Que noite, meu Deus!* traducção de Matheus da Fontoura. Principaes figuras do elenco: Procopio, Elsa Gomes, Modesto de Souza, Hortencia Santos e Rössler.

Theatro Recreio — Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior com a operêta *Cabeça de porco*, original de Iglesias e Miguel Santos. Entre outros: a pequena Isa Rodrigues, Oscarito, Armando Nascimento, Stuart, Eva Tudor e Margot Louro.

Rival Theatro — Dulcina de Moraes com a comedia historica *A marqueza de Santos*, autoria de Viriato Corrêa. Além de Dulcina têm papeis destacados: Odilon de Azevedo, Manoel Pera e Sarah Nobre.

Theatro Gloria — Jayme Costa com a comedia *O homem que morreu duas vezes*, de Oduvaldo Vianna. O elenco tem nomes de valor como Jayme, Lygia Sarmento, Aristoteles Penna, Lu Marival, Delorges Caminha e outros.

Olympia — Jararaca estreou com uma peça do jornalista Mario Hora.

Para o *Theatro Municipal* espera-se, em maio, a companhia franceza de comedias "Theatre de Quatre Saisons".

O Republica, o *Regina* e o *Phenix* estão desoccupados.

— A "Sociedade de Chronistas Theatraes" protestou perante a empresa Dulcina-Odilon contra a exigencia de traje para a estréa d' *A marqueza de Santos*.

— Itala Ferreira, cujo prestigio estava ha annos diminuindo em revistas, voltou a ser figura de realce na comedia trabalhando, por emprestimo de sua companhia, com Jayme Costa, no *Gloria*.

— A "Associação Mantenedora do Theatro Nacional", ora remodelada, está pedindo aos socios o pagamento de mensalidades em atrazo.

TUNA PORTUGUEZA

Continuam os preparativos para a festa que a directoria da Tuna vae offerecer em homenagem ao commendador Alfredo Alvares de Carvalho.

Pelo grupo artistico será levada á scena a comedia a **Cara do pae** e pelo grupo executante apresentado um programma a cargo do maestro Zuzinha.

Haverá tambem um acto variado.

(Continúa na 1.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O sr. Edouard Daladier, a quem o presidente Albert Lebrun acaba de confiar a organização do gabinete, em seguida á queda do governo de mr. Leon Blum, é um antigo presidente do Conselho, cujo nome tem figurado insistentemente no cartaz ministerial nestes ultimos annos.

No governo demissionario figurava como vice-presidente do Conselho e ministro da defesa nacional e da guerra. Successivamente ministro das colonias no primeiro gabinete Herriot, ministro da guerra no 3.º gabinete Painlevé, ministro da instrucção publica e das bellas artes no 8.º gabinete Briand e no 2.º gabinete Herriot, ministro dos trabalhos publicos no 1.º gabinete Chautemps, no gabinete Steeg e no 3.º gabinete Herriot, ministro da guerra no gabinete Paul Boncour, foi o presidente do Conselho e ministro da guerra de 31 de janeiro a 24 de outubro de 33 (nessa occasião o seu governo foi demittido na Camara, devido á discussão do projecto de soerguimento financeiro de Georges Bonnet) e conservou a pasta da guerra no gabinete Sarraut e no 2.º gabinete Chautemps.

Daladier foi presidente do Partido Radical e Radical Socialista e no fim de outubro de 1929, depois da queda do 11.º gabinete Briand, chamado por Doumergue para constituir um novo governo, fracassou na tarefa, que Tardieu devia levar a bom termo alguns dias mais tarde.

O gabinete demissionario comportava 15 socialistas, 15 radicaes socialistas, 3 membros da União Socialista e Republicana e 1 membro do partido da Jovem Republica.

Ninguem alimentava a menor illusão sobre a sua durabilidade e alguns mesmos não lhe davam uma semana de vida.

Durou 21 dias e caiu pelos vicios de origem que minavam a sua existencia.

Toda a curiosidade publica está concentrada agora como o sr. Daladier resolverá a grande difficuldade de constituir um governo, que dure e que governe. Essa é a grande questão.

O VERÃO

O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sassaframbaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão: indispensavel. O SANGUE, precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodoreto.



VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

Junta Executiva Regional de Estatistica do Estado

Na séde da Directoria Geral de Estatistica, reuniu-se sexta-feira ultima, a Junta Executiva Regional de Estatistica.

Compareceram os srs. cap. Ildefonso Gouveia de Castilho, Augusto Netto, Nilo Pereira, José Cesio Regueira Costa, Paulo Pimentel, Souza Barros, Luiz Periquito e Antonio Freire.

O principal assumpto da reunião foi a escolha do representante da Junta na commissão de reforma administrativa, tendo sido designado, por unanimidade, o cap. Ildefonso Gouveia de Castilho.

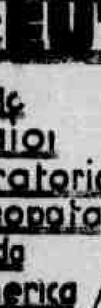
Em seguida o eng. José Cesio fez uma palestra sobre o serviço de Estatistica na Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife.

O sr. Souza Barros propoz que a palestra fosse publicada no proximo numero do Boletim da Secretaria de Agricultura.

Foi ainda approvada u'a moção de congratulações com o presidente da Republica, o Instituto e os membros da Junta Executiva Central pelo exito das tarefas estatisticas do ultimo anno do I. B. G. E.

HA 50 ANOS

que ESSENCIA PASSOS combate a SIFILIS e elimina o REUMATISMO. O melhor e mais completo depurativo do sangue, á base de plantas da flôra brasileira.



ESSENCIA PASSOS

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior laboratorio homeopatha da America do Sul

ALLIUM SATIVUM — BALSAMO DE ARNICA — CARDOSINA — DOLORIFORA — DUARTINA — DYSENTERIUM — ESS.ᶜᴬ BENEDICTINA — GYPSUM BRASILIENSE — OPHTALMINA

OSSEOTONICO — ROSALINA — SANAGRYPPE — SANAOPIL — SANASYPHILIS — SANATONICO — SANATOSSE — SEZORINA — TABLELAXO



Almeida Cardoso & Cia

AV. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio

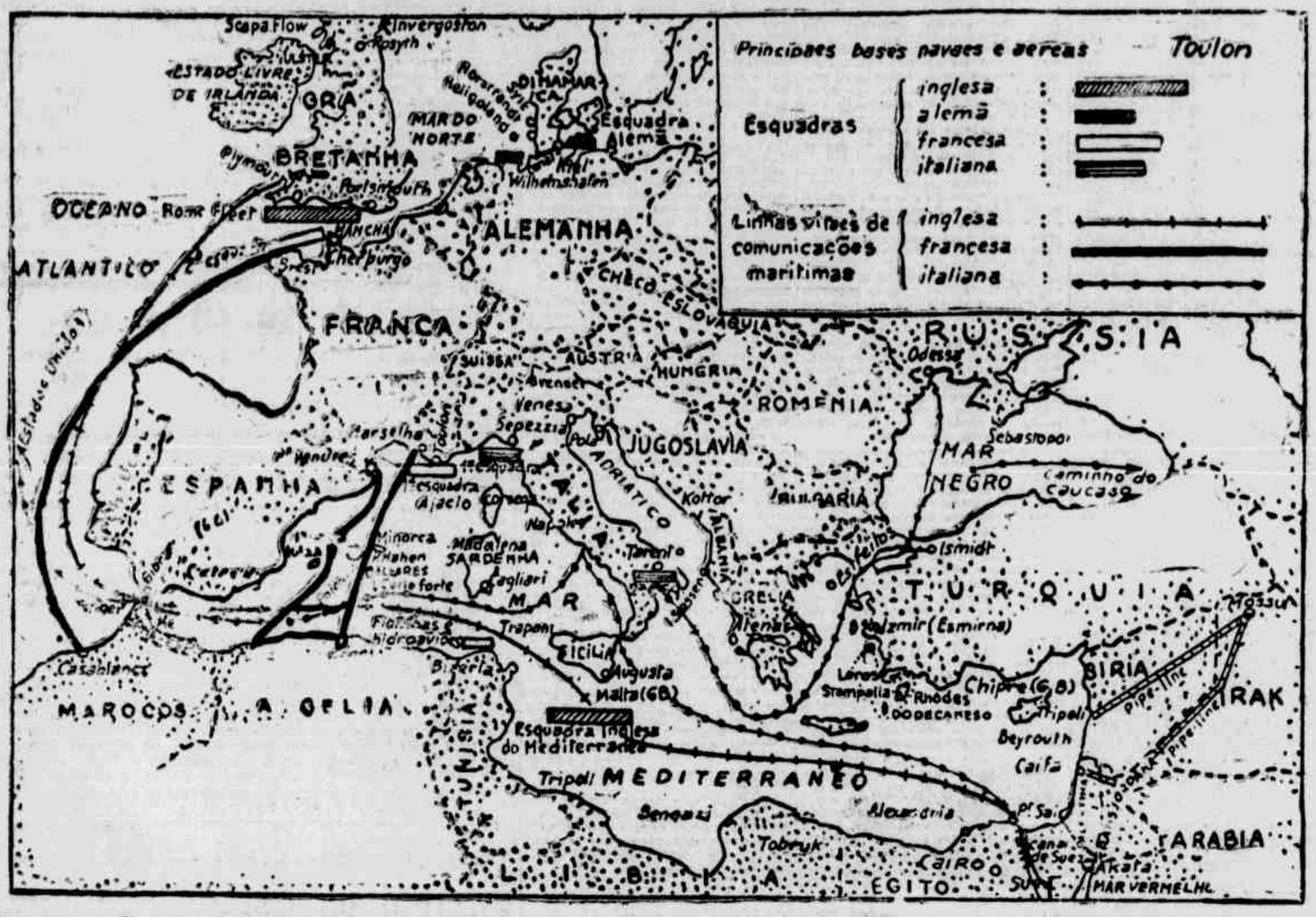
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: .... Rua: ....

Cidade: .... Estado: ....

O Mediterraneo será o t'eatro das grandes batalhas navaes da proxima guerra

Segundo os technicos inglezes, Gibraltar será inexpugnavel aos bombardeios Situação geographico militar da famosa base naval britannica — Collaboração com a marinha de guerra da França — Importancia estrategica do Monte Hacho — Plano do Estado Maior Francez — Os movimentos de Franco ao norte da Africa e a situação anti-fascista da Hespanha governamental — Discussões e panico no Parlamento Inglez — Eden e Hore-Belisha — Italia e Allemanha em fóco



Mappa das principaes bases navaes e aereas, marinhas de guerra e linhas vitaes de communicação maritima inglezas, allemãs, francezas e italianas

PARIS, março (Correspondencia especial para os "Diarios Associados"). Com o apoio da esquadra ingleza no Mediterraneo, a França encontrou, emfim, um meio pratico de defesa de suas colonias no norte africano, caso as forças italo-germanicas na Hespanha ameacem as respectivas communicações. Seria, para o governo francez, praticamente difficil, o transporte de tropas via Toulouse e Pyrineus, como, a principio, estava delineado pelo Estado-Maior Francez e com acquiescencia do governo republicano de Hespanha. Essa assistencia naval veiu, em parte, attenuar a afflicção notoria do novo governo de Paris, principalmente quando o sr. Neville Chamberlain, embora rudemente atacado pelos partidarios do sr. Antony Eden e ameaçado por um "ultimatum" do secretario da Guerra ingleza, obtinha ruidosa victoria na Camara dos Communs de apoio e continuação de sua politica de não-intervenção na Hespanha.

A França respirou um pouco... A moderação da politica internacional ingleza tem sido todo o phantasma de perigos para ella, porque a Inglaterra não tomou, ainda, uma posição definida e definitiva, comquanto os seus vultos mais representativos da politica e do governo exprimam pessoalmente a sua opinião contraria á annexação da Austria; o apoio incondicional á França, como se externou Lord Halifax caso se verifique uma intervenção nazista na Tcheco-Slovaquia; e finalmente, os meios efficientes que possam sustar os soccorros da Italia e da Allemanha aos nacionalistas hespanhóes. Foi, por isso, que Lloyd George, profundamente indignado, deixou Londres, qualificando de "agua suja", a politica exterior ingleza, rumando para o outro lado da Mancha...

APPROXIMAÇÃO DA GUERRA

Observa-se, na actual situação, o horizonte negro da guerra que se approxima. A Inglaterra tem todas as suas vistas voltadas para o Mediterraneo. Potencia naval, ella, pela sabia orientação technica dos seus grandes, no Almirantado, bem comprehende que a tragedia maritima não se verificará, no seu maior apogeu, como da vez passada, no Mar do Norte, mas no Mediterraneo. A chave do grande Mar terá de ser posta á prova no afferrolhamento seguro da grande e inexpugnavel fechadura...

Foi talvez por essa circumstancia que a assistencia naval ora prestada á França tivesse um objectivo pratico de manobras, em tempo de paz, deante do cruzeiro da grande esquadra britannica, ali enfrentando outros propositos dos submarinos invisiveis a serviço do governo nacionalista de Franco...

Noutras palavras: — a Inglaterra accorrendo ao appello da França, na garantia de suas communicações com as colonias do norte africano, demonstrou que o seu dominio no grande Mar não póde ser posto em duvida; que a fechadura do Estreito está em seu absoluto poder e não soffrerá o menor desarranjo dos respectivos ferrolhos...

POLITICA HESPANHOLA

— Gibraltar inexpugnavel?

E', todavia, a pergunta que ainda se faz, apesar de taes demonstrações e, mais ainda depois que o actual ministro da Guerra ameaçou o sr. Chamberlain, sob o pretexto de "que não lhe é possivel, de maneira alguma, endossar a actual politica hespanhola do gabinete, deixando a Hespanha á mercê da Italia".

O facto provocou, no Parlamento, accesa discussão, em 12 de julho proximo findo, sendo o sr. Eden interpellado.

Franco, com o auxilio da Allemanha, estava montando o material necessario á destruição de Gibraltar!

Mr. Hore Belisha, então secretario dos Transportes, e Malcolm Mac Donald, então, secretario dos Dominios deram amplas informações a respeito.

Os estudos foram iniciados. Os technicos inglezes asseguram a inexpugnabilidade de Gibraltar, mas observadores e technicos particulares chegam a conclusões diversas. Recentemente, em Londres ficou comprovado que se os allemães montarem baterias do typo naval de 16 pollegadas em Morro Hacho, facilmente o fogo attingirá Gibraltar, por isso que o poder de balistica dessa bateria poderá atingir até 20 milhas, emquanto que a distancia, no caso, é de cerca de 15 milhas. Os canhões, typo naval, de 9,2 pollegadas; 18 pollegadas, classe longa, Howitzer; 6 pollegadas, typo naval; 12 pollegadas, Howitzer; 9 1|2 e 12 pollegadas, Howitzer e 15 pollegadas, Howitzer, podem, respectivamente, despejar "balaços" ás seguintes distancias: — 16, 13 1|2, 12, 8 1|2, 8 1|2 e 6 3|6 milhas, num cyclo de bombardeio sufficientemente capaz de arrazar tudo, em Gibraltar, em poucas horas!...

A INGLATERRA CONFIA

Taes conclusões apavorantes circularam no noticiario inglez, causando sensação.

A Inglaterra confia, entretanto, na sua obra gigantesca de defesa á bocca do Mediterraneo: — o estreito será inexpugnavel, como invulneravel tambem será a fortaleza de Gibraltar.

Que se apavorem os especialistas: que Franco faça todas as caretas; com o auxilio de outrem!...

Um dos factos mais symptomaticos da época, a proposito do panorama aqui esboçado, é o da visita do "Emdem" á base naval de Toulon. Estava assentada essa grande demonstração de cordialidade entre a França e a Allemanha.

Com a assistencia ingleza declarada ao governo de Paris nas communicações entre a França e as suas colonias africanas, houve reflexo de represalia ao auxilio germanico á Hespanha nacionalista. Dahi o cancellamento da visita do novo vaso de guerra allemão áquelle porto militar francez.

Emquanto a diplomacia á bocca dos canhões dá coilear.tes, revirtas para suavisar ou apparenta o "frisson" da guerra que se approxima, a Inglaterra, moderadamente, dá os seus primeiros passos, affirmando conscientemente, pela voz das autoridades technicas das forças de terra e mar, o seu absoluto dominio no Mediterraneo.

A inauguraçao do Barco de pesca Roccas II



Conforme fôra annunciado, realizou-se, hontem, ás 17 horas, a inauguração do ca. O acto que foi solemne teve a presença das auctoridades entre as quaes se destacaram o commandante Castilhos, capitão dos portos, srs. Novais Filho, prefeito da capital, Arthur de Moura e Gercino de Pontes respectivamente, secretarios do Interior e da Viação, Edgar Fernandes, inspector do Ministerio do Trabalho, Renato Medeiros, director da Policia Maritima, representantes dos jornaes collegas e familias.

Discursaram no momento o sr. Antonio Fonte, director da E. Roccas e o commandante Castilhos. Procedem á benção do barco o padre Nestor Alencar, servindo de paranympho o prefeito Novais Filho. O cliché acima é um flagrante da cerimonia.

LAURO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 239
1.º andar
Fones: 6878 e 2636

Fraqueza e dyspepsia

Para combater a fraqueza nem sempre dá resultado uma bôa alimentação. Casos ha em que a pessôa debilitada soffre de dyspepsia, não podendo por isso alimentar-se como convém. Falla-lhe o appetite e além do mais a digestão é morosa acompanhada de somnolencia, mal-estar e formação de gazes. A causa dessa fraqueza reside, nestes casos na dyspepsia hypo-acida, isto é, na dyspepsia por deficiencia de acido chlorhydrico no succo gastrico. Corrigida essa deficiencia, surge logo a vontade de comer e, concomitantemente, a digestão se torna facil e perfeita. Antigamente os medicos receitavam o acido chlorhydrico em gotas, o que tornava difficil e desagradavel o seu uso. Encontram-se agora nas pharmacias os comprimidos de Acidol-Pepsina da Casa Bayer, especialmente indicados para taes "fraquezas" por insufficiencia alimentar ou causadas por perturbações digestivas.

O Acidol-Pepsina tem ainda a vantagem de associar a pepsina ao acido chlorhydrico, resultando um beneficio reforçamento das suas propriedades digestivas.



VISITAS AO MINISTRO MENDONÇA LIMA

RIO, 9 (A. M.) — O ministro Mendonça Lima, acompanhado de seus auxiliares e do director do D. N. P. N., embarcou, em lancha, para Ponta do Caju, onde Portos e Navegação, em cujos escriptorios officiaes do Departamento Nacional de visitou minuciosamente os estaleiros e lhe serviram café.

O SR. VICENTE RAO NO RIO

RIO, 9 (A. M.) — Procedente de São Paulo, chegou a esta capital o sr. Vicente Rão.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Inglez, 237. Telef. 2662

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
Dr. Poppe GYRAO (Do Dep. Saúde Publica)
Cons. Duque de Caxias, 205 — 1.º
Fone 6746
Res. Concordia, 193 — Fone 6754

Theatros

(Continuação da 2.ª pagina)

COMPANHIA RENATO VIANNA — "SENHORA" — THEATRO SANTA ISABEL

A adaptação que Renato Vianna fez do delicioso romance de José de Alencar é das melhores. A historia, por si mesma, é apropriada para o theatro e o autor da peça comprehendeu bem: aproveitou o mais possivel os dialogos e deu uma feição interessante ao entrecho.

Os cinco actos em que foi dividida facilitam muito a valorização dos motivos e são sufficientes para descrever tudo. Póde-se dizer que as scenas do trabalho de Renato Vianna são os pontos essenciaes do livro de Alencar.

Voltando aos dialogos, cabe accrescentar que estes deram ao espectaculo um aspecto antigo e brilhante, sem que essas duas coisas se identifiquem, é claro. O que equivale mais ou menos a dizer que alguma coisa da victoria de hontem devem ainda ser creditados ao indianista do Ceará.

Quasi todo o elenco da Companhia entrou em scena. A maioria fez apenas algumas pontas: Julieta de Oliveira, Monna Leda, Hortencia Silva, Antonio Amaral, Alvaro Augusto, Ruy Vianna, Jorge Diniz, Suzanna Negri, Maria Lina, Candida Gomes, Maria Caetana e até o Cazarré desempenharam papeis de pouca importancia. Renato Vianna e Déa Selva fizeram quasi tudo e de um modo geral, o fizeram bem.

Déa Selva teve pela primeira vez, nesta temporada, uma funcção realmente importante. A's primeiras palavras, deixa uma impressão desagradavel, principalmente por causa do riso excessivo. Mas os ultimos actos, sobretudo o 4º., conseguiram rehabilital-a. Falta-lhe talvez um pouco daquella segurança de expressão com que Suzanna Negri se impoz ao nosso publico. Mas tem sobre esta a vantagem de ser mais bella, isto é, muito mais indicada para "Aurelia".

Manoel Rocha fez o "Lemos" com aquelle sadio humorismo do "cortejo funebre" d' A vida tem tres andares.

Renato Vianna, ainda doente, fez um esforço para dar o espectaculo. Diversas pessoas asseguram que a sua dicção estava muito baixa, não somente hontem, como em outras representações. E' um defeito facil de corrigir, não?

No quarto acto, embora se faça uma descripção da lua, das estrellas e outros astros proprio da noite, continúa na janella do fundo um quadro da "manhã clara" á qual se refere Aurelia no 3º. acto. E' um facto lamentavel.

Emfim, "Senhora" é agradavel. Dá uma certa impressão de distancia, rememora a quadrilha, a polka, o "pas de quatre". Vale a pena ser vista. — C.

HOJE, na matinée e na soirée, *Senhora*.

AMANHÃ, pela primeira vez, *O homem silencioso dos olhos de vidro*, phantasia theatral de Renato Vianna.

Vae comprar um fortificante? Prefira FOSFOTONI por sêr o melhor

O secretario da Agricultura visitou a Cooperativa de Timbaúba

Communicado do Departamento de Assistencia á Cooperativa:

— "O secretario da Agricultura visitou, hontem, a Cooperativa Agro-pecuaria de Timbauba.

Quiz marcar, com sua presença á assembléa reunida, o novo passo que dá o cooperativismo em Pernambuco: alliar á Cooperativa de Credito e de Producção.

A reunião em Timbauba teve por fim estabelecer as bases segundo as quaes a Cooperativa local será a unica distribuidora dos distilladores do municipio.

Poderá, assim, satisfazendo todas as disposições legaes, reunir uma volumosa producção, uniformisal-a e, directamente [illegible] ou fóra do paiz.

Se o credito approxima os productores, a distribuição, em commum, da producção, os irmanisa.

Foi este facto que o secretario da Agricultura quiz marcar com sua presença e seu incentivo.

Porem se a de Timbauba será a cooperativa que, em primeiro logar, em larga escala e sem grande onus para o governo, enveredará pela distribuição do producto dos seus associados, não ficará o bom caminho, por isto, fechado.

Ao contrario: as experiencias de standardização do producto e o proximo ensaio de exportação directa, vão cada vez mais alargar a trilha por onde todas as nossas cooperativas terão de [illegible].

Resultados acima de toda expectativa



Quaker Oats contém vitamina B, que nutre os nervos, evita a prisão de ventre, abre o appetite. Seus mineraes, proteina, vitaminas e hydratos de carbono, desenvolvem ossos e musculos, alimentam e fortalecem. Para conservar a saude, coma diariamente

QUAKER OATS



DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6650

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 45$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 84-3º. Phone 2-0718; SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 270; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º. andar; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

A QUESTAO DOS REFUGIADOS POLITICOS DA EUROPA

O sr. Oswaldo Aranha exprimiu bem o pensamento nacional, quando accentuou que o Brasil é ainda nesta hora um dos melhores refugios dos perseguidos pelo furacão politico que açoita a Europa conturbada.

Na verdade, não ha neste paiz preconceitos de qualquer natureza, nem de raça, nem de religião, e todo o immigrante é bemvindo na terra brasileira com a condição de que venha disposto a se integrar no nosso ambiente e cooperar com o nosso desenvolvimento.

O que exigimos de quantos se venham collocar ao abrigo de nossas leis é que não tragam para o Brasil nem os seus odios, nem as suas tendencias particularistas.

Aqui todos se terão de caldear e fundir-se no organismo da patria. O que não nos interessa são os enkistamentos raciaes, com o proposito de futuras e absurdas reivindicações. Minorias ethnicas não serão jamais admittidas no Brasil.

Agora, o que não deve haver de nossa parte são prevenções injustificadas. Vejamos, por exemplo, o caso da Austria, occupada de subito pela dominação allemã.

O Brasil não pode recusar acolhimento aos perseguidos pelo odio politico, que neste instante se abate sobre aquelle nobre e pobre paiz, privado de sua independencia por um golpe de força.

E' evidente que milhares de bons austriacos, que se recusam a viver sob um regimen de força, demandarão o solo da America. Havia em Vienna uma elevada percentagem de commerciantes, banqueiros e technicos judeus, os quaes de repente se viram privados de exercer a sua actividade.

Não poderemos negar asylo a toda essa gente, que se encontra impossibilitada de viver.

Nem pelo facto de serem judeus devemos alimentar qualquer animosidade. O Brasil desde os tempos coloniaes sempre foi a terra aberta a todos os refugiados, a todos os perseguidos por lutas religiosas ou de raça. E não nos demos mal com isso. Só contra um immigrante nos devemos manter sempre em guarda: é contra aquelle que aqui vem com o proposito de se isolar, de crear em seu derredor um compartimento estanque, de se manter insensivel á nossa lingua e aos nossos costumes. Esse não nos interessa e contra elle devemos fazer sentir todo o rigor de nossas leis.

Quanto ao mais, porém, seria insensatez querer copiar os odios e as prevenções dos outros. Aliás temos um exemplo disso no sul, onde centenas de refugiados allemães, perseguidos pela politica nazista, vivem muito bem, sem dar trabalho ás autoridades brasileiras.

Não é o Brasil o unico paiz do continente a se manifestar favoravel ao acolhimento dos refugiados. Todos adoptaram these semelhante, que se enquadra no bom senso e no nosso espirito christão.

O ministro das relações exteriores, falando ao "New York Times", firmou uma these que se enquadra muito bem na tradição brasileira, que é uma tradição de benignidade, avessa a odiosas e mesquinhas competições, que não podem medrar sob o nosso céu.

COUSAS DA CIDADE

TRANSPORTES URBANOS

A prefeitura vae convocar uma reunião de membros do Automovel Club, do Centro dos Chauffeurs e representantes da Pernambuco Tramways e dos Serviços Publicos Contractados, para estudar o problema dos transportes no Recife.

Numa cidade de 500 mil habitantes que cada dia mais se desenvolve não é possivel que continue o systema de transportes urbanos que possuimos.

A população vive exclusivamente na dependencia da Pernambuco Tramways, que faz o que melhor lhe parece. Dahi o espectaculo dos bonds abarrotados, que se repete todas as tardes e todas as noites, sem nenhum correctivo.

O prefeito Novaes Filho vae tratar nessa reunião de um assumpto do mais vivo interesse: a questão dos taximetros nos automoveis de aluguel. E' uma necessidade. E' preciso que o automovel não seja um artigo de luxo, que se utilisa nos enterros e nos casamentos.

O automovel é um transporte de urgencia, que precisa estar ao alcance de todos e não um meio de conducção prohibitivo.

O taximetro facilitará o transporte urbano, na area enigada que já é bastante grande. — Z.

O NEGUS PROTESTA

LONDRES, 9 (H.) — O "negus" enviou a Kemal Pachá e ao rei da Grecia telegrammas de protesto pelo reconhecimento da conquista da Ethyopia pela Kemal Pachá e ao rei da Grã Bretanha, Turquia e pelo governo de Athenas.

NOVO COMMANDANTE PARA O FORTE DE COPACABANA

RIO, 9 (A. M.) — Foi baixado um decreto exonerando o major Constant Villaque do commando do Forte de Copacabana e designando-o para servir no gabinete do ministro da Guerra.

Para substituil-o no commando do forte foi nomeado o major Alexandrino Pereira da Motta.

OPERADO O SR. FLORES DA CUNHA

MONTEVIDE'O, 9 (H.) — O sr. Flores da Cunha foi submettido a uma intervenção cirurgica, sendo satisfatorio o seu estado.

A POSIÇÃO DA INGLATERRA PERANTE A POLITICA INTERNACIONAL

"Podemos não approvar as dictaduras. Mas temos que viver com ellas", diz o sr. Neville Chamberlain

BIRMINGHAM, 9 (H.) — *O sr. Neville Chamberlain, discursando na Camara Municipal, disse o seguinte:*

— "Em virtude de certos tratados, somos obrigados a prestar assistencia á França e á Belgica na eventualidade de aggressão não provocada contra ambos.

Todavia, declinamos de assumir compromissos semelhantes a respeito de outros paizes longinquos, onde os nossos interesses vitaes não estejam em jogo de forma tão directa.

A nossa politica não é a de dividir a Europa em dois blocos de nações oppostas, que se rearmam, um contra o outro, sob a pesada atmosphera da má vontade. Isto até terminarem no entrechoque final e inevitavel. Tal politica nos parece, ao mesmo tempo, perigosa e estupida.

Podemos não approvar as dictaduras. Creio que a maioria de vós não as approva. Mas não podemos afastal-as. Temos que viver com ellas.

A mim me parece que o governo é apenas uma questão de bom senso. Devemos procurar estabelecer as relações de amizade com muitos paizes que as desejam.

Ao nos approximarmos deveriamos aproveitar toda e qualquer opportunidade. Ao nos approximarmos deveriamos que possa existir."

Após a guerra, etc.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Tambem chegam numerosos trens de refugiados.

ATRAVESSARAM A FRONTEIRA

TARBES, 9 (H.) — 800 refugiados passaram hoje a fronteira franco hespanhola.

Os fugitivos eram em sua maioria creanças, velhos e mulheres. Foi-lhes offerecida alimentação pela população franceza.

POSTO A PIQUE

BARCELONA, 9 (H.) — Annuncia-se officialmente que hydro aviões republicanos surprenderam hontem submarinos inimigos que navegavam submersos na costa de Almeria. Os aviões atacaram os submarinos tendo sido um delles posto a pique.

Um dos apparelhos republicanos voou demoradamente sobre o local nada mais vendo.

EXPLORADORES FRANCEZES NO AMAZONAS

EXPLORADORES FRANCEZES NO AMAZONAS

PARIS, 9 (H.) — Os exploradores francezes Bertrand Tiorney, Jean Guebriante e Fred Matter, que passaram quatro mezes nas lagunas e florestas do Alto Amazonas entre os indios Jivaros, acabam de regressar á França.

Trouxeram documentos e photographias que foram expostas na Sociedade de Geographia.

Informam os exploradores que naquella região vivem algumas tribus de Jivaros primitivos, não tendo religião. Apenas acatam certas superstições animisticas. São divididos em classes. Cada clan habita uma palhoça commum com todos os seus membros.

Os Jivarros pescam com arpão e são caçadores.

Cultivam raras plantações de mandioca.

Toda a raça é terrivelmente atacada pelas molestias, principalmente a desinteria e malaria.

As photographias mostram cerimonias motivadas pelas reducções de cabeças de feiticeiros.

COLLABORAÇÃO PERFEITA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 7 — Recebemos hoje com alegria o sr. José Maria Cantilo, novo ministro do Exterior da Argentina. Recebemol-o como a um velho amigo, merecedor de estima e digno de respeito.

A hospitalidade brasileira é simples e acolhedora. Através della o sr. Cantilo verá a sinceridade dos sentimentos brasileiros para com a sua patria.

Tendo nos conhecido, ha trinta annos, no tempo do Barão do Rio Branco, poderá observar agora que as novas gerações são fieis á orientação do grande chanceller e se acham cada vez mais imbuidas da convicção de que podemos realizar na America uma grande obra commum.

* * *

Encontram-se, ás vezes, em revistas estrangeiras artigos de jornalistas, que pensam conhecer bem a politica internacional sul-americana expondo as idéas mais disparatadas sobre as relações existentes entre o Brasil e a Argentina.

Julgam-nos pelos criterios estreitos da visinhança na Europa. Enxergam incompatibilidades e suspeitas onde somente ha comprehensão, respeito mutuo e devotamento aos mesmos ideaes.

* * *

A paz entre os povos é um trabalho de construcção incessante. Será tanto mais solida quanto maior fôr a communidade dos interesses espirituaes, politicos e economicos.

Não basta dizer que se é amigo; a amizade deve ser testemunhada pelos factos, estabelecendo-se um intercambio effectivo e vantajoso de idéas, de homens e de mercados.

As condições da Argentina e do Brasil são excepcionaes para o estabelecimento de uma collaboração perfeita, em virtude da qual se dê á humanidade, neste mundo inquieto, um largo exemplo em que a liberdade e a justiça se uniram ... a quaesquer outros motivos inferiores.

EM TODO O TERRITORIO DA NOVA GRANDE ALLEMANHA, REALIZA-SE HOJE O PLEBISCITO PARA APPROVAÇÃO OU NÃO DO ANSCHLUSS

O CHANCELLER PRESIDENTE ADOLPH HITLER VOTARA' EM SUA CIDADE NATAL, CERCADO DOS MEMBROS DE SUA FAMILIA — SOB ACCLAMAÇOES DELIRANTES. O FUEHRER CHEGOU, HONTEM, A VIENNA

Boletins espalhados em profusão nas ruas da capital austriaca ameaçam de morte a vida do chefe do governo do Reich — Prisões effectuadas — Acção dos communistas — Declara Goering: "O jubilo do povo libertado varre completamente o ridiculo do protesto internacional"

NOVA YORK, 9 (H.) — *O sr. René Kraus, ex-membro do Departamento de Imprensa do governo austriaco, em discurso proferido pelo radio, contou a scena dos ultimos momentos do sr. Schuschnigg como governo da Austria. O sr. Kraus disse:*

— "O sr. Schuschnigg caminhava a largos passos na sala triste e fria do palacio do governo. Tocou o telephone: era a Chancellaria de Berlim... O sr. Hitler fala: "Vós preparaes um plebiscito. Este não deverá se realizar. Deveis pedir demissão. Homem de minha escolha deverá tomar o vosso logar. Se tal não se der, o exercito allemão invadirá a Austria. Eu vos previno, Schuschnigg. Tendes apenas uma hora — sessenta minutos — para decidir."

O sr. Schuschnigg volta ao conselho do gabinete e pede a sua demissão, que por duas vezes é recusada. O chanceller austriaco insiste, e diz: "Se eu não conseguir minha demissão, milhares de austriacos morrerão."

Faltavam apenas dez minutos, quando ligou o telephone para o sr. Hitler, para communicar-lhe que acceitava o ultimatum. Já então, aviões com a cruz gammada nas asas voavam sobre Vienna. Terminada a conversação com o sr. Hitler, o sr. Schuschnigg preparava-se para deixar a sala, quando as portas se abriram com violencia: officiaes nazistas prenderam-no e escoltaram-no para fóra da sala."

A PRESENÇA DE TROPAS ALLEMÃES

BERLIM, 9 (U. P.) — *No ultimo comicio preparatorio do proximo armisticio na Austria, realizado esta noite no Palacio dos Sports, o general Goering, em allocução pronunciada, declarou:*

— "E' natural que a votação, na Austria, seja effectuada com a presença de tropas allemães. O mundo deve comprehender, presentemente, que a Austria faz parte do Reich allemão e não tencionamos deixar qualquer pedaço do nosso territorio sem protecção militar. O jubilo do povo libertado, proseguiu, varre completamente o ridiculo protesto internacional."

HITLER VOTARA' EM BRUNAU

VIENNA, 9 (H.) — *O sr. Hitler chegará a Vienna de manhã para presidir, na parte da manhã, o appello ao povo allemão, do balcão da Camara Municipal. Pensava-se até hoje que o sr. Hitler passaria o domingo em Vienna, mas parece que isso não acontecerá. Consta que o sr. Hitler encerrará a campanha eleitoral em Vienna, hoje, á noite, com um grande discurso, na estação do Nordeste, e partirá na mesma noite para Brunau, sua cidade natal, onde cumprirá o seu dever eleitoral, rodeado por pessoas de sua familia.*

UMA VISITA IMPORTANTE

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — *A chegada a esta capital de monsenhor Cicognani, Nuncio Apostolico na Austria, marca o proximo passo das negociações entre o Reich e a Santa Sé.*

Espera-se que o cardeal Cicognani tenha uma entrevista com o cardeal Pacelli e outra com o Summo Pontifice, afim de expor detalhadamente a actual situação da Igreja Catholica na Austria.

Em virtude do cardeal Innitzer, na sua estada de 18 horas em Roma, ter tido duas entrevistas, uma com o cardeal Pacelli, outra com o Papa, e por ter voltado em seguida para Vienna, onde se avistou com o chanceller Hitler, dá-se grande importancia á actual visita do Nuncio Apostolico em Vienna.

O cardeal Cicognani, ha dois annos, assumiu esse cargo em Vienna, e por essa razão está em posição de explicar a Sua Santidade qual tem sido a situação da Igreja nas diversas phases da nazificação da Austria.

UM COMMUNICADO

BERLIM, 9 (H.) — *O Conselho da União dos Polonezes Cidadãos Allemães, publicou um communicado em que convida a população poloneza da Allemanha a votar "sim" no plebiscito de 10 do corrente, "afim de cumprir lealmente, como sempre, o seu dever de cidadãos".*

O communicado constata, ao contrario, com pesar, a falta de representantes polonezes na lista eleitoral.

Accrescenta que o facto do plebiscito sobre o "Anschluss" e do voto para a lista eleitoral serem feitos numa unica cedula, colloca a população poloneza na impossibilidade de dar as suas respostas.

"A população poloneza, conclue o communicado, vê-se forçada a declarar que "o voto dos polonezes exprime unicamente o seu assentimento ao "Anschluss", visto que a recusa á lista eleitoral que não inclue representantes de nacionalidade poloneza."

APODERARAM-SE DAS ACÇÕES

PARIS, 9 (H.) — *"Le Figaro" publica o seguinte:*

"As autoridades nazistas mandaram abrir os cofres dos bancos de Vienna, pertencentes a clientes judeus, apoderando-se de toda sas acções da "Royal Dutch" que se guardavam ali.

Ignora-se os motivos da medida."

O "DIA DA GRANDE ALLEMANHA"

VIENNA, 9 (H.) — *A Austria está incorporada ás commemorações, hoje, do dia da Grande Allemanha.*

A effigie de Hitler ergue-se, immensa, deante do antigo castello imperial.

Varias manifestações serão levadas a effeito, inclusive paradas militares.

O "fuehrer" pronunciará um discurso que será irradiado para o Reich e para o mundo.

A CHEGADA EM VIENNA

VIENNA, 9 (U. P.) — *O chanceller-presidente Adolf Hitler chegou a esta cidade ás 11 horas e 15 minutos.*

Sua entrada na antiga capital austriaca constituiu uma das maiores apotheoses jamais vistas.

Hitler atravessou as ruas da cidade em carro aberto, delirantemente acclamado, em todo o percurso, pela multidão.

O DISCURSO DE HITLER

BERLIM, 9 (H.) — *O Reich celebra, hoje, o dia da Grande Allemanha, com numerosas festividades.*

Milicias nazistas formarão no Lust Garden para ouvir, por intermedio de alto-falantes, o discurso que o "fuehrer" pronunciará, em Vienna.

PROTESTO

BUENOS AIRES, 9 (H.) — *Em frente ao monumento de San Martin, realizar-se-á uma demonstração publica organizada pela Federação Universitaria Argentina afim de se tornarem publicos os protestos contra a realização do plebiscito allemão em Buenos Aires.*

AMEAÇAS

LONDRES, 9 (H.) — *O "Daily Mail" recebeu informações de Vienna segundo as quaes foram jogadas em grande profusão, circulares mimiographas nas ruas, ameaçando a vida do chanceller-presidente Adolf Hitler.*

(CONCLUE NA 12.ª PAGINA)

ENCONTRO DE HITLER COM O CARDEAL DE VIENNA

VIENNA, 9 (H.) — **Communicam que o cardeal Innitzer visitou o sr. Adolf Hitler.**

PRISÕES

VIENNA, 9 (H.) — **Foram presas varias pessôas nos suburbios desta capital. Suspeita-se que os mesmos estejam implicados na distribuição de boletins affirmando que os communistas assassinariam Hitler.**

AUGMENTO DE SALARIO PARA OS OPERARIOS DE TECELAGEM

RIO, 9 (A. M.) — O ministro do Trabalho recebeu a commissão de empregados e empregadores, encarregada do projecto de augmento de salario na industria de fiação de lã, pello, e séda, que concede um abono provisorio de 20% na media de salarios em 1935.

O titular do Trabalho solicitou parecer do consultor juridico do Ministerio.

O PLEBISCITO AUSTRIACO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 8.

A Europa não offerece exemplo de um golpe theatral como o que o sr. Hitler desfechou no Danubio, e cuja ultima etapa as proximas horas irão definitivamente encerrar. No plebiscito se condiciona apenas uma pantomima. Depois da offensiva fulminante do Fuehrer sobre a Austria, aguardar de um pronunciamento popular outro resultado que não a confirmação desse golpe fôra idéa somente possivel de passar pela cabeça de um louco. Mesmo que pretendesse votar no plebiscito do dia 10, a minoria social democratica estaria impedida de fazel-o pelo proprio mecanismo coercitivo da machina totalitaria.

Pode-se dizer que foram as mesmas democracias occidentaes os catalizadores dessa alliança entre a Allemanha e a Austria, de resto apenas retardada pela fraqueza do Reich e pelas promessas de apoio da Europa á Republica do Danubio. A França e a Inglaterra commetteram a ingenuidade de entregar a protecção da Austria ao sr. Mussolini. Suppunham ambas que os interesses da Italia na existencia de uma Austria independente sobrelevassem os de qualquer outro paiz occidental. Ninguem mais apto, portanto, do que Roma fascista afim de deter o avanço germanico sobre o Mediterraneo, hoje, e amanhã sobre o Adriatico e a peninsula balkanica.

* * *

SÃO, porém, chamados os dirigentes das democracias eleitoraes a duras reflexões acerca do facil triumpho do sr. Hitler, menos sobre a Austria desarmada do que sobre a Europa liberal. Senhor de um Estado totalitario, o Fuehrer imprimiu á marcha sobre a Austria o caracter de um movimento libertador. Pela anarchia em que succumbe a Europa, um homem, possuido do desejo irresistivel de fazer triumphar os ideaes e os interesses, de que se tornou o porta-bandeira, acaba por intimidar os seus mais corajosos competidores. Ao exame crú das realidades européas, dois homens surgem no occidente do velho mundo querendo, e sabendo o que querem. Depois de terem eliminado os adversarios internos, Hitler e Mussolini caminham juntos para a suppressão dos inimigos externos. A fusão dos interesses de Roma e de Berlim, no continente, impedia o perfeito funccionamento do eixo elaborado pelos dois homens de governo. Mas a Italia passou a ter uma politica mediterranea de tal preponderancia no seu jogo internacional que, pelo menos por emquanto, Berlim resolve esquecer que no Tyrol tambem existe, sobretudo após a annexação da Austria, "die brenner.de Blutgrenze", que a faz sangrar na fronteira dinamarqueza, tchecoslovena e franceza. Forneceu a Allemanha vantagens mais tangiveis á Italia do que qualquer outra potencia. Contra essas vantagens ella ganhou mãos livres no Danubio. Assim aquillo que a Inglaterra e a França se recusaram permittir ao governo democratico do sr. Bruning o chanceller Hitler e o sr. Goering vieram tomar com as proprias mãos. Foi então o sr. Bruning reputado, em Londres e Paris, um politico "sem tacto", por pretender o Anschluss. Acaso Hitler tem velludo e sêda na ponta dos dedos, para dizermos que foi com pés de lã que elle entrou na Austria?

* * *

O empirismo inglez, se é de um lado factor de paz no mundo, de outro elle é o maior incentivo á audacia dos que não teem medo, dos que pretendem vencer e crescer a qualquer preço. Quem examina a politica britannica na Europa Central é levado a concluir que a Downing Street tem da bacia do Danubio o mesmo ponto de vista que Bismark possuia da questão balkanica. Proclamava o chanceller de ferro que os Balkans não valiam os ossos de um granadeiro pomeranio. Assim tambem os circulos conservadores britannicos opinam acerca do Danubio. Que elle não vale o preço dos ossos de um Tommy ou de um marinheiro da Home Fleet. Ao regressar, em janeiro ultimo, da India, lord Lothian opinava que, para salvar a paz continental, um dos itens era a Grã-Bretanha permanecer neutra na hypothese de um conflicto armado entre a Russia e o Reich. Que traduz essa linha de conducta dos liberaes britannicos senão que Hitler ficava de mãos livres para se entender com Moscou (o que não é de forma alguma impossivel para quem só enxerga o germanismo na terra), dando-lhe o soviet como compensação, num provavel accordo, que lhe moderasse a expansão para léste, a carne tenra dos pequenos Estados que o capricho da Entente se empenhou em fundar, no após-guerra, dentro da Europa Central?

O que ha de tragico do ponto de vista occidental no caso austriaco é que os autores dos tratados de Versailles e de Saint Germain, responsaveis pela Republica danubiana, foram os primeiros a abandonar os que dentro do paiz, fiados na palavra dos antigos alliados, sustentavam o principio da sua independencia. Quando o sr. Hitler decidiu, a 14 de fevereiro, enviar um ultimatum á Austria, elle estava seguro de que a sua nova politica de aggressão territorial não mais teria forças para detel-o na Europa diplomatica de 1938. Praticamente, áquella altura, já o sr. Schuschnigg se encontrava sob ferros. Elle fôra obrigado a indicar o nazista Schmidt para a pasta do Exterior, e o outro nazista Seyss Inquart para a do Interior. Era Berchstgaden com o pulso sobre Vienna, porém taes exigencias ainda não significavam todo o triumpho hitlerista.

Fóra o chefe do governo austriaco compellido a assegurar a amnistia aos condemnados pelo assassinio de Dollfuss, garantir liberdade ás organizações nazistas da Austria, bem como a demittir o chefe do Estado-Maior do Exercito da Republica e aceitar uma cooperação directa com o Estado-Maior allemão. Essa cooperação já se chamava subordinação. Entretanto, a essa altura dos acontecimentos, o "Foreign Office", segundo o "New Statesman and Nation", numero de 19 de fevereiro, publicava um communicado suggerindo á opinião ingleza que era demasiado cedo para affirmar que a independencia da Austria tinha sido "forfaite". Tal o amavel convite á reconhecida audacia do Fuehrer para se mostrar ainda mais audacioso e chegar até o fim. Schuschnigg, com dois ministros nazistas e os cumplices do homicidio de Dollfuss na rua, era pouco. Londres achava ainda estreito o angulo do compasso hitlerista.

* * *

QUEM se der ao trabalho de ler as collecções do "Correio da Manhã", entre 1918 e 1921, verá com que vehemencia discuti a imbecilidade do erro da destruição da Federação austro-hungara pelos alliados. Nunca homens de Estado e diplomatas agiram com mais grossa estupidez. Não podendo despedaçar a unidade do Reich, que era o inimigo, a Entente resolveu quebrar o mosaico austro-hungaro, que poderia ser o alliado. Uma Austria-Hungria de pé fôra a preservação, fóra do Reich, de perto de vinte milhões de allemães. Esses allemães, membros de uma grande Federação, economicamente forte, politicamente respeitada, não pensariam em unir-se á Allemanha, como cuidaram os austriacos, sob o desespero de um Estado macrocephalo, incapaz, com as fronteiras que lhe deixou o tratado de Saint-Germain, de viver uma existencia livre e independente. Esquartejou-se a monarchia dual, e os allemães foram divididos em minorias, na armadura de pequenos Estados, que os opprimem e de dentro das quaes elles gritam pela annexação ao Reich, como suffocados que pedissem ar.

* * *

O systema politico de Hitler foi em primeiro logar o ponto de apoio que teve o Reich para desfechar o golpe. Em segundo, o liberalismo discursivo, hypercritico, facilitou-o. Em terceiro logar a falta de cohesão interna das massas democratas desgovernadas, que se erguem na Europa contra o totalitarismo germanico, immobilizou qualquer resistencia. Mas, ao lado desses factores, existem o economico e o historico, que robustece, de uma fria autoridade realistica, o golpe annexionista da Allemanha. A Austria não dispunha de territorio dotado de elementos materiaes para viver por si só. A sua apparente liberdade politica era uma farça creada pela phantasia de Estados vencedores. Deram á luz um filho rachitico, anemico, e não sabiam como nutril-o.

A historia do após-guerra nos offerece a contemplação dessa irresistivel tendencia da Austria e da Allemanha para se unirem sobre um lençol de difficuldades communs. A Constituição democratica de Bauer, logo após a quéda dos Habsburgs, declarava a Austria parte integrante do territorio do Reich. Ella tomava ali o nome de Republica austriaca-allemã. Ainda em 1919, quasi todas as provincias austriacas votaram em plebiscito a sua incorporação á Allemanha. E esse voto espontaneo teve tão funda repercussão no Imperio, que a assembléa de Weimar votou um artigo da Constituição republicana, o artigo 22, dizendo que "no territorio do Reich se incluem os territorios dos paizes germanicos". E o artigo 61 textualmente declarava que, após a annexação ao Reich, teria a Austria o direito de mandar deputados ao Reichstag, na proporção dos seus habitantes.

Assim, um golpe de armas sagrou uma fusão de sangue, de destinos e até de necessidades domesticas e economicas. O plebiscito do Fuehrer é ridiculo, porque o "facto" da annexação liquidara o "Anschluss".

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ BRETANHA

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

ADEANTAMENTOS BANCARIOS — Apezar dos adeantamentos feitos pelos bancos londrinos de compensação se apresentarem com ligeiro recuo durante os ultimos tres mezes, não parece existir, por parte das industrias, nenhuma diminuição na procura de facilidades bancarias.

De accordo com os ultimos algarismos publicados, foi de 966 milhões de libras o total dos adeantamentos bancarios em 31 de janeiro de 1938, ou seja uma quantia de 20 milhões abaixo do nivel maximo, o qual ficou attingido em 30 de novembro de 1937.

Sem duvida, o reembolso recente do credito francez de 40 milhões de libras reduziu a quantia total na rubrica de "adeantamentos"; mas o que mais influiu foi a queda bastante forte, desde abril de 1937, dos preços de commodidades.

Em certos meios autorizados calcula-se mesmo que essa queda foi de 23 por cento. De qualquer forma é claro que não houve nenhuma indicação de recuo na procura do financiamento bancario para a transacções commerciaes, verificando-se apenas uma diminuição dos valores monetarios das mercadorias para cuja manipulação recorreu-se ás facilidades bancarias.

No fim do anno passado subiu a pouco mais de 50 por cento o total dos adeantamentos bancarios feitos ás autoridades locaes e a outras instituições sem ligação directa com o commercio. Agora, porem, depois da publicação do orçamento para o anno futuro, e podendo os fabricantes fazer os seus calculos acerca das quantias que o governo pretende gastar nos doze mezes vindouros, prevê-se uma tendencia para altas que hão levar em conta que a expansão adeantamentos bancarios. Pôde-se ... ainda constante do commercio exterior não deixará de estimular uma utilização maior do financiamento bancario.

Temporaes continuam assolando os Estados Unidos

Poços de petroleo inundados — 48 mortos — A safra do trigo perdida pela metade

CHICAGO, 9 (U. P.) — Ascende a 48 o numero de victimas dos tremendos temporaes que assolam os Estados Unidos.

Sessenta pessôas estão desapparecidas.

Noticias do Texas informam que numerosos poços de petroleo foram inundados. Milhares de animaes morreram. 50 o/o da safra do trigo está perdida.

Observa-se que o vendaval ameaça attingir a costa do Atlantico.

SOCCORRO

CHICAGO, 9 (U. P.) — O governador do Estado de Alabama ordenou a partida de contingentes especiaes da Guarda Nacional e Policia estadual para as regiões assoladas pelas innundações.

OS DESAPPARECIDOS

CHICAGO, 9 (U. P.) — Em consequencia das innundações que assolam os Estados de Kentuchy, Illinóis e Texas acham-se desapparecidas cerca de 35 pessôas.

TRANSBORDOU OS RIOS

CHICAGO, 9 (U. P.) — As innundações estão attingindo os Estados de Illinois e Kentuchy.

Milhares de pessôas são forçadas a abandonar os lares.

Os rios transbordam assustadoramente.

Os peritos affirmam que o vendaval foi o peior que assolou o Texas desde 1916.

CHOVE SEM CESSAR EM FORTALEZA

FORTALEZA, 9 (A. M.) — Ha 24 horas que chove sem interrupção nesta capital.

O inverno annuncia-se promissor, em vista das chuvas copiosas que caem no interior.

BUBONICA EM NOVO EXU'

FORTALEZA, 9 (A. M.) — Verificaram-se cinco casos de bubonica em Novo Exú.

Em vista disso, estabeleceu-se rigorosa vigilancia na fronteira deste Estado com a cidade pernambucana.

A REMODELAÇÃO DO JARDIM BOTANICO

RIO, 9 (A. M.) — O director do Jardim Botanico communicou que foram concluidos os trabalhos de remodelação do conhecido parque, que, amanhã, reabrirá á visitas publicas.

VACCINADOS CONTRA A FEBRE AMARELLA

RIO, 9 (A. M.) — De ordem do serviço de saú'de do porto, serão vaccinados contra a febre amarella todos os funccionarios da policia maritima.

MATRICULA NA ESCOLA DE VETERINARIA

RIO, 9 (A. M.) — O ministro da Agricultura, attendendo ao pedido dos alumnos da Escola de Veterinaria do Exercito, que se acha fechada, determinou as suas matriculas gratuitamente na Escola Nacional de Veterinaria.

O SR. OSWALDO ORICO RECEBIDO NA A. B. L.

RIO, 9 (A. M.) — O sr. Oswaldo Orico foi, hoje, recebido na Academia Brasileira de Letras.

Saudou-o o sr. Claudio de Souza.

QUEREM REGULAMENTO DO EXERCICIO DA PROFISSAO

RIO, 9 (A. M.) — Foi encaminhado ao ministerio do Trabalho um memorial dos syndicatos dos medicos da Marinha Mercante e enfermeiros sanitarios.

Pedem estes ao presidente Getulio Vargas a expedição de um decreto-lei regulando o exercicio das profissões dos seus associados.

O commercio de alcool e a nova lei do imposto do consumo

Em telegramma ao presidente da Republica, pedem os exportadores de Pernambuco que vigorem os dispositivos do antigo regulamento, até completas elucidação no tocante á inutilização de estampilhas

Deante das difficuldades apresentadas para a execução do novo regulamento do imposto de consumo, no tocante á inutilização das estampilhas, os exportadores de alcool de Pernambuco enviaram ao presidente Getulio Vargas, o seguinte telegramma:

"Presidente Getulio Vargas, Rio ou onde estiver — Os negociantes exportadores de alcool em Pernambuco, em face das novas exigencias do regulamento do imposto do consumo, estão constrangidos nos actos do seu commercio em virtude de falta de informações precisas pelos funccionarios do fisco federal e collectores do interior do Estado no tocante á inutilização de estampilhas. Encarecem a vossencia ordenar e permittir a exportação com a modalidade do antigo regulamento, baixando-se portarias elucidativas ao commercio e exportação do alcool, dando prazo de sessenta dias, até completo conhecimento das exigencias do novo regulamento.

Dentro deste prazo, os exportadores se compromettem a collaborar com os funccionarios do fisco, acertando meios praticos de facil execução, harmonisando interesses da Fazenda e do commercio exportador.

Estamos certos que as immediatas providencias de vossencia permittirão ao commercio exportador reiniciar a exportação presentemente parada por motivos explicados.

Confiados no espirito sempre justiceiro vossencia, aguardamos as providencias com a urgencia necessaria á solução do presente caso, antecipamos os nossos agradecimentos. (ass.) *Pinto Lapa & Cia. Ltd. Empreza ... Brasileira Ltda. Pinto Alves & ... Manoel Medeiros, Eurico Cardoso, Antonio Uchôa & Cia. Francisco Rego Lima, Severino Affonso de Albuquerque."*

SPORTS

Parada dos esquadrões de 1938, no Rio

O torneio "initium" será realizado hoje no stadium das Laranjeiras — A ordem dos jogos

RIO, 9 (A. M.) — Os enthusiastas do foot-ball em nossa capital anseiam pelas grandes batalhas da temporada.

A espectativa empolgante do preparo dos "cracks" que representarão o Brasil no Campeonato do Mundo, de certo modo absorveram as attenções. A ida dos nossos *sertchms* para Caxambú, em estação de repouso, restituiu aos "fans" o interesse pelas pugnas locaes e estas vão ter inicio amanhã.

Os nove esquadrões alguns dos quaes desfalcados é certo, dos seus "cracks" de primeiro plano, surgirão numa parada sensacional, competindo pelo titulo de campeão do "Torneio Initium".

Estes esquadrões serão os diputantes tambem do torneio municipal, cujo inicio está marcado para dahi ha oito dias. A curiosidade publica tem portanto a maxima justificativa.

—

Para o certamen foi sorteada a seguinte ordem de jogos:

1º. jogo, ás 14 horas — *Madureira A. C.* x *America F. C.* — Chronometrista: Augusto F. Reis — Juizes de linha: Augusto Baptista, Antonio S. Junior, Arthur M. Lopes e Francisco L. Azevedo.

2º. jogo, ás 14,30 horas — *Botafogo F. C.* x *Bangú F. C.* — Chronometrista: P. Nascimento — Juizes de linha: Humberto Thomé, Mario S. Ribeiro, Antonio S. Ferreira e José Brandão.

3º. jogo, ás 15 horas — *Fluminense F. C.* x *C. R. Flamengo* — Chronometrista e juizes de linha, os mesmos do 1º. jogo.

4º. jogo, ás 15,30 horas — *Bom-successo F. C.* x *S. Christovão A. C.* — Chronometrista e juizes de linha, os mesmos do 2º. jogo.

5º. jogo, ás 16 horas — *C. R. Vasco da Gama* x Vencedor do 1º. jogo — Chronometrista e juizes de linha os mesmos do 3º. jogo.

6º. jogo, ás 16,30 horas — Vencedor do 3º. jogo x Vencedor do 4º. jogo — Chronometrista e juizes de linha, os mesmos do 4º. jogo.

7º. jogo, ás 17 horas — Vencedor do 2º. jogo x Vencedor do 5º. jogo — Chronometrista e juizes de linha, os mesmos do 5º. jogo.

8º. jogo, ás 17,35 horas — Vencedor do 6º. jogo x Vencedor do 7º. jogo — Juiz: a ser sorteado em campo na hora do jogo — Chronometristas e juizes de linha os mesmos do 6º. jogo.

OS JUIZES

Servirão como juizes, os srs. Guilherme Gomes, José Ferreira Lemos (Juca), Carlos Monteiro e Lopes Cordovil.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O grande premio "Chanceller Argentino José Maria Cantilo"

RIO, 9 (A. M.) — Juntamente com as montarias provaveis e as cotações em vigor, abaixo inserimos o programma a ser cumprido na importante reunião de amanhã no Hyppodromo Brasileiro, em homenagem ao chanceller argentino, dr. José Maria Cantilo:

1º. PAREO — *Buenos Aires* — 1.000 metros — 10:000$000 — 1 Munambinho, G. Costa, 54 kilos, 16; 2 Uyapuá, J. Mesquita, 52,22; 3 Flirt, H. Herrera, 52,40; 4 Ubaina, F. Leighton, 52, 30.

2º. PAREO — *La Plata* — 1.500 metros — 6:000$000 — 1 Solimões, P. Gusso, 55 kilos, 30; 2 Tio Sam, XV, 55, 120; 3 Abacaxi, C. Pereira 55, 35; 4 Mist, Spregel, 53, 50; 5 Arypurú, J. Mesquita, 53, 40; 6 Star d'Or, S. Baptista, 53, 100. 7 Nhô Nico, E. Gonçalves, 55, 30; 8 Colorado, A. Britto, 55, 50.

3º. PAREO — *Rosario* — 1.500 metros — 4:000$000 — 1 Uraco, P. Simões, 54 kilos, 60; 2 Miss Bé, M. Soares, 48, 60; 3 Canto Real, L. Leighton, 54, 30; 4 Uraquitan, W. Cunha, 58, 100; 5 Nó cego, S. Bezerra, 58, 40; 6 Punhal, A. Dias, 58, 40; 7 Bristol, F. Mendes, 58, 35; 8 Picuhy, J. Mesquita, 49, 50.

5º. PAREO — *Paraná* — 1.500 metros — 4:000$000 (Beeting) — 1 Mignon, S. Baptista, 56 kilos, 18; 2 Dominó, C. Pereira, 53, 70; 3 Salyrgan, W. Cunha, 52, 27. 4 Sabre, P. Simões, 58, 60; 5 May-be, G. Costa, 54, 50; 6 Solissona, S. Bezerra, 58, 60; 7 Pratenda, J. Mesquita, 49, 60; 8 Natal, P. Gusso, 56, 30.

6º. PAREO — *Grande Premio Chanceller Argentino José Maria Cantilo* — 2.000 metros — 20:000$000 (Beeting) — 1 Xuri, A. Molina, 56 kilos, 40; 2 Pendulo, L. Leighton, 48, 40; 3 Tereré, O. Serra, 50, 80; 4 Thales, P. Gusso, 54, 70; 6 Sobrevivo, J. Mesquita, 48, 50; 6 Mi Piet, S. Baptista, 48, 50; 7 Carioca, G. Costa, 54, 60; 8 Bramador, F. Mendes, 48, 40. 8 Burú, H. Herrera, 48, 40.

7º. PAREO — *Classico 6 de Março* — 1.800 metros — 12:000$000 (Beeting) — Galan, S. Baptista, 51, 35; 2 Tapirapé, J. Mesquita, 56, 40; 3 Ubajara, P. Gusso, 55, 35; 4 Moleque Dose, 55, 35; 5 Tapir, H. Herrera, 51, 60; 6 Urussanga, G. Costa, 55, 120; 7 Juiz, S. Mesaros, 56, 60; 8 Oran, R. Sepulveda, 51, 100; 8 Lucky Strike, A. Molina, 55, 35; 9 Bright Star, L. Leighton, 55, 35.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

A tarde sportiva de hoje em Jaboatão

Realiza-se hoje em Jaboatão um animado encontro de foot-ball entre o conjuncto do *Sete d.: Setembro Foot-ball Club* e a *Associação Sportiva da Cia. Portella*.

O club da Fabrica de Papel reinicia uma nova phase de jogos em seu campo, depois de uma temporada de dois mezes em campo de seus congeneres, retribuindo visitas dos mais fortes conjunctos que têm ido a Jaboatão.

Salvo modificação de ultima hora, o team da Fabrica de Papel, entrará em campo com os seguintes jogadores:

2º. TEAM — Padre, Josemar, Hildebrando, Biofeita, Barros, Dodoca, Léo, Bisa, Antonio Barros, Ferrer e Zominho.

1º. TEAM — Soares, Durval, Waldemar, Sosthenes, Hermes, Neni, Barreto, Romão, João Victor, Carlos e Cibita.

Volley-ball do Sport

Campeonato mixto hoje, Pery x Yara e Tupam x Tymbira

Realiza-se hoje na quadra de volley do **Sport Club do Recife**, mais uma rodada do campeonato mixto que o rubro negro instituiu entre os seus associados.

A's 9 horas preliarão em primeiro logar os sextetos do PERY x YARA, e logo em seguida os teams TUPY x TYMBIRA.

Dado as collocações em que se encontram estes dois ultimos quadros, é de se prever de antemão um successo.

Os teams de hoje estão assim constituidos:

PERY — Patrono: dr. Hugo Marques; madrinha: mme. Hugo Marques.

Cintra — Brederodes — Bello — Deorano — Ivanise — Hilda.

YARA — Patrono: Adhemar Bezerra; madrinha: mme. Adhemar Bezerra.

Fonit.ho — Ayrton — Fernando — Uchôa — Clarice — Victoria.

TUPY — Patrono: Olavo Pinto; madrinha: mme. Olavo Pinto.

Romeu — Luiz de Góes — Amaury — Danzi — Nydia — Clara.

TYMBIRA — Patrono: Antonio Menezes; madrinha: mme. Antonio Menezes.

Pedroza — Guilherme — Jader — Amaury — Aurea — Iné.

CADUCOS x CALOUROS

A 2.ª partida hoje em melhor de três

Conforme vem sendo annunciado, realiza-se hoje pela manhã a 2.ª partida da serie de melhor de três entre os dois quadros acima.

No quadro dos CADUCOS estreará Orlando.

Os CALOUROS vão jogar desfalcados de Guilherme e Sandoval, entretanto os seus reservas acham-se em fórma de treinamento e esperam levar de vencida esta segunda partida.

O almoço promovido, hontem, pelos agentes fiscaes



Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no Hotel Avenida, o almoço offerecido pelos agentes fiscaes do consumo neste Estado, ao sr. Octavio Teixeira Soares, inspector fiscal, por motivo de sua promoção para o Rio de Janeiro.

Associaram-se á manifestação os agentes de outros Estados actualmente em Pernambuco, no desempenho de commissões. Usaram da palavra, diversos oradores. Agradeceu o homenageado.

O cliché acima é um flagrante do almoço.

"SOCEGA LEÃO"

(VOLLEY)

O director de sports do **Socega Leão** está convidando todos os amadores para um terino de volley hoje, pelas 8 horas, no campo do Nautico.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE FOOT-BALL

O director de foot-ball está convidando os jogadores abaixo escalados, componentes e reservas dos quadros principaes, para o treino que será levado a effeito hoje, á tarde, pelas 14.30 minutos: Ozires — Djalma — Epaminondas — Gantois — Joel — Aecio — Cacáu — Rossini — Rodrigues — Hollanda — Beda — Periquito — Vadinho — Bido — Moab — A. Bastos — Eugenio — Elihimas — Edivaldo — Vavá — Dide — Lapa — J. Manoel — Moacyr — Wilson — Pilombeta — Clelio — Ramon — Torres — Tsurino — Mamede — Zezé — Arthur — Fernando — Romeu — Estacio — Celso — Raymundo — Affonso — C. Leal — Lula — Salsinha — Emygdio.

— Prra um treino hoje, ás 8 horas, na quadra dos Afflictos, o director de volleyball do club pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo, lembrando aos mesmos a segunda "melhor de três" com o Sport Club do Recife na proxima terça-feira, 12 do corrente.

Baby — Periquito — Mario — Rosaldo — João Fernandes — Salsinho — Willy — Joca — Edgard — Felinto — Luiz Camara — Ozires — Raymundo — Genaro — Otto — Zezito — Walter — Angelo e os que quizerem disputar o campeonato da F. P. D.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

NAO HAVERA' CORRIDA HOJE

Não haverá corrida, hoje, na pista do "Jockey Club de Pernambuco".

O meeting deixa de se realizar em vista da falta de confecção do programma.

INICIADA A TEMPORADA LYRICA

RIO, 9 (A. M.) — Iniciou-se a grande temporada lyrica nacional no Theatro Municipal.

SUSPENSOS OS ELECTRICOS DE BANGU'

RIO, 9 (A. M.) — A's ultimas horas de hoje, pela madrugada e amanhã, os electricos do ramal de Bangu' não circularão afim de ser submettido a reparos o trecho electrificado da Central.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

ATHENIENSE x YOLANDA

Realizam-se, hoje, no campo do "Athenierse Foot-ball Club", em Campo Grande, duas partidas de foot-ball entre as turmas representativas do "Atheniense" e "Yolanda". Promette ser uma bôa tarde sportiva em virtude das equipes locaes assim como do "Yolanda", estarem technicamente organizadas.

O director dos sports do "Atheniense", para a realização deste jogo, levará a campo os seguintes quadros:

1.º TEAM — Arthur — Humberto — Portuguez — Margarida — Gaucho — Nequinho — Touro — Giba — Bio Veado — Baratinha — Alcides — Joãosinho — Izaias.

2.º TEAM — Marreca — Nilson — Amaro — Pedro Bonito — Mão que Aperta — Cara de Ralo — Odilon — Nestor — Lourival — Cão — Athanasio — Arthur — Cabral — Agnello.

O director está pedindo o comparecimento de todos os jogadores ás 12 horas em campo.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

OFFICIAL

O director do Departamento de Desportos está convocando os jogadores abaixo relacionados, para um treino-match entre o primeiro e segundo quadros, hoje, ás 6 horas da manhã, no campo do "Tramways". Em seguida ao treino serão improvisadas interessantes competições sportivas e ás 12 horas será servida uma feijoada á pernambucana aos componentes dos primeiros, segundos quadros e reservas.

Diogenes — Canuto — João Martins — Pedrinho — Sidinho II — Xaxá — Rubens — Lulinha — Ernani — Cazeca — Siduda — Marcionilo — Siduca — Sidinho — Tará — Lauro — Zepequeno — Walfrido — Malaquias — Isaac — José — Rubem — Waldemar — Humberto — Edi — Bezerra — Aleixo — Celestino — Carreiro — Machado — Lapa — Mario — Tota — Cão — Bada — Walfrido II — J. Nicolau — Bebé — Paulo — Paulo II — Othon — NeWton — Pedrinho II — Gerson — Durval e Estevão.



ARGEMIRO

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAGINA)

zeram renomado no Estado. Controla o couro com maestria e conduz á frente dentro da rapidez e orientação de um "crack". Valente e dynamico, sem ser desleal, Argemiro veiu de certo modo eclypsar Affonsinho.

Realmente, o médio sanchristovense, que não tem exhibido suas melhores qualidades, já agora não é um nome absoluto na posição.

A confirmar Argemiro sua pratica, num conjunto desconhecido, aliás, estará elle praticamente apontado para a "asa" esquerda da selecção.

De qualquer modo, a competição sempre terá a vantagem de estimular os dois médios esquerdos.

Argemiro e Affonsinho, doravante, estarão empenhados num duello sensacional.

O profissional carioca tambem possue meritos indiscutiveis e, corrigido de certos defeitos, inclusive a desmarcação do extrema, será um competidor á altura.

FAÇAM COMO EU FIZ

I

Eu soffria do intestino
e do estomago tambem;
andava magro e mofino,
era um phantasma em Belem.

Não tinha mais appetite
e padecia de insomnia,
eu recusava convite
para qualquer cerimonia.

Estava mesmo marchando
no rumo do cemiterio,
lentamente me acabando
era um caso muito serio.

GUARANA' SORBILIS veio
finalmente me salvar,
um mez inteiro, tomei-o,
sem muita coisa gastar.

Fiquei curado de todo,
tornei-me forte mancebo
e, tirando o pé do lôdo,
e só **SORBILIS** que bebo.

ZE' VICENTE.

NOTA:—**GUARANA SORBILIS** é um xarope concentrado de guaraná obtido por processo especial no Laboratorio da muito conhecida Pharmacia Beirão, de Belem do Pará. Torna-se a mais barata das bebidas pois, para se obter um excellente refresco, de sabor delicioso e contendo o que é mais importante, todas as propriedades digestivas, tonicas e nutritivas do guaraná, basta diluir-se uma colher das de sopa em um copo de agua gelada, commum ou gazoza.

Presta-se ainda para, addicionado a qualquer bebida forte, preparar excellentes aperitivos e coktailes.

Experimente hoje mesmo o **GUARANA' SORBILIS**.

GUARANA' SORBILIS encontra-se á venda em garrafas de 3 tamanhos em todas as mercearias, bars e botequins de 1.ª ordem e no

Agente depositario em Recife: Fernando Pinho & Cia.

RUA DA PENHA, 75-1.º ANDAR

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

10 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora São Apollonio.

DOMINGO DE RAMOS

Celebra hoje a Igreja a entrada triumphal do Salvador em Jerusalem.

Antes da missa benzem-se as Palmas e forma-se a procissão.

Costumam ser ramos de palmeira, de oliveira, de salgueiro, de buxo e doutras arvores de estimação, conforme as respectivas terras; ajuntam-lhes flores, se é tempo dellas, donde vêm os nomes diversos desta festa: *Domingo de Ramos, de Palmas, de Paschoa florida.*

A benção das palmas ou ramos se faz com varias orações entre as quaes se lê ou canta o evangelho seguinte que nos refere a entrada de Jesus em Jerusalem:

EPISTOLA (Philipp., 2, 5-11) — *Irmãos: Tende em vós mesmo o mesmo sentimento, que teve Jesus Christo: o qual, tendo a forma de Deus, não reputou usurpação ser igual a Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, tomando forma de servo, feito semelhante aos homens, e achado em forma como homem. Humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até á morte, e morte de cruz. Pelo que tambem Deus o exaltou, e lhe deu um nome, que é acima de todo nome:* (aqui se ajoelha) *para que ao Nome de Jesus se dobre todo o joelho daquelles que estão nos céos, na terra, e no inferno; e toda lingua confesse, que o Senhor Jesus Christo está na gloria de Deus Pae.*

EVANGELHO (Matheus, 21, 1-9) — *Naquelle tempo, como já estivesse perto de Jerusalem e chegara a Bethphage junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discipulos dizendo-lhes: Ide á aldeia que está de frente de vós e logo acharei presa uma jumenta e com ella um jumentinho. Desatae-a e trazei-m'os. E, si alguem vos disser alguma cousa, responder-lhe-eis que o senhor precisa delles e logo os deixará vir. Ora, tudo isso aconteceu para que se realizasse o que dissera o propheta: Dizei á Filha de Sião: Eis que vem a ti o teu rei manso e montado sobre um jumento, sim, sobre um jumentinho, filho da que está sob o jugo. E os discipulos foram e fizeram como Jesus lhes ordenara, e trouxeram a jumenta e o jumentinho e cobrindo-os com suas capas, o fizeram montar. Então o povo que era muito, se poz a estender as vestes sobre o caminho, outros cortavam ramos de arvores e juncavam a estrada. E, tanto as turbas que iam a frente como as que seguiam, bradavam em altas vozes: Hosanna ao Filho de David. Bemdito o que vem em nome do Senhor.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

—

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de N. S. de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Pario (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Affilctos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompea, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Livramento (missa do Commercio, só para homens).

FELICIDADE

Aida Beiró de MIRANDA

A felicidade é procurada quasi sempre onde ella nunca poderá ser encontrada — no mundo das nossas proprias satisfações, do nosso proprio egoismo, na saciedade dos nossos desejos e dos nossos appetites sensitivos.

Felicidade que se busca na victoria das nossas paixões, fóra de nós mesmos, nas alegrias agitadas da vida que passa, jamais poderá ser encontrada. O nosso coração se sente fatigado correndo atraz daquillo que não vem saciar todos os seus desejos, porque elle foi creado para o amor immaterial, para a luz, para a vida, para o sobrenatural, para o ethereo. E o que foi creado para a belleza de uma vida immortal, não póde ser satisfeito com o que é ephemero e impuro.

Se buscamos a vida da nossa alma pela morte de nossas paixões, começamos logo a encontrar a felicidade em nossa propria vida, porque ella reside dentro de nós mesmos e se chama soffrimento.

Para as almas sem fé talvez pareça paradoxo. Mas para aquellas que já vivem a vida do espirito, estas por certo compreendem toda a grandeza de um soffrimento, toda a efficacia de uma dôr bem soffrida, toda a consolação em uma união mais intima com Deus pelo soffrimento. E este se apresenta sob mil formas diversas e é enviado pelo mesmo Deus justo e misericordioso, para a santificação de nossas almas.

Ninguem soffreu mais do que Christo e ninguem mais do que Elle compreendeu a grande necessidade do soffrimento. Elle nos deu o exemplo morrendo por todos nós, e em cada passo da sua vida encontramos o lenitivo para as nossas dores, o balsamo para o nosso coração que não sabe soffrer, que sente o peso das incompreensões, das injustiças, das condemnações, dos sarcasmos e não sabe divinisar o seu soffrimento, a sua angustia e a sua resignação; que não quer fazer seu o seu proprio soffrimento, a sua propria liberdade, a sua propria vida, a sua propria felicidade.

O soffrimento nos segue por toda parte onde andamos e onde quer que estejamos. Por isso devemos carregar a nossa cruz com docilidade e com amor, por entre a indifferença dos que nos julgam loucos porque seguimos Jesus bem de perto, por entre as desillusões e até mesmo por entre as nossas faltas e os nossos peccados. Depois de cada queda, levantemo-nos confiados em Jesus. Elle nos ajudará a levar a nossa cruz, tão leve, que a nossa indignidade tornou tão pesada.

Acompanhemos Jesus com espirito de sacrificio, porque o soffrimento nos trará grande felicidade que tanto anhelamos e que não soubemos procurar dentro de nós mesmos.

O soffrimento é alimento para o espirito, para o nosso coração tão vazio das cousas reaes e tão cheio do mundo; para a nossa alma tão empoirada pelas nossas sensibilidades immortificadas, tornando a imagem de Christo tão apagada no nosso espirito!

Não devemos deixar a nossa vida tão dissipada. Vamos organisal-a nesta Semana Santa, vamos trazer Christo á nossa vida por uma confissão bem feita, e no banquete divino da Eucharistia vamos buscal-O para companheiro de toda a nossa vida — elle, o Christo, amigo fiel em todas as nossas necessidades, o Christo consolador e sabio, o Christo amor divino, razão unica da nossa vida. Vamos encontral-O vencendo as difficuldades, o respeito humano, o proprio soffrimento e assim teremos encontrado toda uma immensa e verdadeira felicidade.

PROCISSÃO DE RAMOS

Realiza-se hoje, nesta capital, a procissão de Ramos, ultima antes do inicio dos actos da Semana Santa.

O prestito sairá da igreja do Paraiso para a do Livramento e percorrerá o seguinte itinerario: rua das Florentinas, praça da Republica, ruas do Imperador, 1º. de Março, Duque de Caxias, Livramento, Direita, Vidal de Negueiros e Imperial, praça Siqueira Campos, ruas da Concordia e Nova, seguindo para a igreja do Livramento.

Serão conduzidas as imagens de Jesus Crucificado, São João Baptista, da Veronica e N. S. da Soledade.

Tomarão parte na procissão associações e irmandades religiosas e collegios desta cidade, além do clero. Tocará uma fracção da banda de musica da Brigada Militar do Estado.

SEMANA SANTA NA MATRIZ DA BÔA-VISTA

Serão iniciados hoje, na matriz da Bôa Vista, encerrando-se no domingo da Resurreição, os actos da Semana Santa, que promettem revestir-se do mesmo brilhantismo e da mesma piedade dos annos anteriores.

Organizou-se o seguinte programma:

Domingo de Ramos — Missa resada e communhão geral ás 7 horas; ás 9 horas, Benção e distribuição de Ramos; procissão; missa; Canto da Paixão.

Segunda-feira Santa — A's 16 horas, exercicio da Via-Sacra.

Terça-feira Santa — A's 6 horas, missa e procissão do Senhor aos enfermos.

Quinta-feira Santa — A's 8 horas, missa solenne e communhão geral. Exposição do Santo Sepulchro. Desnudação dos altares; ás 16 horas, lava-pés. Sermão pelo padre Argemiro Gonçalves Figueiredo.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas, Officio da Paixão. Missa dos Presantificados. Canto da Paixão, adoração da Cruz e sermão pelo padre dr. Publio Caiado; ás 15 horas, Exercicio da Via-Sacra, seguindo-se a procissão de enterro. Acto da Soledade de Nossa Senhora e sermão pelo padre Pedro Adrião, coadjuctor da Parochia.

Sabbado Santo — A's 7 horas, benção do fogo, do cirio paschoal, canto das Prophecias, benção da agua baptismal, ladainha de Todos os Santos, Alleluia. Missa solenne.

Domingo da Paschoa — 7 horas, missa e communhão geral. 9 horas, missa das creanças. A's 10 horas, missa solenne e sermão ao Evangelho pelo padre João Costa. Será acompanhada pelo côro franciscano de Olinda.

PARA OS QUE VIVEM NAS SOMBRAS DO ERRO E DA MORTE

Communicado do Centro Diocesano da Propagação da Fé:

"Approxima-se o dia enlutado em que a Igreja commemora o drama sangrento do Carvario.

Quem reflecte um pouco naquella phrase de Christo aos apostolos na ultima Ceia: — "este é o meu sangue que será derramado por vós e por todos" não poderá ficar impassivel ante a MAIS URGENTE, a mais necessaria obra da Igreja, no dizer do Santo Padre — A OBRA MISSIONARIA.

A obra redemptora visa por excellencia a causa das Missões.

Jesus morreu para salvar a humanidade e grande parte dessa humanidade se debate ainda hoje, 20 seculos depois da Redempção, nas trevas densas de uma ignorancia sem par, negando implicitamente o valor do sangue de Christo derramado por vós e por todos, como Elle dizia aos apostolos na quinta-feira santa.

A meditação dos soffrimentos de Christo nesta semana dolorosa deve induzir as almas de bôa vontade a uma attitude definida em face do grande problema missionario.

E' necessario que todos, leigos e sacerdotes ajudem a Christo na luta, que como um prolongamento de sua Paixão e Morte sustenta o corpo mystico, através dos seculos e das gerações.

CONCLUE NA 6.ª PAGINA)

BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N. 24 curam rapidamente qualquer blenorrhagia

Jogam, hoje á tarde, a terceira partida do campeonato pernambucano de foot-ball, o Tramways e o Iris

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: viuva Francisca Moreira Lima; **Maria da Conceição Mello**, espoza do sr. Antonio Gonçalves de Mello.

As senhoritas: Maria Helena do Nascimento, filha do sr. José Gonçalves do Nascimento; Estellita Vidal, filha do sr. Cicero Vidal já fallecido; Eiza Gomes de Mattos, filha do sr. M. Gomes de Mattos; Jandyra Valença Pereira, filha do sr. Aquilino Pereira; Carmelita Maria Valois, filha do sr. Albertino Valois; **Carmelia Valois**, filha do sr. João Valois e de sua esposa, sra. Georgina Valois; Eronita da Silva Rocha, filha do sr. A. da Silva Rocha e de sua espoza, sra. Adelia da Silva Rocha.

Os senhores: José Lucena; Aristides Barbosa; Darval Paiva Filho.

As meninas: Ivanise, filha do sr. Alfredo Monteiro Santos; Maria do Carmo, filha do sr. Francisco Alves.

O Menino: Gabriel, filho do sr. Armando Martins e de sua espoza, sra. Clarice Martins.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Amelia Alves Guimarães, viuva do sr. José Custodio Alves Guimarães; Carmen Medeiros, espoza do sr. Francisco Fontes de Medeiros; Josepha P. da Silva, espoza do sr. João da Costa e Silva; Julia Lima, espoza do sr. João Lima; Maria Rita de Albuquerque, espoza do sr. João de Albuquerque; Josephina Lopes de Carvalho, espoza do sr. José de Carvalho.

As senhoritas: Maria Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque; Martha Carvalho, filha do sr. Alfredo de Carvalho já fallecido; Cesarina Ferreira, filha do sr. Ernesto de Moraes Pereira e de sua espoza, sra. Elisa Pereira; Maria Carlota Sousa Guzmão, filha do sr. Euclides Guzmão; Marina Braga Lambert, filha do sr. Joaquim Lambert dos Santos; Maria Cecilia Leitão, filha do sr. Irineu Leitão; Nilda e Neuda Albuquerque Moreira, filhas do sr. Theodolpho Moreira da Costa e de sua espoza, sra. Lindalva Albuquerque Moreira; Aida da Costa Lins, filha do sr. Alvaro da Costa Lins e de sua espoza, sra. Isabel da Costa Lins.

Os senhores: Isaac Burti; Candido Vita; Arthur da Silva Lyra; João Pereira de Araujo Filho; Plinio Gomes da Fonseca; Edgard Gomes Mendes; Octavio Francisco Cascão; Lourenço Neves; Joel Augusto Jayme Galvão; Nivaldo de Alcantara.

As meninas: Amelia, filha do desembargador Estanislau Affonso e de sua espoza, sra. Cléa Affonso; Albertina, filha do sr. Evaristo Maia e de sua espoza, sra. Alexandrina Maria; Ivette, filha do sr. Reynaldo Samico; Graciola, filha do sr. José Calazans e de sua espoza, sra. Analia de França; Maria de Lourdes, filha do sr. Eustachio Silva e de sua espoza, sra. Odette Silva; Neuza Rozendo do Rego, filha do sr. Oscar Rego e de sua espoza, sra. Lia Rozendo Rego; Kennedy, filha do sr. João da Matta e de sua espoza, sra. Estellita da Silva; Lygia, filha do sr. Antonio Lumach do Monte.

Os meninos: Luiz, filho do sr. Ernesto Motta e de sua espoza, sra. Maria Motta Antonio, filho do sr. Eduardo Coutinho e de sua espoza, sra Edith Coutinho; Francisquinho, filho do sr. Deusdedith Moreira; Ruy, filho da sra. Estellita Vidal; Celso, filho do sr. J. B. Araujo e de sua espoza, sra. Antonia Muniz de Araujo.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 4 do corrente, na residencia de seus paes á avenida Central, 572, nesta cidade, a menina Helena, filha do sr. Arthur Guedes e de sua espoza, sra. Rosa Guedes Pinto.

BAPTISADOS

Na capella da Maternidade do Recife foi levado á pia baptismal, no dia 8 do corrente, o menino Fernando José, filho do sr. Diogenes Wanderley e de sua espoza, sra. Maria José Bandel Wanderley.

Foram padrinhos o dr. Benedicto de Almeida e de sua espoza sra. Nathercia Cabral de Almeida.

NOIVOS

Contractaram casamento, nesta cidade, o sr. Antonio Luiz Gonçalves, funccionario publico, e a senhorita Aycana Gonçalves Cruz, filha do sr. Andrelino Gonçalves Cruz, já fallecido, e de d. Severina da Silva Cruz.

Com a senhorita Euridith Tenorio Valença, filha do sr. Osorio da Silva Valença, já fallecido e da sra. Ursulina Tenorio Valença, contractou casamento o sr. Antonio Nery, auxiliar da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, nesta cidade.

CASAMENTOS

O sr. Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º official interino do registro civil de casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixaram editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Manoel Alves da Silva e Thereza Gomes de Albuquerque, solteiros naturaes deste Estado e residentes no Poço; Raul Luiz de Oliveira e Rosalita Pereira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista; Jovino Francisco Thenorio e Maria José da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

VIAJANTES

Pelo **General Osorio**, segue hoje para o Rio de Janeiro, o dr. José Dhalia da Silveira, que dali embarcará para a Europa onde vae fazer um curso de especialização em vias urinarias.

Em sua companhia seguirá a sua familia.

Pelo **Aratimbó** viajou, hontem, para o Rio, o sr. Epaminondas França subgerente da Cia. **Nestlé**, nesta capital.

RETRETAS

A banda de musica do 30.º Batalhão de Caçadores realiza hoje, das 17 ás 18,30 horas, na Villa Militar Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE — Brigada Pascinha, dobrado; N.º 2, fox; Garota bonita, samba; Meninas das lojas, marcha; Zampa, pantasia.

SEGUNDA PARTE — Each Day, fox; Pita bahiana, maracatú; Mentira, tango-canção; Juro, samba; Velhos camaradas, dobrado.

A banda do Club Musical Operario dos Ferroviarios da **Great Western**, realizará hoje, na praça Marechal Dantas Barreto em Jaboatão, das 18,30 ás 21 horas, uma retreta com o seguinte programma:

1.ª PARTE — Brigada Pascinha, dobrado; Wanilda, valsa; Cansado de sambar, samba; Manon Shymmy, fox-trot; Ui! que medo eu tive, marcha-canção.

2.ª PARTE — Miserere Trovadore, phantasia; Não posso te dizer adeus, fox-trot; E' tarde, samba; Ada, valsa; Matinal, marcha-frevo; Os flagellados, dobrado.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Fortaleza, o sr. Euclyces Rodrigues Pereira, funccionario da Delegacia Fiscal. O extincto era casado com a sra. Edith Sampaio Pereira e deixa filhos menores: Srtas. Maria Luiza, alumna da Escola Normal de Fortaleza e o menino José Luiz.

Falleceu no dia 15 de março ultimo, no Rio, a sra. Regina Pereira Alves, espoza do sr. José Alves Pereira, do 3.º R. I.

A extincta não deixa filhos.

Era filha da sra. Honorina Coêlho Pereira, irmã do sr. José Muniz Pereira e sobrinha do sr. Deocleciano Antunes Correia, dentista-prothetico nesta capital.

O enterramento teve logar no dia seguinte, em Moça Bonita, praia do Realengo.

Falleceu, hontem, no Hospital Militar, o sargento Conrado da Costa.

Contava 43 annos de idade e era casado com a sra. Antonietta de Almeida Conrado de Castro, de cujo consorcio deixa dois filhos menores, Aldomar e Aurora. São suas irmãs a srta. Ambroaina Conrado, ajudante de thesoureiro da Alfandega do Recife e a sra. Aurora Lisbôa, espoza do sr. Samuel Lisbôa.

O enterramento effectuou-se ás 16 horas de hontem no cemiterio de Santo Amaro. A banda de musica e uma companhia do 30.º Batalhão de Caçadores, aquartellado em Soccorro, prestaram as honras de estylo.

Na residencia de seu sobrinho, sr. Manoel Alcides Pereira de Mendonça, na rua D. Bosco n.º 855, Bôa Vista, falleceu, hontem, ás 10 horas, a sra. Josephina de Mattos Brandão, solteira, com 89 annos de idade.

Seu enterrameto realisar-se-á hoje, pelas 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, nesta cidade.

Falleceu ás 9 horas e 25 minutos de hontem, em sua residencia á rua da Estancia n.º 145, o sr. João Alvaro de Menezes, commerciante nesta cidade.

Contava 65 annos de idade, deixando de seu consorcio com d. Maria do Nascimento Torres de Menezes, já fallecido os seguintes filhos maiores: José Torres de Menezes, Alvaro Torres de Menezes, Virgilio Torres de Menezes, Alfredo Torres de Menezes, Astrogildo Torres de Menezes, Maria Torres de Menezes e d. Edith Menezes Marques, casada com o sr. Eugenio Marques.

DR. CARDOZO DA SILVA

CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA

Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.

Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Odeon. 11,45 — Jornal da Manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. aperitivo. 12,30 — Quarto de hora com o Quinteto Electrico, offerecido pela Empresa Agua de Sabá Limitada. 12,45 — Quarto de hora com Vandete Carneiro. 13 — Continuação do prog. aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma "Bazar de Novidades Musicaes". 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do prog. "Bazar das Novidades Musicaes". 20,30 — Sala de concertos da Pra-8. Preludios e fugas, de João Sebastião Bach, interpretados ao piano pelo prof. Edwin Fischer. Concerto n. 1, em sol menor, opus 26, de Max Bruch, interpretado pelo joven grande violinista Yehudi Menuhin e a orchestra symphonica de Londres, sob a direcção de sir Landon Ronald.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15,15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18,45 — Jornal da tarde da Pra-8. 19 — Programma de studio. Programma com a orchestra de salão e o radio-theatro. 19,30 — Quarto de hora offerecido pela Empresa Agua de Sabá Ltd., com Denise Avany. 19,45 — Musica ligeira, por Fernando Barretto. 20 — Hora do Brasil. 21 — Musica ligeira por Aline Branco. 21,15 — Musica estadunidense com a Jazz da Pra-8. 21,30 — A nota do dia da Pra-8. 21,35 — Programma com o radio theatro e a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparde. 22 — Musica popular por Denise Avany. 22,15 — Musica ligeira por Fernando Barretto. 22,30 — Vozes pela azz da Pra-8. 22,45 — Musica ligeira por Aline Branco. 23 — Boa noite.

ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Chicago Federation of Labor, Chicago, Ill., W9XAA. 6,06, 11,83, 17,78 mcs.

Columbia Broadcasting System, Inc., New York, N. Y., W2XE, 6.12, 11,83, ... 15,27,17,76,21,23 mcs.

Crosley Radio Corp., Cincinnati, O., .. W8XAL, 6,06, 9,59 mcs.

General Electric Co., Schenectary, N. Y., W2XAD, 15,33 mcs., W2XAF 9,53 mcs.

Isle of Dreams Broadcasting Corp., Miami Beach, Fla., W4=XB, 6,04 mcs.

National Broadcasting Co., New York, N. Y., W3XAL, 6,10, 17,78 mcs.

National Broadcasting Co., Chicago, .. Ill., W9XF, 6,10, 17,78 mcs.

WCAU Broadcasting Co., Philadelphia, Pa., W3XAU, 6,06, 9,59, 21,52 mcs.

Westinghouse Elec. & Mfg. Co., Boston, Mass., W1XK, 9,57 mcs.

Westinghouse Elec. & Mfg. Co., Pittsburg, Pa., W8XK, 6,14, 9,57, 11,87, 15,21, 17,78, 21,54 mcs.

World Wide Broadcasting Foudation, Boston, Mass., W1XAL, 6,04, 11,79, 15,23, 21,46 mcs.

Principaes numeros dos programmas. (O seguinte horario refere-se ao horario do Brasil ou seja duas horas mais tarde que o de Nova York).

HORA

Hora	*Descripção*	*Cidade*	*Letra*	*Kcs.*	*Metros*
14.30	— Radio City Music Hall	Boston	W1XK	5.570	31,3
17.00	— Church by Side of Road	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
18.00	— Bernie Armstrong at the Organ	Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
19.30	— Mickey Mouse's Theatre of the Air	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
20:00	— Joe Penner, comedy revue	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
20.30	— Sen. Fishface & Prof. Figgsbottle (SA)	New York	W2XAL	6.100	49,1
20.45	— The News Behind Tomorrow's Headlines	Boston	W1XK	9.570	31,3
21.00	— "Pen House" with Jeanette MacDonald (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
21.30	— Phil Baker, comedy revue	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
23.00	— Symphony Orchestra with guest opera star (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
23.30	— Walter Winchell	Boston	W1XK	9.570	31,3
24.00	— Telepathic Tests (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
2.00	— New Pennsylvania Oschestra	Pittsburg	W8XK	6.140	48,8
	AMANHÃ				
9.45	— Merrymakers, Hill-Billy	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
11.00	— Breakfast Club	New York			
		Boston	W1XK	9.570	31,3
16.45	— Songs by Bonnie Stewart	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
17.15	— Rochester Civic Oschestra	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
20.15	— Sports, Bill Williams	Boston	W1XK	9.570	31,3
20.30	— Bouke Carter, neWs	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
20.45	— A. Zalamea, news in Spanish (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
21.00	— Musical Program in Spanish	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
21.30	— Eddie Cantor, comedian	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
22.30	— Grand Hotel, dramatization	Chicago	W9XF	6.100	49,1
23.00	— Latin American Period (SA)	New York	W2XAL	6.100	49,1
24.00	— Wayne King's Orchestra (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
24.30	— "Brave New World" drama of South America (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
2.00	— New Pennsylvania Oschestra	Pittsburgh	W8XK	6.140	48,8
3.05	— Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Klc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou as seguintes portarias:

concedendo á professora **Maria Alice de Oliveira**, da cadeira n. 2, 2ª, entrancia, localizada na séde do municipio de Agua Preta, a licença de que cogita o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1938;

nomeando **Miguel Alves das Chagas** para exercer o cargo de guarda de 2ª, classe do Departamento de Saude Publica, vaga com a exoneração, a pedido, de Joaquim Candido da Costa.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Docas e O. do Porto — renda do dia 8, 42:084$500; renda até o dia 7, 164:078$500. Total, ... 206:763$000.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS E OFFICINAS

A Directoria de Viação está avisando aos interessados que a concorrencia para construcção da ponte de Itamaracá será realizadas ás 15 horas do dia 12 do corrente.

PREFEITURA

A directoria da Fazenda Municipal está fornando publico, para conhecimento dos interessados, que está recebendo, sem multa, o imposto de industria e profissão (parte fixa) das freguezias de Recife e Santo Antonio.

Idêntico imposto referente á freguezia da Boa Vista será recebido até o dia 15, prazo tambem estabelecido para recebimento do imposto predial e taxas de limpeza e illuminação.

Findos os prazos estipulados, serão os impostos mencionados accrescidos da multa regulamentar.

— A mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 21, publicado no dia 2 do corrente, o qual avisa aos contribuintes do imposto de vendas de peixes, em viveiros, de que não será permittida a pesca dos mesmos, afim que os seus proprietarios exhibam a quitação do imposto respectivo, referente ao ultimo semestre (1937), de conformidade com as disposições do art. 74º, do dec. orçamentario vigente.

DIRECTORIA DE SANEAMENTO DO ESTADO

A directoria de Saneamento do Estado está convidando o sr. Reinaldo Ferreira Leite a comparecer áquella repartição, afim de prestar esclarecimentos a respeito de sua petição n. 2360|38, de reajustamento de debitos.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Essa Inspectoria está convidando a comparecerem, com urgencia, no expediente de 14 ás 16 horas, o pharmaceutico Carlos Manoel de Seixas, Alberico Lopes & Cia., Siqueira e Silva, Rego & Irmãos e o dentista pratico licenciado Jayme Batis.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Arthur Moura, secretario do Interior, reuniu-se hontem, no seu gabinete, a commissão promotora da commemoração do oitocentenario da abolição da escravatura.

Compareceram os srs. Joaquim Amazonas, Mario Melo, Nilo Pereira, José Maria, cel. Horaciano de Mello e o sr. Oscar Moreira Pinto.

Na primeira reunião convocada ficou assentado o plano geral das commemorações, devendo executal-as duas commissões, sendo uma dos representantes do governo do Estado e outra do Instituto Archeologico e Geographico.

O programma das festividades será o seguinte: concentração escolar em volta da estatua de Joaquim Nabuco; desfile escolar, inauguração da exposição geral relativa á Abolição e, por ultimo, uma sessão magna no Santa Isabel, sendo redor official d. Augusto Alvaro, primaz do Brasil.

(CONCLUE NA 7.º PAGINA)

Dr. Fernando Livramento

Analises medicas

Diagnostico precoce da gravidez

Lab. Rua Nova, 359-1.º

Fones: 6457 e 2483

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

FRED GUIOL

EXTRACÇÕES SEM DOR

(Silly Billies)

Todos se recordam da Raymond Hatton e Wallace Beery, cujas comedias obtinham sempre um largo exito. Mas isso foi num tempo em que o cinema offerecia frequentes combinações de "duplas" que traziam para a tela uma porção de "gags" excellentes que despertavam sempre uma contagiante alegria. Hoje, a rigor só existe uma dupla: Bert e Robert.

O homem do Charuto e o almofadinha que lhe serve de companhia, são dois personagens imaginosos, divertidos, cheios de recursos opportunos para qualquer situação atrapalhada. "Silly Billies" é assim — tem situações incriveis e soluções ainda mais incriveis. Numa semana que antecede cartazes funebres e convencionaes, é bom que se veja os dois heróes nesse comedia leve e maluca que Fred Guiol dirigiu sem outro objectivo sendo esse — fazer rir.

Diga-se de passagem que o conseguiu plenamente. — L.



Fachada do cinema da Torre sobre o qual allude a collaboração "Conhecer, para julgar", da pagina "Mundo de luz e de som", no supplemento

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Captiva e captivante", da RKO Radio, com Fred Astaire.

Amanhã — "Stella Dallas", da United, com Barbara Stanwyck e John Boles.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Casinha pequenina", comedia da Metro, e sexta serie de "O cavalleiro alado", da Universal, com Tom Mix e um desenho.

Nas outras sessões — "Nas azas da fama", da RKO Radio, com Lily Pons e John Howard.

Amanhã — "Noiva indecisa", da United, com Jane Wyatt e Louis Howard.

ROYAL — Hoje — "Extracções sem dor", da RKO Radio, com Bert e Robert.

Amanhã — "Inimigos publicos", com Fred Stone e Owen Davis Jr., e "O vagabundo", comedia de Carlitos, reeditada pela RKO Radio.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "A rainha da patria", da 20th Century Fox, com Sonja Henie e Don Ameche.

IDEAL — Hoje e amanhã — "O general morreu ao amanhecer", da Paramount, com Gary Cooper, Madeleine Carrolle e Atkim Tamiroff.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Romeu e Julieta", da Metro, com Norma Shearer e Leslie Howard.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Fogo sobre a Inglaterra", da United, com Flora Hobson.

REAL — Hoje e amanhã — "Anna Karenina", da Metro, com Greta Garbo, Freddie Bartholomew e Fredric March.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Pobre menina rica", da 20th Century Fox, com Shirley Temple e Alice Faye.

TORRE — Hoje e amanhã — "Lloyds de Londres", da 20th Century Fox, com Freddie Bartholomew e Tyrone Power.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Aguaceiros de pagode", da RKO Radio, com Bert e Robert.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Irene, a teimosa", da Universal, com Carole Lombard e William Powell.

CINE OLINDA (Feitosa) — Hoje e amanhã — "Nunca é tarde demais", do Programma Lecofi, com Richard Talmadge, e a 6.ª serie de "A mão que aperta", da Radial, com Jack Mulhall.

PREDIAL DO NORDESTE, S.A.

Boletim bimestral

CONSTRUCÇÕES CONCLUIDAS: ficarão concluidas, neste mez, as seguintes construcções:

N.º 221 — Casa á Rua José de Hollanda, Torre N. 173 ..	10:000$000
N.º 1 — Casa á Rua Cons. Portella s/n.	50:000$000
N.º 124 — Casa á Rua B — Villa S. Edwiges	15:000$000
N.º 23 — Casa á Rua Arthur Gonçalves, Magdalena ..	40:000$000
N.º 85 — Casa á Rua Claudino Leal — Olinda	25:000$000

INICIO DE CONSTRUCÇÃO: Tiveram inicio, neste mez, as seguintes construcções:

Contracto N.º 63 — Casa á Rua Angustura — Espinheiro	40:000$000
Contracto N.º 59 — Casa á Rua Sebastião Alves	20:000$000
Contracto N.º 117 — Casa á Avenida Malaquias	20:000$000

DOCUMENTOS EM PREPARO: Estão em preparo os necessarios documentos para as construcções relativas aos seguintes contractos:

N.º 12 — Virginio T. de Andrade Lima	25:000$000
N.º 161 — Belmiro de Carvalho Lobo	15:000$000
N.º 57 — D. Francisca S. Passos	20:000$000

CHAMADA DE MUTUARIOS CONTEMPLADOS: Chamamos a attenção dos mutuarios dos contractos abaixo enumerados, afim de que apresentem urgentemente os seus projectos de construcção, cujo prazo não pode exceder de 60 dias, de accordo com o regulamento:

Contracto N.º 27	10:000$000	Contracto N. 20 ...	30:000$000
Contracto N.º 78	50:000$000	Contracto N.º 1 ...	20:000$000
Contracto N.º 31	10:000$000	Contracto N.º 185 ...	5:000$000
Contracto N.º 7	30:000$000	Contracto N.º 270 ...	12:000$000
Contracto N.º 60	20:000$000	Contracto N.º 253 ...	40:000$000

NUMERAÇAO DOS CONTRACTOS DA TERCEIRA SERIE

Convidamos os mutuarios da terceira serie a comparecerem á nossa séde, no dia 20 deste mez, afim de presenciarem a numeração dos seus contractos, que será feita por sorteio, com a presença do Snr. Fiscal Federal.

DISTRIBUIÇAO DE EMPRESTIMOS DO DIA 30 DE ABRIL

Convidamos os mutuarios das diversas series a completarem a quota minima e pagarem as mensalidades em atrazo, até o dia 20 do corrente.

De accordo com o regulamento, só participarão da distribuição os contractantes que tenham completado a quota minima e estejam em dia com o pagamento das mensalidades.

PREDIAL DO NORDESTE, S.A.

Rua do Imperador N.º 323 Telephone 6260



DR. ALTINO VENTURA

CLINICA DE OLHOS

Imperatriz, 107-1.º and.

Das 15 ás 18 horas

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia de hoje.

Fôro e Judicatura

PROCESSO ARCHIVADO

O juiz de Direito da 3ª. vara, em officio n. 68, communicou hontem, á Secretaria da Segurança Publica, o archivamento naquelle juizo das diligencias contra Oscar Mascarenhas.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 3ª pagina)

Mil milhões de pagãos reclamam o sangue de Christo que por elles foi derramado ha 20 seculos.

O catholico de convicção precisa fazer pelas orações, pelos sacrificios, pela propaganda, pela caridade e pela penitencia uma permanente diffusão do sangue de Nosso Senhor nas almas dos infieis.

Que elles, os infortunados pagãos sintam nesta epoca de graças e bençãos a efficacia do trabalho da christandade inteira e possam aproveitar aquelle sangue que Jesus annunciou aos Apostolos ir derramar por elles e por todos..."

•

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, pelas 14 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

O juiz sr. Fernando Lemos está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Pauta de adoração ao Santissimo Sacramento, na quinta e sexta-feira santas, pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo:

9 h. ás 9 1|2, juiz e vice-juiz, Fernando Moreira Lemos e Christovão Breckenfeld; 9 1|2 ás 10, procurador geral e conselheiro, José Leal Ferreira e Arthur Mauricio; 10 ás 10 1|2, secretario e thesoureiro, Isaias de Oliveira e Manoel Barbosa Araujo; 10 1|2 ás 11, 1º. e 2º. procuradores, Antonio da Costa Pinto e Camillo Fernandes; 11 ás 11 1|2 Alberto Ventura e Hercilio Guedes; 11 1|2 ás 12, Luiz Gonzaga e João Baptista de Lima; 12 ás 12 1|2, Armando Cunha e Manoel Osmello Vaz da Silva; 12 1|2 ás 13, Manoel Candido Caminha e Agnello Dias Vidal; 13 ás 13 1|2, Antonio Gonçalves da Silva e Anisio Sabino Revoredo; 13 1|2 ás 14, Manoel Pereira Pinto e Henrique de Mello; 14 ás 14 1|2, Eurico de Barros e Silva e Alfredo Coelho da Silva; 14 1|2 ás 15, José Amadeu da Cunha e Joaquim Marques Gonçalves; 15 1|2 ás 16, José da Costa Lima e Anavelt de Assis Cavalcanti; 16 ás 16 1|2, dr. Arthur Lopes, Severino José Borges e Severino Oliveira Santos; 16 1|2 ás 17, Isidio Soares de Oliveira e Astrogildo Americo Branco; 17 ás 17 1|2, Julio Garcia e João Carlos Pinto de Souza; 17 1|2 ás 18, Bernardo Augusto Braga, Samuel Silva Barros e Antonio de Souza Leão; 18 ás 18 1|2, Eduardo Alves dos Santos e Clementino de Siqueira Pontes; 18 1|2 ás 19, Nelson Fernandes Vianna e José Aymone Leal Ferreira; 19 ás 19 1|2, Djalma Leal Ferreira e Antonio Americo Ribeiro de Carvalho; 19 1|2 ás 20, Armando Pereira Pinto e João Agripino da Rocha; 20 ás 20 1|2, coronel Raymundo de Oliveira Pantoja e Antonio Guedes; 20 1|2 ás 21, Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti e José Mariano Santo.

SEXTA-FEIRA — 6 h. ás 7, Vicente Ferreira e Ambrosino dos Santos; 7 ás 8, Oscar Assumpção, Paschoal Cunha e Vicente Pereira do Rego; e 8 ás 9, José Rodrigues das Neves e José Lucas Paes Barretto.

O sr. Fernando Moreira de Lemos está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos afim de assistirem os actos da semana santa, a se realisarem na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

Reune-se hoje, ás 14 horas, em seu consistorio, essa Confraria, para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, pelas 14 horas, em seu consistorio, a Confraria de São José d'Agonia, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

O irmão provedor está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

A SEMANA SANTA NA MATRIZ DA SOLEDADE

DOMINGO DE RAMOS — 7 horas — Benção e distribuição dos ramos, procissão, missa e canto da Paixão.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — Confissão durante todo o dia e missa ás 7 horas com communhão.

QUARTA-FEIRA DE TREVAS — 7 horas — Missa e communhão.

17 horas — Officio de trevas recitado pelos noviços franciscanos.

QUINTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Missa solenne, communhão geral, exposição do Santo Sepulchro, desnudação dos altares.

16 horas — Lava-pés e sermão pelo pe. Alberico Fragoso.

SEXTA-FEIRA SANTA — 7 horas — Officio da Paixão, missa dos Prasantificados, adoração da cruz e sermão pelo pe. Argemiro Gonçalves.

15 horas e 30 — Via sacra, procissão de enterro e sermão pelo revmo. padre Felix Barretto.

SABBADO SANTO — 7 horas — Benção do fogo e do cirio paschal, canto das propheçias, benção da pia baptismal, ladainha de todos os Santos, alleluia e missa solenne.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO — 7 horas — Missa parochial e communhão paschoal dos parochianos.

9 horas — Missa solenne, com sermão ao evangelho pelo pe. Francisco Sales.

Todos os actos da Semana Santa neste templo serão dirigidos pelo pe. Silvino Guedes, mestre de cerimonias da matriz da Soledade.

LIGA JESUS MARIA JOSE' DA IGREJA DE S. SEBASTIÃO DA MACACHEIRA

O director local está convidando todos os associados desta Liga, para assistirem a reunião mensal, que se realiza hoje, á hora do costume.

MISSAS

Por iniciativa de sua familia, será celebrada missa de setimo dia em suffragio da alma de Paulina Amelia Ferreira, na matriz de São José, amanhã ás 7 1|2 horas.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

Sejamos Brasileiros

COMPRANDO

TECIDOS DE ALGODÃO

marca ANDORINHA

Fabricados pela

NAS PEÇAS ANDORINHA EXIJAM ESTA MARCA

A marca que se impõe no estrangeiro

AMERICA FABRIL



MARCAS REGISTRADAS

os tecidos de

ALGODAO SAO MAIS

DURAVEIS

CORES FIRMES

E

RESISTENTES A LAVAGEM

NA OURELA ANDORINHA

O LEITE E A USINA HYGIENIZADORA

Edgar Bezerra LEITE

(Do Instituto de Pesquizas Agronomicas)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O leite é uma solução aquosa de principios nutritivos puros. Ao par do seu theor variavel em agua, elle contém gorduras, proteinas, lactose e sáes mineraes.

As gorduras, que sommadas attingem mais ou menos 4 por cento do leite, são principios nutritivos de facil combustão, que fornecem ao organismo o calor e a energia necessarios ao movimento.

As proteinas, denominação chimica das substancias que servem de materia prima para a construcção dos tecidos, têm radical importancia como conservadoras da actividade vital.

O nosso corpo é formado por uma infinidade de corpusculos vivos chamados cellulas. Cada cellula compõe-se de nucleo e de protoplasma, e esse protoplasma representa a ultima unidade viva.

A materia que o compõe é um derivado simplificado da proteina.

Por meio das actividades musculares e organicas o corpo humano vê-se desprovido de innumeras cellulas, que se destroem.

Torna-se necessaria para que se processe a restauração ou a permanencia das formas dos tecidos, a creação das cellulas substituidas. Então as proteinas adquiridas na alimentação agem em funcção de seus aminoacidos, que depois de soffrerem algumas tranaformações, formam os protoplasmas, integram as cellulas e refazem a plasticidade anterior.

Os tres e meio por cento de proteina que o leite contem estão quasi totalmente classificados no quadro das proteinas completas.

Na lacto-albumina nelles contida destaca-se a Lizina, que é um factor indispensavel ao crescimento e na porção de caseina nota-se o Triptophania, a Cystina e traços de histidina, aminoacidos tão necessarios á vida como os hormonios.

O leite normal contem 5 por cento de lactose, elemento calorico de grande poder energesico e 0,9 por cento de sáes inorganicos responsaveis pela restauração das reservas mineraes do organismo, desenvolvimento dos ossos e conservação dos dentes.

Além desses compostos tão importantes para a manutenção da vida, encontram-se no leite diversos factores accessorios, representados pelas vitaminas A, B1, B2, B5, C, D e E.

Em 113 grs. de leite existem 250 unidades de vitamina A e 37 unidades de vitamina B1.

Emquanto aquella, auxilia o crescimento e proporciona ao organismo meios de defesa contra as doenças em geral e as molestias vista e da garganta em particular, esta mantêm o homem immune ao beriberi, tonifica-lhe os nervos augmenta suas secrecções digestivas, facilitando a digestão dos alimentos, augmenta a assimilação dos hydratos de carbono (arroz, farinha, feculas, etc.) e auxilia a respiração dos seus tecidos.

As vitaminas B2 e B5 contidos no leite em menor quantidade previne o organismo contra a Pellagra e influe na completa restauração das cellulas, facilitando o metabolismo das proteinas.

O factor C de que o leite contêm sómente traços, funcciona como um especifico contra o escorbuto e contra depauperamento organico e facilita a circulação.

A vitamina D determinando a fixação do calcio comtido no leite concorre para o desenvolvimento dos ossos e conservação dos dentes.

A vitamina E promove o desenvolvimento das faculdades de reproducção e fecundação. Sua ausencia pode determinar a esterilidade.

Por tudo que fica exposto dedus-se sem esforço as formidaveis propriedades nutritivas do leite.

Alimento plastico por natureza elle é aconselhado nos tratamentos de engorda e nos periodos de convalescencia.

Por suas propriedades calciphicantes e plasticas é alimento exclusivo no primeiro periodo de vida das creanças, determinando duplo augmento de peso e estatura.

Tambem pelo seu elevado theor mineral é aconselhado ás mães nos periodos de gravidez e de lactação.

O seu conteudo gorduroso e hydrocarbonado assegura-lhe um logar de destaque entre as substancias dynamogeneas.

Como alimento é aconselhado a todas as idades, adaptavel a todas as condições e utilizavel em todos os climas.

ANTIGAMENTE

Antes dessa grande realização que é a Usina Hygienizadora do Leite, a população da cidade consumia um leite sem nenhum attestado de origem e sanidade.

Submettido a processos rotineiros de extracção e distribuição elle muita vez era causa de sérias affecções organicas.

Desde a ordenha em estabulos não hygienizados até a accommodação em vasilhames quasi imprestaveis, ficava elle sugeito ás mais variadas infecções parasitarias.

Pondo mesmo á parte o conhecido processo de aguagem que o leite soffria o consumidor estava sujeito a ingerir substancias estranhas tendentes a mascaral-o.

Algumas vezes o leite proveniente de animaes doentes era inescrupulosamente misturado á productos sadios, afim de pela diluição attenuarem-se suas propriedades infecciosas.

A ingenuidade caracteristica da ignorancia dos proprietarios de estabulos, olvidava que o microorganismo pathogenico tende a proliferar com mais rapidez no meio enriquecido pela accumulação.

Precisariamos de espaço e tempo illimitados, para annunciar aqui, os processos fraudulentos dos fornecedores de leite, para venderem o seu producto a 1$400 o litro, mas felizmente não é este o objectivo do nosso trabalho.

Queremos sómente estabelecer uma medida de confronto entre o antigo e o novo methodo de abastecimento do leite á cidade.

PRESENTEMENTE

Estando a Usina Hygienizadora do Leite sob a direcção do Departamento de Producção Animal, o serviço de abastecimento de leite á população é controlado mesmo no local da extracção desse producto.

Os animaes productores são submettidos á inspecção veterinaria, e sómente aquelles que estão em estudo normal, têm o seu leite aproveitado.

Todo leite que entra na Usina, é examinado no local da pesagem, e qualquer suspeita de anormalidade, determina a sua separação e consequente retirada de amostra para as analyses de laboratorio.

Nessa Secção elle soffre pesquisas rigorosissimas, attinentes a observação de seus dados constitutivos e constatação dos especimens bacterianos.

Confirmada a suspeita, elle é inutilisado summariamente.

Feito o exame inicial, o leite é filtrado em telas compactas de algodão, seguindo depois para o departamento de Pasteurização, onde é Estassanizado.

Essa Etassanização corresponde á Pasteurização realisada a baixa temperatura. Está se processando ali, com um aquecimento correspondente a 75 gráos, pelo espaço de dois minutos.

Na sequencia dos processos por que o leite passa, observam-se todas as condições de assepcia. Os apparelhos são diariamente lavados com jactos de vapor e uma solução de autochloro.

O leite pasteurizado segue para o deposito, de onde retiram-se novas amostras para analyses.

Nesse deposito, elle mantem-se numa temperatura média de cinco gráos centigrados até ser requisitado pela estação de embalagem, onde debaixo de imprescindiveis processos de hygiene é engarrafado e sellado como se apresenta no mercado.

Todos os recipientes são triplamente lavados com solução de soda caustica, agua quente e jactos de vapor.

Em seguida o producto é armazenado no frigoriphico onde se conserva numa temperatura de dois gráos centigrados, até o momento da espedição para os entre-postos.

O leite hygienisado pelo processo descripto, não soffre alteração em suas propriedades nutritivas, pois os factores mais sensiveis ao aquecimento, supportam a temperatura de Estassanização. A propria vitamina "C", a menos estavel de todas, não se altera senão com oitenta gráos de aquecimento demorado.

Dos microbios communs que escapam ao effeito da temperatura de hygienização, o mais importante é o Bacillos Subtilis, que pode coagular o leite, mas não tem acção petogenica, auxiliando mesmo a digestão das proteinas por meio da desintegração.

—

Muita gente costuma ferver o leite submettido a tão completo processo de esterilização, pensando talvez que elle assim fica ao seguro de possiveis infecções, mas erram lamentavelmente, porque o espaço de tempo, compreendido entre o abaixamento de temperatura de 45 a 30 gráos, é o mais propricio ao desenvolvimento de microorganismos patogenicos.

Accresce a isso o facto de que o leite fervido tem alterado o seu poder nutritivo e decrescido o seu valor vitaminico.

E' aconselhavel aquecer sómente a porção a ser ingerida, caso seja preferivel o leite quente.

Nos climas como o nosso, para acondicionamento de leite durante longo espaço de tempo, o uso de garrafas termicas, resolveria o problema.

Deve-se pôr assucar no leite, sómente no momento de tomal-o, porque esse principio assim dissolvido, favorece extraordinariamente o meio para o desenvolvimento das infecções.

Uma pessoa normal deve tomar pelo menos, 500 grammas de leite por dia, tal quantidade, lhe fornecerá, 16 grammas de melhor proteina, 20 grammas de gorduras, 25 grammas de hydratos de carbono, meia gramma de calcio, 0,4 grs. de phosphoro e 0,001 de ferro assimiliavel.

Graças a Usina Hygienizadora, já podemos aconselhar o leite como producto puro e sadio, indispensavel a todas as dietas. Muito brevemente o Recife será tambem abastecido de manteiga sem graxa animal, e de queijo sem farinha de trigo.

SERVIÇO PUBLICO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, amanhã, ás 14 horas, os requerentes abaixo:

Adson Alvares da Silva, Aluisio de Souza Gões, Amara Ferreira de Lima, bel. Antonio José Henrique Lima, Augusto José Simões, Aristides Motta Carneiro, Benjamin Clemente Vandevel, Candido Carneiro Campello, Candido Francisco Quaresma, Casimiro Baptista, Celina Macedo Dantas, Celso Xavier de Souza, Philippe Nery da Silva Santiago, Hermogenes Thaumaturgo Nogueira de Miranda, Herculano Lins Caldas, Haidéa Infanti de Medeiros Rocha, João Hermenegildo Silva, Joaquim Isaias de Oliveira, Joaquim Barretto Lins, José Sebastião Gomes, José Luiz Gayão, José Gomes de Andrade, José de Lima, Jose Baptista de Oliveira, Lourival Augusto dos Santos, Manoel Mendes Ribeiro, Manoel Damasceno Soares, Miguel Cunuto da Silva, Maria do Carmo Carneiro Leão, Maria Alexandrina Carvalho Vianna, Nelson de Albuquerque Uchôa Cavalcanti, Pedro Vital, Pedro Fernandes de Farias, Raymundo Nonato do Nascimento, Salustiano Rodrigues de Araujo e Severino Cavalcanti da Silva.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

— O Thesouro do Estado pagará amanhã, as classes correspondentes aos 11º. e 12º. dias uteis, sendo:

Das 9 ás 11 1|2 horas — Professores de 4ª. entrancia, 3º. livro, Fernando de Noronha, Instituto Profissional de Garanhuns, cadeias e quarteis, juizes em disponibilidade.

Das 14 ás 16 horas — Professores de 3ª. entrancia de fls. 1 ao fim.

— O Monte Pio pagará amanhã, 11 do corrente, aos pensionistas inscriptos de folhas 801 a 1.000, mediante apresentação de attestado.

— O Thesouro do Estado está avisando que pagará até 30 de maio p. vindouro, em todos os dias uteis de 9 ás 11 horas da manhã, com excepção dos sabbados, juros de apolices aos possuidores que deixaram de se manifestar e aos que faltaram á sua chamada.

Outrosim, está avisando que no proximo dia 17 iniciará o pagamento dos juros referentes ao primeiro semestre de 1938 corrente, aos possuidores de apolices emittidas em favor das Estradas de Ferro Santos Dias e Tamandaré, achando-se o livro de inscripção á disposição dos interessados na secção da Despesa.

Nos termos do artigo 47 do decreto n. 7, de 2 de dezembro de 1937, os representantes e possuidores de apolices, para o recebimento dos respectivos juros, estão obrigados a apresentar á secção da Despesa os attestados de vida dos seus constituintes.

COOPERATIVISMO VICTORIOSO

Correia de CRASTO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ninguem pode encobrir o enthusiasmo que se observa nas opiniões sobre o tratamento economico dado ao Estado pelo governo actual.

Já se experimenta realmente um bem estar que se estende a todos os sectores de credito, producção e consumo. E' o principal reflexo dos beneficios proporcionados por uma administração disciplinada no patriotismo e no trabalho.

A industria, o commercio e muito particularmente a lavoura, encontram no novo ambiente estatal as directivas propicias ao maior desenvolvimento de suas actividades.

Faz um anno talvez, escreviamos, dizendo que, para dar geito ao pauperrismo na agricultura, ao exodo do braço-livrador, e por fim á ruinaria dos nucleos rurace e das cidades do interior, só se fundando cooperativas. Porque viamos, como vemos ainda, nellas a authentica caixa de credito rural e o começo de independencia do operario e do trabalhador matuto. E, um meio pratico de humanisar a subsistencia nas classes, confraternizando os interesses de todos; domesticando o individualismo; combatendo o odio gerado pela necessidade; integrando a massa mutualisada, pacificada, nos moldes salutares de um modus vivendi toleravel.

Como elemento util á civilização, digno de todo auxilio e capaz dos maiores altruismos pela patria. Porque o cooperativismo sana uma infinidade de males.

Suggerimos, a proposito, que se fizesse até uma propaganda intensa pela imprensa, pelo radio e nas escolas. Mas, podemos registrar agora, com satisfação, o seu melhor prenuncio.

A imprensa já divulga instrucções e conselhos doutrinarios de caracter cooperativista. Aponta as suas vantagens e discute o melhor methodo de sua defesa. Está ahi um serviço notavel sob o controle do Departamento de Organização e Defesa das Cooperativas, creado pela Secretaria da Agricultura. Depois, é o proprio chefe do governo estadual que enfeixa em artigo assignado o seu conceito autorizado de economista e sociologo moderno, aconselhando a cooperação rochdaliana.

Destarte, os horizontes de nossas possibilidades economicas se ampliam na perspectiva de proximos e grandes dias de abastança para o Estado.

No realismo do momento, em que o collectivismo conquista a preoccupação dos maiores estadistas do universo, as palavras do emerito prof. Agamemnon Magalhães, respeito ás cooperativas, advertem e preparam, valendo uma intimativa sabia e providencial. Exactamente opportuna.

Aliás, em todos os escriptos do chefe do governo pernambucano, se trae num crescendo admiravel esse cuidado obstinado de preconizar normas e preliminares de real proveito pelo bem da collectividade.

São pontos fundamentaes de restauração e evolução, consentaneos sempre a uma actualidade que em substancia é a expressão legitima e normativa do Estado Novo.

O cooperativismo, com o seu systema ideal de distribuição economica, equitativa, de indiscutivel alcance commum, não poderia ficar desacurado num regimen de corporações e cunho profundamente democratico.

O incremento de tão pratica medida em Pernambuco, habilita-nos a acreditar cada vez mais na sinceridade de seu governo.

Essas lições de economia politica ao alcance de todos, partidas dos poderes responsaveis pela prosperidade publica, são verdadeiras recommendações de estimulo e progresso.

O incremento da cooperação economica levado pelo beiço ante a incuria dos processos passados, como cousa que fosse feita com desfastio ou nojo, encontrou no novo governo um amparo unico e um carinho unico.

Por isso não deixou saudades a velha e rotineira tactica liberalista que por um paradoxo insensato calava na bocca dos governantes esses sentimentos de cordialidade, franqueza e approximação que observamos hoje abertamente do poder para o povo.

Havia como que uma prevenção dos grandes em negar e occultar ao povo o conhecimento de certas coisas e factos de conveniencia collectiva. Na solução do menor problema levavam um tempo incrivel. Dependia tudo de um sem numero de arranjos e consultas preciosas, muita vez para nada se ver. Era o regimen das difficuldades e das praxes inuteis, onde, muitas questões de ambito social, terminavam sempre na policia. Em que, para acabar, o cooperativismo tinha somente fóros sumptuarios, servindo de chamariz politico, a pretexto de falsa benemerencia, de louca vaidade e tutelação de amigos... Quasi que só existia no nome.

Agora, depois da vigoração da Cooperativa de Lacticinios da cidade e da installação da respectiva usina, que orgulharia qualquer centro metropolitano, outras cooperativas se fundam com extraordinaria rapidez no Estado.

E' que passou a phase das fachadas, de engodo.

A vontade do governo actual para levar isso a termo, não faz alarde; não encara contratempos; nem se occupa em pragmatica sediça. E' uma questão de proficuidade.

Auxiliado directamente nesse empenho de enorme favor e finalidade social, por um technico da terra, de valor intellectual e capacidade de trabalho do sr. Apollonio Salles, o interventor Agamemnon Magalhães está munido da faca e do queijo. Como pode estar tranquillo na escolha que fez de outros auxiliares da administração, que se conjugam patrioticamente, preenchendo em perfeita ordem e harmonia de acção o programma de reconstrucção antevisado. Dahi a pressa com que se objectivam os planos que lhe acodem á mente.

Ainda agora, é o governador da capital, sr. Novaes Filho, enquadrado no desencargo brilhante de uma actuação difficil em todos os aspectos de serviço e representação, que após mandar construir séde para a Cooperativa dos horticultores, dal-a gratuitamente para occupar e por cima auxilia-a de começo com dez contos de réis.

Assim, tão bem patrocinada, a idéa cooperativista victoriará depressa no espirito dos nossos homens mais scepticos, fazendo adeptos do littoral ao sertão. E será mesmo um despertar de energias, de coragem e trabalho.

Decididamente, com taes exemplos, que empolgam na verdade a gente acostumada a ver, até hontem, o contrario, Pernambuco, aférra a rehabilitação já obtida de sua moral administrativa, terá redimido tambem o seu potencial economico, da livre concurrencia e da usura. E dado ao povo como uma graça de dirigentes benemeritos, tuteiares um standard de vida animador, magnifico.

Resta aos pernambucanos dignos e capitalistas de boa vontade, collaborarem com plethora de brasilidade, nessa grandiosa iniciativa do governo. Porque a causa do Estado Novo é a causa total do povo. Visceralmente nacionalista.

Representantes exclusivos para todo o Brasil da SIEMENS-REINIGER WERKE A. G. BERLIM

CASA LOHNER S. A.

FILIAL RECIFE Rua Nova, 259

Raios X para medicos e dentista, Electricidade medica, Artigos Dentarios em geral, Cirurgia, Chimica e Laboratorio, Material escolar e Machinas Cinematographicas Siemens



16.ª DISTRIBUIÇÃO

Séde: PORTO ALEGRE

Com a sua habitual pontualidade, realizou-se no dia 31 de Março perante o Snr. Fiscal do Governo Federal, a 16.ª Distribuição de emprestimos hypothecarios a longo prazo, da Circumscripção de Recife, da Sociedade

"AUXILIADORA PREDIAL S. A."

attingindo agora o total das Distribuições realisadas em todo o Paiz, á formidavel somma, por nenhuma outra Sociedade attingida, de Sessenta Mil Contos,

RÉIS 60.000.000$000 RÉIS

verdadeiro record da Economia Collectiva brasileira, distribuida por mais de 2.500 contractantes, que firmes na sua confiança nos inabalaveis destinos da "A. P. S. A.", na sua administração experiente, honesta e economica, mantiveram sempre em dia os seus contractos, ás vezes com sacrificios inauditos, para verem, finalmente, realizado o grande ideal:

A POSSE DA CASA PROPRIA

Assim, as contemplações da Circumscripção de Recife em 31 de Março de 1938, elevaram-se á importante cifra de

Réis 2.405.000$000 Réis

distribuidas por 116 contractantes desta Cidade, Maceió, João Pessôa, Garanhuns, Rio Branco, Caruaru, Floresta e Recife, os quaes compreenderam a tempo as vantagens sem par da AUXILIADORA PREDIAL S. A., a maior, a mais antiga e a mais solida Sociedade de Economia Collectiva do Brasil.

NUMEROS QUE FALAM! 116 Casas entregues em Recife 2 por dia em todo o Brasil!

Qual a sociedade congenere que apresenta resultados positivos tão surpreendentes?

RESULTADO DA 16.ª DISTRIBUIÇAO DO RECIFE

PLANO "A" — 16.ª Distribuição

POR ANTIGUIDADE
Cont.º n.º 4 de Manoel José de Souza Lima .. 2:900$000 saldo
POR PONTOS — Sem Juros
Cont.º n.º 194 de D.ª Julieta R. S. Lapage .. 5:200$000 saldo
Cont.º n.º 297 de Pedro P. M. Dias .. 15:100$000 parcial
POR PONTOS — Com Juros de 6 % a.a.
Cont.º n.º 479 de Pedro P. M. Dias .. 9:500$000 saldo
Cont.º n.º 131 de Jm. Queiroz Oliveira F.º .. 16:600$000 parcial

PLANO "B" — 13.ª Distribuição

POR ANTIGUIDADE
Cont.º 4098 de José Hygino C. Fonseca .. 6:400$000 parcial
POR PONTOS — 1.ª Serie
Cont.º 4013 de Carlos Wallau .. 22:600$000 parcial
POR PONTOS — 2.ª Serie
Cont.º 5061 de Dr. Waldemar de Oliveira .. 14:000$000 saldo
POR PONTOS — 3.ª Serie
Cont.º 6001 de Heleno V. Mendonça .. 1:900$000 saldo
Cont.º 6040 de Gilvan Araujo Lima .. 3:100$000 parcial
POR SORTEIO
Cont.º 5064 de João Xavier Santos .. 19:300$000 saldo

TOTAL: 116:600$000

AVISO IMPORTANTE: MANTENHA O SEU CONTRACTO SEMPRE EM DIA, para não perder o direito a participar dos sorteios trimestraes que lhe offerecem a grande possibilidade de contemplação immediata. Emquanto aguarda a contemplação, ECONOMIZA a JUROS de 5 % AO ANNO (nos Planos "B" e "Popular"), AUGMENTANDO ASSIM, O SEU PATRIMONIO.

MAIS UMA VEZ, A MAIOR CAIXA CONSTRUCTORA BRASILEIRA, APRESENTA:

Factos e Não Palavras

A "AUXILIADORA PREDIAL S. A.", não poupará esforços para levar a economia collectiva ao maior successo final e proporcionar aos seus contractantes, com maior equidade e menor prazo, a sua

CASA PROPRIA

Os prazos de espera de todos, tanto mais curtos serão, quanto mais firme e duradoura fôr a coheção dentro de um circulo de mutuarios, quanto mais pontualmente os contractantes pagarem suas prestações mensaes e quanto maiores forem as importancias que os mesmos depositarem para o fundo commum, além das suas prestações mensaes obrigatorias.

O Nosso Plano B, no qual são abonados juros de credito á razão de 5 0|0 ao anno, é, de accordo com a opinião de todos os technicos, um dos mais modernos e mais perfeitos planos de economia collectiva e da mais perfeita equidade para todos os contractantes, em rapidez e economia.

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL!

Visite, escreva ou telephone á correspondencia da "A. P. S. A"., em Recife, para conhecer as vantagens sem par que offerece a "AUXILIADORA PREDIAL S. A.", a mais antiga, a maior e a mais solida Sociedade de Economia Collectiva do Brasil.

NOVO PLANO POPULAR

O novo plano popular com distribuições trimestraes de 20% por antiguidade e 80% por sorteio a que todos concorrem por igual, poderá proporcionar-lhe rapidamente a sua Casa Propria.

A 1.ª Distribuição realizar-se-á no dia 30 de Junho proximo

INSCREVA-SE DESDE JA' PARA OBTER AINDA UMA COLLOCAÇAO BAIXA, E SER LOGO CONTEMPLADO

CORRESPONDENTES EM RECIFE: —

NEVES, CAMPOS & CIA.

2.º ANDAR DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Telephone: 6630 — Cxa. Postal, 551

O SELECCIONADO BRASILEIRO AO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BALL NOS ULTIMOS PREPARATIVOS

Protestaria a C. B. D.

Sem dimensões legaes o campo onde o Brasil deverá estrear



Niginha

RIO, 9 (A. M.) — Segundo é do conhecimento official da C. B. D., o Brasil estreará na Taça do Mundo, contra a Polonia, no campo de Toulouse.

Aguardamos, hontem, em meios ligados á dirigente suprema do nosso **football**, que a C. B. D., nos proximos dias, officiará á F. I. F. A.

Será uma manifestação de protesto, relativamente ás dimensões do campo designado pela dirigente do certamen.

O gramado de Toulouse não possue as dimensões legaes previstas pelos regulamentos da suprema orientadora do **soccer** internacional.

Em face da referida manifestação da C. B. D., é provavel que os brasileiros violem a estrear em outro local.

As autoridades da Federação Franceza, segundo um telegramma de hontem, designaram o campo de Strasbourg para local da primeira exhibição dos brasileiros. Deste modo positiva-se que aquella entidade teria observado a irregularidade, tomando providencias immediatas.

E o protesto da C. B. D. perde sua razão de ser, desde que o campo de Strasbourgo tenha as dimensões legaes.

Sports

Carvalho Leite

O candidato de Carlito Rocha para o commando do ataque

RIO, 9 (A. M.) — A crise de centro avante deixou Pimenta com dôr de cabeça. Niginho e Caxambu', agindo com irregularidade, não conseguiram convencer, a não ser no ultimo ensaio, quando ambos actuaram apreciavelmente, principalmente Niginho, que jogou foot-ball e demonstrou possuir recursos para a posição, não se explicando os seus anteriores fracassos.

Deante, pois, do que occorreu com Leonidas, Pimenta convocou Niginho e Caxambu', mas esqueceu de Carvalho Leite.

Não vamos aqui affirmar estar o center botafoguense preparado para se desempenhar com brilho a posição, mas o facto de ter Carvalho Leite treinado com desembaraço e muito proveito por occasião do segundo ensaio do seleccionado justificava uma nova experiencia, a qual não foi feita.

Quem mais estranhou o que se passou foi Carlito, pois, embora procurando não emittir a sua opinião, o veterano sportman, em momento de enthusiasmo, demonstrou ser francamente favoravel á indicação de Leite para o commando do **scratch**.

Esquecido de que está em presença de um chronista, diz:

— O material com que contamos é inegualavel. Na Europa vamos encontrar sérias difficuldades, mas, se todos agirem brasileiramente, venceremos.

Alludimos á ausencia de um grande **center-forward**.

— O grande center existe. E' Carvalho Leite. Brioso e cheio de vontade, preparou-se e ostenta uma forma sem igual. Posso consideral-o, no momento, superior a quantos teem se exhibido. Aliás, no proprio ensaio de que participou, deu provas cabaes do que proclamo. Agora, tendo perdido peso, ainda está melhor. Cabeceia com firmeza, e, dada sua estatura, não tem rival na abertura de uma defesa, Carlos Martins da Rocha se enthusiasmara.

Proseguindo, como lembrassemos estar Leonidas um tanto indeciso, Carlito respondeu: "E' jogador que não fará falta. Carvalho Leite é o numero um dos centro avantes no momento. Possue todos os requisitos para brilhar e actuar com destaque.

Tem cartaz internacional e na Argentina, por occasião da realização do campeonato sul americano, teve ensejo de patentear a sua classe.

Affirma que Leite teria sido precioso para o seleccionado, se requisitado. Tem valor e conhece sufficientemente a posição, para não comprometter o conjunto".



Jahu

Ahi temos, não se poderá negar, uma valiosa opinião sobre o commandante do ataque do **Botafogo**.

Luizinho resolverá o problema da ponta direita

Nos treinos, em Caxambú, o crack paulista voltará á sua primitiva posição — Formará ala com Waldemar

Uma das mais importantes medidas que Pimenta realizará durante a permanencia dos **scratchmen** em Caxambu' será a experiencia de Luizinho na ponta direita.

Dissemos que será uma das mais importantes medidas porque, uma vez approvada, a experiencia trará, sem duvida, uma satisfatoria solução ao talvez unico problema do **scratch**.



Luizinho

Aliás, a inclusão de Luizinho na extrema direita foi uma idéa que surgiu desde os primeiros momentos e que veiu tomando corpo, á medida que se constatava a debilidade dos dois candidatos ao posto: Alvaro e Roberto.

Já no ensaio realizado contra o **Fluminense** tencionava Pimenta fazer o **forward** palestrino actuar na extrema e apreciar a sua producção. E somente não poz sua idéa em pratica em virtude de não dispor de um meia para collocar ao seu lado.

Essa difficuldade voltou a impor-se no treino dos combinados, de modo que, ainda nessa opportunidade, a experiencia não póde ser effectuada.

Mas sel-o-á em Caxambu'. Pimenta continua firmemente convencido de que Luizinho dará cabal desempenho á missão de ponteiro.

Aliás, como todos se recordam nessa era, de facto, a antiga posição de Luizinho, na qual sempre se destacou igualmente.

A CONVOCAÇÃO DE WALDEMAR

E, no caso de, como se espera, Luizinho approvar na ponta direita surge uma segunda consequencia: a da convocação de um outro meia direita, uma vez que Romeu será lateral.

E, segundo todas as probabilidades, esse meia será Waldemar, a menos que o exame medico a que terá de submetter-se declare que seu estado physico requer um periodo longo de restabelecimento.

NO VASCO

O JOGO DE DESPEDIDA DOS SCRATCHMEN

Conforme é do conhecimento publico, no dia 24 será feita a apresentação official do **schratch** que irá a França, participar da disputa da "Coupe de Monde". Essa apresentação constará de um **match** entre os **scratches A** e **B**. Ao que conseguimos apurar, esse jogo será realizado no estadio de S. Januario, devendo, em tempo, ser solicitado o campo á directoria do **C. R. Vasco da Gama**.

Attendendo-se a que será grande a affluencia de espectadores, afim de conhecer o **scratch** e, tambem, despedir-se dos **cracks** que vão em tão honrosa missão á Europa, a C. B. D. pretende collocar os ingressos á venda em diversas casas commerciaes, com a devida antecedencia, afim de evitar atropellos no dia do jogo.

ARGEMIRO

AMEAÇA O POSTO DE AFFONSINHO

Do pequeno grupo de profissionaes paulistas que cooperaram na pratica collectiva dos **schratchmen**, realizada quinta-feira ultima, uma figura impressionou pelo conjunto de qualidades postas em prova e que para nós não eram desconhecidas, sendo porém ignoradas pela quasi totalidade dos enthusiastas do foot-ball no Rio: o half-back Argemiro.

Na exhibição realizada, o "colored" santista demonstrou continuar na posse de todos os recursos que o fi-

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

Ultimas noticias

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — Chegou a esta cidade o seleccionado brasileiro, que é considerado hospede official do Estado de Minas.

O CONCURSO DE FAUSTO E WALDEMAR

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — O sr. Americo Maciel telephonou ao sr. Cas-



Nariz

tello Branco, presidente da F. P. D., solicitando o embarque, com urgencia, dos jogadores Fausto e Waldemar, afim de participarem do treino do seleccionado brasileiro ao campeonato mundial de Paris, que se realizará domingo.

O ALMOÇO

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — Foi cordialissimo o almoço que o governador Benedicto Valladares offereceu ao "schratchmen".

O presidente Getulio Vargas dirigiu aos jogadores palavras de confiança e enthusiasmo.

Em seguida, cumprimentou pessoalmente os "cracks.

A NOTA COMICA

RIO, 9 (A. M.) — Uma correspondencia de S. Lourenço publicada por um vespertino informa que, no almoço offerecido aos "cracks", Pimenta, achando excesso de vinho no ponche que serviram, mandou substituil-o por agua mineral.

Accrescenta-se que a nota comica foi o menu', onde se lia: "Vinho a Brandão; vinho tinto a Romeu; charutos a Brito; sorvetes a Caxambu'; canja a Jahu'; frango ensopado a Nariz".

A IDA DE JURANDYR CAXAMBU', 9 (A. M.) — Segundo apuramos, o sr. Castello Branco está ultimando entendimentos com Pimenta para a vinda de Jurandyr á concentração, afim de submetter-se a uma experiencia, terça-feira

PRESIDIDO PELO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 9 (A. M.) — Annuncia-se que o sr. Getulio Vargas presidirá o banquete que o S. Christovão offerecerá, no dia 24, ao seleccionado brasileiro.

SEGUIRAM PARA CAXAMBU'

RIO, 9 (A. M.) — Seguiram hoje, á tarde, para Caxambu' os jogadores Roberto, Tadeu, Romeu, Martim Walter e Nariz, componentes do "schratchmen" brasileiro.

UM LOGAR HONROSO

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas, dirigindo-se aos componentes do seleccionado brasileiro, durante o almoço, disse:

"E' difficil vencer o campeonato mas não obter um logar honroso para o Brasil"

HOMENAGEM

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — Os



Brandão

jogadores brasileiros serão homenageados com um churrasco monstro.

ASSISTIRA' O TREINO

S. LOURENÇO, 9 (A. M.) — Noticia-se que a sra Darcy Vargas assistirá ao treino do "schratchmen" brasileiro

UM COMPROMISSO DE HONRA DOS CRACKS PARA COM A C. B. D.

Castello Branco tambem elaborou um regulamento interno para os scratchmen



Baiataes

RIO, 9 (A. M.) — Castello Branco, visando assegurar ao seleccionado brasileiro o maximo de disciplina, elaborou o seguinte compromisso de honra dos jogadores que vão a Paris para com a C. B. D.:

"Escolhido para integrar a equipe representativa do Brasil na disputa da Taça do Mundo, hypotheco a minha palavra de honra, como homem, como desportista e como brasileiro, que tudo farei para elevar com dignidade o nome [illegible], obedecendo rigorosamente os preceitos indicados pela chefia da delegação e que são os seguintes:

a) Concordar com as determinações da C. B. D., relativamente aos ordenados, ajudas de custas, gratificações nos jogos e diarias;

b) Acatar e cumprir rigorosamente todas as determinações emanadas do capitão do seleccionado, quando em jogo, do treinador quando em treinamento e dos desportistas da delegação em todos os demais casos;

c) Collaborar intensamente na harmonia dos membros da delegação e principalmente do seleccionado;

d) Respeitar o contracto com o club a que pertenço, não admittindo, quando permanecer na delegação, quaesquer propostas que visem a sua rescisão;

e) Acceitar e cumprir rigorosamente, o regulamento elaborado pela chefia da delegação."

OBRIGAÇÕES DA C. B. D.

A C. B. D., por seu turno, assume as seguintes obrigações para com o jogador:

a) — Seguro de accidente e de vida — 50:000$000;

b) — Ordenado mensal de 1:000$, desde a convocação definitiva até oito dias após o regresso;

c) — Ajuda de custas na importancia de 500$, tres dias antes do embarque;

d) Diarias de vinte francos, quando no local em que se realizarem os jogos;

e) Gratificação de 500 francos por jogo ganho e 300 francos por jogo empatado."

REGULAMENTO INTERNO

Não deixando escapar os menores detalhes, Castello Branco tambem elaborou um regulamento interno, assim redigido:

"a) acordar e deitar á hora determinada pelo boletim diario;

b) Respeitar o horario da alimentação;

c) Não se ausentar do ponto de concentração sem a devida permissão por escripto da chefia;

d) Evitar discussões que possam trazer a desharmonia dos membros da delegação;

e) Não fazer convites a pessoas estranhas para visitarem a delegação, salvo com autorização da chefia;

f) Acceitar a censura da chefia á correspondencia que lhe seja enviada;

g) Abolir as bebidas alcoolicas e os jogos de cartas;

h) Não havendo jogadores reservas na delegação, respeitar as resoluções e acatar as determinações do treinador, não podendo manifestar-se contra a organização do seleccionado.

NOTA — O não cumprimento deste regulamento importa na applicação de multas que variam de 500$000 a 5:000$000. O não cumprimento de pontos de honra e as demais faltas consideradas de natureza grave, serão punidas com o immediato regresso do jogador, que será entregue á embaixada brasileira no estrangeiro, para dar-lhe destino que merecer."



Cardeal

AMANHÃ NO MODERNO

Uma linda millionaria descobriu que ella ainda não tinha vivido até que começou a andar por extranhas ruas viu extranhas visões e dividiu sentimentos extranhos com um homem que não tinha visto antes!

JANE WYATT

— em —

A NOIVA INDECISA

— com —

LOIS HAYWARD

Uma comedia da NOVA UNIVERSAL

QUINTA-FEIRA NO MODERNO



AMANHÃ NO PARQUE



Commercio - Finanças-Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — á vista	—	87$360
Libra — 90 d.	—	87$260
Dollar	—	17$600
Lira	—	$920
Escudo	—	$795
Peseta	—	$920
Franco	—	$545
Marco — Compensado	—	58$30
Marco — Livre	—	70$70
Florin	—	96$750
Florim Suisso	—	45$09
Belga	—	25$65
Peso ouro uruguayo	—	78$170
Peso papel argentino	—	40$450
Comprando:		
Ouro (gramma)		1$967
Libra	85$680	85$880
Dollar	17$270	17$300
Lira	—	$005

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas, 5 °/°	800$000	820$000
Diversas Emissões, 5 °/°	800$000	
Ao Portador, 5 °/°		600$000
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do v|n 1:000$, 5 °/°	730$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 °/°	610$000	
Nominativas, 5 °/°	500$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	630$000	680$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	630$000	680$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	630$000	680$000
Bonus do Thesouro, 5 °/°		
Premiaveis, v|n 100$000, 5 °/°		
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 °/°	470$000	490$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	80$000	
Banco do Povo v|n 30$	77$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	130$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n de 140$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco de v|n 300$	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000	80$000	
Comp. Fab. de Estopas do v|n 200$000	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, de v|n de 1:000$ ao portador		
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v|n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do v|n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n 50$		
Comp. Agricola e Fastoril do São Francisco S|A. do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do v|n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000	33$000	
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n de 50$000		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° do v|n de 100$000	52$000	56$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A. v|n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A, do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A. do v|n de 200$, juros de 9 °/°		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Funccionou em posição inalterada o mercado assucareiro, tendo vigorado as cotações seguintes:

Refinado 1.ª (sacco)	51$000
" 2ª. (sacco)	50$000
Usina de 1.ª (sacco)	53$600
" 2ª. "	51$900
Crystal (sacco)	44$000 a 45$000
Demerara (sacco)	35$000
3.ª Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arrobr)	11$000 a 11$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$300 a 6$600

Mercado do algodão na praça

(Cotação official)

Em posição estavel apresentou-se o mercado algodoeiro. Na praça haviam compradores para o typo Sertão a 52$ a arroba e para o Matta a 44$000.

Regularam ás cotações seguintes:

Sertão	50$000 a 52$000
Matta	43$000 a 45$000

— arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Não se registou nenhuma alteração no mercado caféeiro, tendo vigorado as cotações abaixo: 18$500 a 19$000 a arroba.

Mercado do algodão na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool Puro, 40°	— 38$000
Alcool puro, 42°	— 39$200
Alcool Desnaturado	— 35$500
Aguardente	— 15$00
Bagas de Mamona	75$00 a 76$00
Uacão	— 30$000
Caroço de algodão	23$400 a 23$500
Cêra de Carnaúba	1385$000 a 1395$000
Couros seccos espichados	— 38$000
Couros seccos salgados	— 48$000
Couros verdes salmourados	— 28$000
Farinha de mandioca	208$000 a 215$000
Fecula de mandioca	255$00
Feijão preto	325$000 a 335$000
Feijão Mulatinho	405$000 a 415$000
Milho	208$00 a 215$000
Ouro	a 19[illegible]
Prata	a $10[illegible]
Pelles de cabra	38$000 a 68$00
Pelles de carneiro	48$00 a 56$00

Todos estes trens partem da Estação Central

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	18$00
Jaboatão	18$00
Cabo	18$00
Rio d'Alho	18$00
Victoria	18$00
Escada	18$00

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis Rio d'Alho 400 reis.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 9 de abril de 1938

1º. 8189 Rio	2.000:000$
2º. 7030 Rio	100:000$
3º. 1332 P. Alegre	50:000$
4º. 7229 Parahyba	20:000$
5º. 13357 São Paulo	20:000$
6º. 13285	20:000$
7º. 0987	10:000$
8º. 0943	10:000$
9º. 9687	10:000$
10º. 1350[illegible]	10:000$
11º. 7740	10:000$

Além disso aos premios de 450$ todos os numeros terminados em 9.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Alberto de Moraes Gomes Ferreira.
A. R. (srta.).
Arthur Mauricio da Cunha.
Annunciante Representante.
C — Carro (2 cartas).
Cidade (3 cartas).
E — Engenharia Chimica.
E. C. (prof.).
E. A. Engel.
F — Francisca Umbellina de Araujo [illegible].
J — J. O. (senhorita) 2 cartas.
L — Logar do Futuro (4 cartas).
Luiz Boccarelli (2 cartas).
M — Manoel Igyno (gazeteiro).
Marcos da Costa.
Mario Mello (2 cartas).
O — Oswaldo Silva.
Oscar Carneiro.
P — Professor (5 cartas).
P. R.
Predio para Collegio.
Posta restante do DIARIO S. J. P.
S — S. K. (4 cartas).
V — Vieira.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

HOJE — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas.
15 — *Arlanza*, de Southampton e escalas.
16 — *Comte Grande*, de Trieste e escalas.
20 — *Siqueira Campos*, de Buenos Aires e escalas.
22 — *Oceania*, de Buenos Aires e escalas.
Highland Chieftain, de Londres e escalas.
Highland Patriot, de Buenos Aires e escalas.
24 — *João Pessôa*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

HOJE — *General Osorio*, para Buenos Aires.
15 — *Arlanza*, para Buenos Aires e escalas.
16 — *Comte Grande*, para Buenos Aires.
20 — *Siqueira Campos*, para a Europa
22 — *Oceania*, para a Europa, *Highland Chieftain*, para Buenos Aires, *Highland Patriot*, para a Europa
24 — *João Pessôa*, para o sul.
16 — *Comte Grande*, para Buenos Aires e escalas.
20 — *"Siqueira Campos*, para o Norte
22 — *Oceania*, para Trieste e escalas *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas, *Highland Patriot*, para Londres e escalas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum. até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayana.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 13 horas

A's 22 horas (pelos trens da manhã)

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15, horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.46 8.40 12.42 17.33 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45, 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

Partida, 6.20, aos terças, quintas e sabbados.



DESCRENTE, MAS CONVENCEU-SE

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Montenegro habil redactor e proprietario da "Gazeta Colonial" que vê a luz em Caxias, adeantada e prospera cidade deste Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a carta que abaixo transcrevemos:

Caxias — Sr. Eduardo C. Sequeira, — Pelotas. — Ao ler a serie de attestados que estaes publicando em varios jornaes do Estado, inclusive a "Gazeta Colonial" de minha propriedade e redacção, resolvi por minha vez experimentar o vosso tão preconisado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, afim de combater uma bronchite que, havia dois annos, me atormentava principalmente ás noites.

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado, e foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90% dos medicamentos apregoados como heroicos para certas e determinadas molestias, são verdadeiras panacéas de que se servem alguns profissionaes para mystificarem os creditos em proveito da bolsa; e, com franqueza vos digo, foi animado por essa natural desconfiança que resolvi usar o vosso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE cujas virtudes therapeuticas posso hoje de consciencia attestar em fé de meu gráu, autorisando-o a fazer desta o uso que vos convier.

Sem mais, subscrevo-me, de v. s., attento collega e obrigado. (Assignado) — **Herculano Montenegro.**

Confirmo este attestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

FRED ASTAIRE

o maior bailarino da téla, em

CAPTIVA e CAPTIVANTE

Um lindo film musical da R.K.O.-RADIO

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

LILY PONS

— em —

NAS AZAS DA FAMA

Um Super-film da R.K.O-RADIO

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. POPPE GYRAO

(Do Departamento de Saúde Publica)

Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

"SENHORA"

o celebre romance de José de Alencar, que, na theatralização espectacular de Renato Vianna, constituiu um successo, sem precedente, hontem, no

THEATRO SANTA ISABEL

repete-se, HOJE, em VESPERAL, ás 15 horas, e á noite, ás 20.30 horas,

TEMPORADA THEATRAL RENATO VIANNA

Terça-feira, uma "reprise" sensacional

D E U S

A SEGUIR,

DE MÃOS DADAS

uma linda e brilhante pagina de bom humor

Aguardem — SEXO — o grande espectaculo da temporada.

ANEMIAS
DOENÇAS DO FIGADO
SANGUE DESNUTRIDO

HEPSTAL

ENRIQUECE O SANGUE
E DÁ CÔR ÁS FACES

FORMULA DO PROF. ROCHA VAZ

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

MANOEL FERNANDES SALSA DA SILVA e familia, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos os que lhes enviaram cartas e telegrammas de pezames pelo fallecimento de sua inesquecivel MARIA LUIZA FERNANDES SALSA DA SILVA, o fazem por meio desta, hypothecando a sua immorredoura gratidão.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 89:

SERIE 95 — Sr. Walter Rodrigues — Rua Imperador, 215.

SERIE 96 — Sr. Alvaro Maltez — Rua Praesco, Jacintho, 198.

SERIE 97 — Sr. João da Rosa Borges — Banco do Brasil.

SERIE 98 — Sr. Walter Rodrigues — Rua do Imperador, 215.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na Serie 99 a correr brevemente.

AVISOS E EDITAES

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa que a firma desta praça F. Costa, estabelecida á Rua Duque de Caxias n. 292, communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL, de n. 98 emittido no porto de Rio de Janeiro, para este porto, pela firma Augusto Vaz & Cia., no vapor ITAPAGE', viagem n. 90, entrado neste porto em 25 de Março p.passado e relativa a 1 (uma) caixa marca "AV&C" e consignada A ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta Agencia, dentro do prazo de cinco dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º artigo n. 9 do decreto n. 19.473, de 10-12-1930, será o volume entregue ao notificante, independente do conhecimento.

Recife, 8 de Abril de 1938
Ulysses Correia, Agente.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "AMPHITRITE"
(Em liquidação)

Assembléa Geral (2.ª convocação)

De accordo com o art. 163, do Decreto 434 de 4 de Julho de 1891, são convidados novamente os srs. accionistas para em reunião de assembléa geral no Escriptorio da Companhia, no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 6.º andar, sala 62, ás 14 horas do dia 13 de Abril do corrente anno, tomarem conhecimento das contas dos exercicios anteriores e do estado da liquidação.

Recife, 10 de Abril de 1938.
Zeferino Camucé Siqueira Granja.
Pelos liquidantes.

HIGH. MONARCH

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 1 e 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 8 de Abril de 1938.
M. Naughton Rumbo.
Agente.

DR. ARSENIO TAVARES avisa aos seus amigos e clientes que transferiu sua residencia para a Praça do Derby 109. Telef. 28172





A Dieta é inutil
PURGAM
PILULAS DO Dr DEHAUT
A vendá: D'DEHAUT, 142, Faub. St-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

BANCO DE TIMBAÚBA

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA
FUNDADA EM 10 DE AGOSTO DE 1927
Inaugurada em 31 de Agosto de 1927

CAPITAL SUBSCRIPTO		124:1008000
CAPITAL REALISADO		53:8008000
FUNDO DE RESERVA	70:8208450	

Balancete em 31 de Março de 1938

ACTIVO

Accionistas		20:8208000
EFFEITOS DESCONTADOS		
s/a praça	1.007:6968340	
s/o interior	47:6608300	1.055:3578340
EFFEITOS A RECEBER		
s/a praça	579:6238540	
s/o interior	4:7208000	581:3438540
Effeitos Caucionados		538:7208000
Contas Correntes Garantidas		190:2188340
Emprestimos Hypothecarios		61:6418000
Valores Caucionados		44:3818820
Acções Caucionadas		15:0008000
Agentes no Interior		238600
Hypothecas		177:3688000
Immoveis		22:1858000
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco		9708000
Moveis & Utensilios		9:1308000
CAIXA		
Em moeda corrente no Banco	211:6548720	
No Banco do Povo	72:6008600	
No Banco do Brasil	39:4208210	
No Banco Auxiliar do Commercio	12:6718200	
No Banco Francez e Italiano	6:1638000	
No Banco Popular de Timbaúba	92:5038300	
No Banco Central de Pernambuco	2:0008750	
No Banco Regional de Pernambuco	837$800	
No Banco de Cred. Popular e Agricola	683$000	
Na Caixa Rural e Operaria de Parahyba	1:434$670	440:0828720
DIVERSAS CONTAS		110:7608060
		2.280:6748120

PASSIVO

CAPITAL		124:1008000
FUNDO DE RESERVA		70:8208450
DEPOSITOS		
Contas correntes sem juros	17:9938000	
Contas correntes com juros	114:7908200	
Contas correntes populares	29:2858040	
Contas correntes limitadas	605:5228000	
Depositos a prazo fixo	855:7768400	1.623:3778440
Credores por effeitos		1.123:0708440
Correspondentes do Interior		47:6438020
Ordens de Pagamento		3:1558550
Valores Hypothecarios		177:5888000
Credores por valores caucionados		44:3818820
Caução da Directoria		15:0008000
Dividendos: Ns. 9 e 10 saldo a pagar		6:1078100
DIVERSAS CONTAS		45:6308300
		3.280:8748120

Timbaúba, 5 de abril de 1938.
BANCO DE TIMBAU'BA
JULIO FERREIRA DA SILVA — Director Presidente.
BELLARMINO DE SOUZA RODRIGUES — Director Gerente
MANOEL FERREIRA DA COSTA AZEVEDO — Director Secretario
J. Samuel da Costa — Contador.

AVISO

M. TIGRE & Cia., tendo expirado o prazo de seu contracto social em Dezembro p.p. e não pretendendo mais continuar a negociar sob aquella razão social, avisam aos seus clientes, amigos e credores que pediram cancellamento na MM. JUNTA COMMERCIAL desta cidade, da referida firma.

Recife, 30 de Março de 1938.

M. Tigre & Cia.
Mario Bastos Tigre
Delfino Bastos Tigre.

CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral Extraordinaria
Segunda convocação

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os socios para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em 18 de Abril, ás 14 horas, em sua séde social á Rua da Aurora 277, para a eleição de delegados eleitores que deverão escolher os membros para a renovação do terço do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 2.ª Região.

Recife, 9 de Abril de 1938.
J. H. Tolentino Carvalho,
1.º secretario.

SARTHE

AVISO

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para os Armazens ns. 1 e 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga em geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 8 de Abril de 1938.

M. Naughton Rumbo,
Agente.

AVISO

O "LLOYD BRASILEIRO", avisa a quem interessar possa, que o Senr. J. Arteiro, estabelecido á rua Dr. José Marianno, 82, nesta cidade, communicou ter-se extraviado o conhecimento n. 46, do vapor "COMMANDANTE RIPPER" vgm. 60|ids, entrado neste porto em 24—3—1938, relativo a 81 (oitenta e uma) pranchetas diversas, marca J. A. embarcadas pelos Senrs. Barbosa Guimarães & Cia., de Belem, e consignadas A ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada dentro do prazo do § 1.º do Art. 9.º do Decreto n.º 19.473 de 10|12|1930, serão os referidos volumes entregues ao notificante, independente do conhecimento.

Recife, 5 de Abril de 1938.

LLOYD BRASILEIRO
Alberto Fonseca & Cia. Ltda.
Agentes.

USINA CATENDE S. A.

Assembléa geral extraordinaria

Convocamos os snrs. accionistas para a reunião de assembléa geral extraordinaria, em nossa séde social, na proxima quarta-feira, 13 do corrente ás 11 horas afim de ser concedida a necessaria autorização para financiamento de entre safra mediante garantia de penhor agricola

Catende, 8 de Abril de 1938.
A Directoria.

INOXIDAVEL Perry & C
DURANTE INOX STAINLESS STEEL
Uma ponta para cada caso Excepcional durabilidade A venda em todas as livrarias
Rep. Mota irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26
Joaquim Moreira da Silva Junior

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Inaugurado em 3 de Setembro de 1934

CAPITAL	301:650$000
FUNDO DE RESERVA	32:050$090
LUCROS SUSPENSOS	2:348$800

Balancete em 31 de Março de 1938

ACTIVO		PASSIVO		
Titulos Descontados	831:619$620	Capital		301:650$000
Titulos a Receber	1.090:018$400	Fundo de Reserva		32:050$090
Emprestimos em c/c Garantida	265:728$180	Lucros Suspensos		2:348$800
Contratos Depositados	690:690$500	Garantias Diversas		204:650$000
Valores Depositados e em Caução	605:500$000	Caução da Directoria		43:750$000
Agentes e Correspondentes	12:368$800	Credores por Valores Depositados		1 047:590$500
Remessas para cobrança	283:453$100	Cobranças por nossa conta		283:453$100
Valores Immobiliarios	99:913$000	TITULOS:		
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco	75:067$700	Em cobrança simples	580:028$000	
Caução de Luz	100$000	Em cobrança caucionada	509:990$400	1.090:018$400
Moveis & Utensilios	31:000$000	DEPOSITOS:		
Despezas de Installação	17:000$000	Em c/c Economica	197:486$970	
Diversas Contas	51:510$430	Em c/c Limitada	197:739$310	
CAIXA:		Em c/c Movimento	439:590$770	
Dinheiro em cofre e nos Bancos da Praça	218:455$480	Prazo Fixo e Previo Aviso	279:552$100	1 114:369$130
		Diversas Contas		128:086$970
		DIVIDENDOS:		
		Ns. 1, 2 e 3 — Saldo a pagar		24:256$200
	4.272:425$210			4.272:425$210

Recife, 2 de Abril de 1938.

Alfredo Antonio Fernandes — Director Presidente.
Alcides Marroquim — Director Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

AVISOS FUNEBRES

ODON PESSÔA D'ALBUQUERQUE

7.º DIA

Dr. José Ranulpho da Costa Queirós, esposa e filhos, Dr. Pedro Velho, Francisca d'Albuquerque Pessôa de Mello e filhos, Dr. Hermano Carneiro d'Albuquerque e senhora, Gabriel de Figueirêdo e senhora, sinceramente compungidos com o desapparecimento de seu muito querido irmão, tio e cunhado — ODON — convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar ás 8 horas, do dia 12, na Basilica do Carmo.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

ODON PESSÔA DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Francisca de Albuquerque Moraes, Dr. José Ermirio de Moraes, esposa e filhos (ausentes), Bellarmino Luiz Pessôa de Mello e familia, Walfredo Luiz Pessôa de Mello e senhora, Serafim Luiz Pessôa de Mello e senhora, Alice Pessôa Bandeira de Mello, Agenor Berardo e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu querido genro, tio e cunhado — ODON — na Basilica do Carmo e na Capella da Usina Alliança, ás 8 horas de terça-feira, 12 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de piedade e religião.

AYLDE ARRUDA VIEIRA DE MELLO

2.º ANNIVERSARIO

Bella Arruda Vieira de Mello, seus filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que por alma de sua querida e inesquecivel AYLDE ARRUDA VIEIRA DE MELLO, mandam celebrar na Matriz da Soledade, as 7 horas, do dia 12 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

AMELIA LIMA COIMBRA

TRIGESIMO DIA

Alexandrino Diaz, esposa e filhos, Vicente e Alberto Coimbra, esposas e filha (ausentes), Manoel Almeida Alves de Britto, esposa e filhos, sobrinhos (ausentes), convidam seus parentes e pessôas de suas relações, para assistirem ás missas que por alma de sua muito querida sogra, mãe, avó, cunhada, irmã e tia — AMELIA — mandam celebrar no dia 13 do corrente na igreja do Espirito Santo ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento.

A quantos comparecerem a nossa immorredoura gratidão.

ODON PESSÔA D'ALBUQUERQUE

7.º DIA

Archimedes Bandeira de Mello, esposa e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanço de seu muito querido irmão, tio e cunhado — ODON — ás 8 horas na Cathedral de Nazareth.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de piedade e religião.

ARMINDA BRAGA DE MELLO REGO

SETIMO DIA

Adelaide de Mello Rego, Lauro de Mello Rego, mulher e filhos, Antonio de Mello Rego, mulher e filho, convidam aos demais parentes e aos amigos para assistirem ás missas que farão celebrar na Matriz de N. S. da Paz, em Afogados, por alma de sua veneranda e nunca esquecida mãe sogra e avó — ARMINDA BRAGA DE MELLO REGO — ás sete e 12 horas do dia 12 do corrente (terça-feira), setimo dia de seu fallecimento.

Aproveitando a opportunidade apresentam a sua gratidão aos que compareceram ao seu sepultamento e desde já, tambem o fazem aos que se dignarem assistir mais este acto.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 5027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE no largo da Casa-Forte, a casa N.º 324, com 3 quartos, 2 salas cosinha, saneamento, lavador de roupa, quintal e saneamento para empregados. A' tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — Recife.

ALUGA SE — Uma casa moderna para pequena familia, tres quartos, cuba saite, alpendres, recuada, saneamento completo, quintal arborisado e todo murado á rua "A" n.º 107 — PRADO — Trata-se na mesma ou Phone, 9479 — com dr. Malta.

ALUGA-SE — 2 quartos em casa de uma familia, a casal sem filhos á rua do Hospicio n.º 479.

ALUGA-SE — A casa n.º 142, rua do Cupim, Graças, com 2 quartos, copa, 2 salas, etc. Tratar na rua José Bonifacio, 512 — Torre.

ALUGA-SE — Em Bôa Viagem, uma magnifica casa, a avenida Beira Mar. A tratar a rua do Livramento n.º 110 — Recife.

ALUGA-SE — A casa a rua da Amisade n.º 189 (Capunga) com oitões livres, duas salas, quatro quartos internos, tres externos, cosinha, dispensa, dois gabinetes sanitarios, dois banheiros, lavadouro, um bom quintal com um quarto ao fundo e bôa garage. Chaves á rua das Pernambucanas n.º 126 (Mercearia Balthazar).

ALUGA-SE — Um confortavel segundo andar para escriptorio ou apartamento a rua Vigario Tenorio n.º 33. A tratar á praça Arthur Oscar n.º 217.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa para familia de tratamento, á av. Rui Barbosa n.º 753, podendo ser vista de 8 as 12 e de 13 1/2 ás 17 horas. Dispõe internamente de duas salas, gabinete de leitura, tres quartos, copa, cosinha, banheiro sanitario completo e cosinha; no andar superior, de cois quartos com grade de ferro nas janellas, gabinete sanitario e, externamente de dois quartos forrados e assoalhados, dois para empregados, lavadouro, W. C., garage, gallinheiro de ferro e optimo quintal. Trata-se com o sr. José de Sousa e rua do Livramento, 40. — Armazem de fazendas.

ALUGA-SE casa a rua Feliciano Gomes n.º 171 — Derby — pintada a novo, propria para familia de tratamento — A tratar a rua do Brum n.º 41.

A UM SENHOR DE TRATAMENTO — Aluga-se um quarto e uma sala juntos ou separados. Cas sem creanças de muito socego e asseio. Praça do Esforço, 119, 1.º andar.

ALUGAM-SE — 2 quartos, com varanda, a rua da Aurora, 347, primeiro andar.

ALUGA-SE — Em casa de familia, optimos quartos com janellas a rapazes de bom comportamento ou a casal sem filhos. Rua Velha, 710 — BÔA VISTA.

ALUGAM-SE — As casas n.º 3416 a avenida Beira Mar em Bôa Viagem e nos. 329 e 341 a rua da Harmonia no Arrayal, a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa recem-construida, no Becco das Alemas n.º 105 (transversal á rua Visconde Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira recuada, com oitões livres, dois pavimentos, quatro quartos internos, sala de visita, amplo sala de jantar, copa, cosinha, tres grandes terraços, jardim, etc) recuada, com oitões livres, dois pabinetes sanitarios. Agua quente e fria. Fogão a gaz. Garage, banheiro e quarto para creado. Lavanderia. Tem um grande quintal. Tratar á Praça Manoel Pinheiro, 375. Telephone, 6823.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa alta á avenida Visconde Suassuna n.º 84. Tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio salas, 48 e 49.

ALUGA-SE — Casa moderna com 4 quartos, duas salas, dois saneamentos e garage completamente limpa. A tratar pelo telephone 28.300, chaves no armazem do Ponto, avenida Rosa e Silva, 1363.

ALUGA-SE — Uma bôa casa, moderna, com cinco quartos, garage, etc., situada em centro de terreno á rua Benfica n.º 470, Magdalena. Chaves junto ao n.º 412. Telephonar para o n.º 28.381.

CASA MOBILIADA (para alugar) — Aluga-se, por contracto, uma linda casa, toda mobiliada e em estylo colonial, situada á rua dr. João Coimbra n.º 117, (bairro novo da Magdalena), recuada, com oitões livres, jardim garage, alem dos seguintes commodos: dois terraços, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, cozinha e quarto sanitario. Informações na rua da Hora n.º 850 — ESPINHEIRO.

CASA NO POÇO — Vende-se uma grande casa de pedra e cal, com 4 quartos, duas grandes salas, sotão, cosinha, banheiro e W. C., galinheiro, grandes dependencias para criados, agua e luz, sitio com fructeiras de qualidade, sita á rua marechal Bittencourt n.º 46 — Poço. Preço baratissimo 12:000$000. Negocio urgente.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$, 350$ e 400$, casas de construcção recente, confortaveis e frequisitadas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, recuadas, isoladas. Tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sól, 346. — Olinda.

CASA EM PAU D'ALHO — Aluga-se uma tendo bôa accommodações para familia e limpa recentemente, situada á praça João Pessôa n.º 33. Para informações no Armazem de Pinheiro Ramos & Cia., na mesma cidade.

CASA CONFORTAVEL — Familia de tratamento precisa alugar casa moderna de grande conforto com cinco dormitorios. Tratar com o sr. RODRIGUES Phone 9.0.6.6.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casa n.º 332, alta á rua de São Bento, em Olinda, com seis quartos, duas grandes salas, um terraço atraz, grande quintal todo murado, etc., a tratar na rua 7 de Setembro n.º 109 — Phone, 2980 — Olinda.

ENGENHO — Por preço de occasião, vende-se um, muito barato e muito fertil no municipio de Canhotinho, com bôas terras para o plantio de cannas, café, algodão e cereaes. Capacidade 4 cargas de raspadura; safra fundada e em optimas condições 800 cargas; bôa casa de farinha; 35.000 cafeeiros parte safrejando e um pomar com 100 enxertos de laranjeira Bahia e Mimo do Céo. A tratar na rua Barão de Itamaraca, 98 — Espinheiro.

ÓPTIMA CASA — Aluga-se uma a estrada do Arrayal n.º 2900, com os seguintes commodos: 7 quartos internos, 4 salas, sala de copa, 2 gabinetes sanitarios, garage, amplos terraços e grande sitio com fructeiras de qualidade. Preço e condições a Estrada do Arrayal n.º 2980.

SALA DE JANTAR — Vende-se uma mobilia de sala de jantar, quasi nova e de estylo moderno. Facilita-se o pagamento. Para tratar, rua da União 349.

SALA MOBILIADA — Aluga-se em casa de pequena familia de tratamento, a casal de idoneidade, uma ampla sala, limpa, muito arejada, forrada, decentemente mobiliada e com entrada independente. Casa recuada, oitões livres, bom asantamento, banho quente e comida de 1.ª ordem. Rua muito calma e perto do centro da cidade. A tratar na rua José de Alencar, 345, proximo ao Cinema Polytheama.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Em Caruaru, interior do Estado, uma optima casa moderna, recentemente construida, toda forrada, assoalhada e mosaicada, oitões livres, jardim, quintal murado com algumas fructeiras, de cuja casa descortina-se um bello panorama. A' tratar naquella cidade, na Pharmacia SÃO SEBASTIÃO, ou em Recife, á rua do Hospicio, 229, Phone, 2785. (de 12 as 14 horas ou das 17 ás 21 horas).

VENDE-SE — Um optimo sitio que serve para plantações, criação de animaes ou para arrendar com duas frentes, com 155 m. de frente e 365 de fundo, com muitas fructeiras. Outro com 50 de frente, com coqueiros, mangueiras, etc., tudo na Estrada da Imbiribeira perto de Bôa Viagem com prosperidade da passagem do bond. A tratar na rua Cats de José Mariano n.º 274, Serraria.

VENDE-SE — A melhor propriedade no municipio de Caruarú, distante da cidade 10 kilometros, cafro chegando a porta tendo na mesma propriedade um Engº movido á vapor e bem montado para fabricação de raspaduras bôas varzeas para plantio de cannas, um cercado com agude dentro acumulando 60 ou 70 rezes, cafeeiros safrejando 700 á 800 @ por anno com armazem e seccador, bôa casa de vivenda para familia, fructas de diversas qualidades com abundancia, 10 casas para moradores em tijolo e telha, muitos terrenos fovado e terreno coberto, e mais outra coisa, que só com a presença do comprador. A tratar com João Pereira, á rua Vigario Freire n.º 240 — Caruaru.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires 826.

VENDE-SE um bom sitio bem arborisado com fructeiras de qualidade, uma plantação de 2.500 pés de Assafrão já safrejando, uma pequena casa de alvenaria, bôa agua, medindo 60 metros de frente por 100 de fundos, situado na Estrada do Brejo, em Beberibe. Facilita-se o pagamento. Tratar na Rua do Rangel, n.º 1...

VENDE-SE — Excellente casa no salubre bairro de Mangabeira 3ª Bairro, á rua Gomes Coutinho n. 318, a um minuto do bond, independente, com tres salas, tres quartos, sanitarios, etc. A tratar com Alberto Cesar de Vasconcellos, na Alfandega do Recife. Aluga-se tambem a mesma.

130$000 — Uma optima casa recentemente pintada, e reparada, com bond á porta, quintal arborisado com tres quartos internos, duas salas, copa, cosinha, quarto para creado, W. C. e banheiro com agua na propria casa. Tigipió, a tratar em C. CARNEIRO & CIA., rua do Imperador, 463.

PONTO PARA NEGOCIO

PHARMACIA A' VENDA — Vende-se uma no interior do Estado, fazendo regular apurado. Com casa para a pharmacia e para residencia, stock, etc., no maximo 15:000$000. Tratar-se a avenida Venezuela, 166, Espinheiro — Recife.

VENDE-SE — O ponto da mercearia e cafe Victoria, comtando de 1 torrador, 1 moinho, 2 transmissões com 3 mancaes e 5 polias. Tratar na rua Larga do Rosario, 101.

VENDE-SE — Uma mercearia situada no melhor trecho de Santo Antonio. Bons freguezes. O motivo é achar-se o seu proprietario doente. A tratar em Daniel Rodrigues, na rua das Florentinas, 235 com José Rodrigues.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Pessôa conhecedora, desta praça e do interior, deste e de outros Estados, offerece seus serviços como vendedor ou cobrador, com ordenado fixo. Para este fim afiançará 5:000$000 ou mais a quem interessar, escrever para a posta restante deste jornal, para o sr. MENDES.

ANNUNCIO DE EMPREGO SK — O annuncio da SK participa que já preencheu a vaga em seu escriptorio e dirige este aviso ás pessôas que escreveram, candidatando-se, sem até hoje, receber resposta de suas cartas.

AMAS — Precisa-se de uma para cosinhar e uma para serviços de copa e arrumação, casa de pequena familia, paga-se bem, a tratar á rua Fernandes Vieira n.º 462.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira, branca, dando referencias. Rua Barão de São Borja, 383.

EMPREGADO PARA PHARMACIA — Precisa-se de um menino que tenha no maximo 15 annos e que não seja fidalgo e tenha attestado de conducta, caso tenha conhecimento do ramo é melhor, a tratar na Pharmacia Santa Maria, avenida Beberibe, 2870 (Fundão).

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado de 15 a 16 annos — Na rua da Matriz n.º 69 — Bôa Vista.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha pratica em miudezas, á tratar na "A Prinoeza", rua Duque de Caxias n.º 333. E' favor não apresentar-se quem não estiver em condições.

PRECISA-SE — De uma dactylographia para casa estrangeira, tendo conhecimento de 1 igiez e capaz de verter este idioma para o portuguez. Cartas dando informações completas e ordenado que pretende para — CARRO — posta restante do "Diario de Pernambuco".

PRACISTA — Escriptorio de representações, á rua da Palma n.º 286, precisa de um pracista experimentado. Exigem-se referencias.

RAPAZ — Com pratica em automoveis offerece-se para trabalhar na cidade ou no interior, não tem carta, a tratar na rua Diario de Pernambuco n.º 23.

UMA PESSÔA bem relaccionada no commercio desta praça, offerece seus serviços para Caixa, ou cobranças, dando bôas referencias e fiador. Cartas para a posta restante deste Diario M. C. P. C.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes activos, independentes como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 4008000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 50.

VENDEDOR PARA MACHINAS DE ESCREVER — Precisa-se de um vendedor que tenha pratica do ramo. Paga-se bôa commissão. Artigo de 1.ª qualidade. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar: Avenida Marquez de Olinda, 35, com o sr. FONTES.

PIANOS

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, allemão, côr de noguera e sepo de metal. Rua Sta. Thereza n.º 136.

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 58, acham-se á venda diversos pianos seminovos de diversas fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Imperatriz, 176, 3º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros aulas na rua da Imperatriz, 176, 2.º andar, rua da Conceição 16, 1.º ou no domicilio do alumno.

CURSO PRATICO DE CHAPEOS — Sob a direcção de habil professora com longa pratica de ensino e com curso especializado feito no Rio de Janeiro. Comprehende o Curso o ensino em escocia, sparterie, organdy, linho, velludo, palha, feltro, fita e ainda mais, lavagem, tintura e reformas de chapeos. As alumnas não só farão os seus chapeos como o de suas amigas ou freguezas. Garante-se a completa aprendizagem em 40 dias, no maximo. Dá-se diplomas de real valor. Facilita-se o pagamento. AVISO — Só se acceita alumnas até o dia 20 do corrente e será esta a ultima turma deste anno. Rua Paulino Camara, 99, 1.º.

PROFESSORA — Com longa pratica de ensino offerece-se para ir á domicilio leccionar curso primario, flôres, pintura, trabalhos de agulha, systema e côrte pelo systhema geometrico. Cartas á posta restante deste jornal para S. P.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se 1 Ford 29 aberto, completamente reparado, com tudo novo — Preço minimo 3:000$000 e 1 limousine Ford 33, muito bem conservada, Preço 6:000$000 — Rua dos Pires, 289.

AUTOMOVEIS — Vendem-se automoveis "Ford" e de outros fabricantes, em bom estado de conservação, desde 800$000. Compram-se tambem autos uzados. A tratar na Casa Agro-Pecuaria, Pateo do Paraiso, 19 — Phone 2381.

BARATA FORD 29 — Placa de 1938, toda rectificada bons pneus, vende-se a tratar na rua das Moças, 186 — Arruda.

FORD 31 ABERTO — Vende-se todo reparado. Tratar com Vieira da Cunha & Cia. Pateo do Paraiso, 85 — Phone, 6525.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MALISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, enjoos e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

BALANÇA — Procura-se uma balança de carga, pesagem minima 200 kilos, em bom estado de conservação. Propostas e orçamento para a portaria deste jornal, endereçados a J. P. J.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E o remedio ideal para todo a sorte de comichões pelo corpo e pelas mãos. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhea. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

CHACARA DAS ROSAS — Aluga-se a importante Chacara das Rosas, situada a Avenida Bernardo Vieira de Mello, logo após o largo da Encruzilhada, com sala de visita, trez quartos, sala de jantar, cosinha, banheiro, quarto externo, optimo alpendre, e grande sitio com diversas fructeiras. A tratar com a sra. Antonia Vieira Sá, rua Bispo Coutinho, 827, Olinda (Alto da Sé).

CUPIM-POLHILA (traça) Broca em predios, moveis, quadros planos, machinas de costura, armações, bibliothecas, livros, etc. Serviço efficiente e garantido. Vistorias e orçamentos sem compromisso. CUPINICIDA LTDA., Rua Estreita do Rosario n.º 180 — 1.º andar. Phone 6735.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita a rua do Imperador n.º 227, avisa que, tendo se extraviado a cautella 46.904, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, em 8 de abril de 1938.

DINHEIRO — Informa-se quem empresta sob promissorias com garantia de firmas commerciaes ou pessôas de idoneidade financeira. Cobrança amigavel ou judicial de promissorias duplicatas, conta medica, etc., alugueis de predios, etc., etc. A tratar com os srs. Apolinario Barbosa e Freitas Maia, rua da Aurora, 49 — 1.º andar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone 9427.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucú. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Querem obtel-os? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Ribeiro.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Indispensavel na bronchite asthmatica, aliviando os accessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIS.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcciana, Calumba e Quina Composto. Decções. Fortifique-o com o Vinho Genoso. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR D NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço orebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 conforiable bed rooms, terraco, 2 bath rooms and W. C. Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorragias e suas duplicidades em cinco dias. Use sem demora a injecção anti-blenorrhagica pois ao começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

MOTOR E MACHINAS — Vendem-se um motor de H. P. a oleo cru ou alcool, 1 machina de esmerilhar, 1 grupo electrico 2.400 velas. R. Barão de Lucena, 550, Jaboatão. Jorge Velloso.

MOTOR A GAZ POBRE — Vende-se um motor Guldner, capacidade 25 H. P. com gazogenio para queimar lenha e outros residuos com funccionamento garantido, a tratar á avenida Marquez de Olinda, 274 — MACHINA PARA DESCAROÇAR ALGODÃO — Vende-se uma com empastador alimentador de 80 serras completamente nova, a tratar á avenida Marquez de Olinda, 274.

NOVA LEI FEDERAL — Dá-se informações. Despachos em geral. Cury — Phone, 2037, rua do Diario, 96, 2.º.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldema, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito: Pharmacia Americana.

PEIXES DE VIVEIRO — De optima qualidade V. S. só comprará no Viveiro de Pontezinha — Entrada do Cabo — nas noites de 12, 13 e 14 do corrente.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 236 a tratar das 11 ás 12 1/2 — 3 ás 6 1/2 com Saraiva.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldema, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

SELLOS ANTIGOS DO CORREIO — Sellos para collecção: Brasil, França, Portugal e Estados Unidos — Interessando sómente os que estiverem em perfeito estado de conservação. Para tratar, 226 rua Duque de Caxias 2.º andar — das 14 ás 16 horas.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

TACHA DE CUSIMENTO — Vende-se uma de seis palmos. Vê e tratar na fundição Geral, rua Barão do Triumpho n.º 357.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves; adubos salitre do Chile, nitrophoska, material agricola, vende barato a Casa Agro-Pecuaria — Pateo do Paraiso, 19. Phones 2381 e 2830.

VENDE-SE — Em conjuncto ou separadamente, 1 machina plisser Francesa Erbelent com 1,30 de comprimento fazendo plisados simples, duplos e de phantasia, 1 machina de Point-ajour, 1 de Cairel, 1 de Ponto Royal e 1 de cobrir botões. Negocio de urgencia. Rua Paulino Camara, 99 — 1º andar.

VIBRAPHONE — Vende-se um para surdos que funcciona sem fios. A tratar no Pateo da Igreja S. José Elbe Mar, 207, de 11 ás 13 horas.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta, e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

88 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e uzados. Fone, 6709.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 9 de Abril de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	8189
2.º	7030
3.º	1332
4.º	7229
5.º	13357

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 57189 — 1.º Premio
Premio da Letra B 57030 — 2.º Premio
Premio da Letra C 57332 — 3.º Premio
Premio da Letra D 57229 — 4.º Premio
Premio da Letra E 8189 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 189 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 89 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brande por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brande R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 126 Succursaes. Deseja mais.

SAIBAM QUANTOS...

A Vitamina da fecundidade se contém nos comprimidos "Virilase"

Já ninguem mais acredita hoje que os disturbios nas funcções naturaes do homem e da mulher sejam corrigidos com extractos e pós de glandulas de touros e outros animaes. Hoje, que a sciencia pôde precisar em experiencias successivas, que o enfraquecimento e mesmo o desapparecimento da virilidade do homem e que o ennervamento, a indifferença para o exercicio de funcções normaes na mulher, são causados, qualquer que seja a idade, pela deficiencia da Vitamina "E" no organismo.

Perturbações nervosas, excessos de trabalho, preoccupações de ordem moral, molestias graves, dão causa a essa deficiencia. Dahi a necessidade para o homem que se sente enfraquecer, caminhando para a impotencia, e para a mulher que se torna indifferente, apathica, de dar ao seu organismo a Vitamina que lhe falta.

Estudos completos constataram que muitos casos de esterilidade feminina, de infertilidade masculina, alterações sexuaes, neurasthenias sexuaes, deficiencias glandulares, impotencias, etc., com o emprego da Vitamina "E" (Vitamina da reproducção, de Evans), curam-se e corrigem-se.

E' sabido que a maior fonte natural desta Vitamina da fecundidade é o milho amarello, do extracto completo do oleo dos embryões desse milho se faz a medicação perfeita para a fraqueza sexual do homem e para a frieza ou infecundidade da mulher: os comprimidos "Virilase".

Para maior perfeição como tonico geral do organismo e poderoso reconstituinte de forças perdidas ou diminuidas, "Virilase" contem ainda saes de calcio phosphorado, agindo o seu uso sobre os organismos de maneira segura e efficaz, sem perturbações quaesquer, assegurando o pleno funccionamento dos orgãos na forma normal.

Nunca falhou uma experiencia da applicação de "Virilase" no homem ou na mulher, em qualquer idade e qualquer que tenha sido a causa dos disturbios nas funcções sexuaes.

E' a melhor recommendação de "Virilase" na Medicina.

"Virilase" está á venda em toda parte, podendo ser obtidas melhores e mais completas informações com F. Vieira — Caixa Postal 3.117 — Rio.

A' venda em todas as drogarias do Brasil. Representante e Distribuidor neste Estado: Gastão Oliveira. Rua Conde da Boa-Vista, 88 — Recife

Ha duas maneiras de aguardar uma OPORTUNIDADE



ESTUDANDO E... ESPERANDO APENAS



O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos oferecem.
Preparae-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS
RUA JOÃO PESSÔA N.º 259, 1.º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE —DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1938

O combate ás doenças parasitarias

Em transito o prof. Evandro Chagas - O vasto problema a cargo do Instituto Oswaldo Cruz - A extincção dos parasitoses é uma medida de elevado alcance social. Os surtos de febre amarella sylvestre

Passam pelo Recife um jornalista e escriptor americanos e o presidente de varias companhias ferro-viarias "yankees"

Viajando no **Clipper** da carreira, transitou hontem pelo Recife, com destino a Belem, o prof. Evandro Chagas, do Instituto Oswaldo Cruz.

Receberam-no o prof. Bezerra Coutinho, dr. Alfredo Bicos e varios outros medicos.

O COMBATE A'S PARASITOSES

Ouvido pelo representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, disse o prof. Evandro Chagas:

— "Vou a Belem acompanhado do meu primeiro assistente, dr. Leoberto Castro Ferreira, em missão do Serviço Complementar de Pesquisas de Transmissão de Leischmania Visceral, cuja séde será na capital parnense.

Em seguida viajarei até o Ceará, onde deverei fazer a installação do Serviço de Epidemiologia de Leischmania Visceral.

Voltarei, finalmente, ao Recife, para dar inicio ao inquerito sobre a endemia de quatro parasitoses que assolam esta região.

A leischmania visceral, a bouba, a filariose e a shistosomose são, na verdade, um verdadeiro flagello que vem diminuindo o indice de vitalidade das populações da região nordestina, e por isso mesmo estão a exigir um immediato combate.

Se em alguns casos a parasitose póde ser facilmente extincta com medidas prophylacticas a par de um tratamento ligeiro, em outros, porem, requer um tratamento demorado e ás vezes, mercê da ignorancia do povo, é relegado, ou porque haja refractarismo ao processo de tratamento, ou porque condições do meio ambiente concorram para dificultar o combate á infestação.

Até bem pouco tempo, era commum asseverar-se que as populações do interior, quiçá a das cidades, definhava pela verminose — pondo-se a culpa ao ancylostomo, ao ascaris, etc., passando despercebidos os outros agentes de que agora nos occupamos.

Mais tarde, pesquizas bem orientadas e perseverantes vieram, porem, mostrar á sociedade que outros agentes até então despercebidos, eram responsaveis em grão muito mais elevado do depauperamento de nosso povo, como ainda de muitas doenças que delles poderão derivar.

Como exemplo poderei citar as varias doenças do figado, entre as quaes o cancer, as quaes vão buscar a sua origem na infestação do shistosoma.

A ORIENTAÇÃO DO TRABALHO

Esse trabalho de combate está sendo feito sob o controle directo do Instituto Oswaldo Cruz, que em virtude do decreto lei do governo federal passou a ser incorporado ao serviço de Saude Publica Nacional.

Foi uma medida de grande alcance social e seus esforços serão racionalmente encaminhados através dos tramites officiaes, facilitando-se assim muitos obices que certamente surgiriam durante da campanha encetada.

Os novos trabalhos a ser inaugurados representam o inicio da nova phase do combate.

Aqui no Recife elle será realizado por technicos do Instituto Oswaldo Cruz e do Instituto de Pathologia de Belem, contando ainda com a collaboração dos delegados federaes de Saude.

Este anno serão iniciados simultaneamente inqueritos no Nordeste, no Paraná e no Rio Grande do Sul.

A zona nordestina, porem, terá preferencia porque abrange uma região preferencialmente infestada, principalmente Sergipe e Alagoas.

Uma vez terminado o inquerito será continuado o serviço de combate baseado no methodo prophylactico, a cargo da Saude Publica Federal, de accordo com o governo do Estado. Serão então postas em pratica as medidas de prevenção aconselhadas pelos processos mais recentes.

Para que se tenha uma idéa approximada da shistosomose em Pernambuco, basta citar que em 100 viscerectomias praticadas foram encontrados shistosomas em 11. Uma media de 14 o/o é realmente alarmante.



O prof. Evandro Chagas falando ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Em Sergipe e Alagoas essa media é, entretanto, superior.

A campanha contra a filariose é um problema que marcha semelhantemente ao de combate á malaria.

Para ambos o ponto capital é a destruição das aguas empoçadas, onde proliferam os mosquitos. Assim como são responsaveis pelo paludismo os anopheles, assim tambem os culex fatigans servem de vectores da filariose.

A shistosomose, porem, não só é mais difficil na cura, restricta como é aos emeticos, como a sua prophylaxia é muito difficil.

O caramujo que recebe a primeira infestão do cyclo do shistosoma é encontradiço em toda a região do littoral como ainda ás margens dos rios.

Outr'ora se pensara que apenas o **Planorbis centrimentalis** fosse o seu vehiculo. Outras especies, porem, foram encontradas e o olivaceus tambem divide a responsabilidade da infestão produzida. No sul têm sido encontrados varios casos em **Planorbis guadelupensis**.

Minas Geraes até pouco tempo era considerado como livre desse flagello. De cinco annos para cá appareceram varios casos e hoje está infestado. Suppõe-se que tenha sido propagado o mal por portadores saidos do nordeste.

A leischmania visceral tem seu quartel general no norte.

Ha pouco tempo, entretanto, foi encontrada uma grande zona em Matto Grosso onde os casos abundavam. Observal ainda varios casos na região do Chaco.

Ao contrario, a tegumentar, outra forma da leischmania, é muito encontradiça no sul, principalmente em São Paulo, por isso mesmo conhecida com a **ulcera de Bauru'**. Sendo neste caso a sua propagação feita pelo typo **florestal**, é quasi impossivel a sua extincção, que exigiria o desapparecimento da matta."

A FEBRE AMARELLA E A FEBRE SYLVESTRE

Referindo-se á febre amarella e a sua variação do typo **sylvestre**, disse o prof. Evandro Chagas:

— "Ultimamente muito se tem falado em febre sylvestre e se tem feito referencia ao apparecimento de casos de febre amarella em alguns pontos do país.

E' um caso que deve ser estudado com muita calma e honestidade, não se devendo tirar conclusões apressadas.

O seu effeito moral para nós brasileiros é de grande alcance.

Os estrangeiros aqui residentes ficam naturalmente alarmados temendo um surto epidemico, emquanto que os nossos portos poderão vir a ser condemnados por medida prophylactica.

Tudo isso, porem, é simplesmente exaggero. Não temos e não teremos um surto de febre nas cidades. Apenas tem apparecido alguns casos de febre sylvestre e, como indica o seu proprio nome, condicionado ao meio que lhe é proprio, isto é, á região da matta.

Acredito que a febre sylvestre sempre tenha existido no Brasil. Apenas foi verificada a sua existencia em 1933 em virtude do processo de viscerectomia. Pode-se mesmo suppor que as epidemias das cidades outr'ora tão communs fossem originarias da febre sylvestre, mesmo porque naquella época a zona da matta se avizinhava muito mais da oria das cidades.

No Rio ha grande alarme pelas noticias espalhadas sobre os diversos casos constatados no campo. Mas a Saude Publica, embora vigilante, não precisou intensificar o serviço de combate, porque seria uma medida desnecessaria, sabido como era que não haveria propagação do mal.

O AUXILIO DOS MEDICOS PERNAMBUCANOS

Em Pernambuco a nossa missão encontrará um grande auxilio.

Recife possue um grande meio medico. Professores, medicos, estudantes todos se dedicam com afinco ao estudo paciente e ao combate de todas essas doenças.

Os professores Bezerra Coutinho, Agegu Magalhães, Jorge Lobo e Alvaro de Figueiredo, principalmente, são estudiosos que marcham á vanguarda com as pesquizas e trabalhos publicados que muito vieram auxiliar a campanha contra as parasitoses.

Esperamos que essa valiosa collaboração continue."

Com destino a Miami, viaja no mesmo avião o sr. Arthur Goodfriend, jornalista e escriptor norte americano.

Collaborador de varios jornaes yankees e redactor de **Tribune**, de Nova York, o sr. Goodfriend tem publicado varios livros de chronicas.

Interessando-se pelos assumptos da influencia das raças negras nas civilizações americanas, veiu recentemente ao Brasil apreciar os nossos costumes.

Referindo-se á influencia africana entre nós, disse que no Brasil o problema foi tratado suavemente. Houve uma assimilação da raça negra e a consequencia disso é que em futuro não muito distante ella terá desapparecido dentre nós para creação de uma raça intermediaria que irá de cruzamento em cruzamento clareando até chegar a confundir-se com o typo latino.

Na America do Norte, porem, houve o enkistamento do negro e o resultado foi que os Estados Unidos se vêem hoje a braços com um problema de resolução difficil, no tocante ao constante augmento da população preta.

Referindo-se aos nossos costumes, disse-nos visitou varios recantos do Rio e da Bahia, estudando o ponto de contacto entre os dois povos que concorreram decisivamente para a nossa formação.

Obteve varios aspectos que enfeixou num livro de chronicas illustradas por elle proprio. Logo que chegar a Nova York será publical-o afim de que possa ser apreciado o lado pittoresco que o Brasil offerece a par de sua civilização moça e forte.

Disse que o Brasil é um grande paiz de grandes possibilidades e que desempenha mui justamente o papel de lea. der da America do Sul.

Para Miami seguem o sr. John Keefe e senhora.

O sr. Keefe é presidente da **Gulf and Nothern Railway Company** e varias outras ferrovias filiadas a **The Atchison Topeka and Santa Fé Railways Company**.

Em ligeiras palavras á reportagem, disse que tinha emprehendido uma viagem circular pela linha aerea através das tres Americas, e depois de ligeira demora em varias capitaes sul americanas, regressa agora via America Central.

Disse o sr. Keefe que aproveitou o seu cruzeiro aereo para fazer uma rapida inspecção nas estradas de ferro dos paizes que visitou. Quanto ao Brasil disse que o nosso problema é naturalmente o de estradas. "O trilho leva a civilização." O Brasil pela enormidade de seu territorio precisa ser enterreruzado de estradas, afim de não se insular dentro de si mesmo."

Em transito viajam ainda os seguintes passageiros: Coriolano Luiz Tenan, sub-chefe da Divisão brasileira da Panair; Raymundo Hollanda Cavalcanti, Alberto Bricio da Costa, Moacyr Pinheiro Ferreira, do Rio para Belem; Alberto Wanderley, dr. Fernando Ellis Ribeiro, do Rio para Manaos; William Burton, Emiline Burton, do Rio para Port Spain; Daniel del Rio, Louis de la Sarzue, Adolph Judall, James Hyke e John Montgomery do Rio para Miami.

Historia complicada de uns bordados

ENTRE UM PREÇO E OUTRO, O CASO BATEU NA POLICIA

Jurandir Baltar Leite, residente á rua Vidal de Negreiros n.º 129, mandou fazer pela bordadeira Maria Luiza, residente no Pateo do Terço, uns bordados em dois lençóes. Não fez contracto. Na occasião em que foi buscal-os a bordadeira lhe cobrou 60$000 pelo trabalho. Achando que a quantia não correspondia ao valor do bordado, conseguindo depois de muito regatear diminuir a importancia para 50$000.

Conformando-se, Jurandyr Leite pagou os referidos bordados, ficando de mandal-os buscar mais tarde. E assim fez. Com surpreza porém recebeu a noticia do que a bordadeira dissera que só os entregaria pelos 60$000.

Hontem, ás 21 horas, Jurandy Baltar Leite, compareceu á policia, pedindo que fossem tomadas as medidas que o caso exigia.

Plantão de Pharmacias

De accordo com a tabella de plantões, estarão, hoje do plantão, as seguintes pharmacias:

Recife, Maritima; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Bellisario Penna; São José, Coração de Jesus e Imperial; Pina, Arouche; Afogados, Paiva; Areias, Estancia; Tigipió, Britto; Caxangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Arrayal; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, S. Pedro; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

Em Londres e em Lisbôa - Reclamações em S. Paulo

S. PAULO, 9 (H.) — Uma commissão de austriacos residentes em São Paulo, procurou o "Diario da Noite" para protestar contra a distribuição de listas, pelas autoridades consulares allemães, afim de que os allemães e austriacos nella consignem juramento de fidelidade ao sr. Hitler, bem como a acceitação da annexação da Austria pelo Reich.

Declaram os membros da commissão de austriacos que aquelles que não assignarem as referidas listas serão individualizados e considerados inimigos do nazismo, para perseguições futuras. Lembraram ainda que, segundo o censo de 1934, a colonia austriaca domiciliada em São Paulo, attingia a 12.000 contra 26.998 da colonia allemã.

A 16, NA BAHIA

BAHIA, 9 (A. M.) — *O plebiscito austro-allemão neste Estado está marcado para amanhã a bordo do navio "Maceió".*

NEM TODOS PODEM VOTAR EM LONDRES

LONDRES, 9 (H.) — *O numero de allemães que desejam votar a bordo do vapor "Wilhelm Gustloss" actualmente ancorado no Tamisa é tão grande que todos os logares já estão tomados e que não poderão ser satisfeitos os novos pedidos.*

Uma percentagem relativamente pouco elevada de eleitores poderá ser attendida.

SERA' AMANHA O PLEITO NO PORTO

LISBOA, 9 (U. P.) — *Os cidadãos allemães residentes no Porto embarcarão no vapor "Achilles", amanhã, afim de, fóra das aguas territoriaes portuguezas, votarem no plebiscito.*

UNANIMIDADE

FLORIANOPOLIS, 9 (A. M.) — *O plebiscito allemão foi realizado a bordo do "Bahia". Votaram 221 eleitores desta capital e 17 membros da tripulação do navio, num total de 238. Todos votaram "sim".*

212 VOTANTES EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 9 (A. M.) — *O vapor allemão "Bahia" fundeou hoje. Acompanhados dos guardas da Alfandega e do commissario de policia, o sr. Rodolpho Rosa, seguiram naquelle navio 212 allemães e austriacos vindos de varios pontos do Estado, afim de votarem no plebiscito austro-allemão fóra das aguas territoriaes brazileiras.*

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE HONTEM O 23º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o vigesimo terceiro sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000 só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$000, apolice n. 136.400; 2º. premio — 2:000$000, apolice n. 159.701; 3º. premio — 1:000$, apolice n. 113.218; 4º. premio — 500$, apolice n. 132.417; 5º. premio — 500$, apolice n. 098260

EMBAIXADA ACADEMICA PERNAMBUCANA

UM FESTIVAL DE VIOLINO OFFERECIDO AO INTERVENTOR BAHIANO

S. SALVADOR, 9 (A. M.) — Alcançou o maior exito o festival de violino promovido pelos universitarios pernambucanos Milton e João de Castro Ferreira, que aqui se encontram em propaganda da musica desse Estado.

A audição foi offerecida ao interventor federal neste Estado, e teve o comparecimento das figuras mais representativas da sociedade bahiana.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

PROVAS HIPPICAS NO EXERCITO

RIO, 9 (A. M.) — Realizou-se na manhã de hoje a entrega do premio offerecido pela Missão Militar Franceza ao coronel Aristoteles de Souza Dantas, que conseguiu a primeira classificação no ultimo campeonato de cavallos d'armas.

Antes da cerimonia, realizaram-se exercicios equestres pelo regimento de Dragões da Independencia.

Assistiram ao acto os generaes Almerio de Moura, Franco Ferreira, Renato Paquet, Paul Noel e o representante do ministro da Guerra.

Segue hoje para a Parahyba a comitiva do Syndicato dos Engenheiros

Visitará as obras da Inspectoria de Obras Contra as Seccas nesse Estado, no Ceará e e no Rio Grande do Norte

A's 5 horas de hoje, parte para Campina Grande a comitiva do Syndicato dos Engenheiros que visitará as obras contras as seccas, construidas pela Inspectoria, nos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

A viagem é da mais alta importancia para o conhecimento pelos nossos technicos daquillo que os seus collegas realizam em outras zonas, para debelar o flagello das seccas.

Promovida e organizada pelo engenheiro Sizenando Carneiro Leão, presidente do Syndicato dos Engenheiros, a viagem será financiada inteirmente pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Partindo do Recife, ás primeiras horas de hoje, a comitiva pretende alcançar Campina Grande e Patos onde almoçará. De Patos, serão feitas as visitas aos açudes de Condado e São Gonçalo e a grande barragem de Coremas, Piancó. Ahi pernoitará.

Depois de visitados os maiores reservatorios da bacia do Piranhas, a excursão se prolongará até Cajazeiras e dahi ao Ceará onde serão visitados os açudes de Orós, Lima Campos e Quixadá.

Do Ceará a comitiva do Syndicato dos Engenheiros irá ao Rio Grande Norte, retornando ao Recife no proximo sabbado, via Parahyba.

Tomam parte na excursão os engenheiros: Sizenando Carneiro Leão, Meyer Feinbaum, Edgar dos Anjos, Luciano Costa Barros, Eurico de Mattos, Pedro Sá Leitão, Theophilo de Freitas, Murillo Coutinho, José Robalinho de Barros, Nivaldo Maranhão, Dias Fernandes, Ruy Rosa Borges, Lourival Castro, Aurino Duarte, Pelopidas Silveira, Barreto Gonçalves, Paulo Guedes Pereira, José Estellita, João Holmes, Adauto Mello, Figueiredo Junior, Mario Muniz, Campos Paiva, Froc. Bandeira de Mello, Jorge Martins, Heitor de Andrade Lima, Tolentino de Carvalho, Newton Maia, Alcides Costa Carvalho, Mauricio de Assis, Luiz Paula de Freitas, José Corrêa de Oliveira, Romildo Peixoto e o dr. Waldemir Miranda, medico do Syndicato dos Engenheiros.

Tomará parte na excursão um enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO.

A SESSÃO DE ANTE-HONTEM NO SYNDICATO

Reuniu-se em assembléa geral extraordinaria e em terceira convocação, o Syndicato sob a presidencia do engenheiro Sizenando Carneiro Leão.

Como o unico fim da reunião era a eleição de dois delegados-eleitores para procederem a renovação do terço do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, o presidente designou para escrutinadores os engenheiros Pedro de Sá Leitão e José Galvão. Procedida a eleição em escrutinio secreto, foram eleitos, por maioria de votos, os engenheiros Pedro de Sá Leitão e José Antonio de Almeida Pernambuco.

Encerrada a assembléa geral, reuniu-se a directoria com assistencia de varios associados. O presidente informou que os srs. José Bandeira de Oliveira e Waldemir Miranda lhe communicaram que, sem remuneração alguma, ficaram os seus serviços profissionaes ao inteiro dispor do Syndicato e de qualquer socio.

Depois se tratou da excursão ao Nordeste, ficando acertadas diversas providencias para a partida pela manhã de hoje.

Em todo o territorio da Nova Grande Allemanha, realisa-se hoje o plebiscito para approvação ou não do "Anschluss"

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAGINA)



Uma votante no momento em que saia da cabine em que fôra depositar o seu voto, a bordo do "Monte Olivia", No Rio

REALIZA-SE HOJE O PLEBISCITO NO ESTADO, A BORDO DO "FRIESENLAND"

93% DE AUSTRIACOS, DOMICILIADOS NO NORTE, SÃO CONTRA A ANNEXAÇÃO

Como já aconteceu em diversos outros Estados, realiza-se hoje no Recife o plebiscito austro-allemão sobre o "Anschluss".

O consul da Allemanha neste Estado, sr. Carlos von den Steinen publicou um aviso convidando os austriacos e allemães residente neste Estado a fazerem as suas inscripções no consulado. Attenderam ao convite cerca de 300 pessoas.

O plebiscito terá logar a bordo do porta-aviões *Friesenland*, da Condor-Luftthansa, que para este fim sairá do porto hoje, ás 7.30, em direcção ao alto mar, até ultrapassar as 3 milhas — limite das aguas nacionaes.

A votação será presidida pelo sr. Carlos von den Steinen e o *Friesenland* voltará ao porto depois das 12 horas.

A MAIORIA DOS AUSTRIACOS RESIDENTES NOS ESTADOS DO NORTE RESOLVEU SE ABSTER DO PLEBISCITO

Recebemos o seguinte communicado:

"Os austriacos, domiciliados nos Estados do Norte do Brasil, na sua esmagadora maioria, resolveram abster-se de participar do plebiscito, organizado pelas autoridades da Allemanha.

Em compensação escolheram um outro caminho para coubecer o verdadeiro pensamento, procedendo uma sondagem de opinião absolutamente livre, si desejam uma Austria independente ou não.

93% se declararam, em favor da independencia de sua patria, dando 65%, as demonstrações mais amplas de seu pensamento, nas quaes não foram acompanhados em parte por aquelles elementos, que se acham materialmente ligadas a interesses allemães.

Positivamente, quer dizer em favor da annexação na forma em que se realisou, isto é, á mão armada com suppressão de pensamento livre, se declaram só 7% dos consultados. No Norte do Brasil, 8 austriacos não podiam ser interpellados."

CONSELHO LEGISLATIVO E DE ECONOMIA DO ESTADO

REUNE-SE AMANHÃ A SECÇÃO DE ECONOMIA

Reunir-se-á amanhã, ás 17 horas, a secção de Economia do Conselho Legislativo e de Tecnomia do Estado, e da qual fazem parte os conselheiros Antonio Alves Araujo, Aurino José Duarte, João da Costa Azevedo, Luiz Lacerda de Menezes, José Sabino de Araujo Pinheiro, Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos, Amaro avalcanti, Luiz Bezerra de Mello, Manoel de Azevedo Leão, José Arruda de Albuquerque, Leoncio Araujo e Fileno Miranda.

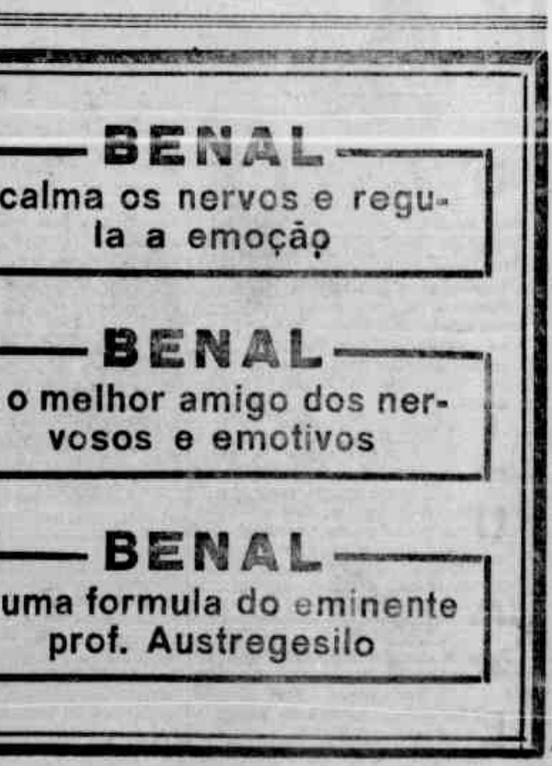
ROUBADA A FIRMA

A PORTA AMANHECEU ARROMBADA

Compareceu á policia Geraldo Barbosa, que em nome do gerente da firma "Estabelecimento Nacional Industria de Anilinas Limitada", á rua Maria e Barros n.º 113. Disse que ao receber uma telephonema do commissariado do Recife dizendo que a porta do deposito da firma, situada á rua dos Guararapes n.º 226, amanhecera arrombada, para lá se dirigiu, constatando então que havia sido roubada em 3 caixas de gomma laca escura, typo "F. N. 1".

A queixa foi registrada.





2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 10 de Abril de 1938 — NUM. 84

PEDRA BONITA

• José Lins do REGO

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Está prestes a sair do prélo um novo livro do sr. José Lins do Rego, que escolheu para sua nova obra o titulo de "Pedra Bonita".

Publicamos a seguir um capitulo deste romance do autor do "Cyclo da Canna de Assucar".



QUANDO o padre Amancio botou o cavallo para descer na direcção da Pedra Bonita, Bento sentiu um frio dentro delle.

Donde estavam já ouviam o rumor das vozes do povão já em baixo. O acampamento parecia de retirantes de uma grande secca.

Viam-se latadas cobertas de folhas de catolé, em ruas se cruzando ás doidas. O padre seguia sem parar. Entraram no arraial. E o povo cercou os cavallos. Uma gente quasi nua, magra. Um povo que passava fome, pelo ar, pela cara que apresentava. Tiveram que parar ali mesmo.

Bento ficou com os cavallos e foi amarral-os num pé de imbuzeiro, emquanto o padre Amancio se via rodeado. Ahi o padre falou para o povo, dizendo que estava ali para ver o chefe delles. Apresentou-se um para levar o padre até á latada do santo. Nisto Bento ouviu uma pessoa chamando pelo seu nome. Era Domicio, de barba grande, uma figura exquisita. O padre Amancio foi andando com o povo atrás delle e Bento, emocionado, parou para falar com o irmão. Domicio era outro.

— Bentinho, nós viemos para a Pedra. Os velhos estão ali. O santo é mesmo de verdade.

Tu não vae ficar?

Os fanaticos olhavam para Bento com admiração. Admirados dos trajes que elle trazia, daquella roupa de grande. Aquillo, junto da miseria que lhes cobria os corpos, escandalisava. Domicio foi saindo com Bento para um canto. Havia gente de todo geito aboletada por debaixo de arvores, agasalhada pelas latadas. Fazia pena examinar a miseria que estava ali.

Uma população de descarnados, de sujos, de feridentos, um resto de vida. E Bento foi sentindo a tristeza de tudo. O ajuntamento fedia. Choravam meninos nús. Velhos estendidos pelo chão. Doentes gemendo. O que havia de desgraça no sertão se reunira, se ajuntara em derredor da Pedra Bonita, á espera da vos de Deus, que désse a todos um quinhão de felicidade, de abastança. Domicio não falava. E foi Bento quem puxou a conversa:

— Mãe tambem acredita?

— Foi ella quem quiz vir Bentinho.

E chegaram num ponto arredado, onde estava a latada dos velhos. Lá estava Bentão numa rede e a velha fazendo qualquer coisa. Quando ella viu o filho, ficou parada, chorando, sem comprender.

— Elle veiu pro Santo. Domicio?

E o filho mais moço se abraçou com a mãe. O velho do geito que estava ficou. Parecia a elle que Bento estava ali ha muito tempo...

— Bentinho, meu filho, tu tambem acredita?

Bento se calou. Domicio disfarçou para um lado, compreendendo a situação do irmão.

— Mãe, elle veiu com o padre do Assu'.

A velha parou um instante mais foi com todo o desembaraço:

— Olha, Bentinho, eu fiz tudo para não crer no santo. Eu via o teu irmão Domicio capiongo para um canto, aboiando na caatinga, sem que nem mais. Fui ficando com medo de algum succedido. Apparicio já era cangaceiro, sabia o que fazia. Domicio podia ficar aluado.

— Qual nada, mãe! Mãe pensa em cada coisa, interveiu Domicio.

— Não é pensar não, menino, é ver. Eu estava vendo que tu te perdias. Foi quando Domicio deixou a gente e veiu para a Pedra. Pode ficar tu sabendo que eu fiquei triste. O Araticum estava que só tu vendo. Na noite que teu irmão veiu embora me deu uma coisa que nem posso calcular como foi. Queria dormir e não podia. Bentão roucava que só um bacorinho. E nada do somno chegar. Foi ahi que me deu uma coisa que não sei como contar. Eu estava vendo uma pessoa me dizendo:

"Josephina, tu não crês no milagre? Tu és uma herege".

Vi que não era coisa de somno, porque eu estava acordada. E a voz nos meus ouvidos. A casa vazia. E Bentão dormindo. Abri a janella e vi o céo e a terra que era uma belleza. Pensei em tu, Bentinho. Fui dizendo commigo:

"Bentinho está de longe. Elle nem sabe o que a mãe está soffrendo. Felizmente que elle não soffre disso que eu soffro".

Vi chegar a madrugada. Havia até gente nas oiticicas pernoitando. Bentão levantou-se para tratar do gado e a coisa nos meus ouvidos. E só parou de me aperrear quando eu arrumei as trouxas e vim parar aqui. Elle é santo mesmo, menino. Não se passa um dia que não venha chegando gente. Elle tem a força de Deus.

E quiz saber da viagem do padre Amancio.

— Elle não vem amaldiçoar o santo não, não é Bentinho?

Bento lhe falou com geito. O padre tinha vindo conversar com o santo sobre uns negocios que diziam lá no Assu'.

— E' mentira, Bentinho. Tudo é mentira. Elle só faz o bem da gente. Elle só faz o que é da vontade de Deus. Pergunta a esse povão por ahi. Tudo que dão a elle elle dá ao povo. Elle não come, não dorme, Bentinho.

Bentão não se separara do bode. Lá estava com elle, dando de comida, sem prestar attenção ao que a mulher dizia. O rumor do falatorio chegava aos ouvidos de Bento. Era como se fosse a feira do Assu' dez vezes maior.

E Bento teve uma grande pena da mãe. Ella que sempre fizera força para fugir ás crenças dos seus, se entregava daquella forma. Quiz falar com Domicio e saiu com elle andando:

— Domicio, como foi isto?

O irmão parou um pouco, olhou para Bento e disse:

— Bentinho, tu não pode imaginar. Naquelle dia em que eu te deixei começou o meu soffrer. Lá em cima da serra a vida foi uma desgraça. Só via matto. E de noite era aquella historia da cabocla me perseguindo. Danei-me pelo mundo, cantei nas feiras, andei de trem de estrada de ferro, corri terras. O povo gostava do meu cantar. Mas quando voltei para o Araticum, me deu outra coisa differente. Aquillo que mãe me contou se passou commigo direitinho. O santo tinha apparecido na Pedra, e a gente é da raça dos Vieiras, que desgraçou o povo. Aquillo martellava na minha cabeça, como um verso que eu quizesse fazer e não saisse. Me lembrava de ti. Tu era o unico ente neste mundo que me dava alegria. Não é por eu estar na tua presença, mas era mesmo. Se tu estivesse no Araticum, eu era outro. Qual nada. O santo estava na Pedra. Todo dia passava romeiro para descançar nas oiticicas. O santo me chamava de noite, na caatinga, onde estivesse. Dei para abolar como besta, atôa. Mãe te disse a verdade. Era uma coisa, Bentinho, que não tinha parar. Apertava aqui no coração, apertava como se quizesse me quebrar todo por dentro. A gente era da raça de sangue ruim. E aquillo me doendo. Pas era aquelle scismar de noite e dia. E mãe só pensava em ti. Me vi só, sózinho, capaz de fazer uma desgraça, de me desgraçar por ahi. E o santo me chamando. Foi quando eu vim na Pedra e vi o milagre. Não tenho palavra para contar. Tu não pode calcular o que é um milagre. Tu nunca viste. E' uma coisa difficil de se contar.

Eu vi uma entrevada correndo bonita para o santo. Bentinho, eu vi Deus na pessoa do santo. Na volta p'ra casa encontrei Apparicio na caatinga. Elle me disse que tinha ido ao Assu' para falar um negocio com tu. Apparicio matando, roubando. O diabo está no couro da gente. Aquillo que deu em Apparicio não foi coisa da terra não. Tu te lembra de Apparicio no Araticum? Quem é que ia dizer que elle virava no que virou?

Elle mata brincando, Bentinho. Nem disse a mãe que tinha visto o filho della no estado em que vi. No Araticum começou a facto do milagre a bulir, a me fazer susto. E só descansei quando cheguei aqui para adorar o santo. Elle é santo, Bentinho, elle é santo de verdade.

Ahi a voz de Domicio foi se alterando. Falando para o irmão como se estivesse discutindo:

— Eu vi o m'lagre. Elle é santo de verdade.

Por junto delles passaram os homens que Bentinho tinha visto na estrada. O velho da estrada, com a filha aleijada no caçoá, como uma coisa de venda. Perguntou a elles para que lado ficava a casa do santo.

E se foi com um grupo para o meio do povo. Bento não dava uma palavra, aterrado. Vira a mãe, vira Domicio. As duas grandes coisas de sua vida, do Araticum, nos pés do santo. Tinham vindo para salvar-se da desgraça da familia, para limpar o sangue de Judas dos Vieiras. Deixaram tudo, o Araticum vazio, o gado morrendo de fome, a casa triste como uma casa de bexiguento. E estavam todos esperando de Deus, de santo, qualquer coisa.

Todos que estavam ali tinham uma fé, uma grande esperança. Os restos de gente do sertão, cégos, feridentos, famintos, tudo esperando o grito que abalasse a formação do mundo. Os ricos e os pobres, os sadios e os doentes, tudo ficaria a mesma coisa, o mesmo homem, a mesma mulher. E bento se lembrou do padre, de quem tinha se esquecido, arrastado que fôra pelos seus. E foi com Domicio para o lado onde ficava a latada do santo. Ao lado da Pedra menor tinham levantado uma casa de palha, com paredes de barro. Havia uma lua e uma estrella pintadas na porta. Era ali a morada do santo. Bento e Domicio se approximaram. Havia gente rondando a casa. Mulheres desgrenhadas, com os peitos de fóra, com os vestidos rasgados. Tinham olhares de feras scuadas. Outras, mais calmas, vestiam camisolão de algodãozinho. Eram as guardas de honra do ninho de S. Sebastião. Bento quiz entrar e não deixaram. Elias se puzeram na frente, mas Domicio explicou: era o irmão delle que tinha vindo com o padre. Só assim poude elle entrar na sala. Lá encontrou o padre Amancio falando. E o santo deitado na rede. Teve medo. As barbas grandes e o olhar distraido. E o padre falando: vinha ali a serviço de Deus, vinha para arredal-o da perdição, da heresia. E elle como se não estivesse olhando e vendo ninguem, fitando num ponto fixo. De repente levantou-se. Era pequeno, forte, de mãos gordas, cabelludas. E falou:

— Padre, Deus me mandou, Deus me mandou.

A voz era rouca, surgia como um tigre:

— Deus me disse no dia vinte de janeiro: "Sebastião, é o teu dia. Vae salvar o mundo que se perde. Anda e vae com o teu cajado e faz o mundo andar direito".

Padre, andei leguas. Andei leguas e aqui estou. Aqui estou para salvar o mundo.

O padre Amancio compreendeu a situação. Teria que agir com um louco.

— Mas para que não manda o senhor este povo para as suas casas? Se Deus lhe deu força para o milagre, o milagre se fará com o senhor sózinho, separado de todos. S. João Baptista esteve no deserto, sózinho.

— Deus me mandou, Deus me mandou, respondeu o santo.

Deus do céo que fez a agua e o fogo me disse no dia vinte de janeiro:

" Pega, Sebastião, e sde com o teu cavallo branco pelo mundo. Vae salvar o mundo, Sebastião".

Tinha as mãos para o ar. Os olhos luzentos, a cabelleira cahindo nos hombros. O padre quiz voltar á fala mas não poude.

Só o santo falava. O povo esplava pela porta. E elle sentindo o seu rebanho, cresceu a voz dentro da casa de palha, estrondou:

— Deus me mandou, Deus me mandou.

Com pouco mais se ouviu o rugido da multidão cantando o bemdicto.

O padre Amancio levantou-se. Bento viu a palidez do seu padrinho.

— Deus me mandou, gritava o santo. Deus me mandou.

E o povo urrando lá fóra.

— O padre quer levar o santo, disse uma mulher aos berros, o padre quer levar o santo.

A coisa correu pelo acampamento. O padre tinha vindo para levar o santo, e o arraial inteiro começou a se agitar para a casa do propheta. Bento comprendeu o perigo da situação. O santo não parava de gritar. E a multidão urrando na porta. Estavam perdidos. Ahi o padre chegou na porta da casa. As physionomias que elle viu eram de feras. Era o momento maior de sua vida, a hora amarga. Viu-se perdido. E sem que pudesse explicar, chegou-lhe naquelle instante uma vontade de morrer despedaçado, de morrer como os martyres.

Foi quando Domicio appareceu. O padre não tinha vindo para levar o santo. O padre tinha vindo a favor delles. E aos poucos o furor da multidão foi baixando, como se fosse caindo chuva em cima de uma fogueira.

O padre Amancio e Bento sairam. E viram os olhos terriveis, as feições de damnados dos que olhavam para elles. Bento nem falou mais com a mãe. E Domicio ficara no meio dos outros. Lá de cima viram a Pedra Bonita envolta na sombra da tarde. Bento sentiu fome. Estavam com o café da manhã. O padre Amancio, muito curvo com o cavallo devagar, chamou pelo afilhado:

— Antonio vamos parar.

E Bento correu para segural-o. Estava pallido, suando frio, com uma vertigem:

— Não é nada, disse elle, baixinho. Isso passa.

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

DE Marion Canby, appareceu um volume de "poemas philosophicos: "On My Way".

SOBRE crimes e criminosos, J. Edgard Hoover escreveu: "Persons in hiding".

NO seu livro "Revolt U. S. A.", Lamar Middleton estuda os periodos agitados da historia norte-americana.

OS historiadores de Abraham Lincoln encontrarão muitos dados até então desconhecidos no livro que acaba de apparecer, "The Hidden Lincoln". A publicação foi feita pelo sr. Emanuel Heriz em seguida ás pesquisas que levou a effeito na correspondencia e outros documentos de William H. Herndon, o que, durante 21 annos, foi o companheiro de trabalho de Lincoln.

THURMAN W. Arnold aborda os problemas economicos e sociaes em "The Folklore of Capitalism".

UM volume de contos: "Nobody's in Town", pela sra. Edna Ferber.

A HISTORIA duma pequena cidade industrial e de sua familia principal é o assumpto do livro de Henry e Sylvia Lieferant: "Grass on the Mountain".

ESTA' sendo bastante elogiado o novo romance de Frank Swinnerton: "Harvest Comedy".

OS INIMIGOS DAS MULHERES

Um convento ethiope fundado ha mais de cinco seculos — Os frades do Monte Bizen — O horror do sexo feminino abrange as mulas, as eguas, as gallinhas, que ali não podem penetrar

Rocco MORABITO

(Copyright dos "Diarios Associados")

BIZEN, março.

O collegio dos seis bispos, que colabora com o metropolita Abraham, na direcção suprema da igreja copta ethiope (hoje, depois das lutas seculares, finalmente libertada da dependencia do patriacha da Alexandria, no Egypto), abrange tambem Abat Gabré Amlat, prior do convento de Bizen.

Esse facto significa não só a reunião de um convento muito antigo ás outras ordens religiosas coptas, como, sobretudo, a funcção da igreja copta da Erythréa com o complexo religioso ethiope.

O imperio quer dizer unidade. Deve-se realizar, portanto, tambem a unidade, no campo da religião, das populações nativas coptas.

Uma visita ao Bizen é sempre interessante e instructiva sobretudo nestes dias, em que os frades ficaram scientes do historico acontecimento da independencia da igreja copta ethiope. Elles haviam externado, já ha algum tempo, sua immensa satisfação, quando essa questão foi ventilada, encontrando mais um motivo para agradecer ao governo italiano, ao qual reiteraram sua vontade de o servir sempre, com a antiga e absoluta fidelidade.

O HORROR A'S MULHERES

— Não poderia tambem o nosso prior tornar-se metropolita, juntamente com o "abuna" Abraham? — haviam perguntado os frades ao vice-rei.

E este, conhecedor da mentalidade de seus interlocutores, lançou mão de um argumento definitivo:

— Poderia um homem ter duas mulheres?

A phrase convenceu plenamente os frades de Bizen, que são inimigos irreconciliaveis das mulheres.

— Uma só mulher já é demais! — commentou um delles.

Inimigos das mulheres! Ao cume do Bizen as mulheres não podem subir. E esse horror para o sexo feminino é tão entranhado que o accesso, naquellas paragens, é prohibido tambem ás mulas, ás eguas, ás gallinhas e a tudo quanto não for masculino...

Narra-se que uma excursionista ingleza — disfarçada com as roupas de homem — conseguiu, um dia, violar o recinto sagrado.

Pouco faltou para que os frades, logo depois de verificarem o logro, não atirassem a imprudente no precipicio terrivel, que forma a bacia do Nefasit. As chronicas accrescentam, porém, que a tal "misa" era bem feiasinha, além do mais.

MONTE BIZEN: O REINO DAS NUVENS

Meia hora de automovel, de Asmara a Nefasit, e uma hora e meia, de muar, até o cume do monte, de onde o olhar domina uma paisagem grandiosa. De um lado, as fraldas da montanha coberta de densa vegetação, e do outro, a torrida planicie de Saburguma, que, em seu fundo, deixa entrever Massaua.

Monte Bizen: reino das nuvens. A começar de dezembro, até o mez de março, a neblina sobe do valle para deitar-se na bacia de Nefasit e circundar, assim, de um mar lacteo, as fraldas da montanha.

Então, o convento, como um immenso navio, feito de casinhas de pedra e de "tukul", navega sobre as nuvens, e a propria voz dos motores dos caminhões que por ali trepam, em demanda de Asmara, chega aos ouvidos como um murmurio afastado.

A HISTORIA DE UMA SERPENTE

O convento foi fundado pelo "abuna" Filippos.

— Filippos — narra um frade — apresentou-se ao rei David do Scioa (anno de 1.400). E o rei disse ao patriacha:

"Deveis percorrer um grande caminho, na direcção do mar, ali onde findam as montanhas. Sobre a ultima, a mais alta de todas, vive uma serpente enroscada ao redor da grande pedra. A serpente é tão comprida quanto os rios do Scioa. Deverás matar a serpente, e a montanha ficará sendo tua. Offereço-t'a."

Como se vê, tambem nas épocas remotas era habito dos negus abyssinios prometter e presentear aos outros coisas que possuiam.

E o frade conta:

— Filippos empreendeu, então, sua jornada. Na terra de Zé-Beló realizou seus primeiros milagres.

O gado fôra mandado pastar, pelos homens máos que ali haviam nos campos de trigo. Toda a plantação ficara arruinada. Uma unica espiga permanecera intacta. Mas, dessa espiga, logo após ter sido acariciada pela mão de Filippos, saem, já limpinhos, cincoenta "entelan" de grãos de trigo (um "entelan" corresponde a 150 kilos, mais ou menos). E os leões, os leopardos e outras féras accorrem, com uma docilidade encantadora, e se offerecem para o transporte do trigo milagroso.

A MULHER NU'A

E o frade prosegue:

— Um outro dia, os diabos, que amedrontavam os habitantes de Sed'amba, são postos em fuga por Filippos. Este vê, no Tigral, uma mulher nu'a. Fica horrorizado e, ás pressas, parte em demanda da meta afastada, que lhe fôra indicada pelo rei David. Sôbe este monte, chega, finalmente, Filippos. Mata a serpente, e a montanha, já agora é sua propriedade. Chamou então, os meninos e lhes ensinou a verdade.

Os primeiros frades completavam o numero de dez. Depois, augmentaram. E mantem-se, sempre e inflexivelmente, afastadas as mulheres, perdição dos homens. A mãe de Filippos, depois de doze annos de separação, accorreu, de muito longe, para tornar a ver seu filho. Filippos, porém, prohibiu á sua propria mãe de se lhe approximar. E, pela grande dor que experimentou, a pobre mulher morreu aos pés da montanha, chamando, em vão, pelo filho.

O GRANDE REFUGIO DA RELIGIÃO COPTA

O convento de Bizen foi, em todos os tempos, o grande asylo da religião copta, e teve, muito frequentemente, uma fama superior á da igreja de Axum.

Quando a invasão musulmana de Gragne Negus devastou a Abyssinia, os frades de Bizen souberam defender-se e deram asylo á rainha Judith, cujos filhos (de accordo com os livros sagrados em lingua "gheez") atravessaram o mar, para invocar junto ao rei de Portugal, o auxilio necessario para libertar sua terra.

A igreja copta se apoia sobre quatro casas sagradas: "Técla-Almonat", na Scioa a "Libertade", no Asmara; "Axum", no Tigral, e "Bizen", no Hamasien.

A romaria do dia 11 de agosto ao monte Bizen vê todos os annos subir pelas suas fraldas milhares e milhares de peregrinos, procedentes das mais remotas provincias ethiopes.

Nesse dia, quebra-se o longo jejum, em que se mortificam os frades. Então, bois e cabritos, ás centenas, são esquartejados. Quatro ou cinco homens são capazes de "dar conta" de um bezerro. Esquece-se, nessa occurrencia, a ração de todos os outros dias: um mingão de favas e de "dura" e um pequeno quadrado de "angera".

Os fradez, em numero de seiscentos, vivem das esmolas e dos donativos dos romeiros e o producto da sua lavoura de "dura" e de "tat", cultivada em pequenos campos que cercam suas moradias.

Cada um trata de sua propria vida, nas casinhas e nos "tukul" espalhados por toda parte, evitando, até, conversar entre si.

Reunem-se somente uma vez, durante o dia, na igreja, para as preces e, na cozinha commum, para receber sua ração.

O monte Bizen gaba-se de produzir excellentes bananas. Os frades, porem, não as utilizam para sua nutrição. Guardam-n'as para os forasteiros.

Os logares sagrados do Convento são constituidos pelo poço mandado construir pelo "abuna" Johannos, ha alguns seculos; o jazigo de Filippos e a igreja.

As paredes do templo acham-se revestidas de frescos, que representam os episodios da vida de Jesus Christo. Não se consegue comprender se o autor dessas pinturas tenha sido um pintor abyssinio, uma summidade na arte do pincel, ou um peseimo pintor europeu.

No "Sancta Sanctorum" acha-se guardado o "Vrangel Uork" (Evangelho de ouro) que, em lingua "ghez" narra a historia do Convento e se refere aos donativos de terra feitos á communidade pelos reis do Scioa.

— Conheci o general Baratieri e tambem o general Baldissera e tambem o conde Salerno. Assisti ao desembarque dos italianos em Massaua! — assim fala o antigo prior Ghebrescier, que, — é elle quem affirma — tem mais de cem annos.

E são tantos os annos desde quando vem repetindo que ultrapassou o centenario, que, já agora, a idade denunciada deve ser a verdadeira.

Os longevos são muito numerosos no monte Bizen, como numerosos, tambem, são os jovens noviços que, concluida sua instrucção, poderão escolher, entre a clausura definitiva no convento ou a missão de "casci", nos paizes do planalto.

Dessa forma, o convento de Bizen continua em sua secular missão, depois de cincoenta annos de ininterrupta fidelidade ao tricolor italiano.

(Traducção de JOSE' MICCOLIS).

O HOMEM QUE DUVIDAVA DE TUDO

De Mattos PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

EVOCAE uma dessas mansões graves e amplas, com as suas classicas muralhas, que suggerem o socego dos sentimentos, recordae um desses castellos nostalgicos, com os seus recintos de verdura, que inspiram saudades patriarchaes e vereis a imagem decorativa do refugio de Périgord. Viveu ahi o eremita do espirito, que rivalizou com os solitarios de Port-Royal, pela sagacidade da intelligencia, pela comprehensão da vida humana, pelo agil e ductil manejo das idéas. Michel Eyquem, castellão do solar de Montaigne, o mais subtil moralista do seculo XVI, a sabedoria em pessoa, nasceu em Périgord, no ultimo dia de fevereiro de 1533. Os relevos e os declives do temperamento emprestam á philosophia das suas leituras as ondulações da curiosidade, que o absorveram no exilio da sua torre mediavel. Enthusiastica, mas tambem lasso, contemplativo e empreendedor, ao mesmo tempo indulgente e voluvel, Montaigne desprezou o turbilhão mundano. Magistrado, peccou pelo excesso de indifferença, porque ao seu espirito inquieto e repleto de duvidas não convinha a attitude de juiz, de condemnador das paixões bipede humano, fragil e feroz, sob o castigo dos desejos. Do Parlamento Bordeaux, fugiu enfastiado, sentindo repugnancia pelos gestos burocraticos que transformam seres vivos em automaticos da mesma. O indice principal da sua vida consiste em que não amava o habito de deliberar. Feito mais para comprehender, menos para julgar, modelado por uma sensibilidade, que se aprazia mais na analyse, menos na conclusão, Michel Eyquem sentiu logo a vã esperança de corrigir a vertigem do mundo. Duvidava das opiniões e dos julgamentos, suspeitava dos apothemas e das sentenças. Montaigne meditava comsigo mesmo que nada ha tão difficil, como "fazer dignamente o rei". Assim, não se quiz enfeitar com os europeis da Côrte e do Parlamento.

Quando em 18 de junho de 1568 morreu o seu pae Pierre Eyquem, herdou elle o nome, a fortuna e o solar de Montaigne, em Périgord.

Os seus irmãos Thomas, Pierre e Arnauld renunciaram, em favor do primogenito Michel Eyquem, todos os direitos á herança do nome e do castello, em compensação de certos favores, que o pae Pierre prescrevera no testamento. Independente, senhor da mansão de Montaigne, onde elle se isolaria mais tarde, para compôr os "Ensaios", abandonou os cargos publicos, para viver conforme os seus gostos, curiosos e inconstantes, exoticos e variaveis.

SCEPTICISMO E HUMANIDADE

A lenda do sceptiscismo e da desconfiança de Montaigne parece advir dos autores pagãos, que rememora através da sua metaphysica erudita e da sua ogeriza pela crueldade.

A impressão dos seus raciocinios ondulosos levou Arnauld, um dos solitarios de Port-Royal, a ver nos "Ensaios" "infamias affrontosas, maximas epicurianas e impias". Critica excessiva e injusta, porque o acepticismo de Montaigne nada contem de violento e não se deve chamar de sceptiscismo á compreensão da fragilidade humana, com a sua razão vacillante.

Jámais poderá ser cognominado de moralista importuno. As suas maximas não aterrorizam as suas sentenças não ameaçam, os seus postulados não dogmatizam e se elle expõe, medita, só o faz para inaugurar a alma tenue das coisas. A amizade tocante, que cingiu á La Boétie, proclama bem que nelle palpitava o coração, como especulava o entendimento. Etienne de La Boétie, poeta, helleniista, philosopho, phyologo, nutria pela amizade um respeito grave, uma sagrada ternura.

As relações fraternaes, que manteve com o duvidoso moralista dos "Ensaios", solitario de Périgord um homem assolitario de Périgord um um homem estropeado pela indifferença. Por acaso, ambos se encontraram numa festa da villa, se entenderam, se compreenderam, se fizeram amigos.

Quando, annos depois, traçava os "Ensaios", a saudade de La Boétie faria exclamar: *"Se me forçassem a dizer, porque o amei, sinto que isto não se pode exprimir, sendo respondendo: Porque era elle, porque era eu!".*

Que coração mais emotivo pode haver!

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

"D. H. LAWRENCE E OUTROS"

José VALLADARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Das virtudes intellectuaes, uma das menos frequentes é a probidade; e o peccado capital da maioria dos que escrevem é o improviso. São coisas sabidas. Entre nós, então, improviza-se com uma grande facilidade e com uma falta de cerimonia que chega a ser chocante. Os improvisadores apparecem para todo e qualquer assumpto: falam sobre o assumpto escolhido como se fossem entendidos e acabam deixando o pobre do leitor confundido, sem um criterio seguro para distinguir o escriptor honesto do improvisador em geral brilhante.

Um livro realizado com base, com sua bôa documentação, é fructa bem rara. Embora não seja um trabalho de longa metragem, como se diz em linguagem cinematographica, está no caso "D.H. Lawrence e outros", de Eugenio Gomes.

E' preciso começar por uma **nota final** explicativa, que o livro traz. Essa pequenina nota final, que pouca gente se dá ao cuidado de ler, é indispensavel de se considerar para uma apreciação do trabalho: resolve muitos pontos que se apresentam como falhas e, possivelmente, como improviso.

Diz o autor que não se "atreveu" a "fazer deliberadamente um livro sobre a literatura ingleza". "Levado por um enthusiasmo explicavel", diz mais adeante, foi annotando as impressões que lhe deixavam algumas leituras. Isso feito em epocas e circumstancias differentes, não se poderia pretender do livro que offerecesse a unidade de uma obra idealizada, meditada e produzida em conjunto.

As qualidades e os defeitos do trabalho de Eugenio Gomes sòmente podem ser pesquisados por um criterio especial. Em primeiro logar, deve-se focalizar uma a uma as figuras estudadas; depois, levar em conta que houve o enfeixamento em volume de artigos escriptos com finalidade diversa. Esta segunda consideração, por exemplo, explica plenamente o numero de paginas concedido a um autor, que tem mais interesse do que outro a quem se dispensou uma attenção mais demorada.

Lawrence é o primeiro a ser encarado. Foi objecto de tres capitulos o creador de Constance Chatterley, tres capitulos em que Eugenio Gomes procura mostrar os variados aspectos de sua complexa personalidade.

Talvez não esteja errado dizer que Lawrence levou uma vida incoherente, que complica, em vez de esclarecer, a explicação do sentido de sua obra. O mesmo problema do nosso sophisticado patricio D. Casmurro.

Não haveria de ser Eugenio Gomes, de tão longe, o decifrador do empolgante quebra-cabeça. Limita-se elle a fornecer os dados a quem quizer tentar a solução. Estuda a personalidade do "impulsivo erotico, que era trabalhado por um ideal redempcionista que o mantinha em constante "élan" mystico"; relata, com todo colorido, a aventura de Lady Chatterley e do respectivo guarda-caça; mostra o poeta "imagista" e allucinado; sua correspondencia curiosa; chega, até, a transcrever suas opiniões a respeito de romancistas e poetas contemporaneos. Sente-se, porém, em todas essas 70 paginas, o ar propositadamente distante de um professor dando aula a uma classe que não se deve contaminar, nem muito menos enthusiasmar-se, com a figura da historia. A lição, que começou com muito calor, esfria do meio para o fim com o estudo da vida agitada de Lawrence, da incompatibilidade de suas idéas politicas e de sua origem altamente plebea, com seu trem de vida, suas lamentaveis pretensões de aristocracia.

Com effeito, não deixa de ser antipathica aquella união, por via matrimonial, de um homem feito Lawrence com uma gorducha e desgraciosa baroneza allemã. Tão antipathica que mereceu uma referencia maldosa de Robert Briffault em "Europa, the days of ignorance". Do mesmo Briffault que, no mesmo livro, referindo-se a Julian Bern, justifica para sempre todas as maluquices de Lawrence e de outros (pag. 35): "artists are people who do not know what they want to do".

Depois de Lawrence, vem W. B. Yeats, que foi commentado com o respeito que merecem os habitantes de paizes imaginarios.

Eugenio Gomes expandiu-se numa admiração mais do que justa nos dois capitulos sobre Rupert Brooke. Por varios motivos, esse é um dos poetas para que não ha qualificativos apropriados: mas o que se chega a perceber na carinhosa traducção de seus versos é, sobretudo, um sentimento de gratidão, dessa gratidão que se tem pelos que disseram optimamente o que a gente sentia, tinha muita vontade de dizer, e não acertava.

Em materia de poesia principalmente, é que a producção ingleza se encontra menos conhecida entre nós. Nomes da velha guarda são bastante citados, um verso de vez em quando apparece. Não se sabe, porém, que a moderna poesia na Inglaterra tem uma palpitação das mais intensas, nem se faz idéa que sejam os poetas tão bons.

Uma das qualidades do livro de Eugenio Gomes é a grande copia de poemas que elle se deu ao paciente trabalho de apresentar em lingua vernacula, todos traduzidos com felicidade e com muito esforço para conservar a plasticidade unica do idioma original.

Yeats, Brooke, de la Mare, W. H. Davies, Masefield e outros tiveram um excellente divulgador no intellectual bahiano: e os leitores a opportunidade de travar conhecimento com varias obras que difficilmente seriam obtidas, se pudessem ser lidas.

LETRAS ESTRANGEIRAS

— II —

THEODOR HAECKER — "Vergil: Vater des Abendlandes" — 1937 — Neue Ausgabe (Virgilio, Pae do Occidente)

Euryalo CANNABRAVA

A antiguidade encontrou em Virgilio a expressão da verdadeira poesia. Os versos virgilianos pareciam brotar, espontaneamente, das fontes e da realidade mais proxima e mais natural aos homens. E' muito difficil surprehender, nos poemas do vate latino, qualquer traço do artificio e do convencionalismo tão communs na poesia classica.

Virgilio é, antes de tudo, humano e natural. Elle devia ter a physionomia e o caracter de um rude camponez, de um homem habituado ao trato da terra, ao contacto com as flores, as abelhas e as arvores.

O seu classicismo, pelo menos até o ponto em que nós, ignorantes da latinidade, o poderemos comprehender, parece inspirar-se directamente, na realidade simples, nos sentimentos puros e numa concepção da vida e do mundo que tem qualquer coisa de maravilhoso pela sua espontaneidade e frescura.

O poeta falava uma linguagem innocente, tão ajustada á realidade que não se percebe nenhuma transição entre as coisas e a sensibilidade magica que as reflectia com a pureza e a limpidez do crystal. Havia em Virgilio, como em toda a poesia classica, a preoccupação permanente com o verdadeiro, o primitivo e o elementar.

O poeta latino procurava traduzir factos e sentimentos taes como são, appellando, sobriamente, para a phantasia creadora, mas sem forçar a nota, sem descair no puramente imaginario e conservando-se verosimil até mesmo nos limites do fabuloso e do mythologico. Esse respeitoso acato pelo verdadeiro, pelo que se reveste das apparencias do real é muito epico da poesia classica e, portanto, constitue uma das caracteristicas da lyrica e da epopéa virgiliana. A linguagem de Virgilio, em virtude desse cunho realista, está muito proxima da origem das coisas, do fundo primitivo em que os objectos, os seres e os elementos surgiram á luz do sol e despertaram, pela primeira vez, a attenção somnolenta dos homens. A poesia virgiliana, como toda verdadeira poesia, nos induz a realizar a experiencia da creação.

Não ha nenhum poema epico, com excepção da *"Iliada"* e da *"Odysséa"*, em que se surpreenda, tão flagrantemente como na *"Eneida"*, a passagem do cháos para a forma, da obscuridade para a luz, do inconsciente para o consciente, em que se perceba, tão ao vivo, a acção magica do creador que associa e combina palavras, que descobre rythmos occultos e que attinge, em cheio, a plenitude do mysterio para fazer de tudo isso a luminosidade da vida.

Mas a plenitude do mysterio só pode ser sentida através da linguagem mythica, das formas symbolicas e allegoricas. Dahi a evolução da poesia classica e virgiliana que partiu da reproducção do verdadeiro, dos quadros da vida rural, dos idyllios bucolicos, das pastoraes lyricas para a impenetrabilidade do "fatum", o mysterio prodigioso do mytho e a linguagem obscura do vaticinio e da magia.

Theodor Haecker observa, com subtileza, que Virgilio se torna nebuloso e difficil, na lingua mais clara do mundo, quando se refere ao destino (fatum), ao futuro, isto é, quando se abeira do abysmo em que os recursos do vocabulario humano se desvanecem como o fumo. Usar, aqui, de uma linguagem lucida seria mostrar-se um palrador superficial, porque a limpidez e a desenvoltura são incompativeis com a profundidade do mysterio e com o respeito que se deve ao mytho.

A maioria dos poetas e escriptores modernos julga possivel a clareza mesmo a proposito dos themas transcendentes e difficeis, mas o que se observa nesses adeptos dos preconceitos racionalistas e nesses discipulos desviados da philosophia cartesiana é a amavel tendencia para a conversação amena, para a disponibilidade loquaz e irresponsavel, para o trato superficial dos problemas que envolvem as contradicções mais asperas. Esses poetas e escriptores preferem a limpidez elegante ás sondagens nas trevas do inconsciente e do irracional.

De accordo com elles, o "destino" é um motivo de divagações engenhosas e o "mytho" uma invenção nada original afim de entreter as imaginações pueris. Classificam, summariamente, de pedantismo e de confusão tudo aquillo que exige esforço mental para se tornar intelligivel, e ridicularizam o trabalho persistente e subterraneo que emprega uma energia prodigiosa para obter resultados pouco brilhantes e que não lisonjeiam o gosto e o instincto populares.

Os espiritos modernos nada comprehendem do que significava, para Virgilio, o destino (Fatum, obscuris vera involvens), porque, segundo elles, a sorte é um producto da vontade ou do acaso. Mas o poeta latino considerava o fatum um mysterio omnipotente, e identificava-o com a figura da divindade immortal. O destino era o proprio Jupiter.

Todo o fundo religioso do paganismo, toda a intuição virgiliana da theologia, da força sobrenatural e do desconhecido impenetravel estão condensados nessa attitude do poeta perante o mysterio. O grande acontecimento, predito pela Sibylla, na quarta bucolica, talvez revele a influencia sobre Virgilio da leitura dos livros judaicos que vinham do Oriente e que annunciavam o surto de uma nova aurora.

Nessa celebre composição, o vate latino revelava que um homem extraordinario desceria das alturas do céo:

"Jam nova progenies caelo demittitur alto",

e usava uma linguagem obscura e symbolica que só poderia despertar nos christãos a reminiscencia das prophecias sagradas. Data dessa interpretação religiosa do poema de Virgilio como a primeira das revelações christãs, a prodigiosa carreira do poeta como propheta e mago, protector de Napoles, fabricante de talismans e primeiro ministro do governador Marcellus. A phantasia popular, após a morte de Virgilio, passou a attribuir-lhe faculdades magicas, o poder de seccar os pantanos, de extinguir molestias e de povoar os mares de peixes.

Essas lendas sobre Virgilio tem um sabor verdadeiramente delicioso, ellas surprehendem pelo colorido, pelo tom romanesco e pela variedade das situações. Mas é certo que exprimem uma forma de admiração ingenua, só accessivel á mentalidade popular, aos simples e puros que não saberiam traduzir de outra maneira a profunda veneração que lhes incutia o vate maravilhoso.

O extraordinario, porém, é que o proprio Dante attribuia ao poeta qualquer coisa de magico ou de sobrenatural e que durante a Idade Média, no Renascimento e em epocas mais recentes a veneração por Virgilio se associe ao respeito religioso e á inquietação perante o mysterio e o sortilegio.

Mas o que ha de mais profundo e admiravel na influencia de Virgilio, após a sua morte, é o apparecimento de uma forma de espirito virgiliana, de uma certa maneira de ser e de sentir que nos faz reconhecer a presença do poeta, a acção á distancia do seu feitio, da sua personalidade e das suas idiosyncrasias. Não ha alma tão puramente virgiliana como a de Racine e o proprio Hoelderlin, apesar de sua idolatria pela Grecia, encontra accentos e rythmos na lingua allemã que evocam a melodia ou a graça tevera das composições do poeta latino. Virgilio possuia, sem duvida, a aptidão poetica em estado natural, e muitas manifestações espontaneas e sinceras da poesia moderna, nos fazem lembrar irresistivelmente, a figura classica do autor da "Eneida".

Não é possivel esquecer os accentos puros do verso virgiliano, a sua forma elegante e concisa, o seu recorte profundamente original.

Ler Virgilio é beber na fonte mais pura do classicismo romano. E' integrar-se, de corpo e alma, na natureza, confundir-se com os seres rudimentares, comprehender a vida através da diligencia buliçosa das abelhas, da marcha vagarosa dos rebanhos e da sombra immovel das faias (sub tegmine fagi...). Ler Virgilio é viver poesia através do mytho, sentir as allegorias e os symbolos se transformarem em imagens da experiencia quotidiana, em figuras de um realismo vigoroso e dramatico.

A galeria dos heroes e das heroinas de Virgilio impressiona justamente pela significação humana dos seus sentimentos e das suas reacções. Na "Eneida", a paixão selvagem de Dido, a perseverança de Enéas, a rivalidade infatigavel de Turnus, o heroismo de Camilla e a grandeza de Evandro, resaltam como attributos do caracter romano, traduzem a mentalidade e o espirito que dominavam em um dos periodos mais brilhantes da historia latina.

Surgem nos poemas de Virgilio uma nova concepção dos valores, uma philosophia da existencia que supera, ás vezes, as theorias naturalistas do epicurismo e da escola estoica tão em voga naquella época, uma comprehensão do justo e do verdadeiro que antecipa, sob varios pontos de vista, as revelações da doutrina christã.

Mas o sentido profundo da poesia virgiliana só foi revelado a um pequeno numero de iniciados, de puros e de eleitos. Sòmente essas almas privilegiadas souberam comprehender o segredo de Virgilio, o mysterio da sua creação esthetica e a musica incomparavel dos seus versos. E' possivel encontrar, ainda, no mundo moderno pallidos reflexos da arte virgiliana.

Ainda ha quem sinta a terra e a natureza, os trabalhos da vida rural e o contraste entre as cidades e os campos através das imagens coloridas e dos quadros bucolicos das pastoraes virgilianas. Ainda ha quem se surpreenda, nas situações decisivas da vida, recitando, em voz baixa, trechos luminosos da "Eneida". E ha quem procure em plena vida actual, numa época inteiramente dominada pela technica, pela brutalidade da acção pratica, por todos esses instrumentos e machinismos que diminuem o coefficiente de poesia que é propriedade innata dos homens, o refrigerio e a evasão que nos offerece o convivio com um dos genios mais puros da arte latina.

Theodor Haecker fala-nos, a proposito de Virgilio, de "anima naturaliter christiana". Não haverá, tambem, com a mesma dose de espiritualidade, de delicadeza e de uncção religiosa, uma "anima naturaliter virgiliana"? Certamente, affirma Haecker, a antiguidade caracterizou-se pela existencia de um homem homerico, de um pythagorico, de um platonico, de um aristotelico, de um epicurista e de um estoico.

Mas não terá existido, tambem, e não existirá ainda em nossos dias um homem virgiliano?

Pode-se affirmar que uma das mais admiraveis aventuras no dominio da esthetica moderna, é a redescoberta de Virgilio, é a volta á arte e á poesia virgilianas. Quem percorrer o caminho, que remonta ás fontes eternas da literatura latina, terá o seu espirito marcado por uma dessas influencias decisivas que se reflectem, tambem, sobre o nosso destino.

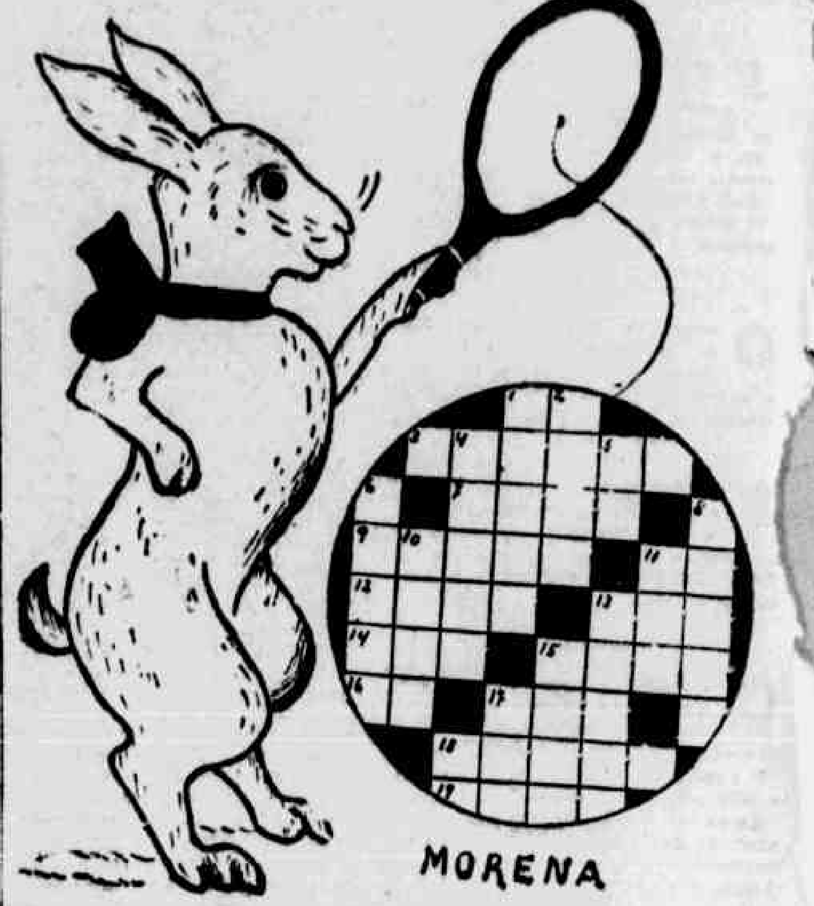
A redescoberta de Virgilio jámais será, para esses iniciados, um accidente banal que não resiste á acção do esquecimento. Voltar a Virgilio significará sempre, para certos espiritos, realizar uma experiencia incomparavel no dominio da poesia pura, sentir o perfume quente da terra que se abre sob o peso da charrua, a ouvir o eco dos versos mais vigorosos que até hoje celebraram a paixão humana e a furia dos elementos, participar do encanto dessa voz prophetica que annunciou o prodigio da revelação, apprender a essencia e a synfonia dos elementos, participar do encanto dessa voz prophetica que um sentido muito mais elevado, porque nos faz comprehender o destino dos homens e meditar o mysterio da vida e da morte.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA UNICO DO CONCURSO ESPECIAL

"O Coêlho e o Tennis", de Morena

(Diccionario Simões da Fonseca)



HORIZONTAES: 1 — Alibá; 2 — Alto; 3 — Ellis; 5 — Rá; 6 — Ebano; 8 — Saduc; 10 — Abo; 11 — Sol; 13 — Rocal; 15 — Polé; 17 — Raz; 18 — Fá.

VERTICAES: 1 — As; 3 — Lenira; 7 — Lira; 9 — Balbo; 11 — Sa; 12 — Abla; 13 — Rod; 14 — Nós; 15 — Polo; 16 — O.R.; 17 — Roc; 18 — Fa. laz; 19 — Azal.

"O COELHO E O TENNIS"

O desenho hoje publicado nesta secção constitue um problema unico de um concurso especial.

Entre os decifradores será sorteado o premio (quatro livros) offerecido por um amigo das palavras cruzadas que suggeriu este certamen.

Como nos concursos communs, o prazo para a remessa das soluções é de doze dias, a contar de hoje.

SOLUÇAO DO EXTRA-CONCURSO DE JUCA

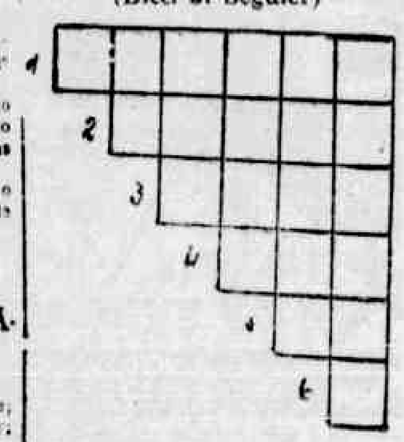
HORIZONTAES: 1 — Taciturnidade; 12 — Fadado; 13 — Stuart; 15 — Ruy; 18 — Acolyto; 19 — Lar; 20 — Os; 21 — Acoar; 22 — Ra; 23 — Nic; 25 — Pio; 26 — Oim; 28 — Oin; 29 — Dahlia; 31 — Ferios; 33 — Ala; 34 — Lau; 35 — Eaca; 36 — Igne; 37 — Oca; 39 — Avu; 40 — Ectase; 43 — Etabco; 45 — Nha; 46 — Ara; 48 — Ara; 49 — Amo; 50 — Ca; 51 — Ibico; 53 — Pn; 54 — Ica; 56 — Avarama; 58 — Lat; 59 — Aavora; 61 — Ariete; 63 — Luminosamente.

VERTICAES: 1 — Tauxia; 2 — Ady; Ady; 3 — Ca; 4 — Ida; 5 — Tocaia; 6 — Ralo; 7 — Istria; 8 — Dto; 9 — Au; 10 — Dal; 11 — Erario; 12 — Frondescencia; 14 — Transcendente; 17 — Oco; 18 — Yao; 24 — Chacota; 25 — Pia; 27 — Mel; 28 — Ginguba; 30 — Liaça; 32 — Raiva; 38 — Asa; 39 — Ata; 41 — Chacal; 42 — Erivan; 43 — Ecomam; 44 — Empate; 47 — Aba; 48 — Aca; 52 — Iris; 55 — Avu; 56 — Ari; 57 — Are; 58 — Lat; 60 — Om; 62 — In.

PALAVRAS DECRESCENTES

(Centauro)

(Dicc. J. Seguier)



1 — Vaso de vidro, usado em operações chimicas; 2 — Em posição inferior; 3 — Anteriormente; 4 — Satira violenta contra o poeta Euripedes; 5 — Carta; 6 — Consoante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE "PALAVRAS DECRESCENTES" DE YVES-YVAN

1 — M; 2 — Ma; 3 — Mar; 4 — Mará; 5 — Marab; 6 — Marabu; 7 — Marabut; 8 — Marabuto.

Acertaram o Problema extra-concurso: M. Lis, Alvaro Britto, Morena, P.T.K., Ryts-Yvan, Lourdes de França e Jaguaruy.

CORRESPONDENCIA

JEANNE D'ARC — Lamento bastante o facto de não me ter encontrado. L. me disse muita coisa interessante a respeito do que vocês conversaram, aqui. Si possivel, na proxima segunda-feira, 18, ás 16 horas, desejaria lhe falar sobre o **Club de decifradores**.

P.T.K. — Mande os problemas.

JOLIVER (Natal) — O seu desenho estava bom. Publical-o-ei na primeira opportunidade.

MORENA — Conforme seu desejo, "O coelho e o tennis" sae hoje, em concurso especial.

LEOPARDI — Pois não. Quanto aos enigmas, não cabem dentro do programma desta secção.

VIOLETA — A sua carta perfumada não me convence da necessidade dos logogryphos. O problema pequeno está bem.

"ROSA DO RANCHO" — Sim. Porque não se trata de um concurso de desenhos, e sim de palavras cruzadas. Podem ser simples e bellos, sem complicações desnecessarias.

A. L. Z. — O telephone é 6959. Não conheço.

CLETHO

ESPIRITISMO

Mario de Lima e SILVA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Cada louco com a sua mania. Não sei si o proverbio foi feito apenas para os doidos ou si para toda a humanidade; pois si nos detivessemos a examinar cada ser humano isoladamente, chegariamos á conclusão de que não ha no mundo quem não tenha a sua mania e logico seria pensar que todos nós somos mais ou menos malucos.

Não condemno, portanto, o meu amigo Isaias que, depois de uma infancia normal, quando meu companheiro dos jogos da cabra cega e do chicote queimado, cresceu como toda gente, fez-se empregado publico e hoje divide as suas actividades entre as obrigações que lhe são impostas pela secção que dirige no Ministerio em que trabalha e a pratica das sessões espiritas que constituem a sua mania.

Em materia de religião, não sou peixe nem carne, como se diz por ahi. Essa a razão por que leio com paciencia e respondo mesmo as cartas do meu amigo Isaias, impregnadas de espiritismo, excentricidade que acredito lhe tenha ficado por influencia do propheta de quem tomou o nome, na falta de melhor explicação.

Na sua ultima carta, diz-me o Isaias que numa das ultimas sessões por elle presididas, de olhos fechados em muda concentração, conversara á vontade com a sua avó, matrona que conheci quando menino e que morreu placidamente de um collapso cardiaco aos setenta annos.

Como todas as senhoras que viveram na segunda metade do seculo passado, dona Ambrosina (assim se chamava ella) casara-se aos quatorze annos com um portuguez apatacado escolhido para seu noivo, dois mezes antes do enlace e a quem chamava respeitosamente de senhor Silveira.

Passara a sua mocidade creando os filhos, indo á missa todos os domingos, e puxando as orelhas de uma negrinha entregue aos seus cuidados [illegible] a vida matrimonial. [illegible] entre as traquinadas dos [illegible] de asthma de marido.

[illegible] uma coisa a Isaias, á [illegible] de dona de casa que agora [illegible] para dizer-lhe pela bocca [illegible] qualquer, mais ou menos [illegible]:

— Vocês estão convencidos de que [illegible] do mundo [illegible] e habital-o, seria [illegible] Só um [illegible] resistindo [illegible] sepultura [illegible] estão enganados.

Aqui do outro lado, venho acompanhando toda a evolução do pobre planeta que vocês habitam. O tempo para mim não se conta pelo relogio e os dias se succedem sem influir na minha idade; desappareceram os achaques, as indisposições, as dôres de cabeça e vou vivendo eternamente em contacto com vocês, frequentando os cinemas, os theatros, as praias de banhos, os casinos, os bailes e até os "cabarets", vendo sem ser vista, o que constitue uma vantagem que vocês facilmente comprehenderão.

Ainda ha poucos dias entrei casualmente na "Colombo", á hora do chá, e ouvi commentarios interessantissimos á roda de uma das mêsas a que adheri clandestinamente, valendo-me da minha situação privilegiada. E dei silenciosas mas boas gargalhadas á custa da ingenuidade da mulher moderna.

Não escolhi por acaso o meu logar. Impossibilitada de exhibir-me e sem interesse algum em fazel-o, orientei-me pelas conversações e tomei uma cadeira vaga entre meia duzia de mulheres novas e bonitas, solteiras umas e casadas outras. Falava-se dos tempos antigos e dos labios fortemente carminados sahiam palavras entrecortadas de piedade pelas moças do meu tempo, obedientes aos paes e aos maridos, trancadas a sete chaves e impedidas de cruzar as pernas ou de rir um pouco mais alto.

Verdadeiras escravas, pontificou uma loirinha de seus dezoito annos, deixando escapar uma baforada de fumaça graciosamente chupada de sua "cigarette", emquanto uma das senhoras lastimava á meia-voz: — pobre da vovó...

Não podendo falar, limitei-me a ouvir, dizendo para mim mesma: — Escravas... Como essa gente está enganada, meu Deus! Que noção têm as mulheres da liberdade! Si comprehendessem a extensão dessa palavra magica, talvez não tivessem pena de nós do seculo dezenove e até nos invejassem...

Em que consiste, afinal, essa tão propalada liberdade?

Mal sahida da escola, a moça moderna entrega-se a todos os prazeres e não pensa mais em obedecer; tem licença permanente para sair de casa á hora que entende, levando na bolsa a chave da porta; passa dias em casa das amigas e viaja só. Começa a experimentar uma por uma todas as limitações e torna-se escrava do seu proprio temperamento.

Os seus cabellos eram lindos quando [illegible] mas... vieram os cabellos [illegible] do cabelleireiro porque eram de moda... O vestido da sua preferencia e que a torna linda é o azul, mas a côr da estação é a "grenat" que não lhe fica bem... Precisa, porem, obedecer á moda e esta não admitte a menor restricção. Ella veiu de Hollywood, lançada pelas Normas Shearers e pelas Gretas Garbos, pobres escravas das Emprezas que lhes impõem o costureiro, obrigam-se a comer o que se lhe dicta e exerce sobre ellas fiscalização severa por força dos contractos... O fumo lhe causa nauséas, mas é elegante... Os banhos de mar fazem-lhe mal aos rins, mas precisa apparecer nas praias durante os tres mezes da estação, porque é "chic"... A frequencia aos casinos pode não attrahil-a pelos inconvenientes da convivencia, mas, que fazer? o mundo moderno o exige. Não supporta o jogo mas vae para a roleta, que, afinal, transforma-a muitas vezes em escrava do habito e depois do vicio...

Umas ficam solteiras e acabam "titias" desilludidas. Desilludidas e envelhecidas prematuramente, depois de identificadas com as "gracinhas" dos "moços bonitos", cansadas de dansar e de namoriscar com rapazes calados de pós d'arroz, bigodinho petulante, bolsos cheios e cerebros vasios.

Casam-se outras, mas continuam a vida de sempre, com a differença unica de se fazerem, ás vezes, acompanhar por maridos contractados entre um "samba" e uma taça de "champagne". E vão por ahi afóra enfeitando com os seus encantos e alegrando com a sua graça os theatros, os salões, os casinos e as praias.

Liberdade plena! Obediencia cega. Mulheres modernas... Mais escravas que as proprias escravas do tempo do captiveiro. A sua liberdade vale por um symbolo. Eternamente enclausuradas nas convenções sociaes e presas a todos os preconceitos.

Fazem o que querem porque julgam que tomaram conta do mundo e ignoram que foi o mundo que tomou conta dellas.

No meu tempo havia mais liberdade, apezar das saias compridas e das missas obrigatorias...

Nada mais me dizia a carta, cuja virtude foi fazer-me recordar a boa dona Ambrosina. Diz o Isaias que foi ella propria quem lhe falou. Mas eu não acredito nessas bobagens...

O SAPO NA LYRA DOS POETAS BRASILEIROS

Celio MEIRA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os meninos de meu tempo, na terra onde nasci, eram inimigos do sapo. Corriam-lhe a pedradas, sangavam-n'o, "capavam-n'o", malvadamente, num vozerio de barbaros. Vale a pena recordar esse acto reprovado da "capação", explicando-o, para que se não perca, na historia de minha gente, esse capitulo triste.

Guardo, ainda, na memoria, o convite de Rogoberto Rangel dirigido a Elisio Porto:

— A gente hoje vae "capar" um sapo, no pateo da estação.

E num tom alegre de quem deseja proporcionar, ao amigo, um espectaculo agradavel:

— Não falte, não. O brinquedo é bom!...

Como se realizava, então, esse brinquedo predilecto dos meninos de minha geração, nascidos na zona da matta?

Descrevo-o, com fidelidade, trinta annos decorridos, como se estivesse vendo-o, agora, porque algumas vezes assisti a elle, de longe, num signal de protesto.

Armava-se o "cadafalso". Era um tijollo collocado á galga, isto é, posto na terra por uma de suas faces estreitas, e sobre elle uma tabôa, de pequena largura, medindo, mais ou menos, um metro de comprimento. Numa das extremidades da tabôa, naquella que tocava no solo, punha-se o sapo, e na outra, batia-se forte, com um cacete. Desferido o golpe violento, o sapo era atirado a uma altura de oito a quinze metros, donde rolava, aos gritos furiosos da meninada, esparralhando-se, no leito da rua, numa calçada, ou num telhado. Reconduzido á tabôa, a pontapés, outra cacetada o lançava no espaço, para uma nova queda perigosa e mortal.

E a scena selvagem repetia-se oito, dez, quinze vezes, até que o cansaço immobilizasse o braço dos jovens carrascos, ou quando o pobre sapo, moido de pancadas, membros partidos, ensanguentado, deixava de viver.

* * *

Amigo do sapo, desde menino, tornei-me, mais tarde, quando era moço, advogado de suas virtudes e panegirista de suas admiraveis qualidades venatorias, chegando ao ponto de justificar, por affeição, sua vaidadezinha de barytono... E agora, quasi no fim do outomno, para não riscal-o da memoria, recolho os versos dos poetas que o louvaram e o offenderam, na esperança de que todos os sapos victorienses, notadamente aquelles que moram e cantam nas margens do Tapacurá, nos baixios do Dique, nos barreiros da Cabanga de Baixo, do Genipapo e do Jatobá, não se esquecerão do conterraneo pobre, a quem Deus concedeu, negando-lhe quasi tudo, a ventura de encontrar, nos livros, a alegria de louvar a vida.

E essa lembrança amavel dos sapos da Victoria será, na hora actual, quando as creaturas perderam o sentido da fraternidade, uma expressão gratidão ao homem que ha [illegible] decennios, por ter dóle, não perseguiu, e nem capou os nobres representantes da familia fidalga dos ranideos...

* * *

Abro minhas anthologias, em que se enfileiram os poetas que, um dia, cantaram as arvores, as aves, os animaes e as fructas, e leio, de Israel Fonseca, poeta de rara sensibilidade, um dos grandes lyricos de minhas velhas sympathias, estes quartettos:

"E' um sapo. Nada mais. Nada menos
que um sapo.
Habita a vasa. Habita o charco. Habita o lôdo.
No entanto, é furia alvar dos homens
mais escopo,
Canta, e cantando, esquece injuria, escarneo, apôdo.

E' um paria. Um poeta humilde. Um
visionario. Um trapo.
Que vive, e talvez sinta, e que vae, com
denodo,
Coaxando, saltitando, e balançando o
papo,
Em busca de illusões, fugindo ao mundo todo."

Cruz Filho, poeta cearense, parnasiano famoso, não se esqueceu desse reptil. Recorda-o, nestes versos:

"Aos pinchos, pela sombra, indolente
e moroso,
O batracchio estacou do fundo poço,
á borda,
E um momento quedou, como quem
se recorda,
Surpreso ante a visão do poço silencioso".

Pedro Lopes Junior, o querido *Sá-Poty*, poeta humorista, arrebatado pela morte, antes dos quarenta annos, versejou, tambem, deste modo, a respeito do desgraçado batracchio, approveitando um adagio:

"—Meu pae, não ha ninguem que me
convença.
Não deve ser assim como se pensa.
A vida tem seus prós e tem seus
contras.
Eu não pertenço ao rol dos mais
bilontras;
Não venha, pois, assim, p'ra minha
banda,
Porque eu, com minha astucia, sempre escapo.
Pois é verdade: cobra que não anda
Não engole sapo..."

Tres quadras simples e bonitas escreveu o grammatico João Ribeiro, referindo-se ao vagalume e ao sapo. Diz na segunda:

"Feio sapo repellente
Sae do corrego lodoso,
Cospe a baba, de repente,
Sobre o insecto luminoso.

E na terceira e ultima:

Pergunta-lhe o vagalume
— Por que me tem maltratar?
E o sapo com azedume:
—Porque estás sempre a brilhar."

Ha uma injuria, nestes versos. O sapo sempre viveu indifferente á vida do vagalume. Empannar, de qualquer modo, o brilho da vida alheia, não é proprio do sapo. E' proprio do homem.

Batendo na mesma clave, Catullo Cearense dá a palavra ao vagalume:

Por que motivo, ó sapo vil immundo,
Cuspiste sobre mim teu cuspo nauseabundo?

e põe na bocca do sapo esta resposta:

"E o sapo sapejou-lhe:— Bobalhão,
si fosses mais sapo e si melhor pensasses,

tua innocencia
ou demencia
esta pergunta banal
não me farias!

Sempre nos fazem mal
As distincções de classes!

Insecto luminoso, eu não te cuspiria
Si não tivesses luz, si não brilhasses."

Por que attribuem os homens suas mazellas, aos animaes?

Cassiano Ricardo, um dos illuminados poetas de São Paulo, vê, porem, os sapos, felizes da floresta, annunciando o carnaval:

"Sapos, intanhas, pererecas, rans e pipas
tocam matracas, pandeiros.
Uma araponga louca dá o signal
para o começo do carnaval."

Ribeiro Couto, evocando, em lindos versos, seu tempo de menino, recorda-se de que

"A' noite,
vinham conversas monotonas de sapos."

E João Martins de Athayde, inspirado poeta das massas populares, escrevendo *"Suspiros de um sertanejo"*, delicioso poema, dedicou uma palavrinha ao sapo, quando a terra semi-arida do sertão renasce risonha e verde, nos dias de festa da invernada:

"Chove, por exemplo, hoje
Eu o festim do agreste,
Canta o sapo na lagôa
O passarinho no cypreste
Cupim cria asa, e vôa
Com pouco o matto se veste.

* * *

Ainda, hoje, ouvindo os sapos vociferantes, tenho saudade dos velhos sapos da Victoria, que, em as noites humidas e frias de junho a agosto, cantavam, teimosos, nas horas tranquillas do meu somno de menino:

Foi foi!
Não foi, não foi!
Foi, foi!
Não foi, não foi!

PHILATELIA

Os ultimos acontecimentos que se desenrolaram na cidade livre de Dantzig tiveram influencia sobre os sellos do correio.

A direcção do Estado de Dantzig, que se apoia sobre o III Reich, não chegou a eliminar as duas cruzes e a coròa que constituem as armas da cidade, pois esta está sob a protecção da Sociedade das Nações.

Entretanto, sobre os sellos, ao lado das armas de Dantzig, se vê a bandeira da cruz gamada. A vinheta das novas emissões representa uma cidade das proximidades de Magdeburgo onde se fixaram muitos habitantes do Estado Livre.

A GUERRA JAPONEZA NA CHINA

Um modo particular pelo qual se apresenta a expedição japoneza na China é a nova emissão de sellos.

O Japão abriu uma "subscripção nacional de aviação", para a qual são vendidos sellos com uma sobre-taxa.

"BRASIL PHILATELICO"

Recebemos o n. 36, anno VI, de "Brasil Philatelico", orgão do Club Philatelico do Brasil.

Como sempre, a revista traz numerosos artigos, illustrados, de interesse para os colleccionadores.

LETRAS E ARTES

A collecção "do romance e do conto" da editora José Olympio toma nova apresentação graphica, a começar do "Rola Moça", do sr. João Alphonsus, recem publicado. Seguirão "Pedra Bonita", de José Lins do Rego, do qual publicamos hoje um capitulo, e "Vidas Seccas", de Graciliano Ramos.

* * *

JÁ se inicia a bibliographia sobre o Estado Novo. O sr. Azevedo Amaral, "em obediencia a razões da mesma natureza, que o induziram a produzir desde 1930, varios ensaios sôbre os problemas da actualidade brasileira", acaba de publicar "O Estado autoritario e a realidade nacional".

* * *

O semanario "Dom Casmurro" está publicando "Roteiro das Americas", reportagem em que o escriptor Jorge Amado conta a sua viagem em torno do continente.

* * *

EM traducção de Jorge de Lima, será editado, proximamente, pela José Olympio, "Os judeus", de Jacques Maritain, Paul Claudel, René Schwob e outros intellectuaes europeus.

* * *

OS proximos volumes da collecção "Documentos Brasileiros", dirigida pelo professor Gilberto Freyre, são de escriptores nortistas: "O romance brasileiro (suas origens e tendencias), de Olivio Montenegro; "Memorias de um senhor de engenho", de Julio Bello; e "Morphologia do homem do Nordeste", do capitão Alvaro Ferraz.

* * *

"OLHAE OS LYRIOS DOS CAMPOS" é o suggestivo titulo do novo romance de Erico Verissimo. Uma edição da Livraria do Globo de Porto Alegre, a sair no proximo mez de maio.



NAS LIVRARIAS PARISIENSES

UM romance policial: "M. Malbrough est mort", de Pierre Véry.

APPARECEU um novo livro de Claude Farrère: "Les Imaginaires".

SABE-SE que Paul Fort prepara dois livros novos: "Expo 37 — Nouvelles Ballades Françaises" e "Le Livre des Visions".

DE Julius Baum, appareceu "La Sculpture Figurale en Europe á l'Epoche Mérovingienne".

JEAN d'Esme irradia bom humor e optimismo no seu novo romance: "Que la Vie est Belle".

"PLAISIR D'ABORD" é o livro de u'a mulher — Maiou Jacquier — sobre o amor.

POUCOS escriptores modernos terão despertado commentarios tão numerosos e importantes quanto Marcel Proust. Depois de muitos outros livros sober o autor de "A l'Ombre des Jeunes Filles en Fleur", appareceu agora "Le Drame de Marcel Proust", por Henri Massis.

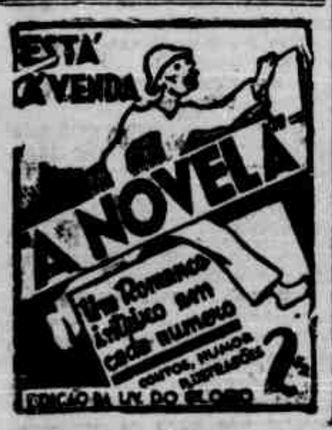
BLAISE Cendrars, cuja estada no Brasil permanece uma lembrança viva, conta algumas de suas aventuras em "Histoires Vraies".

SAIU um novo volume de poemas de Maryse Querlim: "Lotus Mort".

O DIARIO de uma "nevrosée" commentado por um psychanalista, eis o assumpto desenvolvido por Jacques Boulanger em "Adam ou Eve".

LEON e Fréderic Saisset escreveram uma biographia de François Villon e um ensaio sobre a sua obra: "Le Grand Testament de François Villon".

APPARECEU um novo livro de Marc Chadourne: "Dieu crea d'abord Lilith" em que figura, como heroina, u'a mulher fatal, eternamente feita.



MERMOZ E COUZINET INSPIRAM EM 1933 OS AVIÕES ITALIANOS DE HOJE...

PARIS, março de 1938 (Do correspondente) — A conhecida revista de aviação "Les Ailes", publicou, num dos seus ultimos numeros, curioso artigo sob o titulo acima e sub-titulado: "A technica franceza mostrou o caminho, creando em 1927 o avião moderno: monoplano multimotor, de asa baixa, de grande finura, forte carga por metro quadrado e carga leve por cavallo". Esse artigo é assignado por um technico de nomeada, o sr. Abel Verdurand, antigo alumno da Escola Polytechnica, pilloto aviador da Grande Guerra, engenheiro aeronauta e ex-administrador geral da "Compagnie Générale Aeropostale". Actualmente exerce funcções importantes na S. Air France.

Sabendo da popularidade e prestigio que René Couzinet goza no Rio, pelas suas viagens com o "Arc-en-Ciel" e que é um dos concurrentes á construcção e exploração da fabrica de aviões em Lagoa Santa — resolvemos traduzir essa importante apreciação para os leitores dos "Diarios Associados".

Eis o artigo:



Photographia de Mermoz no seu tempo de estudante

RECORDS ITALIANOS

"Durante o anno de 1937, a opinião franceza foi despertada pela constatação de que os records de velocidade tinham sido vencidos pelos aviões italianos e allemães, em cifras superiores a mais de cem kilometros que as anteriores. Ella foi ainda chocada de ver os aviões italianos bater os records francezes entre Istre-Dakar e Dakar-Rio e de ver os aviões allemães baterem no concurso de Zurich. Dahi concluirse que a nossa technica havia se precipitado no abysmo, não havia senão um passo. Não basta, entretanto, a perda de alguns records para se dar desde logo credito a semelhante opinião. De um modo geral, póde-se dizer que os nossos aviões valem largamente os estrangeiros e que as differenças de velocidade são quasi sempre resultantes da differença de força dos motores utilizados.

Não é contestavel, por exemplo, que os nossos ultimos typos de motores, os que estão entre 1.000 e 1.500 c.v. não attingiram, em 1937, o mesmo grau de adaptação que os motores estrangeiros, de identica potencia. Mas não se trata senão de atrazo de poucos mezes; e desde que elles fiquem em condições, veremos logo a maioria dos records de velocidade voltar á França.

Desde agora, o bimotor **Amicot 370**, equipado por dois motores Hispano-Suiza 12-Y de 900 c.v., pilotado pelo commandante Rossi, reconquistou dos italianos os records de velocidade sobre 2.000 kilometros, com 2.000 kilos de carga util, á velocidade de 426 kilometros por hora. E esse avião não deu ainda o maximo, porque os motores Hispano-Suiza 12-Y não tardarão a dar 1.200 c.v., o que lhes permittirá attingir uma velocidade de 500 kilometros por hora.

COUZINET E OS "SAVOIA"

Nosso objectivo, hoje, é o de comparar determinadas qualidades de alguns dos aviões francezes mais recentes com outras de aviões estrangeiros, afim de nos certificarmos si, como alguns acreditam a nossa technica e os nossos engenheiros tornaram-se inferiores aos de fóra.

E, desde que a opinião está ainda sob a impressão dos brilhantes resultados alcançados na linha da America do Sul pelos aviões **Savoia** italianos e pelos **Cant 506** — pareceu-nos interessante collocar deante dos olhos dos leitores os documentos que illustram este artigo. Approximamos as photographias dos trimotores **Savoia** ás dos trimotores construidos por Couzinet de 1926 a 1932. Não se pode deixar de reparar, desde logo, as estreitas semelhanças que essas photographias fazem resaltar entre os **Savoia** actuaes e os **Couzinet** daquella epoca já afastada.

Ademais, essas semelhanças se explicam mais claramente quando se recorda o artigo de "Le Via d'll'Aria", de janeiro de 1933, no qual o maréchal Balbo, então ministro do Ar, exprimia o seguinte, falando da viagem do Arc-en-Ciel á America do Sul:

"INDICE DE PROGRESSO"

"A viagem de Jean Mermoz, de Istrés a São Luiz do Senegal Natal, Rio e Buenos Aires, constitue uma grande victoria obtida pela velocidade, o que é um indice infallivel do progresso aeronautico. Um vôo transoceanico, sobre o Atlantico Sul, em velocidade horaria superior a 200 kilometros, affirma-se como um acontecimento historico, si bem que o apparelho seja um avião terrestre e não um hydroplano. E' um acontecimento que permitte prever não estar longe o dia em que será attingida a velocidade de 300 kilometros; e nenhum dos que já tiveram a experiencia dessas viagens transoceanicas duvida que, no dia em que essa velocidade fôr alcançada, a conquista aerea dos grandes espaços oceanicos intercontinentaes será definitivamente realisada.

A segurança da via aerea transatlantica no estado actual da aviação é, por mais de tres quartos, uma questão de velocidade. Eis porque a viagem do **Arc-en-Ciel** é de uma importancia primordial para nós, italianos, que sabemos apreciar o valor dessa experiencia e que sustentámos no Congresso de Roma a possibilidade de crear-se um serviço regular aereo entre a Europa e a America do Sul."

E o marechal Balbo conclue:

"Affrontando com a mesma bravura os golpes de sorte que, tantas vezes, submetteram Mermoz a rudes provas, impondo-se á mesma disciplina moral, beneficiando das mesmas riquezas de experiencia os pilotos italianos, cuidadosos nos seus empreendimentos, até nos menores detalhes, preparam-se, desde já, para tirar dos magnificos resultados alcançados por Mermoz — o ponto de partida para novas conquistas."

Quando se recorda essa vibrante profissão de fé do marechal Balbo, e quando se compara em seguida as formas do **Arc-en-Ciel** de dos novos trimotores **Savoia** e dos **Cant 506**, não se pode mais duvidar de que a iniciativa de Mermoz e de Couzinet tenha inspirado directamente as realisações que acabam de conduzir os constructores e os pilotos italianos a tão estrondosas victorias.

O PRIMEIRO "ARC-EN-CIEL"

Ora, não se deve esquecer que foi em 1925 que Couzinet, então apenas com 22 annos de idade e sendo da Escola Superior de Aeronautica, desenhou o primeiro **Arc-en-Ciel**, o qual, equipado por tres motores Hispano, effectuou o seu primeiro vôo na Primavera de 1927. Sem o accidente terrivel que, logo após, levou-o á destruição, não [illegible] o Atlantico Sul teria sido atravessado por um avião commercial francez, pois as qualidades de vôo desse apparelho nunca estiveram em causa, como o demonstrou o inquerito official feito pelos srs. Caquot, de l'Escalle e Verdurand.

Aliás, apesar das difficuldades financeiras resultantes da destruição de um avião, no qual tinha collocado todos os recursos fornecidos pelos seus amigos, a despeito do incendio que, alguns mezes mais tarde, destruiu dois novos aviões, quasi terminados, Couzinet, arrostando corajosamente a má sorte construiu um novo trimotor de 900 c.v., destinado ás linhas transafricanas e, em seguida, um pequeno trimotor de 300 c.v., com o qual os de Vernell e Dévé foram até a Nova Caledonia, em 1933, foi, com Mermoz, em quatro etapas, de Istres a Buenos Aires, em velocidade commercial de 230 kilometros horarios.

O AVIÃO MODERNO NÃO ESTA' NOS ESTADOS UNIDOS

Convem não esquecer que, nessa data, os aviões que equipavam as linhas americanas eram biplanos **Boeing** e **Curtiss-Condor**, com velocidade de cruzeiro de cerca de 200 kilometros por hora.

Foi somente em fins de 1933 que appareceram os monoplanos bimotores **Boeing 247**, cuja velocidade de cruzeiro attingia 230 kilometros. E foi só em 1934 que foram postos em serviço os primeiros monoplanos bimotores **Lockeed-Electra** e **Douglas D. C. I.**, cuja velocidade de cruzeiro era de 240 kilometros. Eis ahi um pequeno detalhe da historia da aviação que demonstra claramente ter sido a technica franceza quem mostrou o caminho aos technicos estrangeiros, construindo, desde 1926 — isto é, sete annos antes dos norte-americanos — o primeiro avião commercial multi-motor, de grande velocidade e grande raio de acção, segundo a formula tornada classica depois dessa epoca: monoplano de asa baixa e grande finura, com forte carga por metro quadrado e fraca carga por cavallo (força).

Chegado a esse ponto a nossa demonstração, prevemos a objecção que nos será feita pelos eternos opposito-res: **Sem duvida, somos sempre os precursores; mas, em seguida, são os estrangeiros que se utilizam das nossas descobertas? Os "Douglas" percorrem o mundo, mas o "Arc-en-Ciel" apodrece num hangar.**

RESPONDENDO A'S CRITICAS

A esses, responderemos:

"Evidentemente, é lamentavel que não tenhamos explorado, desde 1927, a formula nova de que Couzinet vinha de demonstrar as preciosas qualidades de velocidade, de raio de acção e de possibilidade de vôo com um motor parado. Sem duvida, é ainda lamentavel que as difficuldades que o obrigaram a fechar sua usina, após o triumpho do **Arc-en-Ciel** em 1933, não lhe tenham permittido, mesmo ainda, explorar immediatamente o successo, em maior beneficio da nossa propria aviação. Mas, Couzinet não é só o unico engenheiro que constroe aviões francezes. E, aliás, elle proprio, apesar das difficuldades que o retardaram, continuou a construir sempre, segundo a formula do **Arc-en-Ciel** e o seu ultimo apparelho é tão notavel como os precedentes, como vêem de demonstrar os resultados dos ensaios officiaes do bimotor **Air-Couzinet 10**, construido sob os seus projectos e orientação do arsenal do Ministerio do Ar.

De maneira mais geral, si se quizer estabelecer uma comparação rapida dos aviões de transporte, os mais recentes, em serviço nas linhas francezas e nas linhas norte-americanas, essa comparação se estabelece pelo seguinte: o bimotor **Bloch 220** transporta 16 passageiros muito confortavelmente installados, á velocidade commercial que é verdadeiramente de 300 kilometros por hora, como podem constatar os passageiros da nossa linha **Paris-Marselha**. A capacidade de transporte é inferior á do **Douglas D. C. 3**, mas a velocidade commercial é superior de 30 kilometros por hora. E, aliás, convem não esquecer que a sua potencia é inferior á do **D. C. 3**.

ALGUNS FACTOS

O trimotor **Desvotine 338** transporta 24 passageiros, com velocidade commercial de 200 kilometros por hora, como se póde verificar na viagem que o sr. Allegre, director geral, e o sr. Fox, director technico da **Air France**, realisaram recentemente na linha Paris-Saigon (Indo-China). Elle tem, assim, com potencia inferior á do **D. C. 3**, a mesma capacidade de transporte, em velocidade commercial superior a 200 kilometros.

Mas, sobretudo, convem não esquecer que o **Blich 220** e o **Desvotine 338** são capazes de voar com plena carga, mesmo em mau tempo, com um motor parado, quando na pratica, os **Douglas** não são capazes dessa **performance**. Não se deve ainda esquecer que, em 1937, não se registrou senão um morto entre os passageiros das linhas aereas francezas, ao passo que, nesse mesmo anno, tiveram os norte-americanos 47 mortos e 56 no anno de 1936. São dados que têm, certamente, a sua eloquencia.

E, para dizer a ultima palavra do bimotor **Air-Couzinet 10**, que é, ainda, de formula mais moderna do que esses aviões, não trahiremos nenhum segredo revelando que os ensaios officiaes do Serviço Technico demonstram que esse apparelho tem qualidades de vôo nitidamente superiores ás do **Douglas D. C. 2**, que foi igualmente experimentado pelo Serviço Technico francez. Com uma carga de 160 kilos, por metro quadrado, contra 95 kilos por metro quadrado do **Douglas**, o de Couzinet vôa com um motor parado, á velocidade de 225 kilometros por hora, e conserva excellente maniabilidade, graças á efficacia da sua direcção, quando o **Douglas** mantem difficilmente a linha de vôo, mesmo com ar calmo e velocidade de descida á mesma para os dois apparelhos: 100 kilometros por hora.

Nada diremos das velocidades maximas, porque a de Couzinet ultrapassa já a dos **Douglas**, com os mesmos motores — pois o **Air-Couzinet** não foi ainda equipado com os motores para os quaes foi especialmente construido, motores mais poderosos que os motores influes, de peso e diametro muito fracos, providos de compressores, motores que ainda não estão promptos...

A FABRICA BRASILEIRA

Em todo o caso, essas indicações sommarias deixam entrever as esperanças que se pode alimentar sobre esse avião e tambem sobre o trimotor que está em vias de acabamento, pela mesma formula.

Seguindo esses estudos, não será nada surprehendente que o governo brasileiro, que pode comparar a technica de Couzinet com a dos norte-americanos, venha a dispor-se a confiar ao nosso compatriota a direcção technica da fabrica nacional de material aeronautico, que deverá ser em breve construida por um grupo financeiro brasileiro.

O relatorio da commissão nomeada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas (vide **Diario Official** do Brasil, de 4 de outubro de 1937), especifica que a aptidão technica da **Constrcções Aeronauticas S. A.**, cujo projecto foi o unico a ser recebido, foi mimittido porque essa sociedade reteve, por conselho, como seu director-technico, o engenheiro René Couzinet, que é um especialista de competencia reconhecida. Isso confirma o que disse o marechal Balbo e o testemunho que o constructor Silveraki deu publicamente a René Couzinet, no Rio de Janeiro, mostrando assim que o estrangeiro sabe muitas vezes julgar com mais imparcialidade que nós mesmos, o valor dos nossos technicos.

A OBRA DOS TECHNICOS OFFICIAES

Aliás, seria injusto esquecer a parte que os compatrioeiros do Ministerio do Ar tiveram no desenvolvimento das qualidades dos nossos aviões. Convem não ignorar que elles estabeleceram methodos de ensaio extremamente assignalados, que permittem não somente determinar com precisão o grão de efficacia de sua direcção, mas que permittem por igual de reconhecer exactamente as causas de instabilidade parcial ou de insufficiencia de maniabilidade bem como os remedios para as corrigir.

Não ha duvida que os novos principios de experimentação methodica em vôo, que elles introduziram na technica aeronautica orientaram os esforços dos constructores para a realização de cellulas cujas qualidades são muito superiores ás dos aviões estrangeiros.

Infelizmente, essas são questões que deixam o grande publico indifferente, quando entretanto elle é extremamente sensivel ás cifras brutaes dos records de velocidade, de distancia e de altitude.

Entretanto, pode-se dizer, apenas exagerando, que está em mãos do primeiro constructor que chegar — bater um record gastando um pouco, isto é, collocando sobre uma cellula muito carregada, por metro quadrado, o maior motor existente e "doppando" o mesmo, para obter o seu maior rendimento — ao passo que se faz preciso ser um grande artista em aerodynamica para desenhar um avião que seja ao mesmo tempo rapido, ligeiro, estavel, maniavel, solido e seguro.

Pode-se deplorar que não exista ainda nenhuma especie de **record**, permittindo-se demonstrar ao grande publico que os aviões francezes possuem todas essas qualidades em grau muito elevado e que é devido a isso e, ao mesmo tempo, ao alto valor das nossas equipagens e á qualidade dos nossos motores, que as linhas aereas francezas devem ser consideradas as que offerecem aos passageiros o maximo de segurança.

UMA SUGGESTÃO

Agora, será ainda util reconhecer que não possuimos, para os nossos aviões os meios de fabricação que estejam em relação com as nossas necessidades. E isso não deve ser surprehendente, si se considerar que os aviões metallicos exigem machinas custosas que devemos comprar no estrangeiro e milhares de especialistas, ao passo que o seu numero já é insufficiente para outras fabricas de guerra.

Nessas condições, por que não appellaremos para os nossos aviões militares, aos constructores capazes, taes como Couzinet, para estabelecermos o fabrico de aviões de madeira, tão fortes e tão rapidos quanto os aviões metallicos, que exigiriam um fabrico simples, pouco custoso e especialistas que se encontram, em abundancia, na industria dos moveis?

Eis ainda um recurso que seria, sem duvida, bem precioso á nossa aviação, em caso de guerra, e de que não se deveria negligenciar, na hora em que a intensificação das nossas fabricas impõe problemas que devem ser resolvidos em breve tempo.

A. VERDURAND"

A VIDA E A MORTE NA PHILOSOPHIA POPULAR

Leonardo MOTA

(Para os "Diarios Associados")

Após o bombardeio de uma igreja pelos nacionalistas os policiaes de Barcelona recolhem dos destroços imagens e objectos de valor. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

Para tudo há remedio, menos para a morte... Todas las cosas tienen remedio, sino es la muerte. Il y a remede a tout, hors à mort.

Ninguem fica pra semente.

A certeza da vida é a morte.

A hora é incerta, mas a morte é certa.

E' melhor uma boa morte do que uma ruim sorte... Más vale mala suerte y buena muerte que buena suerte y mala muerte. Plutôt mourir que s'avilir. Meglio buona morte che cattiva sorte.

Quem de moço não morre, de velho não escapa.

Os pés se encarregam de levar a gente para a sepultura.

Tal vida, tal morte... Telle vie, telle fin. Quali la vita, tali la finita.

A morte sempre tem uma desculpa.

Quem morre por gosto, se acaba por seu regalo.

Rei morto, rei posto... Le roi est mort, vive le roi!

Casa de esquina, morte ou ruina.

Doente mudou de cabeceira, morte certa.

A morte tudo nivela... La muerte todo do empareja. Solo la morte nivela ogni cosa. La roi et le berger sont égaux aprés la mort.

Defundo não fala (os mortos não se defendem)... Les morts ont tort.

As contas dos mortos quem faz são os vivos.

Morte desejada, vida durada.

Cuidar da vida, que a morte é certa... Buscar la vida conviene, que la muerte ella se viene.

Quem quizer ser bom, mate os velhos (porque são os maldizentes).

Não ha quem se acostume com a morte.

Temer a morte é morrer duas vezes... La vide pierde quien teme la muerte.

Quem quizer ser bom, morra primeiro.

Ninguem sabe onde é o cemiterio dos ruins.

Enterrado, perdoado... Paz a los muertos. Perdona ai morti.

Quem quizer morrer de fome e devagar, é fazer roça e não ir lá.

Pra se morrer, basta se estar vivo.

Ao vivo tudo falta, e ao morto tudo sobra... Ai vivi mancanza, ai morti abbondanza. Al vimo mucho le falta, y al muerto todo le sobra.

Aos mortos sepultura e aos vivos soltura — dito de complacentes jurados sertanejos.

Por morrer o sachristão, o sino não se cala, não.

Triste de quem morre... Guay de quien muere. Triste celui che la morte ruba.

Antes assim que amortalhado.

A vida é ruim, mas ninguem quer morrer.

Hoje na figura, amanhã na sepultura... Aujord'hui en chére, demain en biére. Oggi in figura, domain in sepultura.

Hoje com saude, amanhã no ataúde.

A morte leva os bons e deixa os ruins.

Doença comprida, em morte acaba... De longue maladie, fin de la vie. Enfermedad larga en muerte acaba. Malattit lunga, morte sicura.

A terra lhe seja leve, com o Pão de Assucar por cima! — diz quem recebe com indifferença a noticia da morte de alguem.

Remedio de pobre doente, sepultura.

Vivo fica é quem morre.

Tanto morre o Papa como quem não tem cana...

Quem a morte alheia espera, a sua lhe chega.

Defunto não engeita cova.

Só se morre uma vez, mas dessa ninguem escapa. E' quadrinha do folk-lore castelhano:

Una sola vez se nace
Una sola vez se quiere,
Una sola vez se vive,
Una sola vez se muere.

Não há defunto sem chóro, nem cachorro sem dono.

Negro não morre: se acaba.

Si hei de morrer eu, morra meu pae que é mais velho... Muerto por muerto, muera mi padre que és más viejo.

Nasceu: — padeceu, morreu!

O dono do defunto é quem pega na cabeça.

Entre mortos e feridos, algum ha de escapar. Entre muertos y "jerios", diez carros vacios.

Quando o doente escapa foi Deus que o salvou, e, quando morre, foi o medico que o matou.

Quem o seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre... Quien a su enemigo popa, a sus manos muere.

Quem não quer sofrer, nasça morto.

Quem se mata, morto fica — Diz-se tambem: — Quem se mata, morto fica, e, quando não morre, entísica.

Morto eu, morto o mundo... Muerto yo, hundase el mundo no. Morto oi, morto il mondo.

Quem come sem conta, morre sem honra.

Quem come cantando, morre berrando.

O sono é parente da morte... El sueno y la muerte, propincuos parientes. Il sonno é messaggiero della morte.

Quem não morre, não vê Deus.

Parece que foi buscar a morte (diz-se de quem custa a trazer algo de que lhe foi pedido).

Quem quizer que a morte o deixe, coma carne e, depois, peixe... Con carne e pesce, la salute riesce.

Defunto rico, defunto chorado.

Não ha defunto rico, nem noivo pobre.

Morto o afilhado, foi um dia o compadrado... Figlioccio al cimitero, il padrinato fugge intiero. Muerto el ahijado, se acabó el compadrazzo.

Brincadeira de homem cheira a defunto.

A gente sabe onde nasce, mas não sabe onde morre.

O que no leito se mama, na mortalha se derrama... Lo que en la leche se mama, sale en la mortaja. Ce qu'on apprend dés le berceau, dure jusqu'á tombeau.

O que o berço dá, só o tumulo tira.

Morre o homem, mas fica a fama... La vida perece, pero la fama permanece. Morire, ma non perire.

Não ha ninguem como a morte
Pra acabar com a presumpção
Com quatro metros de chita
E sete palmos de chão.

Com que o este se cura, aquelle vae para a sepultura... Con lo que Sancho guarece, Pedro adolece.

Quem não vae á guerra, não morre nella.

Quem espera por sapato de defunto, toda a vida anda descalço... Quien espera de quien muera los zapatos mucho tiempo andará descalzo. En attendant les souliers d'un mort, on valong-temps pieds nus.

Uma mosca morde o homem,
Disso vira uma ferida,
Da ferida o homem morre:
A mosca tirou-lhe a vida...

Chica herida puede custar la vida.

Homem honrado, antes morto que injuriado... Hombre inflamado, peor que ahorcado.

CONCLUE NA 5.ª PAGINA

IVAN RIBEIRO E SUA POESIA

Por Willy LEWIN

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A estréa de Ivan Ribeiro — um adolescente — é a de quem já se encontra na posse plena de todos os seus dons poeticos. E' uma estréa rara. **Alleluia** não está apenas cheio de bellos themas lyricos. A estes corresponde um rico thesouro de rythmos e de vocabulario. Uma coisa sobre a qual é sempre preciso insistir: a importancia do vocabulario poetico. Não é elle um méro accessorio do poema, como poderia parecer a alguns partidarios de um "despojamento" mal-avisado. Isso explica o facto de descobrirmos, ás vezes, no fundo de muita poesia chata e mal realizada, as sombras informes de uma ideação invulgarmente bella e transcendente. O vocabulario é, portanto, uma coisa muito séria. Quantas vezes não reside nelle a "alma" inteira de um poema — o seu encanto secreto, a sua força de suggestão? Apenas, quando falamos de "justeza" do vocabulario poetico, fica entendido que se trata de uma justeza nem sempre (ou quasi nunca) "racional". **Clarté de poéme n'est pas clarté de prose**, advertiu Cocteau. Mas, está fóra de duvida que o poeta — o legitimo poeta — deve ser senhor do vocabulario que emprega, deve conhecer-lhe o pêso, a côr, aquellas suas subtilissimas "virtudes extra-intellectuaes" que Marcel Raymond descobriu, referindo-se a Paul Valéry — precisamente um, cuja lyrica se baseia quasi de todo na sua riqueza vocabular.

Encarado apenas sob esse aspecto, o livro de Ivan Ribeiro já seria excepcional. Mas não é só isso. Formidaveis tambem a sua força de captação do mysterio e a vigilancia da sua sensibilidade, sempre attenta a isolar certos detalhes, apparentemente secundarios, mas que no mechanismo do poema desempenham um papel essencial e subtil. Está nesse caso "a faixa preta de uma coróa de lyrios: saudades de Néquinho, Therezinha e Nancy", que "fechou as paginas dos livros mais importantes, fez parar religiosamente a musica na casa de radios e silenciou o barulho das buzinas impacientes". Numa palavra: que immobilisou, numa syncope de silencio e de poesia, a rua, a cidade, o mundo, o universo. Vê-se, pois, que Ivan Ribeiro sabe surpreender, como Rimbaud, os profundos enigmas dos **dessus de porte**.

Outros segredos do poeta: o nascimento de Venus, surgindo do mar "num coche de perolas", possúe uma correspondencia obscura, intima e delicada com a humilde tarefa da orphã, cujos "braços magros e descaidos varriam o quintal". Os "sons do oboé do apartamento N.º 34 do Edificio Sar.t'Anna" que "não sairam para a madrugada fria e sem motivos", pertencem, como elemento importantissimo, a um estranho conjunto de circumstancias capaz de determinar a paralysação dos "trens electricos", a quéda dos "dentes e dos olhos dos prophetas", o raio que "subiu em vertical e matou dois pastores nas nuvens", a pousada das "azas dos passaros e das borboletas sobre os leões e as serpentes do abysmo" — todos esses apocalypses.

Como vêmos, mesmo através de tão ligeiras suggestões, Ivan Ribeiro é um poeta invulgar.

NÃO SOFFRA MAIS

Todos os males são curaveis, sejam do corpo ou da alma. Escreva hoje mesmo, mandando nome, idade, symptomas do que soffre e um enveloppe sellado e sobrescripto para resposta, á Caixa Postal 2656 — Rio.

PHYLANOL

cura HEMORRHOIDAS — Até hontem só se curava com operação. Agora cura-se numa semana

"PHYLANOL", em 6 dias, cura radicalmente recente ou antiga. (Uma cura completa) contém.

12 frascos

Importante — o tratamento para ser efficaz, deve ser feito obedecendo ás instrucções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos

NAS BÔAS DROGARIAS DO BRASIL

Representante e distribuidor neste Estado: GASTÃO OLIVEIRA, Rua Conde da Bôa-Vista, 88

CHRONICA

Sem razão alguma que o justifique, a gente encontra ridiculo, quando não o quer reprovar, em que u'a mulher se sinta deveras enamorada depois de haver pisado os humbraes da maturidade. Dir-se-ia que o amor é um attributo exclusivo da juventude, pelo que nos choca e surprende de modo extraordinario quando, depois de haver dobrado o cabo perigoso dos quarenta, dos cincoenta annos, u'a mulher se sinta invadida pela doce loucura do amor e seja nella todo o objecto e fim de sua vida.

Nada mais absurdo e cruel que esa surpresa, seja qual fôr o ponto-de-vista do qual a consideraremos, ha um breve proverbio do vulgo que diz que "o coração não tem idade", e poucas cousas podem ser affirmadas com fundo tão verdadeiro. O coração não tem idade, como não o tem o espirito, origem do sentimento. E como o coração é o receptaculo de nosso sentir, dahi se infere que o tempo não tenha a menor influencia sobre elle, e bata sempre em uma juventude eterna, até o inzoravel fim de nossas energias.

Admittido isso como realidade indiludivel e inilucivel, não se explicam os ironicos commentarios que suscita quasi sempre u'a mulher não jovem enamorada. Se reflectirmos um instante, só um instante, no terrivel crucidade e infustiça que encerra essa burla, seguramente que não lhe duriamos jamais guarida em nosso pensamento. U'a mulher, pelo facto de ser mulher, merece, só por isso, todos os nossos respeitos e considerações, e se os annos deitaram sobre seu espirito a amargura que a falta de um querer profundo leva comsigo, ainda mais credora ella se faz daquelle respeito e a que vejamos nella um dolorido coração, nunca um ser grotescamente satirisavel.

Que culpa se poderia imputar a quem viu seus melhores annos de louçania se perderem entre a indifferença dos homens, se, ao alcançar a maturidade, por um capricho do destino, escuta um enamorado madrigal e á sua musica se entrega com todas as ternuras de sua alma? Que perfil ridiculo poderiamos encontrar nesse simples facto, nobre, natural e legitimo como os que mais o sejam? Acaso por que a juventude se haja escapado de nossas vidas temos de renunciar, forçosamente, a todo puro sentimento de amor, como se elle nos pudesse envilecer?

Todas essas perguntas e muitas mais que poderia formular, suggere u'a mulher, na madureza fecunda dos quarenta annos, quando, por um designio dos céos, a envolve um halito de amor e a elle abre seu peito povoado de esperanças. Esperanças de carinho reciproco; esperanças de ineffavel maternidade, embora um tanto tardia; esperança de que a velhice não chegue com fracassos e dôres, antes que a calda sombra de um homem a proteja e ampare... Se pudessemos imaginar que mundo de emoções e de alegrias encerra para u'a mulher todas essas gratas possibilidades que enchem um futuro de amor! Póde dizer-se que o homem é dono de sua vida; elle a governa como quer e póde. Se deseja ter a seu lado uma companheira, busca-a, corteja-a, offerece-lhe uma legitima união e seu desejo, geralmente, é satisfeito. A mulher, em troca, ha de chorar puro recato e commedimento, ha de sua solidão esteril, ha de viver em contemplar impassivel como as amigas ou as irmãs realisam contentes, o que ella não póde realisar, ha-de ver, finalmente, passar a seu lado o illuminado cortejo da felicidade alheia, emquanto ella fica na sombra, nessa sombra amarga do esquecimento e do abandono de todos...

Comprendem, agora, toda a immensa tragedia sentimental que se occulta no coração da que vegeta sem um querer? E quando esse querer chega, em vez de celebral-o, nós, geralmente, cravamos na noiva madura o dardo de nossas satiras com o crudelissimo designio de obscurecer e mallograr aquella luz que nasce.

Nem todos os povos, força é justo é reconhecel-o, eem nessa torpe falta. Na França, por exemplo, onde a idade da mulher carece de toda importancia, jamais se ridiculariza os amores tardios, pois esse sentimento é lá considerado como um thesouro do espirito, do qual podemos gozar emquanto a vida não se apaga.

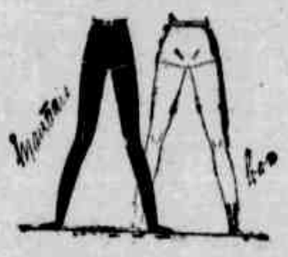
DORALICE



OS DEZ MANDAMENTOS DAS FILHAS DE EVA



Evitar o duplo queixo — Mesmo quando estiver deitada, de pé ou sentada, nunca ficar com a cabeça numa posição em que force o queixo de encontro ao pescoço. Manter sempre a cabeça erguida e recta.



Pés parallelos, sempre — E' um pessimo costume este de manter os pés virados para fóra, dando a impressão de um soldado que esta prompto para marchar; as pernas tomam o formato de um X, o que produzirá um defeito sério quanto á esthetica. Manter sempre as pernas e os pés rectos, parallelamente. Attenção ao juntar os calcanhares



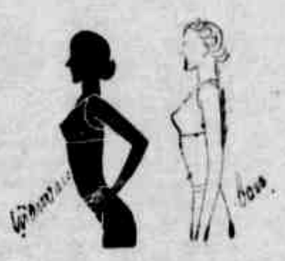
Não franzir as sobrancelhas — Muitas pessôas, por qualquer esforço que vão fazer, franzem immediatamente as sobrancelhas ou a testa. E' um máo costume que, com um pouco de bôa vontade, póde ser corrigido. A expressão physionomica deve ser calma e serena. Não morder constantemente os labios e procurar sempre ter um rosto calmo para evitar as rugas.



Manter as costas rectas — Suas espaduas ficarão arredondadas e curvas se você não tiver a preoccupação constante de manter as costas rectas e firmes. As costas curvadas dão a impressão de que a pessôa tem muito mais idade do que deve ter na realidade.



Não esticar muito os braços — Nos braços existe um defeito semelhante ao das pernas. Não devem ser estendidos completamente; o angulo que fórma, sendo muito esticado, é torto e prejudica a sua fórma. Quando levantar os braços para algum exercicio de gumnastica, elles devem manter ligeiramente curvados os cotovellos, justamente o tanto para impedir que os braços fiquem tortos.



Não franzir as sobrancelhas — Muitas pessôas, por qualquer esforço que vão fazer, franzem immediatamente as sobrancelhas ou a testa. E' um máo costume que, com um pouco de bôa vontade, póde ser corrigido. A expressão physionomica deve ser calma e serena. Não morder constantemente os labios e procurar sempre ter um rosto calmo para evitar as rugas.

Não adquirir o costume de collocar as mãos nas cadeiras. — Se você possue um corpo recto, esta posição de mãos nas cadeiras faz com que o seu corpo fique empinado, o que é bem deselegante. Mantenha sempre o seu corpo firme e direito.



Não fixar as partes posteriores do corpo. — Quando estiver sentada e fôr levantar-se, não force a parte posterior do corpo, mas mantenha-o firme e levante-se sem esforço, de u'a maneira firme e recta.



Não virar os tornozellos. — Quando tiver que fazer algum exercicio em que tenha que ficar ajoelhada, não vire os tornozellos, o que os prejudica e torna, por consequencia, o andar desgracioso e feio.



Não contrair o pescoço — Este mal não é muito facil de ser evitado, pois, quasi todas as pessôas o fazem involuntariamente. Mas deve se fazer um esforço para manter sempre um pescoço bonito e roliço.

Não prenda a sua respiração — Respire profundamente. Faça grandes inspirações e grandes expirações. Quando um exercicio forte obriga a sua respiração a ser mais rapida, aprenda a não a interromper; respire sempre e calmamente; não deixe que a sua respiração siga a mesma rapidez do movimento que executa.

DIFFERENÇA DE IDADES

Muitos noivos tropeçam com o grave inconveniente da differença de idade que entre elles existe. O inconveniente não reside, geralmente, em que advirtam a differença e vejam nella um entrave á realização de suas mais caras illusões. Essa reflexão não caberia na mente de um enamorado. Elles, pelo contrario, são especialistas em sophismas e argumentações alambicadas, quando de seu amôr se trata. Nada mais agil para obviar inconvenientes que a imaginação dos enamorados. A difficuldade, a verdadeira difficuldade está na opposição que, quasi sempre, encontram esses pares de noivos da parte dos membros de suas respectivas familias.

Se se trata de uma senhorinha que se enamora de um homem maduro, este será para a familia della uma "velharia", uma "antiqualha"... e dizem que logo tocará á ella desempenhar o papel de enfermeira ao invés do de esposa, como aconteceria se escolhesse um homem de menos idade.

Quanto á ella — isto para a familia do noivo — é uma creatura futil e inexperiente, que, quem sabe, quantas dôres de cabeça dará no futuro".

Ha que perguntar a esses censores officiosos, a esses pessimistas do amôr e da felicidade, qual a idade que devem ter o homem e a mulher para formarem um "casal ideal"?

Se isto fôra possivel, se existisse uma formula invariavel para a determinação do "casal ideal", e esta fosse a que se resume num homem e numa mulher da mesma idade, ou aquella em que o marido é mais velho apenas alguns annos, não verlamos diariamente, como vemos tantos casaes que obedecem á essa formula e, no emtanto, vivem em perpetua desunião e desharmonia.



Se se praticasse inopinadamente um censo entre os frequentadores habituaes dos "dancings", "boites", etc., chegar-se-ia sem duvida á comprovação desconcertante de que muitos de seus "parochianos" jovens são casados e que ali estão "matando o tempo", "buscando distracção", ou "allivio para suas tristezas", emquanto suas esposas devoram no lar a tristeza do abandono em que estão, ou andam por essas ruas "matando o tempo" por seu lado.

Não pretendo fazer aqui o elogio das uniões desproporcionadas, nem negar a felicidade dos casaes jovens. O que nego é que o equilibrio nas idades seja um factor imprescindivel e certo para o logro da felicidade, ou que a differença de alguns annos traga comsigo, inexoravelmente, a desdita.

A felicidade conjugal não está condicionada á juventude dos esposos, á essa juventude physica, muita vez mais apparente que real, posto que não raro encontramos, sob a apparencia do vigor physico, a decrepitude originada por uma vida de dissipações. Tampouco se ha de affirmar que a presença de alguns fios de prata seja indicio certo de envelhecimento.

A verdadeira juventude está no espirito, na energia moral e no dominio que cada um tem sobre si mesmo. Ha homens jovens que pensam e agem como velhos, ao passo que ha homens maduros em cujos actos e palavras advertimos, sem difficuldade, a presença da juventude.

Deduza-se dahi qual dos dois está mais em condições de fazer a felicidade de uma jovem. E applique-se tambem á mulher, em seu caso, o que deixei dito do homem.

Claro está que o ideal é uma parelha na qual ao equilibrio de idades corresponda tambem o da capacidade espiritual para assegurar a mutua felicidade. Mas isso não quer dizer que esses requisitos sejam absolutamente imprescindiveis. Tampouco pretendo ir ao extremo de procurar justificar as uniões manifestamente ridiculas. Tudo na vida é relativo. E a idade do homem e da mulher que se amam é relativa tambem... com respeito á capacidade que cada um tenha de assegurar a felicidade do outro.

VAIDADE PERNICIOSA



Maurois fez um de seus personagens dizer: "Em França é a mulher quem faz a côrte ao homem como se vê do cuidado que põe no se adornar". Quiçá, actualmente, aconteça o mesmo em todas as partes do mundo e logo o veremos entre nós, a menos que a intenção de nossas mulheres ao exaggerar o arranjo pessoal seja outra que não a de agradar aos homens.

Provavelmente a maioria estará animada dessa intenção ou por esse meio tenta attrahir a attenção dos homens e obter sua preferencia sem chegar ao extremo de fazer-lhes a côrte, mas nesse afan de querer uma superar a outra em belleza e elegancia, coincidem o desejo de agradar aos homens, o vicio de adornar-se caprichosamente e o espirito de rivalidade.

A mulher de hoje é sufficientemente intelligente para comprender que embora agrade ao homem se exhibir em companhia de u'a mulher que desperte attenção por sua belleza e o luxo de seus atavios não a buscará elle assim para lhe dar o nome de esposa, pois o amôr não se inspira nos adornos e sim na pessôa, nesse algo espiritual que vêem dentro de nós e fórma a expressão pessoal de cada uma. Portanto, adornar-se-ão para fazer a côrte aos homens, como disse Maurois, as que querem conquistar para... o que sáia pois as que, como as minhas leitoras, quando conquistam a um homem o querem para noivo e para marido, não se embellezam apenas para ser agradavel a elles, por que sabem que com trapos e com tintas não os reterão por muito tempo.

Não obstante, quasi não ha mulher que se não sacrifique para exhibir o maior numero possivel de "tollettes", que não perca um tempo precioso em "maisons de modes et de beauté", que não inverta a maior parte de sua renda e até se endivide, para adquirir luxuosos vestuarios, mas com isso não levam o só intento de obter o favor dos homens, e sim, e talvez principalmente o desejo de sobrepujarem em brilho as demais mulheres e o de satisfazerem seu espirito de rivalidade, muita vez inconsciente, que hoje se manifesta sobretudo nesse aspecto da indumentaria.

O "problema do vestido" coarcia a acção da mulher em muitas occasiões, desde a simples visita á amiga a que é preciso mostrar amiudo, quando não todas as vezes, roupas novas, até a não menos simples concorrencia á escola ou centro cultural, de que ellas quasi sempre fazem um prolongamento de sua exposição de atavios, renovando-os com frequencia que torna arredias as que, ou porque seus meios não permittem identicas exhibições, ou porque suas occupações lhes impedem attender seu cuidado pessoal com esse esmero de "manequim vivant", vêem-se obrigadas a deixar de frequentar esses logares, pelo luxo improprio que ali se ostenta. E dico improprio, por que, se está bem em bailes e reuniões sociaes a mulher tratar de brilhar por todos os meios, onde se vae estudar ou tratar de assumptos espirituaes não cabe a preoccupação de vestir-se u'a melhor que as outras. Ahi encontra a mulher uma difficuldade que sempre está para vencer, porque de nada vale que se vista bem e correctamente si por imperio da moda e costume das mulheres lhe é preciso variar indefinidamente, e se, por exemplo, hoje gastou seiscentos ou oitocentos mil réis para vestir-se, o mez proximo ver-se-á obrigada a seguir gastando para renovar suas roupas, embora as tenha novas, porque as amigas diriam: "vae bem, mas sempre com o mesmo..."

Assim se complica a vida com tolices e jamais se poderá dedicar a algo com toda a alma: o problema do vestuario lhes absorve a attenção e, se não é assim, desmerecem o perdem importancia entre as demais mulheres.

BORDADOS

Uma preoccupação da elegante de hoje é o bordado das iniciaes ou do proprio nome nos lenços. A moda actual prefere bordar nos lenços, o nome de baptismo — o que não impede que se bordem tambem monogrammas iniciaes.

Em compensação, iniciaes e monogrammas foram completamente banidos das bolsas e carteiras e até mesmo das valizes de viagem.

REFINAMENTO

Combinar a côr do vestido com o tom da pelle, a nuança dos cabellos e as joias, é um habito da mulher que se sabe vestir; harmonizal-a, porém, com a côr dominante da sala, é um "raffinement" que nem todas possuem.

Uma das mais elegantes parisienses, dando uma recepção para inaugurar seu novo appartamento, branco e ouro, ostentava uma bellissima tollette de tulle amarello claro. Outra, quasi na mesma occasião, convidando alguns amigos para jantar no "Pampa" argentino, apresentou-se vestida com uma tollette de Molyneux, em riscas multicôres, exactamente iguaes aos multiplos abat-jours de papel azul, cereja, amarello e laranja, que enfeitam a sala do restaurante.

ESCOVE SEUS CABELLOS



Jacqueline Wells, sustenta que o cabello deve ser demoradamente escovado todos os dias. Ella chega até trezentos quando conta cada passagem da escova no cabello, e combate a lenda de que escovar muito prejudica as ondulações: ser escovado é para o cabello um exercicio tal como o movimento é um exercicio para o corpo.

Miss Wells usa uma escova de cerdas compridas e flexiveis, que chegam até o couro cabelludo, fazendo-lhe u'a massagem ao mesmo tempo que limpam e dão vigor ao cabello. Os movimentos da escova estimulam, realmente a circulação e, dessa maneira tonificam o cabello, dando-lhe aspecto viçoso.

Quer partindo da nuca, quer partindo da testa, a escova deve ser passada no sentido de baixo para cima. Durante essa operação, devem esquecer-se completamente as ondulações; mas depois, uma vez penteada de novo, é bom passar outra vez a escova, observando, então, o movimento das ondulações e arrumal-o os cachos.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Os noivados interminaveis

Pouca coisa ha de tão prejudicial para a mulher como os noivados longos; em favor dessa affirmação não é preciso mais que lembrar que quando um desses compromissos "dá em nada" el-



la é a unica que tem algo a perder.

Geralmente, dada a psychologia rudimentar do povo, toda mulher que manteve relações amorosas durante muito tempo e depois briga com o noivo soffre grandemente em seu prestigio, por assim dizer, moral.

Admittamos porém, que os prejuizos se limitem á perda de tempo: tem o homem o direito de malbaratar os melhores annos da vida de uma joven, fazendo-a crêr em promessas que não pretende cumprir? Decididamente a lei deveria classificar isso como crime e para elle comminar penas severas, o que, de resto acontece nos Estados Unidos e em alguns paizes europeus.

Accresce que os noivados excessivamente prolongados créam innumreas situações difficeis para os paes da noiva. Se se trata de gente humilde, os gastos apparecem sempre como um phantasma para suas exiguas posses; as pobres mães devem perder horas de somno e de paciencia, durante mezes e annos e mais annos... "seja tudo — dizem ellas — pela felicidade das filhas". Acontece, porém, que essa felicidade, quando já apparecia ao alcance das mãos, evapora-se, volatiza-se.

Não é difficil para o noivo sem palavra encontrar pretextos para romper o compromisso; mais que isso, consegue elle, com uma simples mentira, apparentar um caracter a toda prova, — dizendo-se victima da falta de sorte, etc.

Que fazer? Como rogar, quando o mais elementar sentimento de dignidade o veda? E qual a moça que de bôa vontade proseguirá noiva de um homem que se mostrou disposto a tudo para romper?

Tudo favorece, pois, os planos daquelle que se quer afastar de uma ingenua jovem a quem fez crêr que a amava e a converteria em sua esposa. Não ha para elle nenhum castigo; nenhuma lei o persegue; nada ha que proteja o decoro e o respeito que toda mulher merece. Isso, aliás, constitue uma anomalia que dia a dia se faz mais viva na sociedade moderna. Os delinquentes de luvas brancas, aproveitando a liberdade de costumes estão em seu elemento. Ha muitos que assumem três ou quatro compromissos de uma vez, sem a menor intenção de honrar qualquer um. E que tivessem essa intenção!

Depois de tudo isso a jovem, após ter visto ruirem seus melhores sonhos, suas melhores illusões e tambem seus melhores annos, deve recor... o cami-



nho... e que encontra um novo pretendente. E se o encontra e este lhe sáe igual ao anterior?

Nada ha tão passivel de censura como essa attitude masculina. Muitas de suas debilidades podem ser perdoadas, justificadas mesmo se assim o querem, mas, esta, nunca, em tempo algum e de maneira alguma.

Não lhe assiste o direito de brincar com a vida e a ventura pessoal desse pobre ser a quem a sociedade encerrou num circulo tão estreito de prejuizos e convencionalismos.

O noivado, ainda para os que pensam que os noivos se devem conhecer bem a fundo, não deve durar mais de um par de annos, e quando assim não fôr, pelo menos que o novo prazo seja imposto por decisão da noiva e nunca de seu promettido; assim serão evitados muitos dissabores e muitas lagrimas deixarão de correr .

Dois annos é tempo sufficientemente longo para que "os noivos se conheçam a fundo".

Não necessitam de mais os que tomam esse factor como pretexto para prolongar indefinidamente uma coisa que jamais cumprirão.

U'a mulher dotada de amôr proprio não póde estar á mercê dos caprichos, falta de criterio e velleidades de qualquer Tenorio de feira livre.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

Apesar de você saber que o seu jantar está delicioso, que a gallinha desmancha de tão cozida, que a sobremesa está optimamente preparada e que agradará ao mais exigente paladar, você ficará na certa apprehensiva e afobada, sabendo que os convivas são cem ou mais.

Mas, vamos considerar calmamente o problema e você verá que um jantar para cem pessôas ou uma inauguração com chá para quinhentas é, afinal, em grande escala, o que você offerece ás suas amigas em casa.

Vamos ver: primeiro tome nota por escripto das coisas que você tem a fazer e assim distribuirá melhor o serviço para que cada um saiba exactamente o que lhe cumpre fazer. Provavelmente você chega á mesma conclusão que eu: dividindo em commissões que são: compras, cozinha, serviço de copa, limpeza.

O successo ficará dependendo muito de que você escolha pessôas experimentadas no que vão fazer. A, por exemplo, sabe fazer compras como ninguem e tem o dom de fazer render o dinheiro: ella será encarregada da commissão de compras. B. não é somente uma excellente cozinheira; ella faz com que os outros tambem trabalhem com ordem; ella será chefe da commissão de cozinha, C. é maravilhoso para arranjar u'a mesa, seus jantares são perfeitos nesse ponto, não escapa nada; ella será a chefe da commissão de copa. Com D. a commissão de limpeza andará bem pois ella gosta de tudo rigorosamente limpo.

Organizada a lista de assistentes que são as chefes das commissões, convide todas para um chá, para que troquem idéas sobre o assumpto.

Combinem sobre o "menu" e façam com que este seja de accordo com a estação e tambem combinem com os apparelhos de cozinha e de côpa de que dispõe.

Escolham os pratos do "menu" e faça a conta do que você gastará nelles. Para fazer isso, calcule o preço de cada prato e ajunte 4 °|° para provaveis perdas. Quando determinar o preço de tudo divida pelo numero de convivas e obterá o preço de custo de cada um. Se fôr dado em beneficio faça com cuidado a conta porque do contrario poderá dar prejuizo.

Lembre-se se entra no preço de custo luz, gaz, aluguel da sala, lavagem de roupa de mesa. A decoração das mesas correrá por sua conta? Você irá fazer para um numero de pessôas que virá na certa? Ou será preciso cobrar um preço que cubra as provaveis falhas sem aviso prévio, ou mesmo presenças não pagantes?

A seguir, faça com que suas assistentes escolham suas auxiliares, marcando depois outra reunião geral para combinar detalhes. Acho que isso evita muita confusão á ultima hora e faz nascer o estimulo entre as commissões, a cada membro de commissão a lista escripta dos deveres da mesma.

E' muito importante fazer um encontro entre a commissão de compras e a de cozinha. Esta ultima terá que expôr minuciosamente o que tenciona fazer.

A commissão de compras fará uma lista completa do que precisa dividida em: carnes, legumes, generos, bebidas, fructas. A' medida que fizer as compras riscar da lista para evitar confusão.

A commissão de cozinha terá que prestar attenção a diversos pontos sendo que della mais depende o exito do jantar. São os seguintes: verificar se ha todo material de cozinha limpo e em bom estado; dar cópias das receitas a cada membro da commissão; verificar em quanto tempo os pratos estão promptos para servir e se ha pratos gelados fazel-os com a devida antecedencia para que fiquem promptos justamente na hora de servir.

Caso haja salada ella já deve estar na mesa quando se annunciar o jantar.

Amabilidade é outro factor de successo e fica a cargo da commissão de copa.

Quando os convidados terminarem o primeiro prato, tire e colloque outro. Tirar pelo lado direito e servir pelo esquerdo. Ponha um a um os pratos servidos em u'a mesa de serviço para maior rapidez. Dahi leve-os todos para a copa. Passar o segundo prato de carne e legumes á esquerda de cada conviva para que se sirva, sendo apresentado antes á dona da casa, ou promotora do jantar. Ponha no prato instrumentos adequados para que não se torne um sacrificio a pessôa se servir. Apresente bem a carne ou peixe mas evite pedaços muito grandes ou peixes inteiros que obrigue o conviva a lutar com garoupas inteiras ou quartos de boi para conseguir seu pedaço.

Passar o vinho, agua, refrescos e vá trazendo a sobremesa para a mesa de serviço. Quando todos terminarem tire os pratos, molhos, sal e sirva a sobremesa. Lembre-se de revistar se todos teem colheres. Sirva depois o café, dando as chicaras pelo lado direito.

—

Para variar um pouco os "menus" quotidianos, aqui estão alguns pratos, com carne e legumes, bastante fóra do commum.

LINGUA COM MOLHO DE GROSELHA E PASSAS

2 libras de lingua defumada
3 colheres de sopa de manteiga
2 colheres de sôpa de cebola picada
3 colheres de sôpa de farinha
1 1/2 chicara de bouillon
1/3 chicara de groselha (ou outra fructa acida)
1/2 chicara de assucar
1/2 chicara dagua
1/3 chicara de passas

Collocar a lingua, immensa em agua, numa panella tampada, e deixar cozinhar a fogo brando durante 3 1/2 horas. Retirar do fogo e deixar esfriar na propria panella e no proprio caldo. Limpar a lingua, tirando-lhe a pelle e a gordura e collocal-a num prato para forno. Separadamente faz-se as cebolas. Quando estas estiverem douradas, retiral-as á farinha, e, depois, o "bouillon". Leva-se novamente ao fogo onde ficará, mexendo-se sem parar, até engrossar. Tambem em separado, cozinha-se o assucar e as fructas. Um avez as fructas cozidas, seccal-as e juntal-as ao molho, assim como as passas. Com isso tudo cobre-se a lingua que assim temperada, será pósta no forno por cerca de 30 minutos.

SALADA RAVIGOTE

1 pé de alface
1 chicara de lingua cortada meuda
1 chicara de petit-pois
1 chicara de tomates cortados
1 chicara de presunto cortado meudo.
1 chicara de aipo cortado

Deixar esfriar todos os ingredientes. Conservar as folhas maiores de alface para enfeitar o prato e cortar as demais em pedaços pequenos. Misturar todos os ingredientes e temperar.

Guarnecer o prato com uma camada de folhas de alface; botar a salada em cima e servir.

UM LEGITIMO PRATO AMERICANO

O que é um "legitimo prato americano"? Segundo o testemunho dos pioneiros do Oeste (bisavós da geração actual), era o "Pudding Indio".

E' realmente (a receita o mostra), um prato americano. E' feito assim:

1 garrafa de leite
3/4 de chicara de assucar preto
4 ovos batidos
1 colher de chá de canella
1/2 colher de chá de sal
3/4 de chicara de milho
1/4 de chicara de melado
1/2 chicara de manteiga
1 colher de chá de gengibre
1/2 colher de chá de noz moscada
1 chicara de creme

Esquentar o leite a fogo brando, collocando nelle o milho. Retirando-o do fogo, junta-se o melado, assucar preto, manteiga, ovos, gengibre, canella, noz moscada e sal. No momento de pôr tudo no prato para o forno, addicionar o creme. Cozinhar no forno durante 2 horas. Para ver se está a ponto, basta pôr dentro a lamina de uma faca. Quando não grudar mais, é que está cozido. Come-se frio ou quente, podendo ser acompanhado de um molho.

Palavras ás mães

E' incalculavel o numero de pessoas tenazmente empenhadas em assegurar aos seus descendentes um porvir mais ou menos folgado mediante um titulo universitario que permitta a consagrada placa á porta, ou uma profissão liberal que facilite a luta pela existencia.

Não é que condemne ou pretenda censurar aos que se preoccupam em dotar os filhos com meios para subsistir em melhores condições e com maior somma de probabilidades; o que julgo chocante é a unilateralidade desse preparo orientado unicamente para o materialismo.

Para não generalizar, por mais que sobrem elementos, e sem ir mais longe, tenho uma familia amiga da qual todos os membros estão possuidos do frenesi cultural, estimulando os cabeças da casa as phantasias de seus filhos, ao mesmo tempo que os lançam em carreiras pelas quaes não raro nutrem idiosyncrasia. Das duas filhas, uma é presumpçosa enciclopedista, repleta de conceitos modernistas, partidaria do "companheirismo" e de seus multiplos defeitos, sceptica só porque isso lhe dá certo prestigio entre suas companheiras e amigas; tudo isso, porém, encontra formal desmentido em seu fundo sentimentalista... A outra, espirito realmente laborioso, inclinada para a vida do lar, embora como carreira só se incline para o ministerio está devorando tratados de mathematicas e aprendendo linguas, para poder aspirar a um logar de secretaria em uma importante instituição bancaria, porque um amigo da familia lhe deu a palavra de que lhe daria esse posto...

Os varões é preferivel não falar; são trez, cada qual menos meios para subsistir em melho- "abafam", como dizem elles, em todas as disputas sportivas de que participam. Estudam para não aguentar as catilinarias paternas apezar de se rirem das convenções e ridicularizarem os costumes de seus maiores. Realmente é um quadro desolador, verdadeira caricatura de um lar, encarnação da desordem e de grandes doses de egoismo, porque os irmãos se entreolham com receio, vislumbrando presumidos favoritismos, quebrando a paz que é a medula, a essencia viva de um lar santificado pela benção affeito aos estudos; em troca, mas dos filhos aos quaes submissos, se é bom proporcionar uma carreira tambem se ha de educar nas creanças e habitos tradicionaes.

"Quando minha menina estiver mais crescida penso fazel-a estudar para professora ou tirar o diploma de bacharel em sciencias e letras, sóem dizer muitas mães.

Outras fazem desta outra maneira seus calculos sobre o futuro das filhas: "como no commercio se ganha muito bem, vou fazer a minha estudar contabilidade, dacty e tachygraphia, etc.," ou "as creadoras de modas são muito solicitadas e como minha filha têm muita aptidão para o desenho..."

Em se tratando de filhos homens, os paes, após um conciliabulo que se prolonga por muitas noites e provoca tão pequeno numero de azedas discussões, chegam á conclusão de que a engenharia, a medicina ou a advogacia são grandes perspectivas de progressos.

Esses planos para a educação dos descendentes são modificados com a mais assombrosa das facilidades, mas o mais interessante é que elles são feitos sem a menor consideração pela vocação dos filhos e sem maior aspiração que a de lhes dar o direito á tal "placa á porta", custe o que custar; não s edá valor á formação moral desses mesmos sêres para os quaes se faz tantos projectos, mal iniciam elles o curso primario.

Impossivel maior desvario, maior desconhecimento da vida, posto que não só as necessidades materiaes devem servir de guia: a alma dos filhos tambem precisa de ser modelada. Pouco importam os conhecimentos technicos e a cultura, quando adquiridos ao preço dos sentimentos nobres, de uma educação sã. Os sêres formados na escola do materialismo puro só muito raramente alcançam a felicidade, e por isso é um crime educal-os assim.

DEPOIS QUE O SOL QUEIMOU



Tudo é questão de moda, mas não ha duvida que, conservando a cutis tal como a bronzearam os banhos de sol durante o verão e prorogando esse effeito, depois, com pintura apropriada, estará tanto na moda quanto e ficaria se procurasse, com o auxilio de certos productos, voltar a ter um tom de pelle branco e côr de rosa. Pois tanto o escuro quanto o claro estão na moda hoje em dia.

Em todo caso, se sua intenção é procurar os tons claros, vou dar-lhes alguns conselhos que lhes permittirão obter o resultado desejado sem o menor risco de prejudicar sua cutis. Pode ficar certa que se sua pelle escureceu tanto que, agora, está a reclamar remedios para clarear, está precisando de um "lubrificante". O sol que lhe deu esse tom bronzeado tirou, ao mesmo tempo, grande parte dos oleos naturaes da pelle. O primeiro passo, pois, é uma limpeza completa da pelle do rosto e do pescoço. O melhor, para isso, é usar um sabonete muito macio e agua morna, ou, se a cutis fôr sensivel demais, um creme bastante oleoso. Depois, humedeça um pouco de algodão com um tonico ou um adstringente, esfregando-o contra a pelle até retirar o ultimo vestigio de poeira ou outro elemento sujo. Faz-se, então uma forte applicação de creme lubrificante, estendendo-o sobre o rosto todo e fazendo-o penetrar na pelle. O creme deverá ficar uns cinco minutos, utilizando-se, para retiral-o, duas folhas de papel fino especialmente fabricado para esse mister. Agora deite uma canada de lubrificante em torno dos olhos, e um pouco de vaselina nas pestanas e sobrancelhas. Para uma receita caseira a formula é esta: duas colheres de sôpa de calcio de magnesia (o melhor é pedir na pharmacia carbonato de magnesia), num recipiente de vidro. Addicionar peroxydo até obter uma pasta bastante molle. Depois de misturar os dois productos, accrescentam-se duas gottas (nunca mais de duas) de ammonia commum.

E' recommendado servir-se de uma espatula de madeira para estender o crême no rosto e tomar cuidado de não botar desse creme perto dos olhos, porque o cheiro da ammonia faz chorar.

O creme pode ficar cinco a sete minutos, depois do que será retirado com agua fria. Se, então, a pelle dér a impressão de ter seccado, será muito bom fazer uma nova applicação.

A SCIENCIA A SERVIÇO DA BELLEZA

E' de todos conhecido o isolamento moral em que vivem as pessôas que apresentam qualquer deformação plastica; aliás, disso tenho feito motivo de varias conversações com vocês.

Antes de mais nada, constatamos que o typo ou localisação da deformação não influe sobre o grão desse isolamento em que caem as pessoas que tem a desventura de ser deformadas.

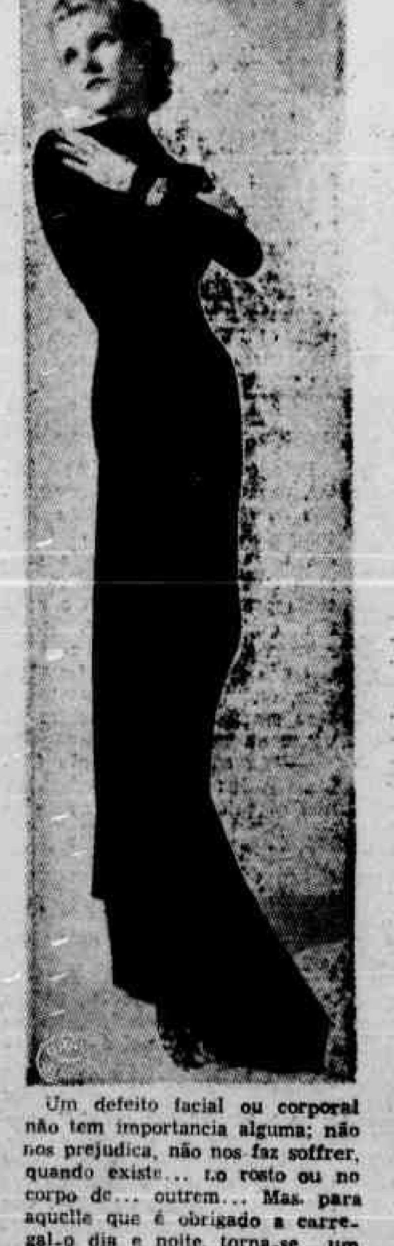
O isolamento moral observado é uma consequencia natural da impressão que a pessoa deformada experimenta, e tem como razão a attitude apresentada pelas pessôa da familia ou amigos em relação ao infeliz. O individuo deformado é geralmente timido, acanhado, não faz confidencias a ninguem e procura fugir o mais que lhe é possivel ao convivio social; tem a sensação que todos o estão a observar detidamente; é desconfiado e nunca revela ás pessoas que o cercam a importancia que attribue, de resto muito justamente, ao defeito; procura mostrar-se despreoccupado a respeito, escondendo o que o atormenta.

Essa attitude é natural e explicavel pelos commentarios que logo surgem ao commeter a indiscreção de revelar que não está satisfeito com a physionomia que a natureza lhe deu ou que um accidente qualquer transformou. Immediatamente alguem responderia: "isso não tem importancia, é vaidade apenas; não será isso o que lhe poderá atrapalhar a vida, tanta gente apresenta defeitos peores e nem por isso vive mal."

Outros levam a questão para um lado completamente transcendental: "não se deve modificar a obra de Deus, seria peccado..."

E o individuo que commetteu o erro de se queixar, que manifestou o desejo de ser normal, enclausura-se em um completo mutismo. Esses caso eram multissimos frequentes; hoje já o são muito menos, para que mnão ignora as possibilidade e as realizações da Cirurgia-Plastica.

Naturalmente, procura-se attribuir a uma caus aqualquer a responsabilidade pelo estado de depressão moral que a pessoa apresenta: o figado é a maior victima, especialmente entre nós: por tudo elle é responsabilisado.



Um defeito facial ou corporal não tem importancia alguma; não nos prejudica, não nos faz soffrer, quando existe... no rosto ou no corpo de... outrem... Mas, para aquelle que é obrigado a carregal-o dia e noite, torna-se um verdadeiro martyrio, ninguem o ousará negar.

Citarei a respeito da incomprensão da "entourage" um dos instructivos casos de Passot. Uma joven senhora, intelligente, viva e graciosa, seria encantadora se não fosse affligida pela posse de um nariz Cyranesco ;ella soffria tanto por isso que resolveu se abrir com o medico da familia. "Nós temos mais a fazer que pensar nessas tolices, respondeu o medico, que julgava com isso demonstrar bom senso; tratemos de seu figado, que deve ser a causa dessa melancholia; vá a Vichy, depois falaremos". Ella foi e voltou no mesmo estado talvez mesmo um pouco amarella: é que ella começára a soffrer do figado, que até então funccionava bem. Instruida a familia a respeito de sarcasmo; o projecto de operação era rdiculo, indecente e até immoral, pois uma honesta mãe de familia não se deve preoccupar com o nariz mais ou menos perfeito; além disso, "arrisca-se sempre a vida nessas operações e quando existem crenças não ha o direito de expol-as ao risco de ficarem na orphandade, por méra questão de vaidade". Seu estado mental acabou finalmente alarmando a familia, que se decidiu a consultar um psychiatra e a moça foi pôsta em observação.

Naturalmente instruida pelas experiencias anteriores a pobre mulher evitou falar no nariz: invocou aborrecimentos de familia e lhe receitaram tonicos, extractos glandulares e mais uma vez o figado viu-se accusado. O psychiatra, entretanto, era intelligente, e observára aquelle nariz immenso; surpreendeu-se de não a ouvir fallar nelle nem delle se queixar, e suspeitou da verdadeira causa. Um dia, após a visita habitual, esqueceu propositadamente um livro de plastica, o de Passot, sobre a mesa; cinco minutos após voltou desculpando-se do "esquecimento" e encontrou a doente lendo attentamente o capitulo relativo á correção dos defeitos nasaes; ella então confessou ao medico o seu martyrio. Este tratou de convencer a familia e a moça submetteu-se á operação correctora, curando-se por completo e passando a viver normalmente.

SAPATOS

Nunca, como agora houve tamanha variedade de feitios de sapatos; ultimamente, certa elegantissima dama ingleza lançou um modelo interessante e inedito — sapatos de camurça negra, em forma de tamancos, cobrindo na frente, quasi todo o peito do pé e muito decotados atrás.



Ao alto, á esquerda, um interessante conjunto de camisa e "shorts" em "shantung" branco com pespontos de lã preta que se completa com a "sahida" que vemos abaixo, feita com o mesmo tecido. O segundo modelo é de "shantung" branco e leva corpinho e cinto em tecido multicôr. A "sahida" é a outra que se vê abaixo, do mesmo tecido com punhos drapeados.

Com abas levantadas, os chapéos se caracterizam pela linha audaz. São bem differentes da forma um tanto infantil usada tanto tempo, lembrando agora a elegancia de 1913.

Como nos vestidos as fructas adornam os chapéos e, como collares, adornam os pescoços (pequeninas fructas de ceramica). Assim ha morangos presos no decote ou ha um ramo de cerejas sobre o "toque"...

Motivos originaes e bellos surgem para os "relisp" — feito de



margaridas, de rosas, em porcellana e agarrados á golla do "tailleur" ou no decote amplo do vestido de ceia.

Percebe-se, pois, que os adornos são cada vez mais importantes. Os bordados, as applicações, os botões, revivem nos vestidos e blusas. O fecho relampago reapparece nas costas, na frente e nas mangas justas. A blusa de mangas largas no alto e de corpo solto, são as que mais alteram a visão da silhueta, embora muitas elegantes as mais elegantes, prefiram e conservem a silhueta cingida, principalmente entre a cintura e o busto. Esse effeito é obtido por meio de cintos largos ou por recortes que simulem um collete, mesmo por uma fileira de botões ao longo da frente da blusa.

Os conjuntos trazem casacos rectos, mas soltos, que chegam um pouco abaixo das cadeiras, outras preferem os boleros curtos. Esses boleros são em verdade accessorios que são vistos mais sobre vestidos de noite e em côres contrastantes.

Para levar á noite, as sandalias são em crepon, com a ponteira bordada com lentejoulas, fazendo jogo com o vestido.

Tecidos... Os chamados Toil-Anti, Voil-Anti e Thor-Anti, de trama regular, convêm aos vestidos inteiros... Seus desenhos alegres, primaveris, sabem attrair o interesse de umas e outras. De lindos leis, quando lisos, sem estampados, o Toil-Anti permitte mil combinações e ornamentos. Mais finos o Voil-Anti e o Thor-Anti, são com o mesmo exito, empregados nas blusas e vestidos para a tarde, tanto como para modelos de festa.

Não esquecer os conjuntos de praia: o "banho de sol", de finissimo "jersey", combinado com azul e vermelho — cinto azul e ribetes vermelhos a saia de "sine-lhic" branco, alargada por pregas e um bolerinho redondo, para complemento.

Para o baile, vemos lindos vestidos de organdy e de musselina, e vestidos para a tarde em renda "guipura", em tom azul marinho. Para modificar um vestido escuro ou um estylo alfaiate, para dar-lhe um aspecto primaveril, as guarnições variam, em jogos de gollas e punhos, jabots e gravatas, colletes e carteiras, num branco immaculado.

A ultima novidade em tecidos de verão é um "cloque" bordado e calado ao "croquet".

Côres... Nas novas collecções parisienses, duas côres se destacam — o verde e ameixa purpura. Nestas duas côres, toda a gamma está em moda.

O vermelho é tambem um dos favoritos; continúa com seus tons violaceos, desde o ameixa ao lavanda e ao rosa. E os "chiffons" em tom pastel.

Calçado... Os sapatos de renda, fazendo jogo com o vestido, voltam e a renda de Veneza é a preferida. Outra vez, voltam os sapatos bordados com contas e fivelas, brilhantes, com borboletas e laços, assim como voltam os de brocado. A alliança entre a bolsa, o cinto e os sapatos, ainda se conserva, ás vezes em sêda, quando não em couro ou pellica.

Variedade de gostos entre costureiros: Alix — franzidos em forma de collar prégas dupias: Mainhocher — franzidos sobre o busto, pregas que dão amplitude e movimento.... Maggy Rouff — saias com tiras franzidas nos panos lateraes drapeados... Rochas — saias circulares; vestidos de baile modelantes, leve estylo Directorio... Schiaparelli — jaquetas curtas e amplas, mal cobrindo a linha da cintura; "tailleur" de hombros quadrados... Paray — jaquetas com saias de côres claras... Molyneux — drapés nas saias dos vestidos de baile, quasi sempre com pregueado á frente ou num movimento ascendente sobre as cadeiras...



São pregas esculpturaes, que modelam o corpo fazendo que as mulheres pareçam estatuas gregas.

LENÇOS

Continúa o furor dos lenços. Lenços de todos os tamanhos, côres, tecidos. Estampados, desde o egypcio até aos futuristas; em listas, em quadrados, em "pois" em rajadas, em furta-côr, em côres diversas, como arco-iris. Para uma tarde ou uma noite menos quente, o lenço substituindo a blusa debaixo do paletó ou do casaco, e por cima da combinação é uma delicia. O mesmo vestido pois, póde renovar-se tantas vezes quantos forem os lenços que se possam usar para variar a toilette.

O lenço é um detalhe util, bonito e elegantissimo.

RECEITUARIO DOMESTICO

Para cozinhar melhor as batatas, devem ser postas numa porção de agua em recipiente destampado, e tomadas pelo liquido. Quando a agua esteja quasi a ferver é retirada e substituida por outra fria, com a mesma quantidade de sal. Terminada a coação, tira-se a agua e deixa-se seccar as batatas ao fogo, durante uns minutos. Tambem saem farinhosas cozidas á vapor ou no forno.

— As casas escuras são tristes. A luz do sol é necessaria, não só pela alegria, como pela saude.

O ideal é que as janellas se abram muito, deixando entrar o medico sol, em vez de, pela porta, entrar o outro...

Luz e calor. E a ventilação dos aposentos.

— As luvas de couro podem tornar-se impermeaveis passando nellas um pouco de oleo de linhaça fervido ao qual se accrescenta um por cento de oleo de ricino. Secar ao vento.

— Filtro para licores, xaropes, tinturas, etc. — Consegue-se um cortando um pedaço de camurça do tamalho do filtro, que se lava com uma solução alcalina de soda. Enxagoa-se bem em agua fria. Deixa-se seccar bem ao ar, cada vez que fôr empregado.

UM NOVO TRATAMENTO



O tratamento com vapor de seiva de pinho é um processo muito recommendavel para adquirir pelle limpa e macia. O resultado é optimo, quer para pelle secca, quer para pelle com gordura, quer, ainda, para pelle normal.

Além de melhorar a pelle, os vapores de seiva de pinho são de effeito salutar para os nervos e proporcionam agradavel sensação de descanso. E' por isso que se aconselha fazer o tratamento depois de um dia muito carregado e antes de uma noite de baile ou de theatro.

O tratamento requer um sabonete, um vidro de oleo para banho e um vidro de loção.

Para começar, enrola-se uma toalha na cabeça, afim de proteger o cabello e suas ondulações. Depois, lava-se o rosto: pode-se usar sabonete de pinho ou os preparados a que cada uma está acostumado. O importante é que a pelle fique completamente limpa, sem o menor vestigio de poeira ou outro elemento estranho. Essa preliminar (que deve ser concluida seccando-se a pelle) é de capital importancia, porque, deixando a pelle inteiramente livre permitte ao vapor de pinho penetrar em toda parte.

Para preparar o tratamento deita-se uma colher de chá de oleo de pinho numa bacia dagua muito quente. Ou — e, a meu ver, é melhor, colloca-se a bacia, com agua e oleo de pinho no fogo brando para que conserve o calor e torne mais forte o vapor e as inhalações.

Estendendo uma toalha grossa sobre a cabeça, approxima-se o rosto da bacia, deixando que o vapor chegue até a pelle. Pode ficar assim uns 15 minutos, deixando o vapor seccar por si mesmo.

Em seguida com o sabonete, faz-se nova limpeza do rosto. E' muito importante, porque o vapor terá dissolvido gorduras e poeiras que haviam resistido á primeira limpeza. Se, em vez de sabonete, usar um creme, é bom botar o creme e esfregal-o com um pedaço de panno felpudo, o qual, por sua natureza, produzirá effeito comparavel a uma massagem, accelerando a circulação. E' necessario que todo vestigio de sabonete ou de creme, seja removido.

Para terminar, unta-se o rosto e o pescoço com ligeira camada de loção. A ponta dos dedos será o melhor remedio para passal-a na pelle e gozar seu effeito refrescante. Essa loção servirá de fundo á maquillage. Se, porém, fôr deitar-se logo depois do tratamento, á applicação da loção poderá ser dispensada, embora seja preferivel usal-a, ainda que ligeiramente, para pelle secca.

TOME NOTA

Um talco fino e avelludado, perfumado a lilaz, num frasco de crystal, um accessorio util e elegante para depois do banho. Fica bonito na sua sala de banho, e seu uso é um verdadeiro prazer.

— Acontece que o verniz escuro para unhas forme uma pellicula amarella. Nesse caso, deve ser retirado o verniz e bem limpa a unha. Depois, faz-se uma applicação de verniz incolor antes de usar o escuro. O primeiro servirá de base e de protecção ao outro.

SER BELLA

A belleza sempre exerceu, em todos os tempos, uma acção preponderante.

A historia nos conta que certo rei foi condemnado a pagar grande multa por ter esposado uma mulher feia. Galien, consultado um dia por celebre pintor, já por si desprotegido de formosura e afflicto pensando numa prole ainda mais sem sorte, aconselhou-o a collocar sob o leito de nupcias três estatuas de Venus.

Realmente, nada mais sublime que a belleza. E' ella a unica obrigação do sexo fragil e a causa essencial da desigualdade entre as mulheres. O homem, na verdade, não tem necessidade de ser bonito, uma vez que seja são. Que será de uma mulher, que passada a mocidade não possua mais a formosura? E a belleza, entretanto, póde ser conservada depois dos cincoenta annos.

Actualmente, toda mulher, quer viva nas classes aristocraticas ou entre a burguezia, quer seja millionaria ou trabalhe para se manter, deve ter em vista conservar a belleza e a mocidade. Uma mulher sem graça, sem formosura, verá todas suas outras qualidades diminuidas. Em pleno seculo do radio, só triumpha na vida quem possuir um corpo esthetico, agradavel.

A belleza é um presente dado pela natureza e deve ser guardado com ciume. Os que não receberam esse beneficio estão na obrigaço que seja resolvida tão importante questão. A belleza, como se vê, tem um papel bem sublime, e a mulher, mais que o homem, precisa de seus recursos. O sexo forte em geral é egoista, e nunca perdôa ao fraco a perda da formosura!

MEIOS NATURAES

A arte da maquillage vae-se tornando dia a dia mais complexa e apurada: temos a maquillage de praia, a de rua, a de gala, a de interior, a de inverno, a de verão, e mais uma infinidade de modalidades que seria fastidioso enumerar.

Em tempos idos, nos "bons tempos", uma caixa de pó de arroz, um póte de crême e, ás vezes uma caixinha de "rouge" (que então era chamado "carmin"), bastava para a belleza artificial de uma elegante.

Hoje, as prateleiras de crystal do quarto de banho são insufficientes para os innumeros vidros, pótes e caixas contendo cosméticos em todos os tons e meios tons que compõem o "arsenal" de belleza da mulher moderna.

A evolução soffrida pela maquillage a fez attingir a perfeição: os excessos de coloridos e certas extravagancias passaram de moda — a mulher verdadeiramente "chic" adoptou a maquillage "nature", na qual o artificio é tão discréto e tão bem applicado, que se confunde com o natural.

— "Então para que serve o artificio?", perguntará você, minha leitora.

Porque, emquanto houver uma mulher no mundo... existirá o artificio...

Outra reflexão se impõe: já que procuramos confundir a maquillage com a natureza, não seria melhor que a tratassemos de aprimorar, servindo-nos de meios naturaes? Parece-me uma conclusão logica.

Esses "meios naturaes", depois de submettidos a successivos "tests", foram incorporados ao receituario dos mais notaveis medicos europeus e americanos especialisados em "fazer bellezas". O caldo extrahido das fructas e dos legumes é um maravilhoso "cocktail" de vitaminas; façamos, pois, da nossa geladeira, um bar, que nos proporcionará saude e belleza, poupando-nos o paladar e... a bolsa.

O preparado desses "cocktails" é muito simples: os legumes devem ser lavados com uma escova e passados diversas vezes em agua limpa.

Não se lhes tirará a "casca", que é quasi sempre muito rica em principios activos.

Juntamente com as hastes e raizes os legumes serão espremidos, em um apparelho especial.

Para conservar claro e transparente o caldo de legumes, deve addicionar-se-lhe sempre um pouco de caldo de laranja ou de limão; depois de tudo prompto, leva-se á geladeira, que o conservará inalterado.

Para dar e conservar frescura á pelle, nada como cenouras e caldo de laranja. Raspar as cenouras e cortal-as ao comprido, em fatias finas, que, a seguir serão passadas no espremedor; sendo muito seccas, deverão ser passadas mais de uma vez e misturadas em partes iguaes ao caldo de laranja.

Três copos por dia darão á sua cutis o aveludado da primeira infancia.

Para desintoxicar o organismo, nada como agrião, salsa ou espinafre, e caldo de laranja. Misturar em partes iguaes o agrião e a salsa, juntar ao caldo obtido a mesma quantidade de caldo de laranja.

Dois calices por dia libertará o organismo de muitas toxinas.

Para fortalecer, o ideal está no espinafre (perguntem ao Popeye) na salsa e no caldo de laranja.

Dois bons molhos de espinafre e um punhado de salsas; depois de extrahido o succo, misturar metade por metade ao caldo de laranja.

Três chicaras por dia desse agradavel "cocktail" fornecerão ao organismo maior quantidade de ferro e de cobre que qualquer droga paga a peso de ouro.

A's pessôas pallidas, anemicas, ás fatigadas, ás "surmenées", é este o medicamento indicado.

PARA AS DONAS DE CASA

Sem o sol, disse Edmond Rostand, as coisas não seriam como são.

Do mesmo modo, sem um lar, a nossa existencia não é o que deveria ser.

Se quizermos uma vida feliz devemos dar-lhe uma moldura feliz.

Não ha no emtanto, melhor decorador para um lar que a propria mulher. Tudo numa casa deve ter o reflexo da sua personalidade.

Uma côr, uma harmonia, um bibelot, uma jarra, assignalará muito mais do seu caracter que uma conversação.

A mulher precisa calar entre os objectos que orna numa casa, aquelle que melhor a explique, aquelle que melhor traduza a sua sensibilidade, aquelle que a defina, emfim.

Um arranjo do interior é o perfil em linhas definidas da dona da casa.

Antes de mais nada, ella deve encher o lar de felicidade, dessa (joie de vivre) de que falam os francezes. Mas, o bom humor depende de tantas variadas coisas!

De uma bôa noite, de um bom despertar, e, principalmente, de uma atmosphera agradavel nasce e se equilibra o nosso bom humor.

Se tivermos a sorte de termos uma casa ou um appartamento onde o sol nos entre pelas janellas, já temos uma grande conquista.

A alegria das côres de um interior, reflectem-se na alegria do nosso espirito. Não nos podemos sentir alegres em uma alcova sem luz, decorada com moveis escuros e papel sombrio!

A toilette da mulher na vida do interior de uma casa, tem um papel importante.

Procurar o mais possivel o conforto com optimas poltronas, pequeninas mesas ao alcance das mãos onde alguns livros de valor repousem para fazer depois companhia ás nossas horas de solidão.

A musica do radio sempre em meio tom, pois quem tem educação fala baixo, não berra...



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, atravez desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

(RESPOSTAS)

SR. SEPTERINO DE ASSIS — Pombal — Parahyba:

O senhor reside bem proximo de dois nucleos Agricolas das Obras Contra as Secas, onde a questão do enxerto de officica está sendo estudada.

Referimo-nos ao Posto Agricola de Condado e ao de S. Gonçalo. — Procure o dr. Tigre em Condado ou o dr. Duque em S. Gonçalo que obtera os informes que deseja.

Em S. Gonçalo já existem milhares de enxertos de officica e talvez lá, consiga obter os que deseja.

TERRA PARA ALGODÃO



Uma plantação de algodão viçosa e bella

Quem quer fazer uma cultura em ordem não pode deixar de levar na maior consideração a qualidade do terreno.

Assim, em primeiro logar é necessario conhecer a composição do sólo para que se possa concluir qualquer coisa em relação á necessidade de adubação, se ella existir.

Antes de mais nada o interessado deverá promover a analyse do terreno para que não tenha prejuizo em plantar em terra impropria ou não perder opportunidade de economizar o dinheiro que daria por adubos em logar que não precisa de adubação.

Para se saber a terra precisa de adubo o unico meio que se tem é mandar analysal-a num laboratorio idoneo.

O governo do Estado possue no Instituto Agronomico de Campinas um laboratorio capaz de fazer essas analyses de maneira a que o interessado fique conhecendo a composição do seu terreno sem que isso nada lhe custe.

Para se tirar amostra da terra para analyse deve-se proceder da seguinte maneira:

Tira-se a terra em forma de fatia, desde a superficie até a profundidade de 30 centimetros, bastando uns 3 kilos de terra para amostra.

Antes de tirar a amostra a superficie do sólo deve ser limpa cuidadosamente afastando-se os corpos estranhos, folhas, talos, pedras, etc., que por acaso estejam atrapalhando a tirada da amostra.

A amostra para ser analysada, precisa, ser acompanhada das seguintes indicações: natureza do sólo, côr e consistencia, cultura precedente, cultura a ser feita, padrões vegetaes, resultados culturaes obtidos anteriormente, nome da propriedade e do remettente.

Essas é que são as exigencias do Instituto de Campinas, sob pena de não se examinar a terra.

Admira-nos, entretanto, que exijam de km simples agricultor modesto, ignorante de coisas agronomicas imposições como essas: — naturza do sólo, padrões vegetaes, etc.

Que pode um homem de campo saber o que significa "natureza do sólo e padrão vegetal"? Pois se não dizer a sua amostra não será examinada. Evidentemente ha um excesso da parte do serviço publico nessa exigencia, pois muita gente boa não sabe o que é isso e como responder a um tal quesito. Ao que se conclue, o exame da terra com taes exigencias é um meio de dizer que o serviço publico não veja a sua participação na vida productiva da nação mas por outro lado abstem-se de trabalho exigindo uma coisa que ninguem pode attender, por confusa.

PARA TODAS A'S MOLESTIAS OS

LABORATORIOS RAUL LEITE

fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas.

Procure conhece-los nas bôas farmacias.



A HERA DAS PAREDES

Ha muita gente que acha que a *hera* é prejudicial á saude dos habitantes das casas em cujas paredes ella trepa; e os que julgam assim, entendem ser como pensam porque a *hera* é uma planta de muita folhagem, folhagem essa que, embora constituida de folhas pequenas, são comtudo muito numerosas e grossas, contendo grande parte de humidade. Essa humidade passaria para as paredes e tornaria humida uma casa saudavel, secca e de boas accommodações ou condições de habitabilidade.

Na verdade, a *hera* não causa o menor damno ás casas; pelo contrario, ella é até uma medida de utilidade para que os interessados se livrem da humidade das paredes. Pelo que está provado, a *hera* não transmitte humidade ás paredes; ella é que tira a humidade alem de segurar os tijollos e dar muito mais força de conservação e cohesão a elles.

Uma outra vantagem da *hera* é que ella nos paizes muito quentes, como o nosso, em certas regiões protege o ambiente da casa contra os rigores do calor, exactamente diminuindo a intensidade da sua acção, protegendo as paredes contra os raios solares e dessa maneira dando um ar mais fresco em logar do que o sol produziria.

Desta maneira fica destruida a crença de que a *hera* traz humidade á casa; podem, pois, os que gostam de ter as suas paredes enfeitadas de *hera*, deixar que ella alastre á vontade, por isso que nenhum mal poderá acontecer dahi. Alem do mais, uma casa toda tapada de *hera* toma um aspecto mais animador e bonito, lembrando vida, emquanto que paredes desnudas só lembram a materia inerte e materia inerte é desolação e desanimo.

FORMAÇÃO DO LARANJAL



Preparo da laranja num "Packing" moderno

A escolha do terreno para nelle se formar um pomar, um laranjal, com especialidade, tem uma grande importancia nos resultados que o pomicultor deve esperar do seu empreendimento. Facilidades no inicio são lucros no fim e quem deixa de observar pequenas coisas, apparentemente insignificantes, pode soffrer, em troca, resultados negativos bem prejudiciaes do negocio assentado.

A primeira coisa que se tem a observar quando se vae installar um laranjal é examinar bem o terreno para ver se elle estará, realmente, em condições de satisfazer á uma exploração citricola economica, lucrativa.

O exame não deve ser superficial, uma "olhada", apenas, no terreno, para ver se o logar agrada ou não, á vista do citricultor.

Um terreno para ser explorado num negocio desses precisa ser examinado em sua estructura physica e em sua composição chimica.

A estructura physica relaciona-se com a topographia, a consistencia do sólo, a sua profundidade, etc., quem pode formar o laranjal num terreno plano não deve procurar um inclinado, salvo se a inclinação for pequena e que não dê para difficultar os trabalhos culturaes, de lavras e outros, assim como não exigirá as curvas de nivel e providencias defensivas contra a erosão.

Sólo para a laranjeira deve ser de composição areno-argilosa, quer dizer, deve ter mais areia do que barro. Além disso precisa ser profundo, pois os terrenos rasos, de capa de sólo reduzida, trazem o inconveniente de reter pouca agua no tempo da secca e de encharcar no no das chuvas. A profundidade do sólo deve ser de metro e mais.

A composição physica do sólo, as suas condições de localização, exposição meteorologica, inclinação, etc., valem mais do que a composição chimica; e isso porque a composição chimica pode ser modificada para melhor, emquanto que um sólo pedregoso, areento, barrento de mais, só muito difficilmente poderá ser melhorado ou alterado para um aproveitamento economico.

Um sólo que se resente de cal, de potassa, de phosphoro, pode receber esses adubos no momento em que o agricultor o queira fazer; mas um terreno em ladeira será ladeira a todo tempo.

Tomados em consideração esses pontos importantes da escolha do terreno, torna-se necessario tratal-o de maneira a que possa servir á formação de um laranjal economico, quer dizer, que possa a vir dar safras que realizem o maximo lucro para o agricultor.

Antes do mais, deve ser o terreno destocado para que os apparelhos agrarios possam trabalhar. Quem pode lavrar um terreno não deixará de o fazer porque as lavras realizam a melhoria do sólo em sua estructura physica como o facilitam o aproveitamento dos materiaes de alimentação da planta que se encontram no sólo.

Quando se faz o pomar em terreno novo, é certo que não se poderá arar o sólo: isso só será possivel alguns annos depois de ter sido o terreno desbravado do matto que o cobria.

Com o tempo, porém, a terra faz com que os tocos apodreçam e então o lavrador terá o elemento auxiliar no arado para preparar o seu terreno em favor das melhores culturas.

Uma lavra deve ser feita de accordo com as necessidades da occasião. Ha lavras superficiaes, como as ha médias e profundas. O que é preciso é que o citricultor esteja bem compenetrado da finalidade de uma lavra para que a execute de modo a poder dar á planta e á terra a justa medida das suas necessidades. Lavra-se um terreno para dar movimento á substancias que ahi estão em estado latentes. Pela entrada do ar, da luz, dos raios sólares e das aguas das chuvas na terra, as substancias nutritivas, o humus, encerrados na terra assim como os adubos chimicos ou organicos que a ella forem incorporados entrarão em actividade e serão assimilados pela planta.

Fazendo-se uma aradura muito profunda, o que acontece é que se vae buscar terra de sub-sólo para cima, terra essa que já não contem riqueza nutritiva alguma e que empobrecerá o chão, antes em melhores condições para a cultura.

O arado pode ser regulado de accordo com a profundidade da lavra que se vae dar; nunca se deve arar um terreno sem se saber primeiro como se procede para lavrar bem um sólo; isso só se aprende com a pratica ensinada pelos technicos, com a observação do que os outros fazem e com a leitura de publicações do genero. Infelizmente ainda não ha serviço technico de divulgação agraria no Brasil para levar aos agricultores e criadores a palavra falada da technica; sem isso os agrarios levam uma vida de verdadeiro quebra-cabeça, a procurar acertar, perdendo tempo e dinheiro, quando o certo seria assistirem a aulas praticas dadas no logar, mostrando como e quando se gradua um arado para esta ou aquella cultura? — como se aduba; como se misturam os adubos, como se procede com os adubos verdes para plantal-os e enterral-os nas lavouras, já formadas como seria o caso de adubação organica com leguminosas, por exemplo, num laranjal já formado. Mas nós caminharemos para lá, e essa imperiosa necessidade, hoje tão corriqueira em outros paizes, será organizada em nosso territorio para riqueza maior das actividades agrarias, para que as industrias ruraes alcancem o desejado ponto de prosperidade.

E' muito importante, tambem, na formação de um laranjal, sondar o ambiente meteorologico, principalmente no que se refere á precipitação atmospherica, ás chuvas que caem em media na região onde vae ser levantado o pomar. Onde ha falta de chuvas o pomar não pode produzir coisa que preste. Em tal caso a irrigação teria de ser adoptada, mas nem sempre convirá fazer a installação de um systema irrigatorio, pois poderia dar-se o caso de ficar tão alto o custo de producção a ponto de não compensar a exploração.

IMPORTANCIA DA LAVRA

A aradura é um trabalho extremamente importante para o sólo; por isso, o agricultor não deve menosprezal-a, si quizer obter uma boa producção. Um sólo mal lavrado exige trabalho em excesso nos subsequentes preparos e cultivos, a terra dura oppõe resistencia á penetração das raizes; as transformações dos elementos fertilizantes não se darão de modo perfeito e a capacidade de armazenamento da agua fica diminuida. As lavras superficiaes e sem cuidado podem causar a ruina do agricultor, porque uma terra mal trabalhada, ainda que seja bem adubada e as sementes sejam boas, não produzirá o maximo da sua capacidade; e o pouco que produmir será encarecido.

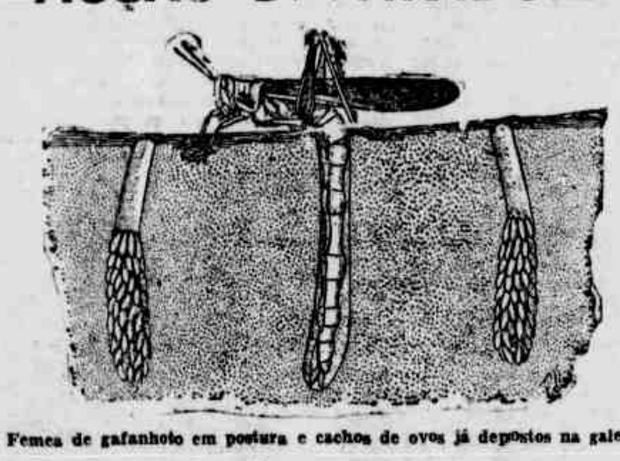
Ao contrario, a lavra bem executada, quando os outros factores de producção são tomados em consideração, contribue consideravelmente para as colheitas abundantes.

Na perfeita mistura das particulas que formam as diversas camadas do sólo: exposição das camadas inferiores do sólo ao ar; abafamento das hervas damninhas; armazenamento de agua; facil circulação desta e do ar; melhor distribuição e augmento de actividade dos fermentos do sólo.

A facil penetração do ar favorece a vida dos microbios aerobios do sólo, que nitrificam a materia organica e transformam outros elementos uteis as plantas. Pela renovação do ar, a temperatura fica regularizada; as mudanças rapidas, que são prejudiciaes, não mais se darão. Além de as plantas ficarem melhor fixadas, podem explorar um maior cubo de terra; as sementes ficam á mesma profundidade e germinam ao mesmo tempo; e a necessaria quantidade de agua fica assegurada.

E' sabido que sem agua não ha fertilidade possivel para o sólo, porque ella é que dissovel e vesicula as austancias nutritivas, entretanto ainda na constituição da planta. Lavra bem executada não é synonimo de lavra profunda. A condição primordial é que a terra forme um leito macio, de cortes vivos e lisos, —

OS GAFANHOTOS E SUA ACÇÃO DESTRUIDORA



Femea de gafanhoto em postura e cachos de ovos já depostos na galeria

As nuvens de gafanhotos que de vez em quando passam em certas localidades do mundo produzem estragos tão consideraveis a ponto de se poder acreditar como verdadeira calamidade o apparecimento de tal inimigo das lavouras, pois os gafanhotos por onde passam levam tudo raso; as noticias que se tem de nuvens de gafanhotos dão-nos como formando extensões, muitas vezes, de 100 kilometros de comprimento com mais de 20 de largura; essas nuvens chegam a descarrilar tres e tapam o sol durante a sua passagem, fazendo um barulhão com os choques de asas umas contra as outras e a sua batida, barulho esse que se ouve de longe.

A luta contra os gafanhotos tem constituido um problema que tem dado margem ao empate de valtosas sommas para a destruição dos terriveis bichinhos. Muitos processos têm sido aventados para a campanha contra os gafanhotos, alguns não chegando a dar os resultados que eram de esperar.

Um dos meios mais praticos e de maior efficiencia consiste em fazer barreiras com taboas ou folhas de zinco em linha durante um percurso longo, pela lavoura á fóra, onde os gafanhotos entraram a devastar.

De certas em certas distancias dessas paredes, escava-se um fosso; os saltões ou nymphas da praga quando sáem em suas peregrinações aos milhões, dão com o obstaculo e procuram contornal-o; com esse intuito vão seguido a parede, que deve ter a altura necessaria para o saltão não pular; e como a parede acaba nesses fossos o que acontece é que os gafanhotos ainda novos, procurando saltar o fosso cáem dentro delle e ahi são queimados com gazolina, kerozene ou qualquer substancia semelhante.

As paredes desses fossos devem estar protegidas com taboas, em cima, para evitar que os gafanhotos subam pelas paredes do buraco e cheguem a sair cá fora outra vez.

Tambem se combatem os gafanhotos empregando lança-chammas; um outro processo consiste em arar o terreno para desenterrar os cachos de ovos que as femeas depositam a cerca de 6 a 8 centimetros.

Uma vez revolvido o solo os ovos são trazidos á superficie e ahi destruidos ou por esmagamento ou por meio de animaes que os devoram, como gallinhas porcos, etc.

A femea, como já se disse, põe os ovos na terra; para isso ella cava uma galeria com o abdomen, preparado para isso e ahi deposita os ovos em numero que pode variar em mais de uma centena.

Depois da postura ella tapa o buraco e dessa maneira quasi não se percebe um terreno infestado da praga, senão em casos raros, pelas saliencias que o sólo mostra quando a invasão é grande.

Felizmente para nós os gafanhotos não constituem uma praga como acontece em muitos paizes, onde chegam a devastar colheitas e plantações inteiras em pouco tempo.

A occasião em que se deve dar combate á praga é emquanto os gafanhotos ainda pequenos, pois depois de criarem asas, será muito difficil. Como saltões ou ainda em estado mais novo, o combate se fará com maior efficiencia, como acabamos de dizer.

MARMELLADA DE CAVALLO

E' uma leguminosa muito conhecida dos criadores brasileiros.

O seu nome vulgar indica bem que desde longa data o nosso sertanejo observou a predilecção do gado por esta planta, predilecção esta facil de verificar todas as vezes que um cavallo, ou mesmo qualquer qualidade de gado, encontra um pé desta forrageira no meio de um campo onde existem as melhores forragens.

A marmellada de cavallo quando está completamente desenvolvida mede de 2m a 3m, 50 e é caracterisada por um caule bastante grosso, onde são visiveis os differentes nós; nestes são inseridas as folhas feitas de tres folíolos largos e ligeiramente pelludo. Os nós da base da planta emittem, ás vezes, ramificações de maior ou menor comprimento, porém, nunca do comprimento e da grossura do caule principal.

Na parte superior formam-se os cachos de numerosas flores cor de rosa, arroxeadas, pequenas, que na maturação formam os fructos, os quaes constituem uma vagem de varios articulos, estreitados no intervallo das sementes.

As sementes são pequenas, brilhantes e de cor que varia do castanho escuro ao amarello claro.

COCCIDIOSE DOS PINTOS

O maior perigo de contagio apparece justamente quando os pintos deixam as criadeiras.

Nesta occasião, as principaes medidas que devem ser tomadas para se prevenir a doença, ou evitar grande disseminação, são as seguintes:

1º) — Frequente limpeza do solo onde estão os pintos, para que se possam remover todos os microbios antes que elles amadureçam e se tornem assim capazes de transmittir a doença a outros pintos;

2º) — Limpeza diaria dos bebedouros, comedouros e todos os utensilios usados pelos pintos;

3º) — Evitar que os adultos portadores da doença contaminem com as suas fezes o alimento e a agua destinada aos pintos, assim como o cercado ou gallinheiro em que estes estão alojados. *Onde se cria pinto não deve entrar ave adulta.*

4º) — Evitar que os pintos occupem cercados que foram anteriormente occupados por outros pintos, pois ha nestes casos grande possibilidade de que o solo esteja contaminado.

Praticar nestas condições a rotação dos cercados, como se descreve mais adeante ou então, si ha bastante espaço disponivel, adoptar o systema de criadeiras moveis de modo que os pintos possam estar sempre em logares novos, diminuindo muito a probabilidade de contaminação;

5º) — Sacrificar os pintos doentes, queimando os cadaveres;

6º) — Limpeza diaria do cercado, retirando-se a sujeira. O lixo deve ser removido para uma grande distancia dos cercados e queimado;

7º) — Si possivel, conservar os pintos em sólo arenoso, onde os microbios morrem muito mais depressa do que no sólo humido, que até favorece o seu desenvolvimento;

8º) — O solo occupado uma vez por pintos doentes, deve ser abandonado;

9º) — Criar pintos em logares onde anteriormente nunca se tenha feito criação, de preferencia longe do perimetro urbano;

10º) — Escolher bem as aves que tiver de comprar, submettendo-as a exame previo de laboratorio; (entender-se neste sentido com o *Instituto Biologico*).

11º) — Estar sempre de sobreaviso quanto a coccidiose: assim que o pinto ou frangote adoeça, pensar nesta molestia e em vez de esperar que outros adoeçam, para ver si "a doença é mesmo séria", envie-o ao Instituto Biologico, que lhe dirá si se trata realmente de coccidiose. E' muito mais facil combater uma molestia em seu começo do que quando já se alastrou; não só é mais simples e barato mas tambem ha mais probabilidade de exito.

Quando se faz criação intensiva de pintos, como é o caso de granjas, a rotação dos cercados produz excellentes resultados e é exactamente pratica. Este processo é simples e consiste no seguinte: cada gallinheiro deverá ter 2 cercados, um dos quaes, revolvido e plantado no anno anterior, é occupado pelos pintos, emquanto o outro está sendo arado e plantado com capim e legumes de crescimento rapido.

Deste modo, não só ha alimentação durante todo o anno, como tambem a semeadura do cercado concorre para diminuir a infecção.

Todo cercado deve ser usado apenas uma vez e depois desoccupado por espaço de um anno, o que praticamente destroe todos os microbios, principalmente quando o solo é secco.

Deve-se evitar a agglomeração no acercados, sendo preferivel fazer-se a criação em pequenos grupos. O cercado deve ser continuamente limpo e as fezes diariamente queimadas ou removidas a grande distancia, longe do accesso dos pintos.

São estas as medidas mais praticas que se devem pôr em execução no tratamento da coccidiose, doença hoje tão espalhada entre as aves, que representa um dos problemas economicos mais serios para o aviculltor.



Um gallinheiro hygienico e barato

SALITRE DO CHILE

E OUTROS ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS. PULVERISADORES E ARSENIATO DE CHUMBO.

Peçam prospectos e informações aos

DISTRIBUIDORES

HERM. STOLTZ & CIA.

Av. Marquez de Olinda n.º 35 — RECIFE — Phone 9211

ESTIMULANTES NAS RAÇÕES DO GADO

Para que o gado possa comer os fenos, capina e alimentos outros que fazem parte das suas rações diarias é preciso que o criador não descuide de preparal-os de maneira a provocar, sempre, o appetite do animal.

O boi, o cavallo, tanto quanto qualquer pessoa, tambem se farta e enjóa logo, dos alimentos que lhe são fornecidos todos os dias, sem variação; do mesmo modo como nós recorremos aos molhos picantes, ás conservas, aos condimentos de diversos typos, tambem elle apreciará o preparo dos seus alimentos ora com sal, melado, ervas aromaticas, ora na variedade da ração.

A esse proposito esclarece um professor de zootechnica da escola agricola de Piracicaba, que frequentemente introduzem na ração algumas substancias que não constituem alimento propriamente dito, mas que, misturadas com as forragens, servem para excitar o appetite e favorecer a digestão, activando a salivação e as secreções digestivas. Muitas vezes os condimentos são empregados para encobrir o máo gosto das forragens, ou corrigir os seus effeitos laxativos ou adstringentes.

Não devem, entretanto, ser confundidas essas substancia com os medicamentos.

O abuso dos estimulantes, porém, qualquer que seja a sua natureza, deve ser evitado, e, se o animal não tiver appetite, primeiro symptoma de doença, é indispensavel procurar a causa para combatel-a.

Entre os condimento mencionaremos apenas o sal, que, ao nosso ver, é um dos mais importantes, tornando-se indispensavel nas rações de quasi todos os animaes e domesticos. Distribue-se aos animaes sob a forma de sal grosso, em blocos para lamber (saloxo, blocos de sal gemma), ou é incorporado na ração moido ou dissolvido na agua. A dose de sal, quando distribuido na ração, oscilla de 30-60 grs. por dia e por cabeça, podendo em determinados casos elevar-se até 80 grs., mas nunca exceder esta dose. Nos pastos, não se podendo deixar o sal á discreção, convem distribuil-o uma vez por semana; o consumo medio, neste caso, regula entre 100-150 grs. por semana e por cabeça.

Em geral, quando o sal é distribuido em blocos ou sob a forma de sal grosso nos cochos ou manjedouras, os animaes o lambem e consomem a quantidade que lhes é indispensavel sem nunca chegarem a observar doses que lhes possam fazer mal, a não ser nos casos em que a distribuição é feita com intermittencia, a grandes intervallos.

O sal distribuido em excesso incita os animaes a beber mais agua e prejudica assim as funcções digestivas, activando ao mesmo tempo a dessassimilação das materias albuminoides. Em proporção moderada, facilita a digestão e augmenta o ardor genesico dos reproductores, torna o seu pêlo luzidio e exerce papel muito importante na engorda.

Outros condimentos, taes como os acidos, os tonicos, os excitantes, os doces, etc., encontram emprego limitado na pratica da criação e não offerecem as vantagens do sal e, sendo a sua applicação muito restricta e só para casos isolados, deixamos de falar aqui.

O SEXO DOS PINTOS



A determinação do sexo dos pintos não é tarefa das mais faceis para o aviculltor; entretanto, pode-se tentar uma approximação da verdade, segundo se affirma numa experiencia que pode ser tentada por qualquer pessoa, mesmo sem qualquer conhecimento de avicultura.

A experiencia é a seguinte: Segura-se o pintinho pela cabeça, como se vê na figura, pegando com os dedos na pelle do pescoço; si o pinto estiea as perninhas, é macho, mas se reluta para escapar, é femea.

Para controlar essa experiencia, segue-se a segunda parte da prova, a qual tambem se vê na segunda figura: Segura-se o pinto pelas pernas e si elle é macho fica quieto de cabeça para baixo, mas se é femea, vira o corpo e não se conforma com a experiencia...

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

O homem que duvidava de tudo

(CONCLUSÃO DA 13ª PAGINA)

Que natureza mais pura e mais natural, como dizia Sainte-Beuve? Ensina o proprio eremita de Périgord, que "toda outra sciencia é damnosa, para aquelle que não tem a sciencia da bondade. Do scepticismo montaigneano, rescende o espirito de uma fraternidade universal, que provem da sensação intima da vida. O benedictino Devienne não compreendia a impiedade de Montaigne, porque "seria a coisa mais surprehendente do mundo" o abbade de Labouderie falou no "christianismo de Montaigne" e o cardeal Du Perron considerava os "Ensaios" o breviario das pessoas honestas". Augmentou realmente Vogué, que a critica perde o seu tempo em querer corrigir os effeitos pyrotechnicos da tradição. A lenda litteraria e a tradição philosophica pintaram Michel Eyquem, castellão de Périgord, como um homem desabusado e incredulo, embora na sua alma morassem os sentimentos da comprehensão universal. Não esqueçamos, porém, que o sceptico Montaigne advertiu:

"Eis aqui um livro de boa fé, leitor, o que representa muita confiança para um coração descrente.

DELICIOSA ANALYSE DA VIDA

Enfastiado da Côrte e do Parlamento, Michel Eyquem se retira para o solar de Périgord, em 1571, medita e annota leituras, até 1580. Paul Bonnefon distingue esse periodo, como sendo a phase pictorica entre todas, porque veiu o desabrochamento da vocação montaigneana. Periodo de sonhos, comparações, estudo, preferencias e ideias, quando na torre medieval, na calma e na segurança da mansão paterna, estimulado pelo ar espiritual do campo, naquelle philosophico seculo XVI, extrahia da sua consciencia idéas inconscientes, que nelle repousavam e que irradiaram pouco a pouco, como ondas vivas do espirito desperto. .. 1589, 1590, 1591 significaram outros tantos annos de repouso fecundo, de solidão creadora, de onde sairiam os "Ensaios", que Huet chamou o "breviario dos ignorantes estudiosos". Quando a obra deixou o retiro de Périgord, para conviver com o grande publico, houve um ambiente de frieza e hostilidade, como represalia á ousadia das intenções de Montaigne, repletas de insinuações duvidosas e temerarias.

Através do seu estylo secco, curto e sobrio, nem por isso mesmo original, Ronsefon percebeu a "linguagem do homem, que tenta accommodar á sua propria natureza modos de pensar e dizer, estranhos ao seu temperamento". Asseverra Sainte-Beuve que Montaigne se compromettteu deante dos solitarios de Port-Royal, figuras austeras e solemnes, com o seu estylo familiar, jovial, irreverente. Que significam os "Ensaios"? Obra de philosophia e de historia de critica, commentarios, memorias e psychologia universal?

Quando Montaigne presenteou Henrique III com um exemplar, o monarcha confessou a impressão agradavel que a obra lhe havia causado. "Sire, respondeu o castellão de Périgord, é preciso então que eu agrade á vossa majestade, desde que o meu livro é agradavel, quando outra coisa não contem senão uma parolagem da minha vida e das minhas acções". Incluir a obra de Montaigne sob o titulo de memorias, equivale a doar a essa especie de literatura, um sentido todo novo. As suas memorias deliciam como verdadeira psychologia dos factos, variaveis e contradictorios. Sem ter feito a philosophia dos systemas doutrinarios, a maneira de Descartes e de Malebranche, compoz uma metaphysica authentica da vida.

Isolado dos acontecimentos e do mundo, penetrou melhor no mundo e nos acontecimentos, do que muitas figuras de acção e muitos turburlentos aventureiros.

IDOLATRA DA MEDITAÇÃO

A sua curiosidade ondeante visitou as mais finas regiões da antiguidade. O sabio Bossuet, que o designou de subtil philosopho, sentiu quanto maleavel se impunha seu gosto. A philosophia de Aristoteles, as narrativas de Tito Livio, a poesia de Lucrecio, o idealismo de Platão, as satiras de Horacio e de Juvenal, os relatos de Herodoto, povoaram a sua alma sensivel de mil e uma impressões diversas, variegantes, breves e profundas. Os historiadores, sejam elles antigos, Cesar ou Quinto — Curcio, Plutarcho ou Denys d'Hallicarnasso, sejam mais recentes, Jean Villan ou Leonardo Aretino, Paul Jove ou Lucio Mauro, occuparam as suas horas de solidão laboriosa, na torre de Périgord. O irreverente Voltaire considerou-o um homem "profundo e frivolo, que do seu castello de tudo duvidava impunemente".

Ao contrario daquelle rei Pyrrhus, que almejava subjugar a Africa, a Hespanha, a Italia e a Gallia, para depois repousar, Michel de Montaigne reuniu as idéas e as noções dentro da sua torre, extraiu della symbolos e exemplos, num repouso abundante e fertil. Se elle saboreava a pagã antiguidade, tambem recorria ás epistolas de São Paulo, aos ensinamentos do Ecclesiastes. De Homero, que elevou á culminancia de o primeiro dos poetas, annotou as margens da Odyssêa. De Cesar, em que viu um dos maiores milagres da natureza, assignalou os "commentarios", com mais de seiscentas notas. Entre todos os homens, Montaigne separou os tres mais excellentes, Homero como maior poeta, Alexandre como o mais alto conquistador, e Epaminondas como a mais bella alma.

Quanta coisa se declama sobre a solidão estudiosa de Montaigne. Denunciou-o Malebranche, como um concupiscente da leitura, que desejava ser adorado, "não de uma adoração exterior, e apparente, mas de uma adoração interior e verdadeira", como se fosse um deus. Que horas deleitaveis deve ter gosado, naquella torre pacata naquelle seculo XVI em plena doçura do campo, sendo o sol ourejar as ramagens das arvores.

SABEDORIA E JULGAMENTO

O argumento favorito contra a gloria de Montaigne insiste que elle passou a vida a copiar os autores antigos, indo de Homero a Horacio, de Platão a Plauto. Mas Voltaire já se rebellou contra essa infortunada maneira de humilhar o espirito de analyse, na pessoa de um dos mais fortes analystas, talvez o mais original delles.

Na carta dirigida ao conde Tressan, assim se revolta Voltaire:

"Que injustiça bradante dizer que Montaigne não fez senão commentar os antigos! Elle os cita proposito e é o que os commentadores não fazem. Pensa e esses senhores não pensam. Apoia os seus pensamentos, aquelles dos grandes homens da antiguidade. Julga, combate-os, conversa com elles, com o seu leitor, comsigo proprio, sempre original, na maneira como apreciam os assumptos, sempre repleto de imaginação, sempre pintor e o que eu amo, sempre sabendo duvidar".

O proprio Montaigne desprezava os eruditos, que medem versos classicos, sorria dos philosophos que discutem sobre a orthographia dos nomes latinos, fugia da erudição que abarrota a memoria e deixa o espirito despovoado. A observação, de que a "sciencia e a verdade podem hospedar-se em nós sem o juigamento", pertence a Montaigne.

A DUVIDA QUE PREVALECE SOBRE A ARTE DE DUVIDAR

Se o philosopho de Périgord colheu na antiga sabedoria ensinamentos valiosos, com não menor influxo agiu sobre a intelligencia dos outros. Através de Malebranche, La Rochefoucauld, Bossuet, Molière, La Fontaine, Pascal, La Bruyére, encontramos vestigios do ouro esparso de Montaigne.

O pensamento montaigneano captivou mesmo uma das mulheres mais intellectuaes do seculo XVI, mademoiselle de Gournay, espirito feminino muito sadio que commentou os "Ensaios". Os cerebros mais eminentes não escaparam ao prestigio mental de Montaigne. Diz Sainte-Beuve, que a forma sob a qual o demonio da incredulidade tentou Pascal se encarnou em Montaigne. Se elle commentou o espirito alheio, os outros commentaram-no tambem. Nicole, outro solitario de Port-Royal, incluiu-o entre os descobridores do "nada da grandeza e da inutilidade das sciencias. Balzac collocou-o entre aquelles que conduziram a "razão humana tão longe, quanto pode se elevar seja na politica, seja na moral. Com a sua penetração, Pascal mostrou "que elle poz todas as coisas numa duvida universal e tão geral, que essa duvida prevalece sobre si mesma, que o homem duvidando, mesmo se elle duvida, a sua incerteza rola num circulo perpetuo e sem repouso".

Pela rhapsodia das imagens, Sainte-Beuve encarou-o como o Ariosto e o Ovidio do estylo. Emquanto na maioria dos escriptores ha apenas o homem que escreve, em Montaigne, commentador fino, Montesquieu notava o homem que pensa. Querig Moet, que se dissesse de Montaigne, o que elle disse de Plutarcho: — abundante e universal. Pintor da vida e palzagista dos sentimentos, eis o solitario de Périgord, que se celebrizou numa torre medieval do seculo XVI.

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO
Ex-Assistente da Faculdade do Recife da Policlinica do Hospital Pedro II
Especialidade: Correcção de Anomalias dentarias (desvios dos dentes)
Tratamento da Piorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dôr, por processos modernos e controlados pelos Raios X
Dispõe de apparelhos electricos RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO
Confecção perfeita nos serviços de Proteses
— RAIOS X —
CONSULTORIO: RUA NOVA, 288 — 1.º ANDAR — PHONE, 4137

ANIMAES CONTRA ANIMAES

Jim MILLER

(Escriptor norte-americano)
(Copyright dos "Diarios Associados")

Um pelicano pardo é espectaculo singular em qualquer circunstancia, mas um pelicano pardo com adornos isabellinos é algo risivel. Pois foi isto que eu vi uma manhã, emquanto me approximava do bote de pesca do velho cacique Seminola que vivia penosamente nas proximidades de uma salleiria de coral formaça num dos extremos dos grandes arrecifes da Florida.

Em resposta á minha pergunta sobre a significação desses enfeites, o bronzeo rosto do indigena se contraiu num sorriso que lhe abrangia a face de orelha a orelha.

Poucos momentos depois o pelicano se levantava para afastar-se e em seguida, saltando repentinamente, saltando varios pés sobre o chão, mergulhou nas aguas, emergindo logo depois com o bico carregado de peixes.

Guiando o seu bote nessa direcção, o indio ergueu logo o pelicano e obrigou-o a entregar a sua pequena carga. Depois, tendo desde de minha expressão de assombro, começou a pôr iscas em sua linha de anzóes, findo o que, desatou o trapo que adornava o peito do passaroco e deu-lhe um pescado.

O pelicano servia de isca, e isto evidencia a maneira, como os animaes silvestres são ás vezes utilizados pelo homem.

Existe na China um passaro — o cormorant — que é constantemente empregado para identico fim, pegando não só pequenos peixes como tambem alguns de regular tamanho. Quatro ou cinco passaros saem com cada bote e se mostram com adornos de couro no collo.

Os passaros são tão bem adextrados que, a uma só palavra se atiram sob as aguas em procura das presas, as quaes, uma vez capturadas, são levadas até o bote onde são recompensados com uma porção. Esta é uma maneira facil de pescar que não faz notavel a actividade dos nativos, inclinados a permanecer ociosos no bote emquanto os passaros trabalham.

Até os peixes se vêm forçados a collaborar com elles em certos logares, sendo interessante o exemplo que nos offerece a "Remora" no Caribé, a qual é empregada pelos naturaes do logar para caçar tartarugas. As tartarugas são frequentemente surprehendidas em somno sobre a superficie dos bancos de areia.

A "remora" é um peixe peculiar de 30 centimetros de comprimento e de mui curiosas caracteristicas. Suas inclinações levam-no a procurar a camaradagem de qualquer animal de grandes dimensões ao qual se agarra, uma vez que se sinta ançaça, para ser carregado, gosando assim de um transporte gratis querendo devem nadar em busca de alimentos.

Este costume de adherir aos outros animaes surgiu na mente alerta dos nativos como uma idéa para se utilisar a "remora" como trabalhador.

Esses peixes são pegados quando se pesca um tubarão, ao qual adherem aquelles seus pequenos amigos ainda mesmo depois delle ser tirado para fóra d'agua por homens de bons musculos, sendo então collocados em balcas d'agua. O pescador, depois lança mão de uma corda de couro para prender as "remoras", e tão depressa se adivinha o logar das tartarugas, atira-se a "remora" sobre a futura victima.

A "remora" figura amplamente nas tradições dos antigos, e notaveis feitos referem escriptores como Plinio a seu respeito, com a mais apparente bôa fé. A nau de Antonio na batalha do Acteum, dizem os historiadores, foi detida pela força de uma "remora", que assim poz obteve o avanço de varias centenas de homens. Outra historia a respeito é uma que assegura que Caligula foi detido entre Astura e Acteum por uma "remora" que depois descobriu pegada ao seu elmo.

Entre os caçadores mais efficazes, cujas energias e instinctos são utilizados pelos homens, está o "Cheetah" ou leopardo caçador. Este animal vive na Africa e se parece muito com um gato de grandes dimensões, sendo, na realidade, da familia dos leopardos, embora se differencie bastante destes.

O "cheetah" é unico animal de sua especie capaz de viver bem com o homem, pois outros, se não são ferozes como a maioria, são de pouca confiança. Esta figura da creação representa um singular contraste com os demais felinos, pois sua contextura o obriga a arrastar suas poderosas patas. Tem elle uma pequena cabeça redonda, com olhos penetrantes e um pescoço longo e grosso.

As manchas da sua pelle são pequenas comparadas com as dos demais leopardos.

O galgo e o cavallo de corrida são animaes de grandes velocidades, mas que não podem comparar-se a este curioso

CONCLUE NA 11.ª PAGINA)

A VIDA E A MORTE NA PHILOSOPHIA POPULAR

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

Tanta lida para tão curta vida!

Dôr de mulher morta dura até a porta. Mujer muerta y olla quebrada se sienten poco o nada. Dolore per donna morta, dura sino alla porta.

Feliz na porta por onde sae mulher morta... Dichosa la puerta por donde sale la hija muerta; y desdichada por donde saie ha hija mala. Felice porta della quali esce donna morta.

Casamento e mortalha, no céo se talha... Au mariage et á la mort, le diable fai son effort. Matrimonio e sepultura solo in cielo si misura.

Morto, sim; mas preso, não! Morrendo e aprendendo... Muriendo-se Salomon, tomaba nueva leccioon.

Mortalha não tem bolso.

Seguro morreu de velho, desconfiado inda vive... Dona Prudencia morió de vieja.

Quem morre na vespera é porco ou peru'.

Quando o mal é de morte, não precisa de doutor...

A lista poderia ser accrescida, se eu me soccorresse de anexins, simultaneamente relacionados com a idéa de morte e allusivos a animaes. Muitos, porém, já figuraram em tres publicações por mim feitas nos "Diarios Associados", sob a epigraphe "Os bichos e o adagiario". Contento-me em lembrar apenas esta meia duzia:

1) Morre o cavallo, a bem do urubu'.

2) Pela bocca morre o peixe.

3) Boi morto vacca é.

4) O rico e o porco depois de morto.

5) Cachorro bom de tatu' morre de cobra.

6) Mais vale um burro vivo que um doutor morto.

Fiquem, afinal, aqui, estas locuções synonimas de "morrer" — Dar o couro ás varas. Bater a bota. Esticar a canella. Ser com Deus. Bater o cachimbo. Quebrar a tira. Ir para a terra dos pés juntos. Bater a caçoleta. Dar com o cotovello na cerca. Ver a côr do céo por dentro (Nordeste). Dar á lonca ou pitar macaia (São Paulo). Ir á ramada do Guedes, ou bater a alcatra em terra ingrata (R. G. do Sul).

Tanto me detive nos ditados referentes á morte, que pequeno espaço me resta para os que concernem com a vida. Consigno, pois, apenas, estes:

A boa vida mora no prato raso.

A boa vida não quer pressa.

Vida gemida, vida comprida.

Quem as coisas muito apura, não vive vida segura.

Esta vida não chega a netos.

Quem tem vida, puxa por ella.

A vida melhor deste mundo é á dos outros.

Quem sua vida complica, seus trabalhos multiplica.

Quem cuida da vida dos outros se esquece da sua.

Tudo na vida quer tempo e medida.

Emquanto dura, vida e doçura.

Quanto mais se vive, mais se vê.

Sau'de cuidada, vida conservada.

Quem não sabe soffrer, não sabe viver.

Quem véve assim, não póde dizer que véve.

Vida e confiança só se perde uma vez.

Quem é vivo, sempre apparece.

Comer pra viver e não viver pra comer.

O alheio não bota ninguem pra deante, mas ajuda a gente a viver, até o da gente chegar.

Quem viver, verá.

Adular não é meio de vida, mas ajuda a viver.

Casar não é nada, viver é que é.

Viver não é nada, saber viver é que é...



Sob o terror das Ligas de Virtude

(CONCLUSÃO DA 12.ª PAGINA)

autoridades municipaes. Chegam a tornar a vida impossivel e, mesmo, a expulsar da cidade a pessoa que commetteram igum peccado de frivolidade. Vigiam as festas, controlam as relações dos moços com as moças e, sobretudo, censuram os films.

E sua fronte-unica é o mais terrivel poder dos Estados Unidos. Si uma ordem de boycott é lançada pela organização central das ligas de mulheres contra um film, torna-se impossivel passal-o num unico cinema. E si é lançada a excommunhão contra ator o menos que elle tem de fazer é retirar-se do cinema. Ninguem mais o contractara, todas as portas se fecharão deante delle. Quanto mais alto elle estiver, mais grave é a queda.

— Recorda-se de Arbuckle, o grande Fatty? Elle era o mais celebre, ha vinte annos, na America do que o é, agora, Chaplin. Ficou comprommettido num grande escandalo. As ligas de mulheres apontaram-n'o. Seis mezes depois elle mendigava, ou quasi, sem arranjar a essa condição. Morreu em meio de uma horrorosa miseria. A disciplina moral desse paiz é extraordinaria. De um dia para outro Fatty foi riscado, seu nome desappareceu do fronteiro do cartaz, mas do coração e do espirito daquelles que elle tanto fez rir. Foi como se nunca tivesse existido.

AS DUAS MENAS

Um grupo de moços, em uniforme vermelho, carregando instrumentos, invadiu o restaurante. Tocam uma marcha, depois dispersam-se, sentando-se entre os figurantes, onde ha logar. São estudantes, componentes da orchestra de uma Universidade vizinha, que visita o studio.

Numa vasta mesa redonda, cercado por dez secretarias, que o escutam, extasiadas, um homem de cabellos grisalhos. E' Cecil B., de Mille que, chefe de talento, só faz films nos quaes possa dispender cinco milhões de dollares, só gosta de dirigir tres mil figurantes do alto de uma torre, com poderosos alto-falantes.

...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO



O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

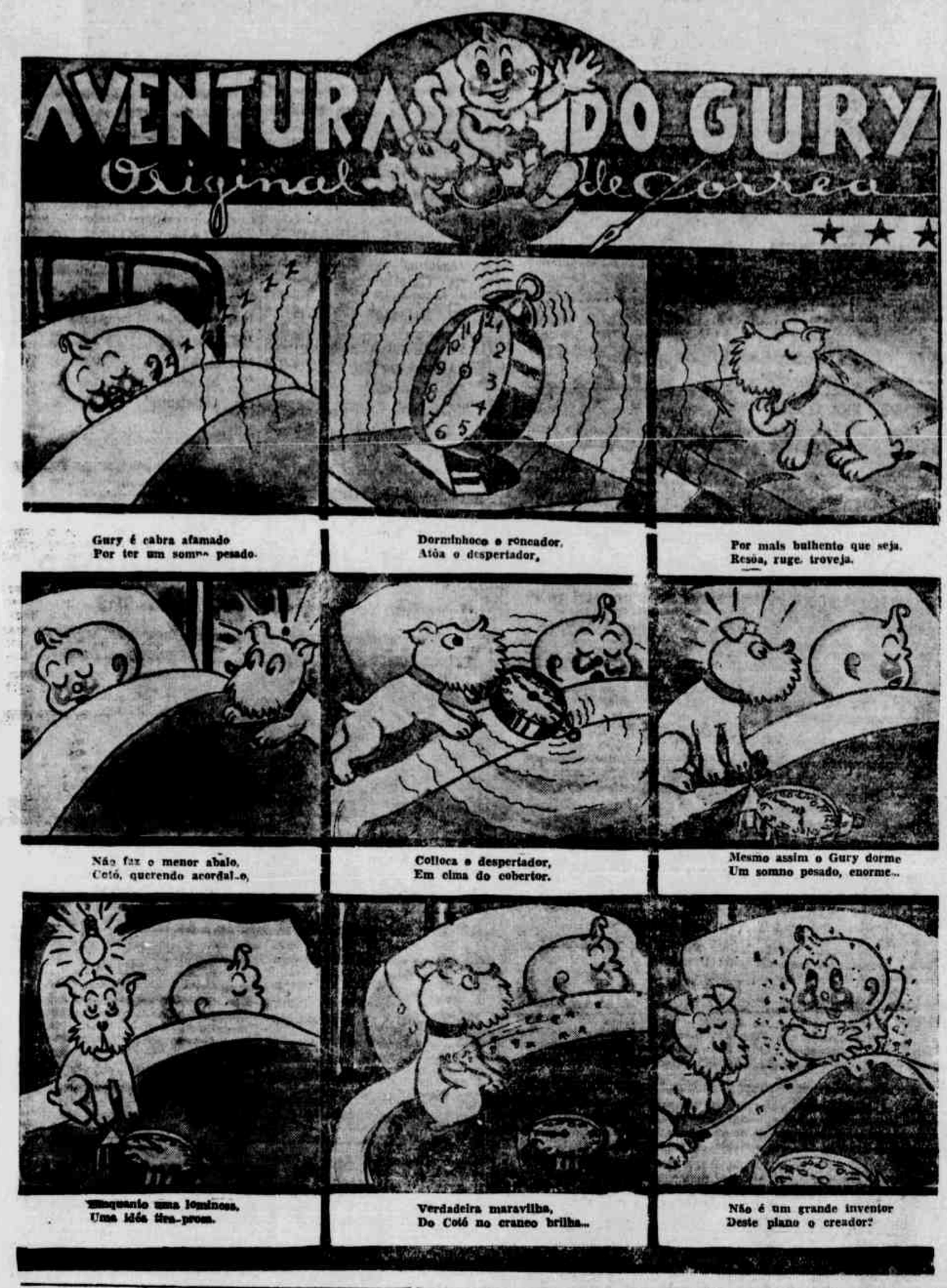
IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANÁ
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL

PAGINA INFANTIL



O JARDIM DO PARAISO

CONTO DE ANDERSEN

Era uma vez o filho de um rei muito poderoso, ninguem possuia livros mais bonitos do que elle, eram cheios de magnificas figuras que representavam tudo e que existia na terra.

O texto dava a descripção de todos os paizes e de todos os povos do globo, de todas as cidades e até das menores aldeias.

Só havia um logar sobre o qual não dava a menor informação; não indicava o logar onde era situado o jardim do paraiso e era justamente o que o principe mais desejava saber.

Quando era pequeno e começou a ir ao collegio, a sua avó contou-lhe que sobre as petalas das lindas flores que adornam o jardim do paraiso encontram-se taboadas, a série chronologica de todos os reis da terra, mappas de geographia, as regiões da grammatica, e que basta comer essas flores, que têm o sabor dos melhores bolos e das mais finas marmeladas, para saber immediatamente, na perfeição, suas lições de arithmetica, de historia e de geographia.

Então, tinha muita fé na narração de sua avó; porém, quando cresceu e começou a reflectir, achou que nesse famoso jardim devia haver magnificencias de uma especie inteiramente differente.

"Oh! — exclamou um dia, por que colheu a Eva a maçã da arvore da sciencia? Por que comeu-a o Adão. Não sou eu que teria feito semelhante tolice. Teria obedecido ao preceito divino, e o peccado não teria entrado nesse mundo".

Continuou a crescer e chegou aos dezoito annos, tendo sempre a sua imaginação preoccupada com o jardim do paraiso.

Um dia, foi passear só na floresta visinha, como lhe aprazia geralmente. Perdeu-se e sobreveiu a noite sem que tivesse achado o seu caminho. O céo estava carregado de nuvens; desencadeou-se uma forte tempestade e a chuva caiu como se todas as cataractas do seu estivessem abertas; a escuridão era completa.

O principe caminhava ás apalpadelas sem comtudo deixar de escorregar e de cair na relva humida ou em cima de umas pedras grandes.

O pobre principe ficou em breve todo molhado; andava com agua até os joelhos.

Exhausto e desanimado ia cair de fraqueza quando ouviu um ronco singular que, ás vezes augmentava para diminuir e voltar a ser como um leve sussurro.

Recomeçou a andar e avistou uma grande caverna illuminada por um immenso fogo deante do qual poder-se-ia assar um boi.

Deante delle estava um magnifico veado inteiro que, posto no espeto e seguro por dois troncos de pinheiro, virava lentamente.

Uma mulher de idade, ainda forte, que facilmente se tomaria por um homem disfarçado, estava perto do fogo, e atirava de vez em quando lenha vigiando o assado.

"Não tenhas medo, disse ao principe, approxima-te e vem seccar a tua roupa perto do lume".

O principe entrou e sentou-se em cima de um monte de lenha.

"Já me aqueci um pouco, disse, mas, irra! que correnteza vem nas costas!

— Ainda não é nada, disse a mulher, vae ser muito peor quando os meus filhos voltarem. Porque é preciso que saibas que aqui é o antro dos ventos, os meus filhos são os quatro grandes ventos que reinam sobre a atmosphera.

— Onde estão elles agora? — perguntou o principe.

— Que pergunta tola! — respondeu a mulher. Como queres que saiba o logar justo onde estão rapazes tão turbulentos. No emtanto, pode bem ser que estejam lá em cima, na grande sala do céo.

— Tens o caracter um pouco brusco — disse o principe — nunca mulher alguma falou-me tão asperamente.

— Não, digo que não, respondeu a mulher, porém, para impor respeito aos meus marotos, que não são muito doceis, é preciso força, e mesmo falando devo ser brusca e brutal. Mas comsigo domal-os: vês, lá, pendurado na parede esses quatro saccos?

Receiam mais esses saccos do que tu antigamente a vara de teu protector.

Num momento apanho-os e tranco nesses saccos.

E ahi ficam de penitencia até que me agrade soltal-os. Olha, eis um que volta".

Com effeito, era o Vento do Norte que entrava, trazendo comsigo um frio glacial. Estava vestido de um calção e de um manto de pelle de urso; um grande gorro de pelle de phóca pendia-lhe até abaixo das orelhas. Grossos pedaços de gelo desciam pela sua barba espessa; os botões do casaco eram grandes saraivas; quando espirrava lançava pelo nariz flocos de neve.

"Não se approxime tão depressa do fogo, disse-lhe o principe, senão, o seu nariz e as suas mãos podem gelar".

— Gelar! — respondeu o Vento do Norte rindo as gargalhadas. — Gelar, mas é o meu maior prazer. A proposito, de onde vens, infimo pequeno lapuz? Como ousaste aventurar-te no antro dos ventos?

— E' o meu hospede, exclamou a mulher, e peço-te que o respeites. Do contrario, cuidado com o sacco! Ouviste?

O Vento acalmou-se logo, e, mudando de conversa, começou a contar as suas aventuras desde que saira de casa.

"Chego directamente dos mares polares onde fui dar um passeio. Diverti-me bastante perto da Groenlandia com uns Russos que caçavam vaccas-marinhas. Encontrei-os no mar, e como sentia-me cansado, fui descansar no navio delles. Adormeci perto do leme. Elle que o passaro das tempestades veiu roçar o meu rosto. Singular animal! Abre as asas, estende-as immoveis, e desliza pelos ares.

— Vamos, abrevia a tua historia, disse a mãe. Bem quizera saber se foste na filha dos ursos.

— Creio bem, replicou o Vento, demorei-me até bastante.

O mar todo em volta é gelado, liso como um espelho. Como deve ser bom para dansar! Vi depois uma relva muito escassa que cobre as pedras e os rochedos, não avistei o menor raio de sol; não sei mesmo se elle brilha alguma vez nesse sitio que os homens chamam lugubre. Montes de esqueletos de vaccas-marinhas, de ossos de ursos brancos appareciam de todos os lados.

Uma neblina espessa estendia-se sobre a ilha; eu soprava um pouco para dissipal-a e vi apparecer uma choça construida com taboas de navio que naufragos tinham coberto de peiles, para impedir o meu habito de penetrar pelas frestas: isso não impediu que morressem de fome e de frio.

No telhado, achava-se um urso branco; acariciei-lhe o dorso; respondeu com grunh'dos horriveis. Voltei para os rochedos onde descobri innumeros ninhos de passaros; milhares de filhotes abriam o bico e piavam, achando que os paes demoravam demais a trazer peixe fresco. Esperem, pensei, meus amiguinhos, vou fazel-os calar. Soprei um pouco sem ser demais; mas não demoraram muito em fechar o bico e em esconderem-se no fundo dos ninhos. Na areia andavam umas vaccas-marinhas, são uns animaes bem feios; parecem uma lagarta gigantesca, tendo numa ponta uma cabeça de porco com uns dentes compridos como uma vara.

No emtanto não atacam ninguem.

— Continua, meu filho, interrompeu a mãe. A tua narração está começando a interessar-me espero que vá tornar-se um pouco mais dramatica.

— Creio bem, disse o Vento. Os caçadores russos chegaram em frente á ilha e atiraram os harpões sobre as pobres vaccas-marinhas, um jorro de sangue elevou-se e caiu sobre o gelo que ficou todo vermelho. Os caçadores pareciam divertir-se muito com esse jogo cruel.

Isso espertou-me e pensei que devia tambem brincar um pouco.

"Eu soprei dessa vez mais forte; empurrei montanhas de gelo contra o navio delles. Foi a vez delles gritarem e gemerem; bloqueados por *icebergs* altos como uma casa, atiraram no mar todo o producto da caça, defezas de vacas-marinhas, tonneis de azeite. Soprei de novo, e atirei sobre elles turbilhões de neve. As suas mãos dormentes por causa do frio não podiam mais dirigir a manobra. Elle que o navio estala, e esmagado pelo gelo, despedaça-se. Os destroços são levados pelos *icebergs* para o sul; os caçadores be-

CONCLUE NA 11.ª PAGINA)

Sublime gratidão

PAULO BENEDICTO

O sol nascera fulgurante.

Uma longa cadeia de florestas, apparentemente inaccessivel margeava a estrada larga que se perdia numa curva sombria...

Passarinhos, nos seus gorgeios maviosos, embalavam a solidão da alvorada e ouvia-se o sussurrar de um riozinho, que sinuoso se perdia na mattaria sertaneja.

Pela estrada pedrenta surgiu um cavalleiro. De camisa aberta ao peito, cabellos esvoaçando ao perpassar da brisa, no trote moderado do seu alazão parecia sentir-se orgulhoso, penetrando naquelle tunnel de luxuriante vegetação. Livre filho da montanha, joven forte e robusto, rivalizando em arrojo e abnegação, com os guerreiros dos primitivos tempos, caminhava feliz na luta contra o solo selvagem vencendo os asperos desfiladeiros da vida, sem a sêde de gloria e poder, que affrontam os homens, na fria e egoista turbulencia das longinquas metropóles.

Subito, ao chegar no termino do prolongamento da selva que se abria num dezimado terreno deserto, lobrigou um vulto que, pendendo da balaustrada da ponte, se precipitava no seio revolto do rio que corria ali, pouco adeante.

Studdy, o joven montanhez, apertou o passo de sua cavalgadura, chegando á tempo de ver um corpo desapparecendo no regaço turbulento das agitadas aguas do rio.

Incontinenti, num soberbo e heroico mergulho, o valente rapaz procurou salvar aquelle desgraçado.

E após uma luta titanica, do homem contra os poderes dos elementos, Studdy sentiu a grata emoção de pôr na margem segura, o corpo do joven, que regulava comsigo na idade.

Todavia, elle estava immovel.

— Morto?

—Não! Pois graças ás massagens applicadas por Studdy a vida recomeçava a brotar naquelle corpo frio e molhado. Por fim, seus olhos abriram e, numa expressão pathetica, desenhada no seu rosto muito pallido, circumvagou a vista em derredor.

—Bravo! disse Studdy, sorrindo com bondade — finalmente estás melhorando.

—Por que você me salvou?—perguntou o outro bruscamente.

Por que? Ora achas que la te deixar morrer afogado?

—E o que tem você com isso? Por acaso, salvando-me, fará com eu deixe de padecer a fome e o frio que tenho soffrido?

—Ora, vamos, não deves falar assim. O que não dirão os teus paes?

—Meus paes—disse o outro com um sorriso de escarneo. Eu não tenho paes, comprehendes? Quando nós viemos da cidade para aqui eu tinha tudo. Mas, meu pae deu para beber, e ha dois dias matou minha mãe. Que tenho eu agora? Nada! Um pae na cadeia e u'a mãe no cemiterio.

Para que me serve o mundo?

Studdy não respondeu. A desgraça do companheiro reduzira-o ao silencio.

—Pobre mamãe! — murmurou o outro, esmagando uma lagrima. Ficaria triste se soubesse que seu filho queria ir reunir-se a ella? Talvez! Mas lá seriamos mais felizes.

— Não deves pensar assim — disse Studdy, commovido. Eu tambem não cheguei a conhecer a minha mãe. Entretanto, sinto-me feliz por Deus me proteger dando-me alegrias, predestinadas a converter em felicidade rodeando meu pae. Que achas de vir morar commigo?

— Não! Teu pae zangar-se-ia. Ademais, sou o que se chama um vagabundo.

— Não digas isso. Tenho certeza de que meu pae te abençoaria como filho, e eu, como amigo e irmão.

A attitude do rapaz era immovel; seu olhar tão fixo que só destinguia estar vivo somente pelas lagrimas que lhe rolavam pallas faces.

— Você salvou minha vida — murmurou, soluçando — agora quer salvar minha alma. A minha gratidão será eterna.

Charles, eis como se chamava o jovem — passou a viver em casa de Studdy. Posto que o seu caracter fosse endurecido na saudade infinita da mãe e tendo-se educado e evoluido no sordido emporio da malandragem e da miseria, o que o tornara perverso e cruel, os principios do bondade que encontrou no seio daquella gente humilde e boa, maldisse o destino que antes levara, e fez sua alma chorar na doçura calma de uma nova vida. Ali foi-lhe, como um oasis diffuso, em que sepultou as horas tristes de abandono que soffreu, num passado sombrio, extrahido da pobreza material do ambiente, a riqueza espiritual, a communhão da fé, predestinadas a converter-lhe como o grande alento de triumphar um dia.

Aconteceu, porém, que o pae de Studdy mudou-se para a cidade. Ahi ao invez de melhorar sua vida, como suppuseram, só encontrou difficuldades. E pouco a pouco, as economias que trouxeram esgotavam-se. Todavia o velho occultava, aos rapazes, sua negra situação, com medo de quebrar o sonho luminoso em que ambos viviam. Mas a ingratidão, parecia uma perseguição diabolica, e eis o dia em que a verdade precisou vir á luz da sua realidade. Afigurou-se-lhe ser um dia differente dos demais; um dia, de uma vida morta, de um sonho que havia alimentado e envergonhado.—Perdoae-me por ter — meus filhos — disse o velho, vencido e envergonhado—perdoae-me por ter egoistamente occultado de vocês a verdade real da nossa vida. Mas se assim o fiz foi tão somente para mascular o sonho de amor e esperanças que, felizes, vocês pareciam viver. Foi para viverdes o seus risos no beijo silencioso da felicidade, que chorei baixinho, só para mim, a maldade do destino. Perdoae meus filhos se fracassei. Perdoae este pobre velho e que nos seus corações somente exista brotos dos dias ditosos de hontem, quando eu disser que hoje estamos pobres...

— Pae! — exclamou Studdy, com emoção e profundo amor filial — nada fará que eu menospreze o teu amor! Has de sentir-me sempre ao teu lado, porque no esplendor da victoria ou na angustia da derrota, foste o sempre serás um exemplo vivo de heroismo e abnegação. Não te deixarei no abandono, acreditando que eu só te amava porque poderias dar-me prazeres e alegria. A tua desgraça é tambem minha. Amo-te mais do que antes e para provar irei amanhã procurar emprego. Quero ajudar-te.

— E eu tambem — ajuntou prontamente Charles. Da sargeta dos vagabundos me fizeste um rapaz de bem. A minha vida não me pertence. Ella é tua, inteiramente tua porque és o symbolo para quem eu só vivo.

O velho abaixou a cabeça, emocionado. Com as mãos tremulas, as faces molhadas de lagrimas de felicidade acconchegou aquelles dois nobres corações de encontro ao peito num louco anseio de devoção paternal. Quiz falar mas não poude. Bastava-lhe o consolo de saber que era amado por quem amava, isso era a sua gloria!

• • •

Studdy foi trabalhar numa companhia ferroviaria e Charles tornou-se vendedor de jornaes. Ambos labutam num trabalho rude e mesquinho, de onde colhiam o pouco mais que coisa nenhuma. Entretanto o parco salario era para elles uma fortuna; a fortuna que afastava a tristeza da alma do pae idolatrado.

O dia era um domingo. A pequena cidade de "White Rose" estava em festa, devido ser aquelle o dia em que altas personalidades do Estado visitariam aquelle prospero recanto ao sudoeste da California.

Charles, acabando mais cedo o seu serviço, desceu até a estação para regressar com Studdy. Devido, porém, a chegada dos illustres visitantes Studdy ficara retido no serviço. E do meio da multidão que enchia a estação, Charles olhava o amigo occupado em abrir e fechar as chaves das linhas, controlando as manobras das machinas abrindo logar para a entrada da composição especial que não tardaria a chegar.

E eis que, ao longe, surgiu esta. Rugindo, qual monstro fatigado, approximava-se, largando para traz o seu soberbo penacho de fumo negro.

Quando alcançou as immediações da estação, as machinas, que estavam no interior da gare começaram a apitar em signal de jubilo.

O barulho era simplesmente ensurdecedor. Mas, eis que um grito lancinante ergueu-se da multidão! Studdy, absorto na manobra de u'a machina, de pé, de costas, no meio da linha, sobre a qual corria o veloz trem, que se approximava rapidamente.

Em vão o machinista fez soar o apito, como em vão foi todo o esforço para refrear o monstro de aço, na sua carreira sinistra para destruir uma vida, em toda puiança primaveril.

Os apitos de advertencia, os gritos de perigo, confundem-se com os demais apitos de alegria, festa e saudação.

E Studdy, inconsciente da morte, que avançava de modo aterrorizador, continuava a observar a outra machina.

O trem approximava-se... approximava-se cada vez mais!

Eis, porem, que no meio da angustia geral, se destacou a figura de Charles que, correndo e saltando sobre os trilhos, vae salvar o amigo, enfrentando o perigo com arrojo e coragem, como fazem os valentes. E ell.o chegar justamente no momento de dar em Studdy um empurrão salvador. Mas, devido á pequena distancia que já se achava o trem, não permittiu a Charles furtar tambem o corpo, para não ser apanhado.

Ante o horor da multidão, num impeto de força e crueldade o trem arrojou á distancia aquelle corpo de bravo, que no heroismo de salvar o amigo, esquecera-se de si mesmo, e da propria vida.

Como por força de uma vontade superior, o barulho cessou e a estação se recobria de um silencio pesado e funebre, silencio fraco para exprimir o tributo, a homenagem, os louvores, á bra.

CONCLUE NA 11.ª PAGINA)

GARGALHADAS

MARIDO E MULHER

ELLA — São Pedro foi martyr?

ELLE — Não, filhinha, pois elle nunca casou...

• • •

NAO ADEANTA

O DENTISTA — Tenha a certeza de que, com a injecção que vou applicar-lhe, nada lhe doerá.

O CLIENTE — Não se esforce por convencer-me, não ideanta; eu sou dentista tambem.

• • •

ENTRE ESPOSAS

— Não só pode fiar nos maridos que chegam tarde e, depois, dizem que tiveram que fazer no escriptorio...

— Neste ponto estou tranquilla... meu marido é "speaker" de Radio.

• • •

HARITOS QUE SE PERDEM

— Offereça-me um cigarrinho, não seja tão duro!

— Perdi esse vicio.

— De fumar?

— Não: de offerecer.

• • •

ELLE — Esta noite sonhei que tua mãe estava doente.

ELLA — Animal! Por isso é que tantas vezes te ouvi rir durante o somno.

• • •

ANTAGONISMO

O MESTRE — Porque é que você é o primeiro a ir para casa e o ultimo a chegar á escola?

O ALUMNO — Porque não gosto de chegar tarde duas vezes por dia.

• • •

MUDANÇAS

— Esse é o teu marido? Como está mudado!

— Não, mêu caro. Sou eu quem mudou de marido. Divorciei-me do outro.

• • •

EM UM INCENDIO

O BOMBEIRO — Mas, minha senhora, parece que já a levei para baixo ha pouco.

— Tem razão, bravo soldado; mas tive que subir novamente ao meu quarto para pôr um pouco de rouge no rosto; estava muito pallida.

• • •

NEGOCIO ESTRAGADO

MENDIGO — A senhora não poderia arranjar-me um par de sapatos velhos?

A SENHORA — Para que sapatos velhos si você está calçado com um par de sapatos novos?

MENDIGO — E' que esses me arruinam o negocio; ninguem acredita que eu sou mendigo.

• • •

LOGICA DE CAIPIRA

Um caipira precisa comprar um chapéo. Vae á chapelaria. Encontra um que lhe agrada.

— Quanto custa?

— Trinta mil réis!

— Haverá de tê dois buracos, disse elle.

— Dois buracos! Para que?—perguntou o chapeleiro, admirado.

— Pra móde passá as oreia du pedaço di burro que dé os trinta mil réis!

A. KARAN

Rio-Claro.



PARA ASSISTIR AO CINE GURY — Córte esse desenho na linha D. C. e em seguida grude-os em cartolina fina, collando na extremidade A. B. — Depois o leitor fazendo um movimento de abre e fecha, poderá apreciar o espectaculo.

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE I. MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA A EUROPA

O paquete **FORMOSE** esperado em 22 de Abril, sahirá logo que terminadas as suas operações para: **Dakar Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarque e excellentes logares p/ passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas.
KERGUELEN — 22 Maio
JAMAIQUE — 22 de Junho

TRANSPORTS MARITIMES

Para Marselha e escalas (ESCALAS EVENTUAES)

MENDOZA ..... 11 de Abril
ALSINA ..... 11 de Maio

Para informações sobre passagens e fretes com os Agentes:

LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51
—— Fone N.º 9145 — RECIFE ——

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:
"TAQUY"

Amanhecerá no dia 11, sahirá a 13 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"HERVAL"

Amanhecerá no dia 18, sahirá a 20 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 10, sahirá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 24, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — **Telegs. BUTIA'** — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARARAQUARA (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 14 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 29, sahirá no dia 30 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 10 sahirá no dia 11 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.
Recebendo carga para PARNAHYBA.

ARARAQUARA (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 12 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — **ULYSSES F. CORREIA** — **TEL. COSTEIRA**

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 22 de Abril, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938
"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	15-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 15 de Abril, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	22-4-938
"H. Princess"	6-5-938
"Almanzora"	13-5-938
"H. Brigade"	20-5-938
"H. Patriot"	3-6-938
"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO —: DE JANEIRO :—

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITABERA'"

Esperado dos portos de Cabedello no dia 13, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do sul no dia 14, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAGIBA"

Esperado de Cabedello no dia 16, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAQUATIA'"

Esperado de Cabedello no dia 23, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITABERA'"

Esperado dos portos do sul no dia 11, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 14, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 21, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAPE'"

Esperado dos portos do sul no dia 22, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Para os vossos seguros **MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO**, dai preferencia ás **COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE** — Informações com o agente **JOSE' SICUPIRA** — Edificio da **COSTEIRA** — Phone: 9-2-1-4 — **RECIFE.**

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — **VALORES:** — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — **ULYSSES DE F. CORREIA**
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG
28.8. até 1.9.
Passagens ida e volta com Descontos especiaes.

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	9.4	Cap. Norte	20.3
Gen. San Martin	15.5	Gen. San Martin	4.4
Gen. Osorio	18.6	Antonio Delfino	1.5
		Gen. Osorio	9.5
		Gen. Artigas	27.6
		Gen. Osorio	17.7

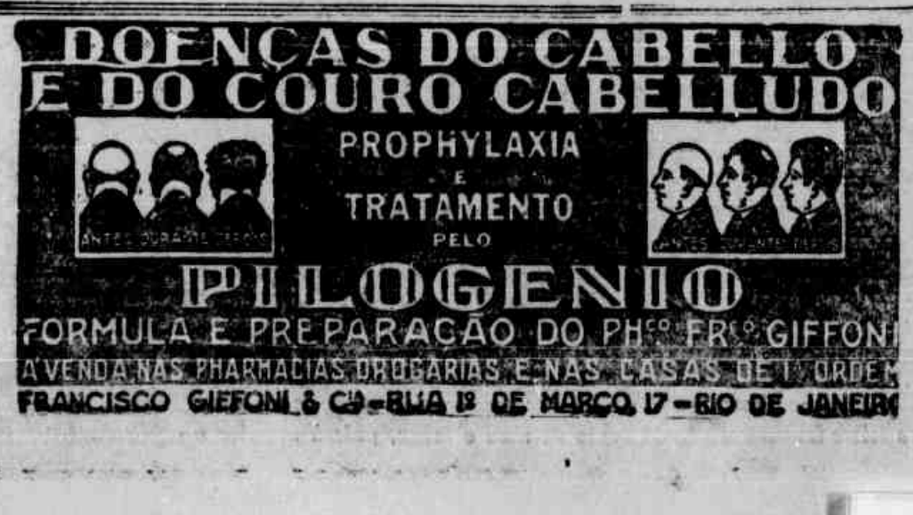
SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
Maceió	3.4	Tenerife	15./20.3
João Pessôa	24.4	Olinda	28.3

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013













IMPRESSIVEL

Fôro e Judicatura

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

PROCURADORIA GERAL: — Proc. nº 9.931|37.

I — O Dec. 20.465, de 1º de outubro de 1931, em seu artigo 17 prevê o caso de transferencia de associados de uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para o serviço de outra empresa sujeita ao regimen do mesmo Decreto e manda que em casos taes a Caixa de empresa da qual se transfere o associado remetta para a outra a da empresa para qual entre o associado, a joia por este paga e tres quartos do valor de suas contribuições proprias e as da empresa que a ellas correspondem.

II — Como os Institutos de Aposentadoria e Pensões foram creados em data posterior ao Dec. 20.465, de 1º de outubro de 1931, este não os mencionavam, mas o Conselho Nacional do Trabalho tem mandado applicar ás transferencias de empregados sujeitos ao regimen das Caixas para o regimen de qualquer instituto, aquelle dispositivo, attendendo á analogia evidente que o caso offerece e ainda á reciprocidade que deve existir em tal assumpto desde que os Decretos instituidores dos varios Institutos prevêm a transferencia de contribuições tanto para outros Institutos como para as Caixas de Aposentadoria e Pensões.

III — Na conformidade dessa jurisprudencia, deve o departamento da 2ª Região providenciar para que sejam recolhidas aos seus cofres as importancias correspondentes ás contribuições dos empregados sujeitos anteriormente ao regimen do Dec. 20.465 que para o I. A. P. C. se transferiram, na forma do artigo 17 do mesmo decreto, officiando para tanto ás Caixas de onde vieram os associados, e em caso de recurso deve communicar o facto a esta Administração Central, afim de que possa ser tomada a necessaria providencia junto ao Conselho Nacional do Trabalho.

IV — Quanto á forma do computo das contribuições recebidas, parece-nos que no silencio da lei, deve esse quantum recebido ser calculado segundo o valor das contribuições que o associado esteja pagando ao I. A. P. C., isto é, dividido o total recebido pelo valor de uma contribuição, e o quociente será o numero de contribuições que deve ser levado á conta do associado.

Em 27 de dezembro de 1937.

(a) OSCAR SARAIVA — Procurador Geral.

PROCESSO AC: 9.775|37: — INFORMAÇÃO Nº 160|37.

I — Pode á Contadoria Geral a apreciação desta Procuradoria sobre o Officio junto, "no qual o sr. Contador do Departamento da 4ª Região communica ter o sr. Director Regional defferido varios pedidos de transferencia de contribuição, num total de Rs. 1:096$000, e solicitando a remessa do respectivo numerario", transferencia e essa a ser feita á Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens.

II — Dispõe o paragrapho 3º do artigo 4º do Regulamento baixado com o Dec. 1.557, de 8 de agosto de 1937, referente a mesma Caixa, quanto ao caso de transferencia de contribuições entre essa Caixa e as demais instituições de previdencia social:

"O Conselho Nacional do Trabalho determinará, á vista de representação da Caixa ou Instituto interessado, a immediata restituição das contribuições do trabalho em beneficio do Instituto a favor do qual manifestou a sua opção, ou foi transferido "ex-vi" do paragrapho anterior".

III — Assim, e uma vez que as despezas orçamentarias ou approvadas pelo Conselho Nacional do Trabalho só poderão ser effectuadas mediante autorização do sr. presidente (artigo 108, alinea 1, do Reg. 183), parece-me que remessa do numerario solicitado poderá ser autorizada não pelos Directores Regionaes, mas pelo sr. presidente, mediante a transferencia determinada pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Fallece, pois, competencia ao director referido para deferir pedidos de transferencia de contribuições pagas pelos trabalhadores braçaes, que só pode dar pelo processo ora indicado.

IV — Em consequencia, oppino que se informe ao sr. Contador Geral que a remessa solicitada não pode ser effectuada, se não depois de regularmente processados os pedidos e determinada a transferencia pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Em 28.9.37.

(a) — OSCAR SARAIVA — Procurador Geral.

Chronica do Fôro

O sr. Osmau Silva dirige na cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas, a "Folha Mineira".

Em 1936, noticiando um accidente de automovel, de propriedade de duas senhoras que foram pedir soccorro a um fazendeiro proximo e este o negara, o mesmo jornal exprobou tal procedimento.

A noticia magoou o fazendeiro, a ponto de promover uma acção criminal contra o citado jornalista.

Absolvido da accusação, reuniu num opusculo as razões apresentadas pelo seu advogado Francisco de Salles Oliveira.

A defesa é um trabalho bem interessante.

Na apreciação da acção publica do jornalista, tomou como these o conceito de Guizot, quando no Parlamento Francez, relatando a lei de liberdade de imprensa, affirmava:

"Não ha delicto na publicação daquillo que, por direito, já é publico."

Amparado assim, apreciou o facto que objectivara a noticia.

* * *

O jornalista é evidentemente um incomprehendido. Bem poucos dão o valor que merece a sua profissão. São elles verdadeiros operarios da intelligencia a favor do interesse collectivo, do povo, da sociedade. Quando todos repousam ou se divertem, o jornalista prepara o noticiario, esclarece ao publico da situação politica e social dos varios paizes, informa, emfim, de tudo quanto possa servir aos seus leitores.

Esquecido assim, ignorado nas suas virtudes e exposto ao capricho humano, tem ao seu lado, em casos daquella natureza, o seguinte e justo conceito de Barbier:

"Sempre que o jornalista tenha em vista com a publicidade de um facto o interesse publico, exercita um direito, cumpre um dever." E não é acaso conceito de tal vigor pertinente a uma missão nobilitante que a Jurisprudencia do paiz fincou o marco, estabelecendo que

"o jornalista tem sempre em seu favor a presumpção de agir, ou em defesa dos interesses sociaes ou no exercicio de uma profissão comesinha de bem informar o publico." Nega por isto o "animus injuriandi".

O registro que fazemos dessa absolvição é em homenagem ao confrade e á dignidade da Justiça.

F.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

COMARCA DE NAZARETH

Nas acções de reivindicação na fallencia, havendo conveniencia para a massa fallida, executará o syndico o contracto de compra e venda com reserva de dominio, "ex-vi" do preceito do art. 47 do Dec. 5.746, de 9/12/929.

SENTENÇA

Vistos, etc.

I — José Domingos Ribeiro, commerciante, residente na cidade de Pão d'Alho, por seu procurador regularmente constituido, dr. Nelson Coutinho, quer reivindicar da massa fallida de E. Albuquerque & Cia., firma estabelecida nesta cidade, um automovel marca CHEVROLET, usado, modelo 1932, motor nº 20.565, pela importancia de Rs. 2:215$000, fundando o seu direito num contracto de compra e venda com reserva de dominio.

A firma Tavares de Oliveira & Cia., credora habilitada na fallencia, e o syndico, representados por advogado, contestaram a acção sob diversos fundamentos, como sejam: não se achar o pedido sufficientemente instruido, falta de prova de ter sido o automovel arrecadado entre o contracto celebrado e o acceite das duplicatas, além de illegitimamente da parte reclamante, em vista de endosso nos titulos creditorios.

Tambem se invoca, ahi, o dispositivo do artigo 47 do Dec. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, no caso de ser julgada procedente a presente reivindicatoria.

Recebida a contestação e posta á causa em prova, com o prazo de 10 dias, na forma do artigo 139, paragrapho 3º do Dec. citado, foram juntos aos autos varios documentos, inclusive o contracto de fls. 23.

Finda a dilacção e ouvido o representante do Ministerio Publico, oppinou este pela procedencia da inicial de fls., concordando, porém, com a parte final da contestação do syndico, sobre o referido artigo 47.

Convertido o julgamento em diligencia, afim de que o escrivão informasse, si, dos autos da fallencia, constava a arrecadação do automovel reclamado, foi cumprida essa diligencia (fls. 29v.).

II — A reivindicação na fallencia, ensina Dyonisio Gama—DAS ACÇÕES DE REIVINDICAÇÃO, pag. 229 — *"encontra seu fundamento legal no preceito constante do já tantas vezes citado artigo 524 do Cod. Civil, em virtude do qual o proprietario tem direito de rehaver os seus bens do poder de quem, injustamente, os possua".*

E o exercicio desse direito, preceitua Carvalho de Mendonça — FALLENCIAS, vol. 2, nº 683 — *"constitue o que se chama reivindicação, é o apparecimento della na fallencia é o reconhecimento solenne de um instituto existente, tendo por fundamento o direito de propriedade".*

Aliás, esse instituto juridico é disciplinado, na lei de fallencia, pelos artigos 138 a 143 (Dec. 5.746, de 9|12|929).

Dois são, portanto, os principios capitaes de toda a reivindicação: a propriedade, a identidade da coisa reivindicada e a existencia della em poder daquelle contra quem se promove a reivindicação (Octavio Mendes — FALLENCIAS E CONCORDATAS, pag 336). De facto, *"para ser reivindicante, "in genere", na fallencia, deve o reclamante provar: a sua qualidade de proprietario, e a existencia da coisa reclamada, na posse da massa fallida"* (Spencer Vampré — REPERTORIO GERAL DE JURISPRUDENCIA, vol. 3º, pag. 62).

Em, *"torna-se sempre necessario que o reivindicante prove e demonstre a sua qualidade de proprietario, como tambem a existencia do bem ou objecto em poder da massa fallida"* (D. Gama — Ob. cit., pagina 232). E *"é sempre necessario que o reivindicante prove a sua qualidade de proprietario, como é preciso provar tambem a existencia do objecto em poder da massa"* (Candido Leite — LEI DAS FALLENCIAS, vol. 2º, pagina 270).

III — Autuada em separado a presente reclamação reivindicatoria, ex-vi, do artigo 139 paragrapho 1º do Dec. 5.746 já citado, voltarem-me, afinal, os autos conclusos, depois de contados sellados e preparados. Observaram-se assim as formalidades legaes. Isto posto:

Considerando ser procedente, na fallencia, a reivindicação da coisa vendida ao fallido com o pactum reservati dominii, pelo qual ao vendedor se reserva a propriedade da coisa, emquanto não for pago do preço estipulado;

Considerando que o reivindicante, dizendo ser de sua propriedade um automovel marca CHEVROLET, typo 1932 motor nº 20.565, arrecadado na fallencia da firma E. Albuquerque & Cia., pretende rehavel-o, em virtude de contracto de compra e venda com reserva de dominio, em que figura como vendedor;

Considerando que o contracto de fls. 23, offerecido como prova de dominio do reivindicante, se acha devidamente authenticado, e que o objecto reclamado foi, de facto, arrecadado pela massa fallida;

Considerando que no caso sub judice o automovel foi vendido por 5:325$000 mas dessa quantia já foi paga a de . . . 3:110$000, restando a pagar, apenas, um saldo na importancia de 2:215$000, como se declarou na inicial de fls. 2;

Considerando que, de accordo com o artigo 47 da lei citada, o contracto em questão pode ser executado pela massa, quando haja conveniencia, e esta existe no caso occorrente, como disseram a fls. o syndico e o curador de massas fallidas;

Considerando ainda que não prevalece o allegado sobre a transferencia do titulo em virtude de endosso, porque, no caso dos autos, o endosso foi feito com o fim restricto de cobrança e, nesta hypothese, não transfere a propriedade (Rev. Forense, vol. LXVIII, fasc. 401, pagina . . 540);

Considerando, emfim, todos esses fundamentos e o mais que dos autos consta: julgo em parte procedente a reclamação reivindicatoria para que seja pelo syndico executado o contracto, entregando ao reivindicante sómente a importancia restante, ou seja o saldo de 2:215$000, condemnada a massa fallida nas custas do processo.

Publique-se, intime-se e registre-se, observando o escrivão no mais, seu regimento.

Vicencia, 22 de março de 1938.

(a) SEVERINO CORREIA DE ARAUJO.

COMARCA DE ALLIANÇA

Razões da Curadoria de Accidentes do Trabalho

Emerito Julgador:

A presente acção de accidente do trabalho teve a sua marcha irregularmente feita, por varias circumstancias, estranhas aliás á vontade desta curadoria.

Recebida pelo Juizo desta comarca, foi expedida de accordo com o pedido da inicial, carta precatoria citatoria ao empregador Moysés Barbosa, que reside na visinha cidade de Timbau'ba deste Estado, para vir á primeira audiencia desse Juizo, ver se lhe propor a presente acção. Citado o mesmo, como se vê da certidão de fls., não compareceu, deixando o feito correr á sua revelia. No dia referido esta curadoria accusou, em audiencia, a citação feita ao empregador Moysés Barbosa e requereu que, sob pregão, se houvesse por feita e accusada a mesma citação, e a acção por proposta, assignando-se-lhe o prazo legal para apresentar defesa. Feito isto, determinou o dr. Juiz que se intimasse, por precatoria, o mesmo empregador para offerecer defesa e produzir as provas que tivesse, dentro do alludido prazo, após collocação do "sciente" no mandado.

Ainda assim, não compareceu, a esse Juizo, o dito empregador, deixando que este feito continuasse á sua revelia.

Achei por bem, logo após e antes de offerecer esta curadoria as razões convenientes, requerer que se procedesse ao exame de sanidade na pessoa do accidentado João C. Barbosa, para que a pericia medico-legal avaliasse a capacidade do mesmo. Não tardou, porem, que se fizesse o referido exame.

Dahi em deante, o presente feito teve a sua marcha interrompida, em vista de ser preciso officiar-se á Oitava Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, com séde na cidade do Recife, para que essa repartição informasse a esse Juizo qual a classe em que se acha enquadrada a profissão — CALUNGA DE CAMINHÃO, visto o Dec. nº 86, de 14 de março de 1935, não ter previsto dita profissão.

Satisfeita esta ultima exigencia, após a troca de dois officios com aquella repartição, passamos ao exame do merito da questão sub-judice.

II — A lei que regula o facto em questão impõe, a quem com ella lida, sérios conhecimentos, não só juridicos, mas tambem de medicina legal.

Observando-se attentamente uns e outros, chegaremos a conclusões que vêm ferir, em parte, o diagnostico medico-legal, feito por occasião do exame de sanidade.

Em direito, como em tudo mais, ha os syllogismos, em que se contêm as premissas e a conclusão. Dahi decorre, nas argumentações, o inferirmos a verdade consequente dos factos contidos nos autos, como os que ora examinamos.

Senão vejamos. No accidente soffrido por J. C. Barbosa, occorrido na manhã de 12 de setembro de 1936, verificaram os peritos, ao examinal-o, *"uma fractura completa do phemur (fls.), causada por uma grande pancada de uma prancha de madeira".*

Devido a isso, o mesmo accidentado guardou o leito por varios mezes, com assistencia, na enfermaria da usina Alliança, desta comarca. Entretanto, decorrido quasi um anno, sendo submettido ao exame de sanidade, por requerimento desta curadoria, verificaram então os peritos, no mesmo accidentado, que *"foi feita uma perfeita coaptação das partes fracturadas, havendo a consequente solidificação".*

Mas, apesar desse exame, os peritos, relatando o seu laudo, observaram, na face externa da côxa, *"uma pequena protuberancia, provavelmente devido á formação de CALO OSSEO, que em geral se formam nestes casos".*

E' o accidentado CALUNGA DE CAMINHÃO. Profissão que requer agilidade e actividade de quem a exerce. Frequentemente, observa-se a maneira como esses profissionaes tomam um vehiculo daquella natureza. Não somente essa particularidade deve ser observada, tendo-se bem presente á memoria, mas ainda o equilibrio que esses CALUNGAS devem manter, quando sobre o vehiculo, quer estes estejam ou não carregados.

Ora, o exame medico-legal, a fls. destes autos, determinou, com precisão, que, no accidentado J. C. Barbosa, *"as lesões anathomicas determinaram um pequeno encurtamento no referido membro (perna esquerda), o que bem se observa pela marcha claudicante".*

Mas, logo a seguir, diz — o que é de pasmar — esse facto *"não o inhabilita irremediavelmente para os trabalhos inherentes á sua profissão" (!!!).*

Dissemos acima que o accidentado exercia a funcção de CALUNGA DE CAMINHÃO. Funcção que, por sua natureza, exige muita agilidade e tambem grande actividade. Dahi porque Afranio Peixoto, mestre no assumpto, diz que *"cada parte ou funcção do corpo tem o valor relativo que lhe dá a profissão do accidentado"* (ACCIDENTES DO TRABALHO, pag. 69).

Não se pode, absolutamente, contrariar esse ponto de vista, uma vez que, no facto em questão, houve um encurtamento de um membro relevante para o exercicio da funcção do accidentado porque, além de ser *"um obstaculo completo para a marcha"*, como diz Leoncio Ribeiro, é sobretudo uma incapacidade, embora parcial, que força o mesmo accidentado a interromper a sua funcção de CALUNGA DE CAMINHÃO. Caso semelhante occorreu com um official de marinha que foi obrigado a reformar-se *"devido a perda profissional de um dos membros inferiores, NÃO OBSTANTE ELLE CONTINUASSE A ANDAR COM RELATIVA FACILIDADE"* (L. Ribeiro, op. cit. pag. . . 123).

Observa-se, portanto, que, apesar de ter havido *"uma fractura de phemur (fls.), motivada por um extraordinario golpe de uma grande prancha"*, houve *"a consequente solificação"*, que, *"devido á formação de CALO OSSEO"*, determinou *"um pequeno encurtamento da perna esquerda, observado pela marcha claudicante do examinado"*, não o *"inhabilitando, porém, irremediavelmente para o trabalho inherente á sua profissão"* (fls.).

O exame, como vimos, não determina a extensão do encurtamento. Dizendo que essa *"pequena protuberancia na referida região"* foi *"devido provavelmente á formação de um CALO OSSEO"*, não podemos admittir outra conclusão senão que, — havendo já *"um encurtamento no referido membro"*, determinado por essas *"lesões anathomicas"* e observado *"pela marcha claudicante do examinado"*, com o desapparecimento desse mesmo CALO OSSEO, que actualmente occupa um certo espaço na região lesada, augmentando, por conseguinte, o mesmo membro, — a perna em questão virá ainda mais a encurtar. Outra hypothese não ha para o caso sub-judice, a não ser por um raciocinio absurdo.

Logo, infere-se do que acima ficou dito, que no accidente de que foi victima J. C. Barbosa, a classificação a ser dada, no facto em questão, não pode ser outra senão a de uma incapacidade permanente e parcial. Foi infeliz, na conclusão, o laudo de fls., ao classifical-a de parcial e temporaria.

Isto porque, dentro de tres mezes, para completar um anno, com a consolidação da fractura, aquelle calo osseo não viria a desapparecer, nem tão pouco restaurar a situação do membro affectado. Tempo minimo, aliás, para attingir o periodo de um anno, dentro do qual se torna permanente a incapacidade, conforme prescreve o artigo 29 da Lei de Accidentes do Trabalho.

E', de um certo modo, desculpavel aos peritos terem chegado á conclusão constante do exame de sanidade a que se procedeu, uma vez que, como elles mesmos disseram, *"só por meio de uma prova radiographica poderiam bem determinar"* o caso em exame. Effectivamente, por um simples exame propedeutico não poderiam elles constatar, com segurança, os pormenores da fractura phemural.

No exame de sanidade usaram os peritos do termo SOLIFICAÇÃO. Houve, naturalmente, equivoco, pois em infortunistica, o termo proprio e' CONSOLIDAÇÃO, o que não exprime a mesma coisa. Basta, para tanto, consultar-se qualquer lexico, não precisando possuir-se conhecimentos especiaes daquella sciencia.

Ha, ainda, a considerar a differença existente entre consolidação anathomica e consolidação juridica. Aquella, cujas percentagens de cura ultrapassam de 50 por cento, observa-se pela terminação da formação do calo. No facto, objecto destes autos, como constatou o laudo medico, ella não se deu regularmente, de vez que ainda persiste, a simples exame visual, o dito CALO OSSEO.

"Sob o ponto de vista juridico — diz o conceituado L. Ribeiro — ella se dará sómente depois que houver a completa cura do operario ao ponto de poder elle voltar ao seu trabalho normal".

A cura, ao nosso parecer, não se deu ainda e, talvez, o accidentado J. C. Barbosa jámais a recupere. Isto porque, nos que são victimas de lesões na perna, o encurtamento, além de ser *"o principal elemento na avaliação da incapacidade, é um obstaculo completo para a marcha"* (L. Ribeiro, op. cit. pag. 124 e segs.). Mas, não é só por isso, como tambem porque o referido accidentado, no exame de sanidade a que se submetteu, ainda se encontra claudicante, devido ao pequeno encurtamento da perna, que augmentará naturalmente á proporção que a cura se for verificando. Isto, *"em virtude da contracção muscular e progressiva"* (Idem, op. cit. pag. 127).

Esse encurtamento, em geral, produz uma reducção da capacidade, que varia de 30 a 80 por cento nos individuos, *"segundo a idade e a séde da lesão".*

Não se deve, no caso em estudo, tomar em consideração as causas concurrentes, isto é, o estado anterior ou superveniente do accidentado, visto ser este um individuo de compleição forte, com vinte e tres annos de idade.

A jurisprudencia, aliás, para casos semelhantes, tem firmado o mesmo juizo que ora nos occupa. Assim é que, além de considerar a importancia da lesão em relação ao officio que desempenha o operario, ella tem em vista a diminuição do membro decorrente do calo da fratura, viciosamente consolidada, o que retarda enormemente a sua marcha (Id., op. cit. pag 134 e segs.).

Isto posto, outra solução não ha para o caso presente, senão a de consideral-o como uma incapacidade permanente e parcial.

E' o que indica a exposição imparcial e, tanto quanto possivel, logica que acabamos de fazer.

Logo, o illustre julgador, attendendo, no calculo a se fazer, á natureza e extensão da incapacidade do accidentado J. C. Barbosa e tendo em vista as faculdades de trabalho que, após o accidente, lhe subsistam, com os demais elementos que a lei enumera, ha de dar ganho de causa a esta curadoria, pela clareza de argumentação e certeza juridica, expostas nestas razões.

Portanto, tomando-se em consideração o artigo 25 do Dec. nº 24.637, de 10 de julho de 1934, a indemnização cabivel ao accidentado attingirá a importancia de quatrocentos e setenta e dois mil e quinhentos réis (472$500), uma vez que, no calculo a se proceder, o indice profissional será aquelle a que se refere o officio de fls. e o numero e indice da lesão serão, respectivamente, trezentos e quarenta (340), e quatro (4), incluindo-se tambem os juros da móra e custas. A razão disto é não haver o laudo de exame de sanidade determinado a dimensão do encurtamento do membro lesado. Em caso de duvida a lei favorece o accusado: in dubio pro reo.

Assim decidindo, o M. dr. Juiz acolherá a boa doutrina e a jurisprudencia pacifica de nossos tribunaes.

Alliança, janeiro de 1938.

RUBEM BEMVINDO

O JARDIM DO PARAISO

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

bem na grande taça, como dizem; nunca mais voltarão á ilha dos ursos.

— Mas não é bem o que fizeste, disse a mãe; é mesmo uma maldade.

— Com effeito, respondeu o Vento do Norte. Muitas vezes, no emtanto, pratico boas acções; sómente, prefiro que os outros as contem. Vejam quem chega, é o meu irmão do oeste; é o que prefiro; exhala um bom perfume maritimo, e quasi sempre é dilciosamente frio.

Será o pequeno Zephyro? — perguntou o principe.

Sim, disse a mãe, é bem o meu bom Zephyro, porém, não é mais pequeno e delicado como no tempo dos antigos; agora é um menino robusto que conhece a sua força.

O Vento do Este entrou na caserna; estava vestido como um selvagem era barbudo e tinha um aspecto feroz; na mão direita, tinha uma grande clava, feita de um acaju' das florestas da America; era um enorme bordão.

"Donde vens? — disse a mãe".

— Chego das florestas virgens, respondeu, onde as cobras e os jacarés pullulam nos pantanos, onde nunca penetrou homem algum.

— Que prazer tinhas de estar lá? — disse.

— Diverti-me em contemplar o curso rapido do maior rio do mundo; olhava cair em baixo das rochas as suas aguas transformadas numa fina poeira que, sob os raios do sol, formavam um immenso e esplendido arco-iris. Bufalos, hippopotamos nadavam no meio do rio com bandos de patos e de outros passaros selvagens; de repente a corrente levou-os todos para as cataractas. Os passaros voaram e fugiram; os bufalos e os hyppopotamos foram atirados no precipio e esmagados como vidro.

Esse espectaculo divirtiu-me e poz-me de bom humor. Eu soprava alegremente; sobreveiu um furacão que derrubou os milhares as arvores seculares, altas como cathedraes, e reduziu-as a cavacos.

"Fui em seguida ás florestas de arvores resinosas, onde diverti-me em rolar e fazer parte durante centenas de leguas; ao passar, sacudi os coqueiros, os fructos caiam com ruido, espantando os rebanhos de cavallos selvagens que partiam como o vento, teriam dito os homens; mas ainda não foi tudo. Succederam-me outras aventuras, mas não se deve falar muito de si proprio em sociedade; foi tu mesma, boa mãe, que me recommendaste isso".

E abraçou a velha apertando-a tanto que esta quasi caiu: era na verdade um rapaz robusto.

Sobreveiu o Vento do Sul; vestia uma roupagem de Arabe de larga prega e tinha na cabeça um turbante.

"Irra, que frio está aqui! — exclamou, e atirou no fogo uma carga de lenha.

Bem se vê que o meu irmão do norte está aqui.

— Está uma fornalha, disse o Vento o[...]; sinto um calor capaz de derreter todos os gelos do polo e de assar de uma só vez todos os ursos brancos.

— Tu é que és um urso, disse o outro.

— Façam-me o favor de não brigar, disse a mãe. Bem vêem os saccos, não é? Pois então comportem-se bem. Senta nesse bloco de pedra, meu filho do sul, e conta amavelmente o que viste no teu ultimo passeio.

— Fui á Africa, respondeu. Olhei primeiro os Hottentotes caçarem os leões. Quando cheguei, a planicie estava verdejante, como um vasto prado; respirei um pouco forte, e o meu halito seccou tudo. Fui pelos bancos de areia; e aventura quero decaffar-me na rapidez; em alguns pulos ganhei a corrida.

"Percorri o vasto deserto; encontrei uma caravana perdida; acabavam de sacrificar o ultimo camello para ter com que estancar a sede que os devorava. Em cima das cabeças delles o sol queimava e a areia queimava-lhes os pés. Era muito monotono, e, para distrahir-me, levantei turbilhões de areia; depois fiz vagas, altas como dunas; rolavam umas sobre as outras; era um prazer vel-as.

As pessoas da caravana não estavam muito contentes; cobriam o rosto com os mantos para não suffocarem; prosternaram-se e divorciaram o soccorro de Allah. Soprei pela ultima vez; elevou-se uma pyramide de areia que veiu sepultal-os. Quando passar por lá outra vez, hei de fazel-a cair e então apparecerão os ossos. Os viajantes poderão recolher as riquezas, espalhadas na areia; julgar-se-ão felizes um momento; porém, farei uma partida que não esperarão, e hei de esmagal-os sob outra pyramide ainda mais alta.

— Só pensas em maldades, disse a mãe. vamos, vae para o sacco!

E antes que elle pudesse defender-se, a velha pegou-o pelo meio do corpo e fechou-o no sacco. O Vento do Sul agitou-se com furor; ella, porém, com um tronco de arvore sovou-o até elle ficar quieto.

"Com effeito, disse o principe, não me enganaste; são uns marotos robustos esses teus filhos.

— Sim, respondeu a mulher, mas vês que sei castigal-os. Ah! lá vem o quarto.

O Vento de Leste entrou mais tranquillamente do que os outros; estava vestido como um chinez.

— Vens do paiz dos homens de cabello comprido, disse a mãe. Pensei que tinhas ido no Jardim do Paraiso.

— E' amanhã que vou lá, respondeu; fará justo cem annos que lá fui. Agora venho com effeito da China; fiz tocar os sinos da torre de porcelana. Trouxeram um grupo de mandarins, vestidos de seda amarella, condecorados do botão azul, do botão de ouro e da penna de pavão; sovaram nos, quebraram nos seus rins e nos hombros varas de bambu's. A cada golpe, inclinam com a cabeça como os macacos de lá e diziam:

"Muito obrigado! Quem muito ama, castiga bem"

Mas não falavam de coração; eu, para divertil-os, fingi acreditaI-os e, como se declaravam satisfeitos, fiz resoar ainda mais forte os sinos:

Tsing, Tsing, Tsou.

E's um farceur, disse a mãe.

Admira-me que não tenhas mais juizo, tu que já foste tantas vezes no Jardim do Paraiso.

Quando lá fores amanhã, será bem bom beberes um copo d'agua da Fonte da Prudencia, em todo caso traz um vidro dessa agua maravilhosa.

(CONTINUA NO PROXIMO NUMERO).

Sublime gratidão

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

vura de um heroe que deixara de existir.

Quebrando a tristeza em que toda multidão estava mergulhada, rompeu-se o circulo de povo agglomerado em torno de Charles, e appareceu Studdy. Ao defrontar com o amigo dilacerado e sangrando, soltou um grito de dor, soffrendo intimamente as pungentes saudades do amigo desconsolado.

— Charles? — soluçou — Meu amigo! E de seus olhos lagrimas escorreram.

— Para que chorar? — sussurrou Charles debilmente. Eu vou...

—Você vae sarar, ficar bom novamente.

—Não Studdy — disse Charles, num sopro quasi imperceptivel. Paguei-te a minha divida. Agora posso reunir-me á minha mãe que ha muito que o mundo para mim havia se occultado por traz de uma nuvem. Meu coração só abria á esperança de algum dia provar-te a gratidão pelo que fizeste por mim; e meus olhos desviaram somente na afflicção que a ti sempre devotei. Por isso só procurei ficar no mundo para cumprir um dever que tinha para comtigo. A minha vida desappareceu quando disse adeus á minha mãe. Porque chora meu irmão? Somente porque minha mãe tinha necessidade de mim e me chamou para junto de si? Foste sempre um bravo e saberás comprehender esta separação. Ella significa para mim a felicidade.

—Eu sei, disse Studdy, contendo a emoção — porem jamais esquecerei o irmão que viveu ao meu lado. Agora estou só...

—Não, Studdy, não estás só. Apenas sentirás a ausencia de alguem que estimaste, mas deixou-te por algum tempo. Possam as minhas preces contribuir para preencher esse vacuo no teu coração, com a felicidade eterna. Porque Studdy, tu és digno della.

Charles parou de falar. Sua respiração tornara-se offegante.

—Studdy, faze-me um ultimo favor? —pediu arquejante.

—Oh! Charles tudo farei por ti—retrucou com ternura.

—Beija então o papae por mim—supplicou num soluço.

—Não diga isso. Em breve você mesmo o fará.

—E's muito bondoso, Studdy. Deus não esquecerá a tua caridade. Mas este é o fim. Adeus, meu amigo! Aqui termina nossa amizade. Agora tudo está acabado, tudo! Adeus Studdy!

Seus olhos se fecharam. Um ultimo estremecimento naquelle corpo e Charles estava morto.

—Charles! Charles! — gritou Studdy. Debruçando-se sobre o amigo chorou. Chorou lagrimas sentidas de uma lembrança eterna, de um companheiro que se apartara e de uma amizade que durou tão pouco.

No silencio religioso e funebre, a voz pausada de um padre que presenciara toda pungente tragedia, elevou-se com tristeza e commoção dessa scena emocionante.

—[Ide] filho de Deus. Tua vida foi curta, mas tua gloria será eterna. Este mundo viste o sol erguer-se no horizonte e, antes que elle se apagasse, distaste-te d'us ao nosso convivio, mas [...] demais para um heroe como tu. Partiste para sempre. Mas na derradeira jornada encontrarás somente o teu corpo, porque o teu espirito tão nobre e heroico, ficará, deixando transparecer nas brumas de amanhã o teu ideal de [...]. Descansa em paz, meu filho! As bençams do Senhor recaem sobre a tua cabeça porque soubeste morrer com lealdade e abnegação!

Animaes contra animaes

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

leopardo, dotado de tão extraordinaria agilidade que facilmente pode deixar atraz o mais veloz dos antilopes e distanciar enormemente ao mais rapido dos equinos.

Desde remotos tempos os principes da India empregam este leopardo em seus disportos. Quando se dispõem fazer uma caçada, realizam os mais prolixos preparativos, e os desportistas nativos com os seus amigos se dirigem aos logares de caça com "cheetahs", falcões e cachorros. Os primeiros são conduzidos em jaulas, geralmente num carro tirado por bois. Do mesmo modo que na caçada de antilopes nos Estados Unidos, dirigem-se elles ao campo aberto e baixo em que esperam encontrar as suas presas e alli mesmo dão liberdade aos "cheetahs" para occupar um logar ao lado de conductores. Alli o antilope é tambem a peça de caça maior, um dos animaes mais extraordinariamente velozes do mundo. Tão prompto a um delles descoberto, o "cheetah" sãe em sua perseguição.

E' fabulosa a quantidade de subterfugios para que appella o "cheetah" para fazer com que o antilope entre em campo, collocando-se ao tiro dos caçadores.

No primeiro tempo de sua carreira, o "cheetah" desenvolve uma velocidade prodigiosa dando saltos que lhe dão, segundo dizem, a apparencia de um mono, alcançando ás vezes o antilope a uma distancia de 250 metros e atirando-se sobre o seu pescoço e impellindo assim á sua victima para o campo aberto.

Os olhos do animal refulgem depois cheios de furia e em seguida a regalar-se com um pouco do sangue do antilope, é novamente preso em sua jaula.

Igualmente velho é o emprego dos falcões para fazer os caçadores acercarem-se da presa. Em alguns logares da India e da França ainda hoje o falcão é para esse fim utilizado.

Em todos esses casos, os instinctos de caça dos animaes são empregados em vantagem do homem que os utiliza com o objectivo de sempre enganar a prevenção que sua presença despertaria nos outros animaes, destinados a victimas. E para isso são elles amestrados de modo que o homem não constitua para elles mesmos mais motivos de terror.

RHEUMATISMO AGUDO, QUASI ENTREVADO!

O Snr. José Pinto, agricultor, residente na Guabiroba, municipio de Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:

"Attesto que soffria dolorosamente, ha 4 annos, de rheumatismo agudo, com dôres fortissimas nos ossos, nas juntas e nas carnes, além de uma arrebentação em todo corpo, que me produzia uma coceira insupportavel. Usei muitas pomadas, tomei todos os depurativos conhecidos, porem, nada consegui, nem sequer allivio aos meus crueis soffrimentos, tendo até alguns desses remedios me feito peiorar muito, por conterem MUITO ALCOOL. Já completamente desanimado, QUASI ENTREVADO, sem poder trabalhar, quando minha mulher que é verdureira, recebeu de uma de suas freguezias caridosas, o conselho salvador de fazer com que eu experimentasse o "GALENOGAL". Tomado o primeiro vidro, o effeito foi tal, que me assustei, mas procurando o meu medico, este me affirmou ser esse effeito natural do remedio, que estava assim actuando com rapidez e que o continuasse a tomar. Assim fiz, e no 6.º vidro, a minha cura era completa, estava muito mais gordo e bastante forte, tanto que continuei a trabalhar. Com a maior gratidão á esse poderoso remedio, tenho o prazer de offerecer-lhe este juntamente com o meu retrato.



José Pinto.

Como testemunhas: Hugo Réguly, commerciante.
Justino Ribeiro, commerciante.
(Todas as firmas reconhecidas pelo notario Antonio Rohnelt).

O "GALENOGAL" triumpha sempre sobre o Rheumatismo, mais agudo, seja elle muscular, articular, cerebral ou gottoso. Suas victorias são constantes, como prova o importante attestado acima, firmado por duas testemunhas muito conhecidas e de incontestavel idoneidade.

N. 56 Ap. L. D. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
PSL
RIO GRANDE DO SUL
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1938

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Loretta Young, uma das feias mais preciosas do cinema

CONHECER, PARA JULGAR...

José CORDEIRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Para ser ter uma idéa do Recife, é "Para se ter uma idéa do Recife, é preciso correr toda a cidade". Foi esse, mais ou menos, o pensamento central de Rubem Braga, n'uma das suas melhores chronicas sobre a nossa capital.

Cidade plana, situada á margem de um rio que a serpenteia e compirme, o Recife não dispõe de um mirante, de um morro, de nenhuma elevação.

Por isso mesmo(nunca poderá ser vista no seu todo, nem em parte, ao simples relance de um olhar...

Mas, o que nos falta em perspectiva amaveis ou encantadoras, sobra-nos em profundidade e em sentido, nos multiplos aspectos que surpreendem quantos se decidam, afinal, conhecer o Recife, percorrendo-o em todas as direcções.

Estamos que nenhuma outra cidade do Brasil nos levará a palma, na apresentação de tão abundante material de estudo e de observação, nos differentes campos até onde pode investigar o pensamento humano.

Como cidade, possue o Recife feição propria, caracteristica. Isso ,quer se tome em separado os bairros que lhe formam o centro; quer se avance pelos suburbios, onde facilmente se descobrirá o que há de differente e de peculiar a cada um, desde a linha das habitações humildes aos costumes mais arraigados na população.

Para simplificar, citaremos por exemplo, os moradores do Arruda que não se assemelham, nunca, aos habitantes do Mustardinha. E as edificações nesse velho sitio de lama e de miseria, differem em tudo, das casinhas de alvenaria, das margens do Beberibe...

E é assim, entre imprevistos de toda ordem, ao lado dos mais rudes contrastes, que se estende, n'uma área, cincoenta por cento mangue e maré, a grande urbe do sonho nasceviano...

* *

Por mais que se alargue e se desenvolva

Por mais que se alargue e se desenvolva, o Recife não extinguirá facilmente nos seus suburbios, o que elles possuem de nitidamente caracteristico.

E' o que se tem observado até hoje, e será isso o que affirmarão os de amanhã, debaixo de melhor ponto de vista.

Por emquanto, vale accentuar a reacção natural que já opéra, quanto á futura absorpção.

E' o caso, por exemplo, das construcções, dos campos de sporte, dos mercados e dos estabelecimentos de diversões

A isso que toca aos cinemas, ai pesarmos todas as vantagens, a victoria caberá indiscutivelmente aos suburbios, onde vão se erguendo construcções apropriadas, amplas e asseadas, dentro dos rigorosos principios de technica cinematographica e com o ar renovado naturalmente pela ventilação branda e frequente.

Isso, sem falar na apparelhagem modernissima tanto de projecção como de reproducção sonora.

Foi primeiro na Encruzilhada. A seguir no Espinheiro. Tivemos, depois o "Eldorado", no Largo da Paz, e agora o "Cine-Torre" recem-construido no suburbio que lhe deu o nome.

Visitando-os, um depois do outro, na na ordem de inauguração, verifica-se perfeitamente a possibilidade que tem o Recife de ficar cercado, dentro de breve tempo, por uma verdadeira cadeia de bons cinemas, com ingressos ao alcance de todas as bolsas.

O que, entretanto, mais admira em tudo isso, é que a iniciativa dessas construcções pertence exclusivamente a detentores de pequeno capital, que dão assim, um exemplo de patriotismo e de cooperação com o governo, no empenho em que este se encontra de impedir, por todos os meios, que sejam drenados para outros centros, lucros conseguidos a custa da nossa pobre economia.

*

* *

Todas essas breves reflexões ,nasceram da visita que fizemos esta semana ao edificio do "Cine-Torre", á rua Conde de Trajá.

E a cidade ganhou mais um moderno estabelecimento de diversões em predio proprio, os habitantes da Torre podem se encher de justo orgulho, pelo excellente brinde que receberam.

— Afinal, qual será o cinema numero 1, dos nossos arrabaldes?

Sem conhecer o "Cine-Torre", nos seus minimos detalhes, ninguem poderá responder essa pergunta, sem correr o risco de praticar grave injustiça...

O delirio da musica em Hollywood

A ALLUCINANTE MANIA SONORA QUE ASSALTOU REPENTINAMENTE O MUNDO ARTISTICO NA CAPITAL DO CINEMA AMERICANO

GRETA GARBO RECUSA MEIO MILHAO DE DOLLARS PARA CANTAR NO RADIO, MAS JAMES CAGNEY E' TENOR GRATUITO

Toda a gente canta em Hollywood. Os sopranos e os contraltos da Opera deram o lá desta encantadora mania que, de alguns mezes para cá, tomou o aspecto de um verdadeiro furor lyrico. Nos quarteirões mais chics, em Berveley Hills, em Bel-Air (nome predestinado preexistente á nova mania dos astros cinematographicos), nas villas e nos palmeiraes, só se ouvem trinados e vocalises de primadonnas e de aspirantes a primadonnas.

Os ricos particulares chegam ao ponto de contractarem os coros das cathedraes para cantar em suas casas os hymnos de Natal no dia consagrado ao nascimento de Christo. Nos outros dias, recebem, ora a visita de um violado de musica famoso como Ramon Novarro que não sonha senão com romances e gargarejos e não comparece a parte alguma sem a sua partitura sob o braço... ora um profissional da canção ligeira.

Não se passa um dia em que um laryngologista ou um professor de canto em todas as suas phases (sic) não descubra um desses jovens prodigiosos cujo ultimo typo acabado e completo é a endiabrada e deliciosa pequena Deana Durbin. Simone Simon trabalha febrilmente na aria das companhias de Lakmé. E esse diabolico rapaz que é James Cagney tornou-se tenor em Alguma coisa para cantar. O proprio Walter Disney, pae das symphonias em desenhos animados, contractou o celebre chefe de orchestra Stokowski, regente da orchestra philarmonica de Philadelphia e um Vocal director.

"Vocês que só vivem para a musica, dizem os jornaes da Capital do cinema, comprem o Espelho da Voz, apparelho registrador instantaneo". Cada um desses apparelhos não custa mais de cento e cincoenta dollares.

Harpo Marx, o mudo do famoso trio comico, tem na sua mesa de cabeceira um livro que encerra os trabalhos de um sabio francez, Jean Tarneaud, sobre o Nodulo da corda vocal.

Os dentistas, sobretudo, fazem negocios formidaveis. A clientela cresce em proporções phantasticas. A partir de quinze annos, todas as damas cantam e sua gymnastica buccal não deve expor aos olhos do publico o menor defeito na constituição dentaria.

O Hollywood Bowl, magnifico theatro ao ar livre, permitte periodicamente a milhares de fanaticos satisfazer sua paixão musical. Recentemente, foi ouvida uma Carmen, cantada em francez por uma ciganazinha italiana e um D. José alto e louro como um authentico sobrinho de Tio Sam...

O Hollywood Boulevard, entre outras maravilhas, abriga o Grauman's Chinese Theatre, onde ages capacias guardam para a posteridade a impressão do pé das vedettas e a radiographia das larynges famosas.

As squares, os mercados publicos se orgulham de orchestras distinctas. Uma só excepção se admitte nesta orgia musical: o Theatro Grego, onde negros representam peças de Shakespeare, sem musica porque do contrario nelles se amolleceria a selvageria exigida pelo texto. Theatro Grego, actores negros, ausencia de musica, epopéas shakespeareanas... Quanto paradoxo junto... Mas estamos em Hollywood.

A CAPITAL DO RADIO

O radio plantou seu quartel general na California. E isso tem uma justificação logica. O publico americano prefere, a todos os outros, os artistas de cinema que elles representem uma cavatina ou uma peça de theatro.

Offerecidos por Chrysler, Chesterfield ou Palmolive, noventa por cento dos programmas de radio americanos são diffundidos agora de Hollywood. Cada estrella da tela tem, ao lado de seu agente de publicidade e de seu procurador no cinema, agente de radio. Assim, uma nova e fructuosa occupação nascem para estrellas e astros da voz do cinema. E essa occupação é tão valiosa que proporciona a Jeanette MacDonald, por exemplo, 5.000 dollares por semana. Nelson Eddy, Allan Jones e outros cantores celebres não ficam atraz da magnifica artista.

O grande problema para os actores do cinema é ter bastante habilidade na voz para pintar suas emoções. Porque a voz no radio não tem physionomia. Por isso mesmo se multiplicam os "Bel Canto Studios", os "Vocal Clinics", os "Perfect Voices Institutes"... Entre as grandes figuras de Hollywood apenas Charles Chaplin (barytono), Greta Garbo (soprano) e May West (contralto), não affrontaram ainda o microphone. Carlito porque quer continuar a ser o **vagabundo silencioso**, Greta Garbo recusou 15 mil dollares por uma só emissão de sua voz, porque receia perder o mysterio que a cerca e que tem para ella um valor inestimavel. Quanto á May West, acha que o pagamento não corresponde ás notaveis qualidades de sua garganta poderosa.

A ORCHESTRA DO CEMITERIO DE FOREST LAWN

De muitas maneiras se poderia illustrar esta mithomania de Hollywood; uma dellas, e não seria menos divertida, ha, vis de ser a narração dos esforços dispendidos por muitas grandes figuras para domesticar ás suas laryngos rebeldes á entoação e aos agudos ou graves. Mas dentre todas, a mais curiosa, desconcertante e pittoresca é sem duvida a que fornecem as empresas funerarias.

Ao passo que as virtudes da gamma de mascar, dos colchões, dos laxativos, dos sabonetes, são symbolicamente exaltados no ardor na maciez, na facilidade de suas emissões respectivas, nos perfumes, as emprezas funebres se distinguem na propaganda por um habil contraste. A meia hora publicitaria que ellas se reservam nos programmas de radio são reputadas por seu caracter marcial e dynamico. E' verdade que as companhias commerciaes dos cemiterios não ficam a dever nada ás especialistas dos enterros. As ondas hartezianas derramam pelos espaços motivos idyllicos ou heroicos, seguidos de suggestões desse genero:

"Por que comprar, emquanto vive, uma dispendiosa propriedade, quando se pode reservar a preço vil e desde já um sumptuoso jazigo de familia?"

Segue-se a descripção do santo logar, cuja terra é leve, coberta de arrms, regada ora pelo beijo de um raio de sol, ora pela luz de côr propria de gaz neon que jorra das letras do seu nome inscripto sobre o tumulo ou das cruzes luminosas que facilitam a sua entrada no céo. E tudo isso alegrado por selectos recitaes de orgão da capella que se honra de abrigar os restos de Rodolpho Valentino.

O cemiterio da Forest Lawn Association é particularmente apreciado pelos amadores, e é de uso celebrar os casamentos na igreja que elle possue, tanto ella é agradavel com seu jardim interno e os trinados dos passaros que encerra em seu viveiro.

As missas e os rituaes dos differentes cultos são igualmente radio-diffundidos, metade para o sermão, metade para os hymnos. Esta dosagem se revela, ao ouvinte, poderosamente tonica para as almas inquietas.

A SACERDOTIZA DE HOLLYWOOD

Ha uns quinze annos passados, uma evangelista de genio entrou na historia de Hollywood. Evangelista, é pelo menos a funcção de que se paramentou Aimée (para se pronunciar como Emmy) sempre Mc Pherson, depois de três divorcios successivos a persuadirem a se dedicar ao Senhor. O fervor religioso dos californianos lhe permittiu em pouco tempo accumular uma fortuna consideravel, graças á qual poude assim construir um templo pela bagatella de 500.000 dollares.

Nesse custoso templo se procedeu ás pratinas rituaes, religiosas, de um pittoresco mysticismo mesclado de coisas profanas. O edificio affecta a architectura de uma sala de theatro. Com poltronas de orchestra e frisas.

Aimee Mc Pherson officia num palco guarnecido de thronos onde se sentam cantores e instrumentalistas.

As preces são pronunciadas em côro praticas rituaes, religiosas, de um pittojazz mais ardente.

O templo possue naturalmente sua estação emissora de radio.

Aimee canta: **Jesus me ama, a Biblia m'o diz.** Applausos estalam em toda sala e a encoraja, assim como **Alleluias** e **Amens** lançados a intervallos regulares. A sacerdotiza corresponde com gentileza aos pedidos de bis de seus fieis.

Certos dias ella preside ao baptismo ou á purificação destes em sua piscina olympica e realiza mesmo, quando se sente em fórma, curas das quaes o menos que se pode dizer é que ellas parecem realmente miraculosas.

O extase dos iniciados attinge então o paroxismo e é o instante que Aimee escolhe para passar entre as fileiras de adeptos afim de recolher as offerendas caridosas.

Um bouquet de rosas amarellas na mão, uma pallida adolescente a seu lado: **Vamos, francamente, não tenha vergonha de seu obulo,** diz ella. **Mas, sobretudo, não faça barulho no prato, minha filha está doente!** Em outros termos: **só acceito notas.**

O **museu do Angelus Temples** não é menos pittoresco: irmão Aimee ahi conserva, entre outras reliquias, as sandalias castas de seus missionarios e centenas de muletas, homenagens dos rheumaticos salvos pela fé. A' sahida do santuario, quando a multidão feliz se dispersa, percebe-se um cartaz com o annuncio seguinte:

AIMEE TEMPLE MC PHERSON
Conferencias radio-diffundidas
DOMINGO
10 h. 30: Circuito do Santo Espirito;
14 h. 30: Corte dos cabellos de Sansão:
Seguro logar de encontros, lições de canto e de theologia.



Heli Finkenzeller, estrella da Ufa

CONSELHOS DE ELEGANCIA

Por Loretta YOUNG

Falar sobre modas, é um prazer que raramente renuncio, pois sinto verdadeira paixão pelas roupas bonitas e elegantes. Porém, qual a mulher que pode permanecer completamente indifferente quando se trata deste assumpto?

Esta temporada, mais do que nenhuma outra, tenho tido opportunidade de satisfazer este meu gosto, seleccionando o meu vestiario pessoal. Confesso que a minha predilecção se inclina ao genero discreto mas exotico e original e as modas presentemente prestam-se muito para isso.

Uma das minhas grandes fraquezas é nunca poder resistir a tentação de uma sahida de baile verdadeiramente original e attrahente!

Outras mulheres têm a mania de comprar chapéos bonitos; algumas nunca estão satisfeitas com o numero de sapatos que possuem, assim como ainda outras se enthusiasmam por lenços coloridos, bolsas ou peles.

Eu nunca acho de mais comprar uma nova sahida de baile...

De toda a roupa que mandei fazer para a presente temporada, gosto mais de uma encantadora *sahida* que foi especialmente desenhada pelo grande costureiro Royer. Este meu optimo amigo, responsavel pelos maravilhosos modelos que tenho apresentado nas minhas peliculas, será o futuro desenhista de todos os meus trajes para a primavera e o verão.

A *sahida de baile* a que me refiro, é uma combinação de capa e abrigo, sendo na realidade uma versão moderna da antiga toga romana. E' muito larga, de linhas summamente elegantes, tornando-se muito mais alta e esbelta.

A capa, que vae dos hombros até os pés, leva na barra uma grande franja de *renard* branco que dá um aspecto de imponente majestade!...

O material que Royer escolheu para crear esta preciosidade, foi *chiffon* branco, *double-face* e forrado de crepe setim. Para acompanhar esta minha lindissima *sahida de baile*, comprei um vestido branco de *chiffon* de linhas classicase sem adorno de especie alguma.

A unica joia que uso com este *ensemble* é um bracelette de diamantes.

Recommendo para todas as jovens do meu typo, pelle clara, cabellos castanhos alourados e olhos azues, o uso quasi exclusivo das côres que por um processo de eliminação, tenho seleccionado para as minhas roupas: o branco, o preto e o azul em todas as suas variedades. Aliás todas as mulheres elegantes devem ter sempre o bom gosto e a intelligencia de escolher somente as côres que mais as favoreçam, e podem estar certas de adoptarem um grande principio de elegancia e observação, que as *estrellas* de Hollywood obedecem religiosamente.

SOB O TERROR DAS LIGAS DE VIRTUDE

A EXCOMMUNHAO PRONUNCIADA PELAS PODEROSAS ASSOCIAÇÕES DE MULHERES, NOS ESTADOS UNIDOS, PÓDE ATIRAR A "ESTRELLA" MAIS CELEBRE A' MISERIA MAIS NEGRA

HOLLYWOOD, INFERNO E PARAISO DAS MULHERES — O COMPOSITOR QUE NAO SABE MUSICA — RELEMBRANDO A DESVENTURA DE "CHICO BOIA"

PARIS, março. — (Correspondencia especial, por via aerea) — Vós e as belas, trabalha-se tambem em Hollywood. E trabalha-se muito." Marlene repetiu-o com um tom de ansiedade, ao jornalista francezbz que a interpellou. E continua a narrar o ar. Luiz Stinguler:

Ella tem razão que eu vaja ape, na na cidade do cinema, o lado cruel, frivolo, que eu a imagine povoada apenas por malucos, que eu queira apenas destruir miragens. Ella quer que eu veja tambem a usina colossal onde tambem ha fadigas e onde os homens e as machinas, em alguns annos, crearam, em todas as suas peças, uma industria que se tornou a segunda dos Estados Unidos, depois da do aço. Si elles fizeram essa industria á custa de sua saude, de seu equilibrio nervoso, ás vezes mesmo, de seu equilibrio moral, que elles tenham perdido, na aventura alguns dos sentimentos mais encantadores da existencia, os da indulgencia, da despreoccupação, da ternura, é preciso antes lastimal-os de que esmagal-os com criticas.

A força que Hollywood representa vale bem, sem duvida, tantos tormentos. Para dar a illusão ao mundo e acalentar seus anseios, era preciso, inicialmente, viver uma amarga comedia. Gostaria que os de Hollywood compreendessem porque se escreve seu romance, sua historia; viss-se tornal-os humanos, com seus soffrimentos, suas desespções, sos olhos do publico que está muito inclinado a tel-os como bonecos insensiveis. E é o que fazemos, com uma rude ternura.

E' meio-dia—conta o jornalista parisiense. Em Paramount, o restaurante do studio está repleto. E' uma grande sala envidraçada, onde todos estão juntos: estrellas, technicos, directores e figurantes. A gente se sente não importa onde, na primeira cadeira livre, numa mesa já occupada por duas ou tres pessoas desconhecidas. Ninguem se incommoda, mas continua-se a ignorar. A refeição, aliás, é rapida, frugal. Desde a estrella ao machinista, todos comem, ao meio-dia, o mesmo cardapio: a salada, fructas, agua gelada ou café.

O amigo que me acompanha cita, um por um, todos os que nos rodeiam, contando-me as suas historias.

—Esse rapaz pallido, de grossas luvetas, é Irving Berline, o compositor popular mais celebre da America. Elle não conhece uma nota de musica. Tocando as suas canções elle as inventa assobiando entre os dentes. E assobia o dia inteiro. Elle possue tres ou quatro verdadeiros musicos que são seus secretarios e traduzem em colcheias e semi-colcheias as suas improvisações. Ha sempre um que o segue, um um papel de musica e lapis nas mãos, mesmo banho, porque Berline improvisa em qualquer logar e situação, seja ao fazer a barba ou dar o nó na gravata.

A MELODIA PERDIDA

—Aquelle que está a seu lado é um outro compositor que teve uma curiosa aventura no anno passado. Elle assistia a um party em casa de Barbara Stanwyck. Havia cerca de 50 pessoas. A's duas horas da manhã todos estavam embriagados, sobretudo o compositor. Elle foi ao piano e improvisou uma melodia. Ninguem ou quasi ninguem o escutava e elle repetia a si mesmo, no meio das nevoas da embriaguez:

—Bom Deus, como é maravilhosa essa melodia! Successo na certa!

Despertou no dia seguinte, á tarde, a cabeça pesada. Recordou-se, então, do que se passara: que elle tinha improvisado uma melodia realmente boa. Aliás, era a unica coisa de que se lembrava: a melodia era realmente boa.

Precipitou-se ao piano, tentou reencontrar a aria. Inutilmente. Após duas horas de esforços vãos elle telephonou a Barbara Stanwyck, participando-lhe o seu infortunio. Por sua vez, Barbara telephonou a todos os seus convidados da vespera.

— Recorda-se que Ralph improvisou uma canção hontem, ao piano, pelas duas horas? Estava embriagado? Sim, como todo o mundo. Tanto peor, obrigada.

Existe um deus para os embriagados. Entre os cincoenta convidados houve um que se lembrou. Era elle, tambem, um pouco musico, ao tinha bebido e a aria o impressionara.

Ralp, prevenido por Barbara Stanwyck, foi ter á casa do providencial bebedor de agua. O outro, com um dedo, tocou algumas notas ao piano.

—E' isso — exclamou Ralph. Deixa que eu continue". Elle tinha reachado sua aria. E' um dos maiores successos deste anno, a sua canção.

Uma menina, com um grande laço azul nos cabellos, vae de mesa em mesa. Acariciam-n'a, dizem-lhe bons dias. Wallace Beery, sentado sozinho numa mesa é de physionomia sombria, alegra-se vendo-a e faz a saltar em seus joelhos.

—E' a filha de uma figurante — diz meu amigo. Sua mãe não morreu, mas o pae é desconhecido. O studio a adoptou. Irá ao collegio quando fôr maior. A unica coisa que espera o grupo de figurantes tornadas seus tutores é que consigam afastal-a dos studios, salval-a do cinema.

AS LIGAS DE VIRTUDE

Esta questão de creanças sem pae é, aliás, uma das mais espantosas da cidade puritana. Si é uma figurante, ninguem se occupa com o caso. Mas se acontece a uma estrella solteira ter um filho é-lhe impossivel confessal-o, sob pena de ser boycottada pelas ligas de virtude. Todas empregam o mesmo estratagema. Desapparecem por algum tempo e depois voltam, annunciando que adoptaram um filho. Ninguem é bôbo, mas todos se contentam.

Ha seis mezes, uma das mais celebres estrellas, uma das cinco ou seis mais celebres, talvez a mais bella, que representa sempre moça-mamãe no cinema, esteve a ponto de representar o mesmo papel na vida. Ella declarou que tinha uma crise de rheumatismo e não querendo permanecer em Hollywood o maior tempo possivel, arranjou um carrinho de enferma, e uma ebarta que lhe ia até a cintura.

Depois, emfim, partiu para o campo. Hollywood inteira sabia que ella estava numa clinica de San Francisco.

A metade das conversas no Trocadero e nos clubs nocturnos versava sobre a maneira pela qual ella faria sua rentrée. Empregaria o teuc habitual, ou acharia uma outra coisa?...

Ao cabo de um mez, nossa estrella reappareceu, em sua casa de Beverly Hills, sorridente, mais encantadora do que nunca, completamente curada de seus rheumatismos.

DUAS CREANÇAS

—Seguiu o tratamento electrico? — perguntaram suas amigas, hypocritamente.

No fim de alguns dias, um trovão: a estrella mandou annunciar em todos os jornaes que adoptava não uma, mas duas creanças. Seguia-se uma commovente historia. Uma pobre mulher abandonada por seu marido, não podendo nutrir suas duas filhinhas, uma de um anno e outra de um mez, apenas, viera ter á casa da estrella que, possuidora de bom coração, adoptou as creanças e empregou a mãe.

As comadres do Trocadero e do Vendôme inclinaram-se deante desta nova formula mas sem comprehender bem. Por que o segundo filho? Tiveram a explicação dois mezes depois, os jornaes annunciaram:

A mãe em lagrimas veiu lançar-se aos pés da estrella. Ella lhe declarou que não podia viver sem, ao menos, uma de suas filhinhas. A "estrella", enternecida e commovida, acceden em lhe devolver uma, cabendo-lhe a escolha. A mãe, louca de reconhecimento, escolheu a primogenita, deixando com sua rica protectora a recem-nascida.

Foi um grito de admiração geral. Era um golpe de genio. Não se podia fazer melhor. Serena, a physionomia candida, a estrella poz seu sorriso virginal entre as felicitações. E na provincia, as ligas de virtudes se enfureceram.

— Que são, exactamente, essas ligas?

A VIRTUDE NA MÃO DAS MULHERES

Existem comités puritanos que velam pela decencia e os costumes dessa paiz, sobretudo no Nordeste, no rigido Maine, no Massachusetts. Mas as mais impoptantes são as ligas de mulheres. Ha organizações centraes que têm ramificações em todas as provincias, até as mais humildes aldeias. São verdadeiros clubs, semelhantes aos dos homens, mas as mulheres só se preoccupam em questões de outras mulheres, afim de manter intacto o principio da virtude.

Essas ligas são muito importantes em diversas localidades, onde o seu parecer vale mesmo mais do que o das

CONCLUE NA 8.ª PAGINA)



Um idilio entre Betty Furness e Robert Young



Virginia Bruce e Kent Taylor